

**ALGUMAS FAMÍLIAS POVOADORAS DO ALTO RIO DAS VELHAS:
FERREIRA PEDROSA, AGUIAR, PEREIRA LIMA E RODRIGUES PEIXOTO**

*Maria Celina Exner Godoy Isoldi e
Carlos Alberto da Silveira Isoldi Filho*

Resumo: *Genealogia das famílias Ferreira Pedrosa, Aguiar, Pereira Lima e Rodrigues Peixoto, povoadoras da região do Alto Rio das Velhas, em Minas Gerais, que se fixaram em territórios hoje abrangidos pela sede do Município de Itabirito e seus distritos de Acuruí, São Gonçalo do Baçõ e São Gonçalo do Monte; bem como Glaura, Amarantina e Cachoeira do Campo, distritos de Ouro Preto.*

Abstract: *Genealogy of the Ferreira Pedrosa, Aguiar, Pereira Lima and Rodrigues Peixoto families, settlers of the region of Alto Rio das Velhas, in Minas Gerais, who settled in territories nowadays covered by the Itabirito Municipality headquarters and its Acuruí, São Gonçalo do Baçõ and São Gonçalo do Monte districts; as well as Glaura, Amarantina and Cachoeira do Campo, districts of Ouro Preto.*

INTRODUÇÃO

As pesquisas que resultaram no presente trabalho iniciaram-se em 2006, visando levantar informações sobre membros das famílias Ferreira Pedrosa e Pereira Lima, originários de Minas Gerais, mas estabelecidos em Tapiratiba, no Estado de São Paulo, antepassados de Cynthia e de Manuela e Laura, respectivamente nora e netas desta autora.

Na ocasião, verificamos que eles seriam de Rio das Pedras, atual Acuruí, em Minas Gerais, o que permitiu, no ano seguinte, nos valermos de microfilmes do Centro de História da Família da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (mórmons) para expandir as buscas, obtendo dados não apenas a respeito dos Ferreiras Pedrosas e dos Pereiras Limas, mas também sobre os Aguiares e os Rodrigues Peixotos, por serem famílias que se entrelaçavam desde o início do povoamento da região do Alto Rio das Velhas.

As pesquisas foram retomadas em 2014, por meio do site *Family Search*, que passou a disponibilizar imagens digitais de livros do arquivo eclesiástico da Arquidiocese de Mariana, referentes a Itabirito, Acuruí, São Gonçalo do Bação, Cachoeira do Campo e Glaura. Também foram muito úteis os mapas de população e registros paroquiais de terras disponibilizados na *internet* pelo Arquivo Público Mineiro, além da documentação do *site* Coleção Digital Itabirito.

Apesar de os mecanismos para pesquisas genealógicas atualmente disponíveis na *internet* facilitarem sobremaneira o trabalho de pesquisa, um levantamento mais acurado a respeito de qualquer família não pode se limitar a dados obtidos na rede mundial de computadores.

Então, em agosto de 2014 e em setembro de 2015, estivemos algumas vezes na Casa Setecentista do Pilar, em Ouro Preto, para pesquisar antigos processos judiciais, bem como na Arquidiocese de Mariana, em busca de informações complementares nos documentos eclesiásticos ali disponíveis.

Na Arquidiocese de Mariana, sempre fomos bem atendidos pelas funcionárias do arquivo, Luciana Viana Assunção e Fabiani Borges Maia Moreira, ambas bastante prestativas, a quem somos muito gratos.

Como se não bastasse a solicitude de ambas, na primeira oportunidade em que estivemos na Arquidiocese de Mariana, fomos surpreendidos com 13 folhas de anotações que Fabiani Borges Maia Moreira havia feito, indicando livro e página de inúmeros assentos de antigos batismos, matrimônios e óbitos de pessoas que tinham sobrenome Pedrosa em Cachoeira do Campo. Ela nos relatou que alguém, por telefone, havia solicitado essa busca, mas nunca foi retirá-la. Um verdadeiro índice de membros dessa família que agilizou muito nossa pesquisa. O trabalho da Fabiani não foi em vão!

As pesquisas continuaram nos anos seguintes, inclusive na Arquidiocese de Mariana no início de 2019, até alcançarmos o resultado que agora apresentamos, sobre as genealogias das famílias Ferreira Pedrosa, Aguiar, Pereira Lima e Rodrigues Peixoto, povoadoras do Alto Rio das Velhas, que se fixaram em territórios hoje abrangidos pela sede do Município de Itabirito e seus distritos de Acuruí, São Gonçalo do Bação e São Gonçalo do Monte; bem como Glaura, Amarantina e Cachoeira do Campo, distritos de Ouro Preto, em Minas Gerais.

São Paulo, junho de 2019

Maria Celina Exner Godoy Isoldi

GENEALOGIA¹

Capítulo 1º- FERREIRA PEDROSA

Essa numerosa família teve início com o matrimônio entre Leandro Ferreira e Maria Pedrosa, portugueses, cujos filhos vieram para o Brasil e já se encontravam estabelecidos em solo mineiro desde o início do século XVIII, onde se fixaram no então Distrito de São Gonçalo da Vargem, posteriormente chamado São Gonçalo do Tijuco (atual Amarantina)², situado na antiga Freguesia de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo³, então Termo de Vila Rica (Ouro Preto).

Desde essa época, a família Ferreira Pedrosa tinha presença marcante na região. “Seus membros foram proprietários de diversas roças situadas entre Cachoeira do Campo e Itabirito, englobando os atuais distritos de Santo Antônio do Leite, Engenheiro Corrêa e Amarantina”⁴. Com o passar do tempo, um ramo da família Ferreira Pedrosa também se estabeleceu na Paróquia do Rio das Pedras, atual Distrito de Acuruí, em Itabirito⁵.

¹ As pessoas com nomes em negrito são antepassadas de Manuela e Laura Magalhães Pires da Silveira Isoldi.

² Antigo distrito de Ouro Preto, São Gonçalo da Vargem teve sua capela erigida em 1726 e, posteriormente, passou a se chamar São Gonçalo do Tijuco. Com essa última denominação, o distrito foi desmembrado da Paróquia de Cachoeira do Campo passando para Itabira do Campo (atual Itabirito) em 1880. Dois anos depois, o distrito foi elevado à categoria de paróquia. Em 1890, levou o nome de São Gonçalo do Amarante, passando a se chamar apenas Amarante em 1938, sendo que, em 1943, recebeu o nome atual, qual seja, Amarantina (BARBOSA, Waldemar de Almeida. *Dicionário histórico-geográfico de Minas Gerais*, p. 34; COSTA, Joaquim Ribeiro. *Toponímia de Minas Gerais*, p. 155). Atualmente, o Distrito de Amarantina está ligado administrativamente ao Município de Ouro Preto.

³ Depois do descobrimento do território de Minas Gerais, foi Cachoeira do Campo um dos primeiros lugares elevados a paróquia, pois assim já era considerada em 1709, mas teve alvará em 1724. É certo, ainda, que a Igreja Matriz da Freguesia de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo já estava construída em 1725 [COSTA, Joaquim Ribeiro. *Toponímia de Minas Gerais*, p. 182; *Monographia da Freguezia da Cachoeira do Campo (Município de Ouro Preto) Parte Histórica*, p. 77 e 104].

⁴ GASPAR, Tarcísio de Souza. *O Arraial de São Gonçalo do Tijuco: história, memória e patrimônio do distrito de Amarantina em Ouro Preto*, p. 53, nota 35, e p. 57.

⁵ A Paróquia do Rio de Pedras ou Rio das Pedras teve alvará em 1724 e pertencia ao Termo de Sabará. No ano de 1846, esse distrito passou para Ouro Preto e, em 1938, foi incorporado ao Município de Itabirito, recebendo o nome atual – Acuruí – em 1943 (COSTA, Joaquim Ribeiro. *Toponímia de Minas Gerais*, p. 149).

§ 1º

- I- **LEANDRO FERREIRA** e sua mulher **MARIA PEDROSA**, naturais da Freguesia de Santa Maria Madalena da Vila Nova de Famalicão, Termo de Barcelos, Arcebispado de Braga, em Portugal, pais de:
- 1(II)- **ANTÔNIO FERREIRA PEDROSA**, português, nascido na Freguesia de Santa Maria Madalena da Vila Nova de Famalicão. Veio para o Brasil, onde faleceu solteiro, com 73 anos de idade, aos 19-JUL-1766, sendo sepultado dentro da Capela de São Gonçalo do Tijuco (atual Amarantina), então filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo⁶. Pertencia a Irmandade do Santíssimo Sacramento e, em 1756, doou a quantia de 40.000 réis para as obras de pintura da Igreja Matriz da Freguesia de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo⁷.
- 2(II)- **FRANCISCO FERREIRA PEDROSA**, nascido e batizado na Freguesia de Santa Maria Madalena de Vila Nova de Famalicão. Foi casado em Portugal com **FRANCISCA DA SILVA**, falecida antes de ele vir para o Brasil, com quem teve três filhos, todos falecidos antes da mãe. Aqui foi morador no Riacho de São Gonçalo do Tijuco, Termo de Vila Rica, Bispado da Cidade de Mariana, onde fez testamento em 7-JUL-1780, instituindo como testamentário e herdeiro universal o sobrinho Manuel Ferreira Pedrosa. Faleceu em idade muito avançada, no dia 8-OUT-1781, após o testamentário ter com ele uma continuada despesa com as enfermidades de que padecia. O testamentário ainda declarou que o testador nada possuía de seu e que havia mais de 30 anos que se sustentava por esmola em sua casa⁸. Foi sepultado dentro da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo, em cova da Confraria do Santíssimo Sacramento⁹.

⁶ Livro de Óbitos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1749 a 1771- p. 139 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana - AA-17).

⁷ *Monographia da Freguezia da Cachoeira do Campo (Município de Ouro Preto) Parte Histórica*, p. 106.

⁸ Cf. processo de *Contas* no qual os procuradores do testamentário eram os Doutores Cláudio Manuel da Costa (inconfidente mineiro) e Joaquim Antônio Bello (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 331 – autos 6970 – 1782 - 1º Ofício).

⁹ Livro de Óbitos da Freguesia de Cachoeira do Campo –p. 61 v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana - AA-18).

3(II)- **MIGUEL FERREIRA PEDROSA** casado com **MARIA DO ROSÁRIO RABELA**, com numerosa descendência que segue.

II- **MIGUEL FERREIRA PEDROSA**, português, nascido na Freguesia de Santa Maria Madalena da Vila Nova de Famalicão, Termo de Barcelos, Arcebispado de Braga¹⁰, já se encontrava em Cachoeira do Campo no ano de 1716, como membro da Irmandade do Santíssimo Sacramento¹¹. Por carta datada de 19-ABR-1733, Miguel Ferreira Pedrosa, morador na Freguesia da Cachoeira, recebeu *sesmaria* de uma légua de terras de que já era possuidor, situada “na Paraupeba”, Freguesia das Congonhas do Campo, onde estava “existindo com a sua família sem contradição alguma”, mais ¼ de légua de terras devolutas de um lado do rio e outro ¼ de légua do outro lado do mesmo rio¹². Foi casado com **MARIA DO ROSÁRIO RABELA** ou **MARIA DO ROSÁRIO REBELA** ou, apenas, **MARIA DO ROSÁRIO**, natural da Vila de Parnaíba, Bispado de São Paulo, filha de **João Ferreira da Fonseca** e de **Maria da Fé de Mendonça** – n.º. II do § 1º do Capítulo 2º adiante – família AGUIAR. Ele era morador no Distrito de São Gonçalo da Vargem (atual Amarantina) e faleceu sem testamento, sendo sepultado aos 24-FEV-1759, em cova da Irmandade do Santíssimo, dentro da Igreja Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo, recebendo todos os sacramentos, sendo acompanhado para a sepultura por quatro padres, com missa de corpo presente¹³.

¹⁰ A naturalidade de Miguel Ferreira Pedrosa consta do assento de batismo do seu neto João como sendo a Freguesia de Santa Maria Madalena da Vila Nova do Famalicão (Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1744 a 1770- p. 137 - Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana - AA-7). Porém, do batismo de outro neto, Olivério, vê-se que Miguel Ferreira Pedrosa era natural da Freguesia de Santa Lucrecia, Arcebispado de Braga (Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1772 a 1787 - p. 4v - Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-8).

¹¹ *Monographia da Freguezia da Cachoeira do Campo (Município de Ouro Preto) Parte Histórica*, p. 91.

¹² *Cartas de Sesmaria*, in Revista do Arquivo Público Mineiro, v. 4, p. 857-858.

¹³ Livro de Óbitos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1749 a 1771- p. 73 v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana - AA-17).

Maria do Rosário veio a falecer aos 28-MAR-1762, sendo amortalhada em hábito de São Francisco e sepultada, no dia seguinte, em cova da fábrica, dentro da Igreja de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira¹⁴. O casal teve:

- 1(III)- QUITÉRIA, que foi batizada em Cachoeira do Campo, no dia 14-NOV-1725, sendo padrinhos o Capitão-mor José Luís Sol e Maria da Fé de Mendonça, mulher de João Ferreira da Fonseca, moradores na Freguesia de Santo Antônio da Itatiaia¹⁵.
- 2(III)- ANTÔNIO, batizado no dia 6-AGO-1731, na Capela de São Gonçalo da Vargem, Freguesia da Imperial Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo. Padrinhos: Gabriel da Silva e Isabel Dias¹⁶.
- 3(III)- ANA MARIA FERREIRA PEDROSA, adulta e solteira, foi encomendada e sepultada aos 21-MAIO-1766, em cova das almas, dentro da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira, envolta em hábito de terceira carmelita, acompanhada por cinco sacerdotes, mais as Irmandades de Nazaré e das Almas¹⁷.
- 4(III)- ISIDORA FERREIRA PEDROSA ou ISIDORA MARIA DO ESPÍRITO SANTO, batizada com o nome de IZIDORIA em 5-JUN-1736, na Capela de São Gonçalo da Vargem, anexa da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo, tendo como padrinhos: Domingos Fernandes da Silva e Faustina, mulher de Antônio Teixeira da Cunha¹⁸. Veio a falecer, solteira, a 7-JUN-1767, sendo sepultada, com todos os sacramentos, em cova da fábrica, dentro da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo, acompanhada por cinco sacerdotes e três irmandades: a do Santíssimo, de Nazaré e das Almas¹⁹.

¹⁴ Livro de Óbitos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1749 a 1771- p. 91 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana - AA-17).

¹⁵ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1725 a 1744 - p. 14v (site: <http://familysearch.org>, consultado em JAN-2015, imagem 17).

¹⁶ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1725 a 1744 - p. 60 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – F-23).

¹⁷ Livro de Óbitos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1749 a 1771- p. 128 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana - AA-17).

¹⁸ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1725 a 1744 - p. 100 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – F-23).

¹⁹ Livro de Óbitos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1749 a 1771- p. 138 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana - AA-17).

- 5(III)- **MANUEL FERREIRA PEDROSA** casado com **MARIA MACHADO DO ESPÍRITO SANTO**, com geração que segue no § 3º adiante.
- 6(III)- **MIGUEL FERREIRA PEDROSA** foi casado com **RITA FERNANDES DA SILVA**, com quem teve descendência descrita no § 2º adiante.
- 7(III)- **LUÍSA FERREIRA PEDROSA** ou **LUZIA FERREIRA PEDROSA** casou-se com o Capitão **JOÃO JOSÉ COELHO DA SILVA** ou **JOÃO JOSÉ COELHO**, com geração que segue.

III- **LUÍSA FERREIRA PEDROSA** ou **LUZIA FERREIRA PEDROSA** foi batizada aos 28-FEV-1745, na Capela de São Gonçalo da Vargem, filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira. Seus padrinhos foram Manuel Machado Ferreira e Escolástica de Souza, mulher de Francisco Xavier da Fonseca, todos da referida freguesia²⁰. Veio a contrair matrimônio na referida matriz, aos 21-MAIO-1768, com o Capitão **JOÃO JOSÉ COELHO DA SILVA** ou **JOÃO JOSÉ COELHO**²¹, natural e batizado na Freguesia de Santo Estevão de Regadas, Comarca de Guimarães, Arcebispado de Braga, em Portugal, filho legítimo de José Dias Coelho e de Mariana Carvalha de Queirós²². Luzia Ferreira Pedrosa faleceu, sem testamento, em 19-JUL-1779, ocasião em que era moradora no Sítio do Cercado, na Freguesia de Cachoeira do Campo, em casas de vivenda de João José Coelho²³. Ela foi sepultada no dia 21 subsequente, no corpo da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo, em sepultura das almas²⁴. Do inventário dela, processado em Ouro Preto, constam alguns utensílios, 10 escravos e, como bem de raiz, avaliado em 294\$000, o Sítio do Cercado, com casas de

²⁰ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1744 a 1770 - p. 6v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-7).

²¹ Capitão João José Coelho da Silva era irmão do Excelentíssimo Marechal Antônio José Dias Coelho (cf. seu testamento - Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 319 – autos 6786 – 1832 - 1º Ofício).

²² Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 - p. 73 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-13).

²³ Cf. inventário de Luzia Ferreira Pedrosa (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 93 – autos 1137 – 1779 - 1º Ofício).

²⁴ Livro de Óbitos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1772 a 1787 - p. 51v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana - AA-18).

vivenda cobertas de telha, currais, senzalas, paiol todo coberto de capim, engenho com forno de fazer farinha de mandioca²⁵.

Por ocasião de suas disposições de última vontade, datadas de 21-JUL-1829, João José Coelho declarou que era irmão 3º da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, irmão remido da Terra Santa e irmão remido do Senhor de Matozinhos de Congonhas do Campo. Pediu para ser amortalhado no hábito da Ordem Terceira de São Francisco de Assis, da qual era irmão remido, com escapulário de Nossa Senhora do Carmo. No testamento, ele declarou que dotou a filha Antônia com 800 mil réis e dois escravos, bem como que doou ao filho Antônio um escravo; além de deixar, em terras, para a comadre Ana Margarida de Jesus “o buraco do Mathias”, cercado de muro de pedras, fechado com uma porteira com chave, em remuneração dos serviços que lhe prestou. Também determinou que, depois de cumprido seu legado, o remanescente de sua terça ficaria para o afilhado Antônio José de Brito Coelho, em remuneração aos serviços prestados como feitor e administrador da casa e da tropa do testador²⁶. Ele era morador no Arraial de São Gonçalo do Tijuco, onde faleceu no dia 4-SET-1829²⁷. Tiveram os seguintes filhos:

- 1(IV)- ANTÔNIA FELÍCIA DA SILVA, batizada no dia 5-AGO-1768, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, filial da Freguesia de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo, tendo como padrinhos Francisco Ferreira Pedrosa e Francisca Pimenta, mulher de Jacinto da Silva Coelho²⁸. Na mesma capela, em 17-SET-1811, casou-se com seu primo LUÍS PEDROSA FERREIRA²⁹, filho de Manuel Ferreira Pedrosa e de Maria Machado do Espírito Santo (nº. IV do §17º). O casal não teve filhos e Antônia Felícia da Silva faleceu em 6-JAN-1853, sendo sepultada na Capela do Rosário, que servia de matriz em Rio das Pedras, em sepultura da fábrica debaixo da lâmpada do Santíssimo Sacramento, acompanhada pelas irmandades da

²⁵ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – código 93 – autos 1137 – 1779 - 1º Ofício.

²⁶ Cf. testamento do Capitão João José Coelho (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – código 319 – autos 6786 – 1832 - 1º Ofício).

²⁷ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – código 319 – autos 6786 – 1832 - 1º Ofício.

²⁸ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1744 a 1770 - p. 126v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-7).

²⁹ Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 - p. 127 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-13).

freguesia³⁰. Ela morava na Fazenda do Buraco da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, tendo deixado testamento datado de 13-ABR-1851, no qual declarou que seus irmãos João e Ana já eram falecidos e instituiu como testamenteiro e herdeiro universal seu afilhado Antônio Martins de Aguiar³¹.

- 2(IV)- JOÃO, batizado aos 20-MAIO-1770, na Capela de São Gonçalo do Tijuco³². Aparece no título de herdeiros do inventário da mãe, mas não figura no testamento paterno.
- 3(IV)- ANA MARIA DE JESUS era solteira por ocasião do inventário paterno. Foi batizada no dia 7-OUT-1773, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo. Seu padrinho foi Luís Gomes de Carvalho, solteiro, morador na Freguesia de Itaubira³³.
- 4(IV)- MANUEL, inocente, falecido aos 24-DEZ-1775, sepultado dentro da Capela de São Gonçalo do Tijuco³⁴.
- 5(IV)- ANTÔNIO JOSÉ DA SILVA COELHO, que recebeu o sacramento do batismo aos 18-JUN-1779, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, sendo seu padrinho o furriel pago no quartel de Vila Rica, Antônio José Dias³⁵.

§ 2º

III- MIGUEL FERREIRA PEDROSA era filho de Miguel Ferreira Pedrosa e Maria do Rosário Rabela (n.º. II do§ 1º). Foi batizado em 13-NOV-1741, na Capela do São Gonçalo do Tijuco, então filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo, sendo padrinhos o Capitão-

³⁰ Livro de Óbitos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí - 1836 a 1885 (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

³¹ Cf. testamento transcrito após o assento de óbito (Livro de Óbitos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí - 1836 a 1885 - site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

³² Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1744 a 1770 - p. 137v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-7).

³³ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1772 a 1787 - p. 19v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-8).

³⁴ Livro de Óbitos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1772 a 1787 - p. 36v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana - AA-18).

³⁵ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1772 a 1787 - p. 58 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-8).

Mor José Luís Sol e Florência Cardoso, mulher de Gabriel da Silva Pereira³⁶. Faleceu no dia 12-FEV-1810, qualificado como branco e viúvo de RITA FERNANDES DA SILVA³⁷, com quem teve:

1(IV)– FELÍCIA GERTRUDES, que se casou com o Capitão ANTÔNIO PIMENTA DA COSTA, com geração que segue.

IV – FELÍCIA GERTRUDES casou-se em 1º-MAR-1802, na Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo, com o então Alferes e depois Capitão ANTÔNIO PIMENTA DA COSTA, filho de Francisco Pimenta da Costa e Maria José de Paula³⁸. Por testamento de seu primo Luís Ferreira Pedrosa, datado de 1828, ela recebeu legado de 20\$000, mais 10\$000 para cada um dos seus seis filhos. Figuraram no censo do Distrito de Cachoeira do Campo, Termo de Ouro Preto, no ano de 1831, ambos qualificados como brancos, ele, com 56 anos de idade, vivia de estalagem; ela, com 48 anos, costureira; além de possuírem três escravos³⁹. No censo da mesma localidade, em 1838, consta que ambos sabiam ler. Ele estava com 62 anos e era negociante, ela tinha 50 anos e possuíam dois escravos⁴⁰. Tiveram os seguintes filhos:

1(V)- MARIA.

2(V)- FRANCISCA PIMENTA, que tinha 25 anos e fiava algodão, segundo o censo de Cachoeira do Campo, em 1831. Ainda era solteira, não sabia ler e estava com 36 anos de idade no censo da mesma localidade, em 1838.

3(V)- BERNARDA.

4(V)- BALBINA PIMENTA tinha 19 anos e também fiava algodão, segundo o censo de 1831. Era solteira, não sabia ler e contava com 25 anos no censo de 1838.

5(V)- RITA PIMENTA tinha 16 anos, era solteira e fiava algodão, segundo o censo de 1831, mas não aparece no censo de 1838.

6(V)- ANTONIO PIMENTA DA SILVA que, segundo o censo de Cachoeira do Campo, tinha 14 anos de idade e estava na escola

³⁶ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1725 a 1744 - p. 158 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – F-23).

³⁷ Livro de Óbitos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1788 a 1822- p. 64 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana - AA-19)

³⁸ Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 - p. 119 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-13).

³⁹ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 1, documento 9.

⁴⁰ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 1, documento 10.

de primeiras letras em 1831. Figura com 18 anos de idade, sabia ler e ainda solteiro, de acordo com o censo de 1838.

§ 3º

III- **MANUEL FERREIRA PEDROSA**, filho de Miguel Ferreira Pedrosa e Maria do Rosário Rabela (n.º. II do § 1º). Recebeu o sacramento do batismo aos 20-ABR-1739, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira, tendo como padrinhos: Manuel Martins Ferreira e Maria da Fé, mulher de João Ferreira⁴¹. Casou-se na mesma capela, aos 23-SET-1761, com **MARIA MACHADO DO ESPÍRITO SANTO** ou **MARIA MACHADA FERREIRA** ou apenas **MARIA MACHADA**⁴², filha de **Manuel Machado Ferreira**, nascido e batizado na Freguesia de Santo Antônio do Porto Judeu da Ilha Terceira, Bispado de Angra, e de **Eufrásia Maria da Cruz**, esta natural e batizada na Freguesia de Nossa Senhora da Candelária da Cidade do Rio de Janeiro⁴³, neta paterna de **Bernardo Machado** e **Margarida Machado**, neta materna de **Manuel da Costa Pinheiro** e **Vicencia da Cruz**. Tiveram os seguintes descendentes:

1(IV)- **BRÍZIDA** foi batizada em 9-FEV-1763, na Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira. Padrinhos: Francisco Ferreira

⁴¹ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1725 a 1744 - p. 128v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – F-23). Trata-se, *muito provavelmente*, do Manuel Ferreira Pedrosa, homem branco e casado, que faleceu em 2-AGO-1803 e foi sepultado dentro da Capela de São Gonçalo do Tijuco (Livro de Óbitos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1788 a 1822- p. 51v - Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana - AA-19).

⁴² Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 - p. 62v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-13).

⁴³ As naturalidades e filiações de Manuel Machado Ferreira e Eufrásia Maria da Cruz constam do assento de matrimônio deles, celebrado aos 23-NOV-1739, em Cachoeira do Campo (Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 - p. 14 - Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-13). Esse casal também teve os filhos: *A*) Francisco, batizado em 20-OUT-1760, em Cachoeira do Campo, tendo como padrinhos Luísa Lobo Leite Pereira e Pedro Pereira Lima; *B*) Manuel Machado Ferreira, que se casou no dia 17-JAN-1769, em Cachoeira do Campo, com Maria Josefa, filha de Antônio de... e de Joana Ferreira de Moraes (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana - AA-7 - Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1744 a 1770- p. 94; AA-13 - Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 - p. 80).

- Pedrosa e Eufrásia Maria da Cruz, mulher de Manuel Machado Ferreira⁴⁴.
- 2(IV)- MANUEL PEDROSA FERREIRA ou MANUEL PEDROSO FERREIRA ou, ainda, MANUEL FERREIRA PEDROSA, casado com LUÍSA ROSA DE JESUS, com descendência que segue no § 5º.
- 3(IV)- FELIPE FERREIRA PEDROSA casou-se com MARIA ÚRSULA DA SILVEIRA, com geração que segue.
- 4(IV)- OLIVÉRIO foi batizado no dia 9-SET-1771, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo, sendo padrinhos o Guarda-Mor Antônio José Coelho da Silva, morador no referido arraial, e Margarida Machado, solteira, filha de Manuel Machado, moradores no Tijuco⁴⁵.
- 5(IV)- MARIA DO ROSÁRIO FERREIRA, que foi batizada na Capela de São Gonçalo do Tijuco, em 16-NOV-1775, tendo João dos Santos Guimarães como padrinho⁴⁶. Aos 30-JUL-1797, casou-se na Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo, com o Alferes BERNARDO GOMES DE OLIVEIRA ou BERNARDO GOMES, filho de Francisco Gomes de Moura e de Isabel Maria de Oliveira⁴⁷. As testemunhas foram o Sargento-

⁴⁴ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1744 a 1770 - p. 102v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-7).

⁴⁵ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1772 a 1787 - p. 4v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-8).

⁴⁶ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1772 a 1787 - p. 37 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-8).

⁴⁷ Francisco Gomes de Moura e Isabel Maria de Oliveira casaram-se na Capela de São Gonçalo do Tijuco (atual Amarantina), no dia 16-MAIO-1763, sendo ele português, natural da Freguesia de São Salvador de Fervença, Concelho de Celorico de Basto, Guimarães, Arcebispado de Braga, filho de José de Moura e de Ana Gomes (ambos já eram falecidos na ocasião desse matrimônio); e ela, nascida e batizada na Freguesia de Cachoeira do Campo, filha do Sargento-Mor Domingos de Oliveira e Souza, já falecido, e de Antônia da Assunção. O casal teve: A) Bernardo Gomes de Oliveira, casado com Maria do Rosário Ferreira, mencionados em 5(IV) do n.º III do § 3º deste capítulo; B) Tenente Joaquim Gomes de Oliveira, casado com Maria Madalena Pedrosa, com geração no § 17º deste capítulo; C) Rosa Marcelina de Oliveira, que se casou com Manuel da Costa Guimarães, no dia 1º-JUL-1794, na Freguesia de Cachoeira do Campo, de onde eram naturais, sendo ele filho de Domingos da Costa Guimarães e de Ana Maria da Silva; D) Vigário Francisco Gomes de Moura, que foi batizado no dia 28-AGO-1764, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, tendo falecido aos 27-JUN-1846, sendo sepultado

Mor Antônio José Coelho e Luís Ferreira Pedrosa⁴⁸. No ano de 1831, figuraram no censo de São Gonçalo do Tijuco (atual Amarantina), ambos qualificados como brancos, sendo ele roceiro, com 58 anos de idade; e ela fiadeira, com 51 anos; além de possuírem sete escravos⁴⁹.

- 6(IV)- JOSÉ foi batizado aos 26-JAN-1778, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, filial da Matriz de Nossa Senhora da Cachoeira do Campo, sendo padrinho o Reverendo José Gomes, da Freguesia de Itaubira⁵⁰.
- 7(IV)- JOSÉ TOMÁS PEDROSA, casado com ANGÉLICA MARIA DA SILVA, com geração que segue no § 16º.
- 8(IV)- MARIA MADALENA PEDROSA, que foi casada com o Tenente JOAQUIM GOMES DE OLIVEIRA, com quem teve geração que segue no § 17º.
- 9(IV)- ANA, batizada na Capela de São Gonçalo do Tijuco, em 11-NOV-1783, sendo seu padrinho Manuel Carvalho de Queirós⁵¹. Veio a falecer aos 25-NOV-1783, sendo enterrada na referida capela, filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré de Cachoeira do Campo⁵².
- 10(IV)- ANA MARIA DE JESUS ou ANA FERREIRA PEDROSA, que foi casada com MANUEL JOSÉ DA CUNHA, com geração que segue no § 18º.
- 11(IV)- JUSTA FERREIRA PEDROSA morava em companhia do irmão Luís Pedrosa Ferreira, de quem recebeu, por testamento, o legado

dentro da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana - Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 - p. 65v, 111v e 117 – AA-13; Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1744 a 1770- p. 107v - AA-7; e Livro de Óbitos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1823 a 1848 - p. 67v - AA-20).

⁴⁸ Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 - p. 114 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-13).

⁴⁹ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 1, documento 8.

⁵⁰ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1772 a 1787 - p. 51v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-8).

⁵¹ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1772 a 1787 - p. 76 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-8).

⁵² Livro de Óbitos da Freguesia de Cachoeira do Campo – p. 81 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana - AA-18).

de 100\$000⁵³. No censo da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, realizado em 1831, aparece como JUSTA FERREIRA. Contava com 59 anos de idade, era solteira e morava com a cunhada Antônia Felícia da Silva⁵⁴.

12(IV)- LUÍS PEDROSA FERREIRA ou LUÍS FERREIRA PEDROSA não teve descendência com sua mulher, ANTONIA FELÍCIA DA SILVA, mas deixou filhos naturais reconhecidos em testamento conforme segue no § 19º.

13(IV)- **ESTEVÃO FERREIRA PEDROSA**, casado com **ANA JOAQUINA RODRIGUES**. Com geração que segue no § 21º.

IV- FELIPE FERREIRA PEDROSA foi batizado na Capela de São Gonçalo do Tijuco, filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo, em 6-AGO-1766, tendo como padrinhos: Pedro Pereira Lima e Manuel de Bastos, ambos solteiros e da mesma freguesia⁵⁵. Casou-se na Igreja Matriz de São Bartolomeu, em 12-JUN-1823, com MARIA ÚRSULA DA SILVEIRA⁵⁶.

No ano de 1831, eles figuram no censo de São Gonçalo do Tijuco, filial de Nossa Senhora da Conceição de Cachoeira do Campo, no 2º quarteirão, fogo 1, sendo ele qualificado como negociante e ela fiadeira, com 27 escravos⁵⁷.

O testamento de Felipe Ferreira Pedrosa, datado de 15-MAIO-1847, foi por ele assinado, mas escrito na Fazenda do Riacho de São Gonçalo do Tijuco, de sua propriedade, por Antônio José de Brito Coelho, estabelecendo que seu corpo fosse amortilhado no hábito de Nossa Senhora do Monte do Carmo da Imperial Cidade de Ouro Preto, da qual era irmão terceiro, bem como sepultado acima das grades defronte à porteirinha entre os dois altares da Capela de São Gonçalo do Tijuco. Também declarou que era irmão remido de São Francisco de Assis, em Ouro Preto; do Senhor Bom Jesus de Matozinhos de Congonhas do Campo; da Senhora Mãe dos Homens da Serra e de Nossa Senhora da Lapa de Antônio Pereira. Entre outras disposições, nomeou cinco escravos

⁵³ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 328 – autos 6921 – 1831 - 1º Ofício.

⁵⁴ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 11, documento 2.

⁵⁵ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1744 a 1770 - p. 118 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-7).

⁵⁶ Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 - p. 138v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-13).

⁵⁷ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 1, documento 8.

que gozariam de liberdade, mas com a obrigação de servirem sua senhora durante toda a vida dela, sendo que, com o falecimento dela, eles receberiam suas cartas e as terras de José Pereira do Corgo para se arrancharem⁵⁸.

Felipe Ferreira Pedrosa veio a falecer aos 20-ABR-1852. Seu corpo foi envolto no hábito de Nossa Senhora do Monte do Carmo, de cuja ordem era irmão, acompanhado por quatro sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente e, por fim, sepultado na Capela de São Gonçalo do Tijuco⁵⁹. De acordo com seu inventário, processado em Ouro Preto no mesmo ano, deixou bens no montante de 65:045\$269, dentre eles: dinheiro em notas, prata, ouro, objetos em cobre, estanho e ferro, móveis, várias cabeças de gado (bois, novilhas, garrotes, cavalo, éguas, potro e porcos), cerca de 24 escravos; além da sua casa de vivenda na Fazenda do Riacho, Freguesia de Cachoeira do Campo, com senzala, paiol, engenho de mandioca, forno de cobre; bem como umas moradas de pedras com quintal, situadas no Arraial do Tijuco e que foram de São Gonçalo; a fazenda denominada do Lourenço, que fazia divisa com terras de José Rodrigues de Araújo França, com casa de vivenda, moinho, curral e quintal, tudo cercado de pedras por cima e por um brejo por baixo; uma parte de terras na Fazenda do França; além de outros pastos e casas⁶⁰. O casal teve dois filhos:

- 1(V)- Capitão FRANCISCO FERREIRA PEDROSA ou FRANCISCO PEDROSA, que foi casado com JOAQUINA MARIA RODRIGUES, com geração que segue.
- 2(V)- MARIA JUSTINA PEDROSA casou-se com o Capitão JOSÉ COELHO DOS SANTOS, com geração que segue no § 4º.

V- Capitão FRANCISCO FERREIRA PEDROSA ou FRANCISCO PEDROSA casou-se em 16-JUL-1824, na Capela de Nossa Senhora do Rosário de Ouro Preto, com JOAQUINA RODRIGUES ou JOAQUINA MARIA RODRIGUES⁶¹. Aos 19-ABR-1856, Francisco Ferreira Pedrosa

⁵⁸ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – código 337 – autos 7082 – 1853 - 1º Ofício.

⁵⁹ Livro de Óbitos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1848 a 1856 - p. 12v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-21).

⁶⁰ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – código 46 – autos 560 – 1852 - 1º Ofício.

⁶¹ Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 - p. 139v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-13).

declarou possuir uma porção de terras no lugar denominado Moreira, situados na Freguesia de Cachoeira do Campo, que houve por herança de seu finado pai, as quais divisavam pela nascente com terras de José de Castro e muros de pedras, pelo sul com as de João Lopes de Figueiredo, pelo norte com terras devolutas, pelo poente com a estrada que vai para Itabira do Campo, tudo por valos, com cerca de 8 alqueires de campos. Na mesma ocasião, ele também declarou possuir uma porção de terras com a sua casa de vivenda, no lugar denominado José Pereira, situadas na Freguesia de Cachoeira do Campo, que houve por herança de seu pai, as quais dividiam pelo nascente e norte com terras de sua mãe Maria Úrsula da Silveira, pelo sul e poente com terras devolutas e muros de pedras, com 4 alqueires de matos⁶². Pais de:

- 1(VI)- RITA, batizada na Capela de São Gonçalo do Tijuco, filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré de Cachoeira do Campo, no dia 20-JUN-1825. Padrinhos: Antônio Rodrigues Peixoto e Rita Maria do Sacramento⁶³.
- 2(VI)- FELIPE, batizado em 11-FEV-1827, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, tendo como padrinhos Felipe Ferreira Pedrosa e sua mulher Maria Úrsula da Silveira⁶⁴.
- 3(VI)- MARIA, batizada aos 25-MAR-1829, na Matriz de Nossa Senhora de Nazaré de Cachoeira do Campo, pelo Padre Manuel Pereira Lima, Seus padrinhos foram o Alferes José Coelho dos Santos e a mulher dele, Maria Justina Pedrosa⁶⁵.
- 4(VI)- MARCELINA, batizada na Matriz de Nossa Senhora de Nazaré de Cachoeira do Campo, no dia 24-OUT-1830, tendo como padrinhos: Felipe Ferreira Pedrosa e a mulher dele, Maria Úrsula Silveira⁶⁶.

⁶² Arquivo Público Mineiro – Registros Paroquiais de Terras – Cachoeira do Campo – RP 000061 – p. 30.

⁶³ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1822 a 1834 - p. 52 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

⁶⁴ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1822 a 1834 - p. 63 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

⁶⁵ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1822 a 1834 - p. 75 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

⁶⁶ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1822 a 1834 - p. 80 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

5(VI)- ANTÔNIO, batizado na Matriz de Nossa Senhora de Nazaré de Cachoeira do Campo, no dia 13-MAIO-1836⁶⁷.

§ 4º

V- MARIA JUSTINA PEDROSA, filha de Felipe Ferreira Pedrosa e de Maria Úrsula da Silveira (n.º. IV do § 3º). Casou-se com o Capitão JOSÉ COELHO DOS SANTOS, em 1º-JUN-1822, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, então filial de Nossa Senhora de Nazaré de Cachoeira do Campo⁶⁸. Em 1831, foram recenseados em São Gonçalo do Tijuco (atual Distrito de Amarantina, em Ouro Preto), sendo ele negociante, com 36 anos; e ela costureira, com 25 anos, ambos brancos, proprietários de sete escravos⁶⁹. Aos 30-JUN-1855, José Coelho dos Santos declarou possuir, em São Gonçalo do Tijuco, na Freguesia de Cachoeira do Campo, uma fazenda denominada Lourenço, com casas que lhe couberam por herança de Felipe Ferreira Pedrosa, divisando, por um lado, com herdeiros de Francisco José Antunes, por outro com Faustina Alves Góis, por outro com José Rodrigues de Araújo França, por outro com Dona Maria Úrsula da Silveira e por outro com os Campos do Riacho, medindo mais ou menos 60 alqueires⁷⁰.

Maria Justina Pedrosa faleceu com testamento datado de 1º-AGO-1861 e aberto em 9-JUN-1864, no qual se depreende que ela não sabia escrever, sendo natural e batizada na Capela de São Gonçalo do Tijuco. Em suas disposições de última vontade, ela pediu que seu corpo fosse envolto em hábito de Nossa Senhora do Monte do Carmo, de cuja ordem era irmã. Deixou como legado ao marido uma morada de casas de sobrado que tinham na fazenda denominada Lourenço, no Distrito de São Gonçalo do Tijuco⁷¹.

Segundo consta de seu inventário, além dessa fazenda, com seus móveis e gado *vacum*, Maria Justina Pedrosa deixou terras da Fazenda Sobrado, também no Distrito de São Gonçalo do Tijuco, bem como outros pastos,

⁶⁷ Livro de Casamentos e de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – p. 21v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-14).

⁶⁸ Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 - p. 137 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-13).

⁶⁹ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 1, documento 8.

⁷⁰ Arquivo Público Mineiro – Registros Paroquiais de Terras – Cachoeira do Campo – RP 000007 – p. 3.

⁷¹ Cf. traslado do testamento de Maria Justina Pedrosa, constante de seu inventário (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 110 – autos 1406 – 1864 - 1º Ofício).

campos e terras de cultura. No Arraial de Casa Branca (atual Distrito de Glaura, em Ouro Preto), ela tinha algumas moradas de casas, sendo uma delas defronte à Igreja Matriz e outra onde residia o viúvo, de construção de pedra e coberta de telhas, com quintal, horta, arvoredos, água, paiol, senzala, ermida e outras benfeitorias. Nesse mesmo terreno, havia um engenho de mandioca e um engenho de serrar madeiras, coberto de telhas, com todos os seus pertences, além de uma casa de guardar tábuas. Também deixou uma casa de morada, com quintal, no lugar denominado Bandeirinha, na Freguesia de Casa Branca, além de algumas casas no Arraial de São Gonçalo do Tijuco. Entre os bens móveis, deixou 1:850\$000 em dinheiro corrente, joias e ouro lavrado, talheres de prata, mobiliário, utensílios em cobre e ferro, louças e vidros de uso, fazendas e roupas, dívidas ativas e mantimentos (milho em espiga, quatro arrobas de algodão em paina, mandiocal, 30 arrobas de café e 30 alqueires de farinha de mandioca), além de animais (cavalos e mula). O valor total de seus bens foi de 67:284\$279⁷².

Maria Justina Pedrosa era moradora em Casa Branca, mas faleceu em Cachoeira do Campo, deixando oito filhos de seu consórcio⁷³:

- 1(VI)- Capitão FELIPE COELHO DOS SANTOS, que tinha 8 anos de idade quando foi realizado o censo de São Gonçalo do Tijuco, atual Amarantina, em 1831⁷⁴. Era solteiro e residia com os pais por ocasião do testamento materno.
- 2(VI)- ANTÔNIO COELHO DOS SANTOS, batizado no dia 18-AGO-1824, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo. Seus padrinhos foram: Luís Ferreira Pedrosa e Antônia Felícia da Silva⁷⁵. Segundo inventário materno, era casado com ANA JOAQUINA RODRIGUES DE LIMA e morador na Freguesia de Cachoeira do Campo. Ela era filha de Manuel Rodrigues Peixoto e de Maria Pereira Lima – n.º. 5(V) de n.º. IV do § 2º do Capítulo 4º - família RODRIGUES PEIXOTO.
- 3(VI)- ANA ANDREZA DOS SANTOS, que tinha 6 anos de idade em 1831. Moradora na Freguesia da Casa Branca. Após enviuar-se

⁷² Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – código 110 – autos 1406 – 1864 - 1º Ofício.

⁷³ Cf. inventário (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – código 110 – autos 1406 – 1864 - 1º Ofício).

⁷⁴ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 1, documento 8.

⁷⁵ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 46v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

de LUÍS FERREIRA PEDROSA (n.º. V do § 21º), casou-se no dia 18-ABR-1846, na Matriz de Santo Antônio da Casa Branca (atual Glaura), com SEBASTIÃO PINTO FERREIRA, sendo padrinhos: Antônio José de Brito Coelho e Felipe Ferreira Pedrosa⁷⁶.

- 4(VI)- FRANCISCO COELHO DOS SANTOS, batizado no dia 20-MAIO-1827, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, tendo como padrinhos o Sargento-Mor Francisco Rodrigues Peixoto e sua mulher Ana Joaquina Ribeira⁷⁷. Foi casado com MARIA CELESTINA DA CONCEIÇÃO, com quem morava na Freguesia de Cachoeira do Campo, segundo inventário da mãe dele. Aos 27-JUL-1855, em Cruz das Almas, ele declarou ser possuidor de uma porção de terras situadas na Freguesia de Cachoeira do Campo, no lugar denominado Capão das Bananeiras, compradas de David Pereira Lima, que divisavam pelo nascente e sul com a estrada que ia para Itabira, pelo norte com terras dos habitantes da Feira e pelo poente com os herdeiros do finado José de Araújo Serqueira⁷⁸, com quatro alqueires⁷⁹. Também era possuidor de uma porção de terras e casas situadas na Freguesia de Cachoeira do Campo, denominada Cruz das Almas, compradas de David Pereira Lima, estando em comum com outros herdeiros do finado José de Araújo Serqueira, divisando pelo nascente com terras dos Coelhos, pelo poente com Pedro Gomes, pelo norte com a estrada de Itabira e pelo sul com terras de Maria Úrsula da Silveira, com 13 alqueires⁸⁰.
- 5(VI)- JOSÉ DOS SANTOS COELHO, batizado na Capela de São Gonçalo do Tijuco, no dia 11-OUT-1836, ocasião na qual seu pai era alferes e vivia de negócio no Arraial do Tijuco⁸¹. Foi casado

⁷⁶ Livro de Casamentos de Glaura - 1819 a 1899 (site: <http://familysearch.org>, imagem 10, consultado em MAIO-2019).

⁷⁷ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 63v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

⁷⁸ *Sic* (deve ser Silveira).

⁷⁹ Arquivo Público Mineiro – Registros Paroquiais de Terras – Cachoeira do Campo – RP 000010 – p. 4v.

⁸⁰ Arquivo Público Mineiro – Registros Paroquiais de Terras – Cachoeira do Campo – RP 000011 – p. 5.

⁸¹ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1836 a 1895 - p. 5/5v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-12).

- com ELVIRA ODOLXA DAMASCENO⁸² e eram moradores na Freguesia da Casa Branca na época do inventário da mãe dele.
- 6(VI)- MARIA DO CARMO DOS SANTOS, casada com o Tenente INÁCIO JOSÉ PEREIRA. Moradora na Freguesia da Casa Branca.
- 7(VI)- ROMANA MARIA DOS SANTOS, moradora na Freguesia da Casa Branca, foi casada com o Tenente FRANCISCO RICARDO DE FIGUEIREDO. Em 1874, ele figurava como agricultor no Distrito de São Gonçalo do Tijuco, em Ouro Preto⁸³.
- 8(VI)- FILOMENA MARIA DOS SANTOS era solteira, menor de idade e residia com a mãe, por ocasião do testamento desta. Veio a se casar com JOÃO DOS SANTOS FIGUEIREDO.

§ 5º

- IV- MANUEL PEDROSA FERREIRA ou MANUEL PEDROSO FERREIRA, também chamado MANUEL FERREIRA PEDROSA, filho de Manuel Ferreira Pedrosa e de Maria Machado do Espírito Santo (nº. III do § 3º). Foi batizado no dia 16-FEV-1764, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira, tendo como padrinhos o Capitão-Mor Domingos da Silva Neves, solteiro, e Pedro Pereira Lima⁸⁴. Veio a se casar, na mesma capela, aos 30-NOV-1786, com LUÍSA ROSA DE JESUS ou apenas ROSA DE JESUS, nascida e batizada na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, filha do Tenente Antônio Gomes Mafra e Ana Vieira Serra⁸⁵. Manuel Ferreira Pedrosa faleceu na Freguesia de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo, em 14-JAN-1817⁸⁶. Conforme seu inventário, iniciado aos 22-FEV-1817 e processado em Ouro Preto. Morava na fazenda denominada “da Parage de José Lopes”, na Freguesia de

⁸² Sic (deve ser Eudóxia).

⁸³ MARTINS, Antônio de Assis (organizador), *Almanak Administrativo, Civil e Industrial da Província de Minas Gerais do anno de 1874*, p. 120.

⁸⁴ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1744 a 1770 - p. 99 v e 108v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-7).

⁸⁵ Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 - p. 102 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-13).

⁸⁶ Livro de Óbitos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1788 a 1822- p. 82v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana - AA-19).

Cachoeira do Campo⁸⁷. Luísa Rosa de Jesus faleceu aos 87 anos de idade, no dia 5-ABR-1844, e foi sepultada dentro da Capela de São Gonçalo do Tijuco, filial da Matriz de Cachoeira do Campo⁸⁸. Tiveram os seguintes filhos:

- 1(V)- MARIA, que foi batizada em 6-JAN-1787, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo. Seus padrinhos foram: Felipe Ferreira Pedrosa e Maria Machado⁸⁹.
- 2(V)- FRANCISCA CASSIANA PEDROSA, que se casou, no dia 9-JAN-1805, em Cachoeira do Campo, com JOAQUIM MARQUES FERREIRA, nascido e batizado na Capela do Suaçuí, filial de Congonhas do Campo, filho de Domingos Marques Ferreira e de Leonor Maria da Paixão⁹⁰.
- 3(V)- MANUEL PEDROSA MACHADO ou MANUEL FERREIRA PEDROSA ou MANUEL MACHADO FERREIRA, casado com FAUSTINA MARIA DE JESUS ou FAUSTINA ALVES GÓIS, com geração que segue.
- 4(V)- JOSÉ CALIXTO PEDROSA casou-se com ROSA PRUDENCIANA DA CONCEIÇÃO, com quem teve geração que segue no § 9º.
- 5(V)- ANA BÁRBARA FERREIRA PEDROSA, ANA BÁRBARA FERREIRA, ANA BÁRBARA PEDROSA ou apenas ANA PEDROSA, que se casou com ANTÔNIO ALVES GÓIS, com geração que segue no § 13º.
- 6(V)- FELÍCIA PEDROSA FERREIRA ou FELÍCIA FERREIRA PEDROSA, que se casou com MANUEL ALVES GÓIS, com quem teve geração que segue no § 14º.
- 7(V)- FRANCISCO PEDROSA FERREIRA ou FRANCISCO FERREIRA PEDROSA ou apenas FRANCISCO PEDROSA, que veio a se casar com ANA GOMES DA SILVA ou ANA GOMES, com geração que segue no § 15º.

⁸⁷ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 40 – autos 451 – 1817 - 2º Ofício.

⁸⁸ Livro de Óbitos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1823 a 1848 - p. 59v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana - AA-20).

⁸⁹ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1772 a 1787 - p. 90 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-8).

⁹⁰ Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 - p. 122v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-13).

- V- MANUEL PEDROSA MACHADO ou MANUEL FERREIRA PEDROSA ou, ainda, MANUEL MACHADO FERREIRA, que se casou no dia 12-MAIO-1809, na Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo, com FAUSTINA MARIA DE JESUS ou FAUSTINA ALVES GÓIS, filha de Antônio Alves Góis e Luciana Josefa do Rosário⁹¹. Ambos foram qualificados como brancos, ele, com 50 anos de idade, vivia de lavoura; ela, com 42 anos, exercia a atividade de fiar e tecer algodão, além de terem 5 escravos, segundo consta do censo de 1831, no Distrito de Cachoeira do Campo⁹². Em 1838, figuram no censo na mesma localidade, fogo 221, com 4 escravos⁹³. Ele veio a falecer aos 22-JUN-1842, com 57 anos de idade, sendo enterrado na cova da fábrica dentro da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré de Cachoeira do Campo⁹⁴. Aos 13-ABR-1856, Fausta Maria de Jesus declarou, por meio do procurador e seu filho Renovato Ferreira Pedrosa, que possuía uma porção de terras no lugar denominado Boa Vista, situadas na Freguesia de Cachoeira do Campo, as quais foram arrematadas em praça pública por seu falecido marido⁹⁵. Do referido censo consta que possuíam cinco escravos e eram pais de:
- 1(VI)- FELIPE FERREIRA PEDROSA ou apenas FELIPE PEDROSA casado com PORCINA MARIA DE JESUS ou PORCINA LOPES, com geração que segue.
 - 2(VI)- DELFINA PEDROSA ou DELFINA PEDROSA DE JESUS foi casada com MANUEL GONÇALVES DE MATOS, com geração no § 6º.
 - 3(VI)- MANUEL PEDROSA, que foi batizado no dia 10-OUT-1814, na Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo. Seus padrinhos foram: Antônio Alves Góis e Manuel Alves Góis⁹⁶.

⁹¹ Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 - p. 124v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-13).

⁹² Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 1, documento 9.

⁹³ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 1, documento 18.

⁹⁴ Livro de Óbitos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1823 a 1848 - p. 54 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana - AA-20).

⁹⁵ Arquivo Público Mineiro – Registros Paroquiais de Terras – Cachoeira do Campo – RP 000055 – p. 27.

⁹⁶ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 4v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

- 4(VI)- RENOVARO FERREIRA PEDROSA ou RENOVARO PEDROSA FERREIRA ou RENOVARO PEDROSA, que se casou com ANA MARIA DA CONCEIÇÃO, com geração que segue no § 7º.
- 5(VI)- CLAUDIANO PEDROSA ou CLAUDIANO FERREIRA PEDROSA, casado com GRACIANA GONÇALVES DE MATOS, com geração que segue no § 8º.
- 6(VI)- ISABEL PEDROSA, com 5 anos de idade em 1831.

VI- FELIPE FERREIRA PEDROSA ou apenas FELIPE PEDROSA vivia de lavoura, era solteiro e tinha 20 anos de idade em 1831. Veio a se casar, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, filial de Nossa Senhora de Nazaré de Cachoeira do Campo, em 19-JAN-1837, com PORCINA MARIA DE JESUS, então com 17 anos de idade, filha de João Lopes de Figueiredo e Ana Joaquina⁹⁷. Ela aparece no censo de São Gonçalo do Tijuco, em 1831, agregada à família paterna, com o nome de PORCINA LOPES, com 18 anos de idade e a profissão de fiadeira⁹⁸. Pais dos seguintes filhos:

- 1(VII)- JOAQUIM, batizado em Cachoeira do Campo, aos 28-MAR-1838, sendo padrinhos: Manuel Pedrosa Machado e sua mulher Faustina Maria de Jesus⁹⁹.
- 2(VII)- ANA, que nasceu no dia 14-SET-1839 e foi batizada no dia 24 subsequente, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo. Seus padrinhos foram João Lopes de Figueiredo e Ana Felícia de Jesus¹⁰⁰.

⁹⁷ Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 - p. 151v. (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-13).

⁹⁸ No censo de São Gonçalo do Tijuco, em 1831, figura o casal João Lopes de Figueiredo e Ana Felícia de Jesus (fogo 27 do 2º quarteirão), ambos brancos, ele ferreiro, com 45 anos de idade, ela fiadeira, com 41 anos, com um escravo e os seguintes filhos, todos solteiros: Porcina Lopes, com 18 anos, fiadeira; João Lopes de Figueiredo, com 14 anos, ferreiro; Pulquéria Lopes, de 8 anos; Joaquim Lopes de Figueiredo, também com 8 anos; Maria Lopes, com 6 anos; Ana Lopes, de 4 anos; Francisca, com 3 anos; e Francisco, com 1 ano (Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 1, documento 8).

⁹⁹ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1836 a 1895 - p. 18 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-12).

¹⁰⁰ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1836 a 1895 - p. 33v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-12).

- 3(VII)- ANTÔNIO, nascido em 15-SET-1840 e batizado no dia 21 subsequente, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, tendo como padrinhos: Antônio Gonçalves Ferreira e Sebastiana Pedrosa da Silva¹⁰¹.
- 4(VII)- ELIAS, nascido aos 28-MAIO-1842 e batizado na Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo em 13-JUN-1842, tendo como padrinhos: Antônio Gomes Pacheco e Justa Gomes de Moura¹⁰².
- 5(VII)- ANA foi batizada em casa, por se achar em risco de vida, no dia 10-FEV-1844, mas o ato foi registrado em 3-MAR-1844, na Capela de São Gonçalo do Tijuco¹⁰³.

§ 6º

- VI- DELFINA PEDROSA ou DELFINA PEDROSA DE JESUS ou DELFINA PEDROSA DO NASCIMENTO ou, ainda, DELFIMA MARIA PEDROSA, filha de Manuel Pedrosa Machado e de Faustina Alves Góis (nº. V do § 5º). Ela tinha 18 anos, fiava algodão e vivia com os pais, segundo o censo de Cachoeira do Campo, em 1831. Casou-se aos 22-JAN-1834, na Freguesia de Cachoeira do Campo, com MANUEL GONÇALVES DE MATOS ou apenas MANUEL DE MATOS, tendo como padrinhos: Carlos Moreira Murta e José Calixto Pedrosa¹⁰⁴. Delfina Maria Pedrosa faleceu, de parto, com 34 anos de idade, em 3-JUL-1847, e foi sepultada na Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo¹⁰⁵. Em 1856, Manuel Gonçalves de Matos declarou ter uma porção de terras no lugar denominado Boa Vista, na Freguesia de Cachoeira do Campo, que houve por dote de sua falecida mulher Delfina Pedrosa de Jesus, com 8 alqueires¹⁰⁶. O casal teve os seguintes filhos:

¹⁰¹ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1836 a 1895 - p. 44v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-12).

¹⁰² Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1836 a 1895 - p. 62v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-12).

¹⁰³ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1836 a 1895 - p. 80v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-12).

¹⁰⁴ Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 - p. 148v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-13).

¹⁰⁵ Livro de Óbitos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1823 a 1848 - p. 72 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana - AA-20).

¹⁰⁶ Arquivo Público Mineiro – Registros Paroquiais de Terras – Cachoeira do Campo – RP 000056 – p. 28.

- 1(VII)- MARIA, batizada no dia 18-MAIO-1837, em Cachoeira do Campo, tendo como padrinhos Manuel Pedrosa Machado e Luísa Gonçalves¹⁰⁷.
- 2(VII)- PEDRO, que foi batizado aos 28-OUT-1838, em Cachoeira do Campo¹⁰⁸. Faleceu em 17-MAR-1839, ocasião em que seus pais eram moradores na Boa Vista, sendo sepultado na Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo¹⁰⁹.
- 3(VII)- JOAQUIM, batizado aos 28-OUT-1838, na Capela de São Gonçalo do Tijuco (atual Amarantina). Padrinhos: João de Castro e Francisca de Matos¹¹⁰.
- 4(VII)- ANA nasceu em 15-FEV-1840 e foi batizada no dia 22 subsequente, na Matriz de Nossa Senhora de Nazaré de Cachoeira do Campo, tendo como padrinhos: Manuel Alves Góis e sua filha Carlota Pedrosa. Na ocasião, os pais da criança eram moradores na Boa Vista, Freguesia de Cachoeira do Campo¹¹¹. Faleceu aos 20-ABR-1842 e foi sepultada na Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo¹¹².
- 5(VII)- RAIMUNDO, que faleceu, com 13 dias de idade, em 12-AGO-1841, sendo sepultado na Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo¹¹³.
- 6(VII)- JOSÉ nasceu no dia 9-SET-1843 e foi batizado no dia 17-SET-1843, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, tendo como padrinhos: Felipe Ferreira Pedrosa e sua mulher Úrsula da Silveira¹¹⁴.

¹⁰⁷ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1836 a 1895 - p. 8v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-12).

¹⁰⁸ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1836 a 1895 - p. 23v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-12).

¹⁰⁹ Livro de Óbitos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1823 a 1848 - p. 37 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana - AA-20).

¹¹⁰ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1836 a 1895 - p. 23v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-12).

¹¹¹ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1836 a 1895 - p. 38/v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-12).

¹¹² Livro de Óbitos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1823 a 1848 - p. 53v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana - AA-20).

¹¹³ Livro de Óbitos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1823 a 1848 - p. 49v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana - AA-20).

¹¹⁴ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1836 a 1895 - p. 76v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-12).

§ 7º

VI- RENOVARO FERREIRA PEDROSA ou RENOVARO PEDROSA FERREIRA ou, apenas, RENOVARO PEDROSA, filho de Manuel Pedrosa Machado e de Faustina Alves Góis (nº. V do § 5º). Foi batizado aos 28-JAN-1816, na Matriz de Nossa Senhora de Nazaré de Cachoeira do Campo, tendo como padrinhos: Manuel Ferreira Pedrosa e sua mulher Luísa Rosa¹¹⁵. Casou-se no dia 13-ABR-1837, em Cachoeira do Campo, com ANA MARIA DA CONCEIÇÃO, exposta na casa do Capitão Antônio José Ferreira. A testemunha do ato nupcial foi Felipe Ferreira Pedrosa¹¹⁶. Ela foi batizada em 8-DEZ-1819, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo, pelo Reverendo Manuel Pereira Lima, tendo como padrinhos: Felipe Ferreira Pedrosa e Ana Ferreira, esta filha do Capitão Antônio José Ferreira¹¹⁷.

Ana Maria da Conceição foi reconhecida como filha e universal herdeira de Benícia Francisca Ferreira, moradora no Arraial de São Gonçalo do Tijuco, em testamento datado de 29-DEZ-1851. A referida testadora também determinou que fossem pagos às suas irmãs Prudência Bárbara Ferreira e Ana Joaquina de São José, bem como a seu afilhado Justino Rodrigues da Silva a quantia de seis mil réis para cada¹¹⁸.

Benícia Francisca Ferreira faleceu, solteira, em 30-MAR-1853, com 58 anos de idade e foi sepultada na Capela de São Gonçalo do Tijuco, na Freguesia de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo¹¹⁹, sendo

¹¹⁵ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 8v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

¹¹⁶ Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 - p. 152v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-13).

¹¹⁷ Cf. certidão extraída do Livro de Batismos nº. 6 da Freguesia de Cachoeira do Campo, fl. 23 v, constante dos autos de contas do testamento de Benícia Francisca Ferreira (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – código 317 – autos 6769 – 1859 - 1º Ofício)

¹¹⁸ Cf. testamento de Benícia Francisca Ferreira, cuja transcrição consta do respectivo processo de contas - fls. 3/v (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – código 317 – autos 6769 – 1859 - 1º Ofício).

¹¹⁹ Cf. certidão extraída do Livro de Óbitos nº. 7 da Freguesia de Cachoeira do Campo, fl. 20, constante dos autos de contas do testamento de Benícia Francisca Ferreira (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – código 317 – autos 6769 – 1859 - 1º Ofício)

filha do Capitão Antônio José Ferreira, nascido e batizado na Cidade de Braga, e de Angélica Bárbara, nascida e batizada na Imperial Cidade de Ouro Preto¹²⁰

Renovato Ferreira Pedrosa e Ana Maria da Conceição tiveram os seguintes filhos:

- 1(VII)- JOSÉ, batizado em Cachoeira do Campo, no dia 20-JUN-1838, sendo padrinhos os avós paternos Manuel Pedrosa Machado e Faustina Maria de Jesus, Na ocasião, seus pais eram moradores no Tijuco¹²¹.
- 2(VII)- NARCISO, nascido aos 21-SET-1840 e batizado no dia 29 subsequente, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo. Seus padrinhos foram: Joaquim Lino Pedrosa e Benícia Francisca Ferreira¹²².
- 3(VII)- MARIA, nascida no dia 11 e batizada em 19-FEV-1843, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, tendo como padrinhos: Antônio Ferreira Pedrosa e Luzia Umbelina¹²³.

§ 8º

- VI- CLAUDIANO PEDROSA ou CLAUDIANO FERREIRA PEDROSA, que foi batizado com o nome de CLAUDINO, aos 30-AGO-1818, na Matriz de Nossa Senhora de Nazaré, em Cachoeira do Campo, filho de Manuel Pedrosa Machado e de Faustina Alves Góis (nº. V do § 5º). Teve como padrinhos: Estevão Ferreira Pedrosa e Antônio Ferreira Pedrosa¹²⁴. Em Cachoeira do Campo, no dia 11-ABR-1856, declarou ter uma porção de terras no lugar denominado Boa Vista, situado na referida freguesia, com 8 alqueires, que houve por herança paterna, as quais divisavam pelo nascente com terras de Manuel Gonçalves de Matos, pelo sul com José Joaquim

¹²⁰ Cf. testamento de Benícia Francisca Ferreira, cuja transcrição consta do respectivo processo de contas - fls. 3/v (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 317 – autos 6769 – 1859 - 1º Ofício).

¹²¹ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1836 a 1895 - p. 20 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-12).

¹²² Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1836 a 1895 - p. 44v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-12).

¹²³ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1836 a 1895 - p. 69v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-12).

¹²⁴ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 16v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

Pereira da Fonseca, pelo poente com as de sua mãe, Faustina Maria de Jesus e, pelo norte, com as dela e com as de Antônio Gonçalves do Sacramento¹²⁵. Veio a se casar com GRACIANA GONÇALVES DE MATOS, natural da Freguesia de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo¹²⁶, filha de Alexandre Gonçalves de Matos e Luísa Ferreira Pedrosa. Pais de:

- 1(VII)- Padre ANTÔNIO FERREIRA PEDROSA, batizado em Cachoeira do Campo, no dia 14-NOV-1854, tendo como padrinhos: José Rodrigues Peixoto e sua mulher Mariana Joaquina Pedrosa, todos naturais de Cachoeira do Campo. Ordenou-se em 1886, ocasião na qual ofereceu uma morada de casa de sobrado na Freguesia de Ouro Preto, que foi de Maria Ferreira Pedrosa, viúva de Basílio da Costa Lana, no valor de um conto de réis. Este bem não foi aceito, razão pela qual ofereceu um chalé situado em São Gonçalo do Amarante, em valor superior a 800:000. A decisão final de seu processo *de genere* data de 27-DEZ-1887¹²⁷. Após a efetiva instituição da Paróquia de São Gonçalo do Tijuco, atual Amarantina, em 1890, ele foi seu primeiro vigário¹²⁸. Encontrava-se enfermo quando fez testamento, aos 22-MAR-1915, em São Gonçalo do Amarante (atual Amarantina), onde morava. Em suas disposições de última vontade, entre outras, deixou legado para a Banda de Música Euterpe de Cachoeira do Campo; algumas vacas e cavalos em poder de pessoas que especificou, além de um quintal em São Gonçalo do Monte. O testamento foi registrado em livro do 2º Ofício Judicial e de Notas de Ouro Preto e autuado em 31-JUL-1915¹²⁹.
- 2(VII)- Padre PEDRO FERREIRA PEDROSA, nascido em 19-MAIO-1859, foi batizado na Matriz de Nossa Senhora de Nazaré de Cachoeira do Campo, em 5-JUN-1859. Teve como padrinhos:

¹²⁵ Arquivo Público Mineiro – Registros Paroquiais de Terras – Cachoeira do Campo – RP 000059 – p. 29.

¹²⁶ Cf. certidão de testamento do Vigário Padre Antônio Ferreira Pedrosa (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – 1915 - 1º Ofício).

¹²⁷ Processo *de genere* do Padre Antônio Ferreira Pedrosa (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana- arm. 11 – pasta 097 – Cachoeira do Campo).

¹²⁸ BARBOSA, Waldemar de Almeida. *Dicionário histórico-geográfico de Minas Gerais*, p. 34; COSTA, Joaquim Ribeiro. *Toponímia de Minas Gerais*, p. 34.

¹²⁹ Cf. certidão de testamento (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – 1915 - 1º Ofício).

Manuel Ferreira Pedrosa e Militina Silvéria Ferreira de Aguiar. Por ocasião de sua ordenação, doou um corte de terras de culturas situadas na Fazenda da Vargem, na Freguesia de Ouro Branco, no valor de um conto de réis¹³⁰.

§ 9º

- V- JOSÉ CALIXTO PEDROSA ou JOSÉ CALIXTO FERREIRA PEDROSA, filho de Manuel Pedrosa Ferreira e de Luísa Rosa de Jesus (n.º. IV do § 5º). Casou-se com ROSA PRUDENCIANA em 10-NOV-1813, na Igreja Matriz do Pilar de Ouro Preto, sendo padrinhos José Gonçalves Seixas e sua mulher Ana Machada¹³¹. Ela também usava os nomes ROSA PRUDENCIANA DA CONCEIÇÃO, ROSA PRUDÊNCIA DA CONCEIÇÃO, ROSA PRUDÊNCIA GONÇALVES ou ROSA GONÇALVES. Ambos declararam ter 40 anos de idade por ocasião do censo do Distrito de Cachoeira do Campo em 1831, quando ela usou o nome de ROSA FRANCISCA. Nessa ocasião, ele foi qualificado como branco e vivia com sua tropa no caminho do Rio; ela era parda livre e fiava algodão; bem como possuíam 11 escravos¹³². Já no censo de 1838, ele foi qualificado como tropeiro e declarou ter 52 anos, sendo que ela tinha 47 anos, além de possuírem 30 escravos¹³³.

José Calixto Pedrosa era proprietário de uma fazenda de cultura e campos com casas, situadas na Freguesia da Cachoeira do Campo, chamada Lagoa do Ribeirão dos Fornos, que, em 1855, já era chamada de Bom Retiro da Lagoa, medindo 180 alqueires, que fora comprada de João Barbosa da Rocha e Vicente José de Moraes, cujas divisas eram: pelo nascente, com terras e campos dos Murtas e de José Fagundes Serafim; pelo norte com terras dos herdeiros do finado Vigário Francisco Gomes de Moura; pelo poente com terras dos herdeiros do finado João Alves da Silva, estrada de Congonhas do Campo e campos do Capitão José Coelho Barbosa; e pelo sul com terras dos herdeiros da finada Ana Gonçalves e Vicente Pereira de Moraes. Ele também era proprietário de um corte de terras, com 8 alqueires, que lhe coube na partilha com outros herdeiros, por falecimento

¹³⁰ Processo *de genere* do Padre Pedro Ferreira Pedrosa (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana- arm. 16 – pasta 1309 – Cachoeira do Campo).

¹³¹ Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 - p. 129 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-13).

¹³² Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 1, documento 9.

¹³³ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 1, documento 18.

de seus pais, na Fazenda da Passagem de José Lopes, na Freguesia de Cachoeira do Campo¹³⁴.

Aos 17-MAR-1858, no Retiro da Lagoa, em Cachoeira do Campo, Rosa Prudenciana da Conceição fez testamento cerrado, escrito por Antônio José de Souza e assinado pelo Capitão José Fagundes Serafim, pois ela não sabia escrever. Ela declarou ser moradora em Cachoeira do Campo, filha de João Gonçalves Seixas e de Ana de Araújo, já falecidos, bem como que, no estado de solteira, teve a filha Justina, com José Calixto Pedrosa, com quem veio a se casar. Entre outras disposições, deixou a terça a seu marido e pediu para ser enterrada na Matriz da Freguesia de Cachoeira do Campo, acompanhada pelos sacerdotes e carregada pelos irmãos da Senhora das Mercês, irmandade a qual ela pertencia¹³⁵. Referido testamento foi aberto em 6-OUT-1858, tendo como testamenteiro seu filho Ezequiel Ferreira Pedrosa.

José Calixto Pedrosa faleceu antes de 10-MAIO-1862, conforme consta de um recibo na prestação de contas do testamento de sua mulher¹³⁶.

O casal teve os seguintes filhos, todos pardos livres, segundo se depreende dos referidos censos:

- 1(VI)- JUSTINA UMBELINA PEDROSA ou JUSTINA PEDROSA, solteira, costureira, com 24 anos de idade em 1831. Não aparece com os pais no censo de 1838. Casou-se aos 26-MAR-1832, em Cachoeira do Campo, com MANUEL JOAQUIM DOS SANTOS¹³⁷.
- 2(VI)- SENHORINHA FERREIRA PEDROSA, SENHORINHA UMBELINA PEDROSA ou, apenas, SENHORINHA PEDROSA, que foi casada com CARLOS LEITE DA CUNHA, com geração que segue.

¹³⁴ Arquivo Público Mineiro – Registros Paroquiais de Terras – Cachoeira do Campo – RP 000013 – p. 6/v.

¹³⁵ Cf. testamento de Rosa Prudenciana da Conceição, constante dos respectivos autos de prestação de contas (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – código 434 – autos 8963 – 1862 - 1º Ofício).

¹³⁶ Cf. fl. 12 dos autos de prestação de contas (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – código 434 – autos 8963 – 1862 - 1º Ofício).

¹³⁷ Cf. testamento de Rosa Prudenciana da Conceição, constante dos autos de prestação de contas (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – código 434 – autos 8963 – 1862 - 1º Ofício); e Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 - p. 147v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-13).

- 3(VI)- LUZIA PEDROSA, batizada aos 22-DEZ-1816, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré de Cachoeira do Campo, tendo como padrinhos: Francisco Pedrosa Ferreira e Antônio Ferreira Pedrosa¹³⁸. Fiava algodão, segundo o censo de Cachoeira do Campo de 1831, no qual aparece com o nome LUÍSA PEDROSA. No censo de 1838, declarou ser solteira e ter 22 anos de idade. Veio a se casar com JOÃO GONÇALVES MACHADO¹³⁹.
- 4(VI)- JOAQUIM LINO PEDROSA tinha 13 anos de idade e era da tropa do pai em 1831. No censo de 1838, declarou que sabia ler e era solteiro. Foi batizado aos 29-SET-1818, na Matriz de Nossa Senhora de Nazaré de Cachoeira do Campo, tendo como padrinhos: Felipe Ferreira Pedrosa e José Gonçalves Seixas¹⁴⁰.
- 6(VI)- MARIA PEDROSA, que recebeu o sacramento do batismo aos 22-OUT-1820, na Matriz de Nossa Senhora de Nazaré de Cachoeira do Campo¹⁴¹. Figura como solteira no censo de 1838. Foi casada com FAUSTINO ALVES GÓIS¹⁴².
- 6(VI)- EZEQUIEL PEDROSA ou EZEQUIEL FERREIRA PEDROSA foi casado com FELISBINA FERREIRA PEDROSA, com geração que segue no § 10º.
- 7(VI)- ANA PEDROSA, que foi batizada em 8-DEZ-1823, na Matriz de Nossa Senhora de Nazaré de Cachoeira do Campo, tendo como padrinhos Luís Pedrosa Ferreira e Antônio Felícia da Silva¹⁴³.

¹³⁸ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 11 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

¹³⁹ Cf. testamento de Rosa Prudenciana da Conceição, constante dos respectivos autos de prestação de contas (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 434 – autos 8963 – 1862 - 1º Ofício).

¹⁴⁰ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 17 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

¹⁴¹ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 23A (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

¹⁴² Cf. testamento de Rosa Prudenciana da Conceição, constante dos autos de prestação de contas (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 434 – autos 8963 – 1862 - 1º Ofício).

¹⁴³ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 37v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

- Ela aparece no censo de 1831, mas não figura no de 1838. Foi casada com ... FREITAS¹⁴⁴.
- 8(VI)- CÂNDIDO PEDROSA, que recebeu o primeiro sacramento em 11-SET-1825, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, tendo como padrinhos o Alferes José Coelho dos Santos e Maria Justina Pedrosa¹⁴⁵. No censo de 1838, consta que sabia ler. Trata-se, *provavelmente*, de CÂNDIDO FERREIRA PEDROSA, que faleceu solteiro, aos 25 anos de idade, no dia 18-AGO-1850, e foi sepultado na Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo¹⁴⁶.
- 9(VI)- ANTÔNIO PEDROSA, batizado aos 25-MAR-1830, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré de Cachoeira do Campo, tendo como padrinhos: Manuel Rodrigues Peixoto e sua mulher Maria Pereira Lima¹⁴⁷. Figurou com a idade de 2 anos no censo de 1831, mas não aparece no censo de 1838.
- 10(VI)- MARIANA, que foi batizada na Capela de São Gonçalo do Tijuco, em 8-SET-1827, tendo como padrinhos Francisco Rodrigues Peixoto e sua mulher Mariana Joaquina de Jesus¹⁴⁸.
- 11(VI)- MARIANA FERREIRA PEDROSA ou MARIANA PEDROSA, batizada na Capela de São Gonçalo do Tijuco, aos 16-OUT-1828. Seus padrinhos foram o Cadete Francisco Rodrigues Peixoto e sua mulher Mariana Joaquina de Jesus¹⁴⁹. Foi casada com

¹⁴⁴ O nome do marido de Ana Pedrosa está ilegível no testamento de Rosa Prudenciana da Conceição, pois o documento está apagado, conforme fl. 4 dos autos de prestação de contas (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 434 – autos 8963 – 1862 - 1º Ofício).

¹⁴⁵ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 52v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

¹⁴⁶ Livro de Óbitos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1848 a 1856 - p. 33v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-21).

¹⁴⁷ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 82 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

¹⁴⁸ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 64v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

¹⁴⁹ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 70v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

- FORTUNATO ALVES GÓIS¹⁵⁰, filho de Manuel Alves Góis e de Felícia Ferreira Pedrosa¹⁵¹ - nº 1(VI) de nº V do § 14º.
- 12(VI)- PRUDENCIANA aparece no censo de 1838, com 6 anos. Foi batizada com o nome de PRUDENCIA no dia 24-FEV-1833, na Matriz de Nossa Senhora de Nazaré de Cachoeira do Campo¹⁵².
- 13(VI)- CÂNDIDO, com 4 anos no censo de 1838.
- 14(VI)- JOÃO, com 2 anos em 1838.

VI- SENHORINHA FERREIRA PEDROSA ou SENHORINHA UMBELINA PEDROSA ou, apenas, SENHORINHA PEDROSA, que foi batizada aos 26-DEZ-1814, na Matriz de Nossa Senhora de Nazaré de Cachoeira do Campo, tendo como padrinhos: Manuel Ferreira Pedrosa e sua mulher Luísa Rosa¹⁵³. Era solteira e fiava algodão, segundo o censo de 1831, época em que residia com seus pais. Casou-se em Cachoeira do Campo, aos 18-JAN-1833, com CARLOS LEITE DA CUNHA, sendo testemunhas: Felipe Ferreira Pedrosa e Tenente Carlos Moreira Murta¹⁵⁴. Em 1838, eles aparecem no censo de Cachoeira do Campo, ambos brancos, ele ferreiro, com 28 anos de idade, e ela com 23 anos, com os dois primeiros filhos do casal¹⁵⁵. Senhorinha Ferreira Pedrosa faleceu de parto, no dia 10-MAR-1849, em Cachoeira do Campo, onde foi sepultada dentro da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré¹⁵⁶. Carlos Leite da Cunha contraiu segundas núpcias no dia 1º-DEZ-1849, na Matriz de Santo Antônio da Casa Branca (atual Distrito de Glaura, em Ouro Preto), com Praxedes Maria de Jesus, de 28 anos e 6 meses, tendo

¹⁵⁰ Cf. testamento de Rosa Prudenciana da Conceição, constante dos autos de prestação de contas (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 434 – autos 8963 – 1862 - 1º Ofício).

¹⁵¹ Cf. processo de dispensa matrimonial de Estevão Ferreira Pedrosa e de Prudência Alves Pedrosa (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana. Processo Matrimonial nº. 87453, arm. 35, pasta 8746, ano 1888, Itabirito).

¹⁵² Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 93v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

¹⁵³ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 5v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

¹⁵⁴ Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 - p. 148v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-13).

¹⁵⁵ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 1, documento 18.

¹⁵⁶ Livro de Óbitos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1848 a 1856 - p. 2 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-21).

como testemunhas: João Fernandes Ramos e Carlos Moreira Murta¹⁵⁷. Ele faleceu com 80 anos de idade, em Santo Antônio da Casa Branca, onde foi sepultado em 10-JUN-1890¹⁵⁸.

O casal Carlos Leite da Cunha e Senhorinha Ferreira Pedrosa teve os seguintes filhos:

- 1(VII)- JOSÉ, batizado na Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo, no dia 13-DEZ-1834, tendo como padrinhos: José Calixto Pedrosa e Rosa Gonçalves¹⁵⁹. Trata-se, *muito provavelmente*, de JOSÉ LEITE DA CUNHA que, aos 23 anos de idade, casou-se na Matriz de Santo Antônio da Casa Branca (atual Glaura), no dia 8-NOV-1856, com RITA ROSA DE JESUS, de 25 anos¹⁶⁰.
- 2(VII)- MARIA, batizada em Cachoeira do Campo, na Matriz de Nossa Senhora de Nazaré, aos 21-MAR-1837¹⁶¹.
- 3(VII)- JÚLIA, nascida aos 28-NOV-1838 e batizada em 18-DEZ-1838, na Matriz de Nossa Senhora de Nazaré de Cachoeira do Campo, sendo padrinhos: José Leite da Cunha e Maria da Cunha Leite¹⁶². Trata-se, *muito provavelmente*, de JÚLIA UMBELINA PEDROSA, que se casou, aos 17 anos, no dia 8-NOV-1856, na Matriz de Santo Antônio da Casa Branca, com ANTÔNIO FERNANDES VIEIRA, de 25 anos de idade, sendo testemunhas: Capitão Felipe Coelho dos Santos e o Sargento José Joaquim Soares¹⁶³.
- 4(VII)- ANA, batizada no dia 5-JUL-1840, na Igreja de Nossa Senhora de Nazaré de Cachoeira do Campo. Teve como padrinhos:

¹⁵⁷ Livro de Casamentos de Glaura (site: <http://familysearch.org>, imagem 13, consultado em FEV-2019).

¹⁵⁸ Livro de Óbitos de Glaura – 1877 a 1896 (site: <http://familysearch.org>, imagem 7, consultado em MAR-2019).

¹⁵⁹ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 98v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

¹⁶⁰ Livro de Casamentos de Glaura (site: <http://familysearch.org>, imagem 24, consultado em FEV-2019).

¹⁶¹ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1836 a 1895 - p. 8 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-12).

¹⁶² Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1836 a 1895 - p. 25v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-12).

¹⁶³ Livro de Casamentos de Glaura (site: <http://familysearch.org>, imagem 24, consultado em FEV-2019).

Joaquim Lino Pedrosa e Luzia Pedrosa, ambos filhos de José Calixto Pedrosa¹⁶⁴.

- 5(VII)- FELICÍSSIMA, nascida em 8-OUT-1844 e batizada no dia 10-NOV-1844, na Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo. Padrinhos: Ezequiel Pedrosa dos Santos e Maria Umbelina Pedrosa¹⁶⁵.

§ 10º

- VI- EZEQUIEL PEDROSA ou EZEQUIEL FERREIRA PEDROSA, filho de José Calixto Pedrosa e de Rosa Prudenciana da Conceição (nº. III do § 9º). Figura com 7 anos no censo de Cachoeira do Campo em 1831 e declarou ter 18 anos em 1838, ainda solteiro¹⁶⁶.

Em 29-OUT-1856, Ezequiel Ferreira Pedrosa declarou possuir um sítio denominado Ribeirão dos Fornos, na Freguesia de Cachoeira do Campo, o qual obteve por compra de Carlos Leite da Cunha e sua mulher Praxedes Maria de Jesus, que, ao sul, limitava com terras da fazenda de seu pai José Calixto Pedrosa¹⁶⁷.

Ele veio a falecer aos 27-AGO-1884, sendo seu inventário iniciado em 30-OUT-1885, na fazenda denominada Lagoa do Mato, onde residia, deixando a viúva FELISBINA FERREIRA PEDROSA, qualificada como fazendeira e domiciliada na Freguesia de Cachoeira do Campo¹⁶⁸.

Ezequiel Ferreira Pedrosa deixou muitos bens, sendo alguns objetos em prata e cobre, mobiliário, 4 escravos, boa quantidade de gado *vacum*, equinos, dívidas ativas e bens de raiz, entre eles: a fazenda denominada Bom Retiro da Lagoa, avaliada em 1:500\$000; uma casa coberta de telhas sem repartimento, que serve de rancho de tropa, do lado de cima do curral, no valor de 300\$000; engenho próprio para farinha de mandioca, coberto de telhas, por 400\$000; um moinho coberto de telhas, por 120\$000; uma engenhoca de moer cana, por 20\$000; um terreno de cultura e campos na vargem denominada Algodões, de 50 alqueires mais ou menos, por 350\$000; um terreno de cultura e campos, situado no lugar denominado

¹⁶⁴ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1836 a 1895 - p. 53 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-12).

¹⁶⁵ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1836 a 1895 - p. 87 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-12).

¹⁶⁶ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 1, documentos 9 e 18.

¹⁶⁷ Arquivo Público Mineiro – Registros Paroquiais de Terras – Cachoeira do Campo – RP 000040 – p. 19v.

¹⁶⁸ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 38 – autos 467 – 1885 - 1º Ofício

Ribeirão dos Fornos, com mais ou menos 30 alqueires, no valor de 1:800\$000; um pasto no lugar denominado Coluna, de 30 alqueires, por 705\$000; sítio no lugar denominado Conceição das Almas, com casa de vivenda, moinho e outras benfeitorias, com 40 alqueires de terras de cultura, mais 50 alqueires de campos, por 3:000\$000; várias outras partes de terras de menores dimensões; e uma casa de vivenda no Arraial de Cachoeira do Campo, avaliada em 700\$000¹⁶⁹. Em certidão do 2º Ofício da Comarca de Ouro Preto, datada de 11-JUN-1919, extraída da partilha de bens dos autos de inventário de Felisbina Ferreira Pedrosa consta que o inventariante foi Antônio Ferreira Pedrosa, bem como que ela tinha bens que somavam o montante de 5:880\$000, quais sejam: uma casa no Bom Retiro da Lagoa, térrea, coberta de telhas, com paiol, quintal e mais benfeitorias, no valor de 700\$000; um terreno no Ribeirão dos Fornos, com 23,5 alqueires de planta, no valor de 1:410\$000; um pastinho junto à casa, por baixo do rego d'água, de mais ou menos meio alqueire de planta, avaliado por 30\$000; um terreno em frente à fazenda, que leva mais ou menos 8 alqueires, por 320\$000; um pasto no lugar denominado Coluna, calculado em 50 alqueires mais ou menos, sendo 15 de cultivo, no valor de 200\$000; 35 alqueires de terras de campos e pasto, no valor de 1:400\$000; um engenho de fazer farinha de mandioca, avaliado em 400\$000; um moinho de fazer fubá, por 100\$000; e uma casa coberta de telhas, do lado de cima do curral, por 200\$000¹⁷⁰.

Segundo o inventário de Ezequiel Ferreira Pedrosa, tiveram os seguintes filhos, constando, ainda, que as filhas Joaquina, Maria e Domitilda receberam 200\$000 em dote, cada uma, quando se casaram¹⁷¹:

- 1(VII)- JOAQUINA FERREIRA PEDROSA, que foi casada com PEDRO GONÇALVES DE MATOS, com uma filha que segue.
- 2(VII)- MARIA FERREIRA PEDROSA, casada com JOSÉ GONÇALVES DE MATOS, com geração no § 11º.
- 3(VII)- DOMETILDES FERREIRA PEDROSA (ou DOMITILDA), casada com ANTÔNIO GONÇALVES DE MATOS, com geração que segue no § 12º.
- 4(VII)- ANTÔNIO FERREIRA PEDROSA, com 24 anos por ocasião do inventário paterno (1885).
- 5(VII)- ROSA FERREIRA PEDROSA, com 22 anos na mesma ocasião.

¹⁶⁹ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – código 38 – autos 467 – 1885 - 1º Ofício

¹⁷⁰ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – 1919.

¹⁷¹ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – código 38 – autos 467 – 1885 - 1º Ofício

- 6(VII)- FRANCISCO FERREIRA PEDROSA, com 20 anos em 1885.
- 7(VII)- FELÍCIA FERREIRA PEDROSA, casada com CÂNDIDO COELHO SEABRA.
- 8(VII)- CÂNDIDO FERREIRA PEDROSA, que figura com 17 anos no inventário do pai (1885).
- 9(VII)- GENOVEVA FERREIRA PEDROSA, com 15 anos na mesma época.
- 10(VII)- ANA FERREIRA PEDROSA, com 14 anos.

VII- JOAQUINA FERREIRA PEDROSA já era falecida por ocasião do inventário de seu pai Ezequiel Ferreira Pedrosa, em 1885. Foi casada com PEDRO GONÇALVES DE MATOS, com quem teve a filha¹⁷²:

- 1(VIII)- MARIA, com 11 anos no inventário do avô materno (1885).

§ 11º

VII- MARIA FERREIRA PEDROSA, filha de Ezequiel Ferreira Pedrosa e de Felisbina Ferreira Pedrosa (n.º VI do § 10º). Casou-se com JOSÉ GONÇALVES DE MATOS, com quem teve os seguintes filhos, todos batizados na Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo¹⁷³:

- 1(VIII)- ROSA, batizada em 11-JAN-1884, mas nascida no mês de DEZ-1883.
- 2(VIII)- JOSÉ, nascido em 10-SET-1886 e batizado no dia 26 subsequente, tendo como padrinhos José Dias Coelho e (Ana?) Joaquina Rodrigues França.
- 3(VIII)- OLINA (?), nascida aos 25-JUN-1888, foi batizada em Cachoeira do Campo, no dia 8-JUL-1888, tendo como padrinhos: Cândido Gonçalves de Matos e Felisberta Rodrigues Silva.
- 4(VIII)- LUCAS, nascido no dia 5-JUN-1889, foi batizado em Cachoeira do Campo, aos 25-JUN-1889, tendo como padrinhos: Lucas Antônio Seabra e Antônia Ferreira Seabra.

¹⁷² Cf. inventário de Ezequiel Ferreira Pedrosa (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 38 – autos 467 – 1885 - 1º Ofício).

¹⁷³ Livro de Batizados da Freguesia de Cachoeira do Campo (1876 a 1904) – p. 30v, 57, 79v, 99v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana –F-25). Agradecemos à Sra. Luciana Viana Assunção, funcionária da Arquidiocese de Mariana, pela gentileza de nos encaminhar as informações sobre os assentos dos batismos de Olina (?) e Lucas.

§ 12º

- VII- DOMETILDES FERREIRA PEDROSA (ou DOMITILDA), filha de Ezequiel Ferreira Pedrosa e de Felisbina Ferreira Pedrosa (n.º VI do § 10º). Foi casada com ANTÔNIO GONÇALVES DE MATOS. Residiam na Freguesia de Cachoeira do Campo, onde ela faleceu, com 25 anos de idade, aos 17-FEV-1886, sendo sepultada no Cemitério do Santíssimo Sacramento, na referida localidade, ocasião em que seu nome foi assinalado como DOMITILA FERREIRA PEDROSA¹⁷⁴. O inventário dela foi iniciado em 12-NOV-1888, na Comarca de Ouro Preto, do qual se depreende que deixou poucos bens, sendo os móveis avaliados em 147\$500, os semoventes em 231\$000 e os bens de raiz em 2:102\$648, totalizando 2:481\$148. Abatidas as custas, restou o montante líquido de 2:215\$648. Entre os bens de raiz, deixou uma casa na fazenda denominada Holanda, com um pequeno paiol, avaliada em 350\$000; terreno com meio alqueire de planta de milho, por 50\$000; pasto fechado de valos, situado abaixo da mencionada casa, sendo terras de campos e de planta de milho 3,5 alqueires, pelo valor de 250\$000; um moinho, por 10\$000; terras de cultura e campo na fazenda denominada Chiqueiro dos Alemães de Ezequiel Ferreira Pedrosa, no valor de 292\$648; pasto fechado por muros e valos no lugar denominado Urubus, com 5 alqueires, avaliado em 500\$000; um corte de terras de cultura no lugar denominado Lavra Seca, com 10 alqueires de planta de milho ou 48,4 hectares, no valor de 500\$000. O viúvo ficou com a meação de 1:107\$824 e cada filho recebeu 553\$912 de herança¹⁷⁵. Pais de:
- 1(VIII)- AFONSO, com 9 anos na época da abertura do inventário materno (1888).
 - 2(VIII)- JOSÉ GONÇALVES DE MATOS, com 7 anos em 1888, natural do Distrito de Cachoeira do Campo, onde era morador no ano de 1903, segundo inventário materno.

§ 13º

- V- ANA BÁRBARA FERREIRA PEDROSA, também chamada ANA BÁRBARA FERREIRA, ANA BÁRBARA PEDROSA ou apenas ANA PEDROSA, filha de Manuel Pedrosa Ferreira e de Luísa Rosa de Jesus (n.º.

¹⁷⁴ Livro de Batizados da Freguesia de Cachoeira do Campo (1876 a 1904) – p. 48v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana –F-25).

¹⁷⁵ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 33 – autos 382 – 1888 - 1º Ofício.

IV do § 5º). Veio a se casar aos 21-JAN-1810, em Cachoeira do Campo, com ANTÔNIO ALVES GÓIS, filho de Antônio Alves Góis e Luciana Josefa do Rosário¹⁷⁶. No censo de 1831, em Cachoeira do Campo, ambos foram qualificados como brancos, sendo ele carpinteiro, com 44 anos de idade; ela com 37 anos e trabalhava na lavoura; ocasião em que possuíam 3 escravos¹⁷⁷. Mantiveram a quantidade de escravos no censo de Cachoeira do Campo em 1838, época em que ele declarou ter 52 anos, que era da lavoura e sabia ler, tendo ela 40 anos de idade¹⁷⁸. Antônio Alves Góis veio a falecer no dia 11-ABR-1853, com 64 anos de idade, sendo seu corpo envolto em hábito de Nossa Senhora do Monte do Carmo, da qual era irmão, e sepultado dentro da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo¹⁷⁹. Tiveram os seguintes filhos, segundo os referidos censos:

- 1(VI)- ANTÔNIO ALVES GÓIS que, em 1831, teria 22 anos, era solteiro e vivia da lavoura. Com a mesma qualificação, no censo de 1838, declarou ter 26 anos.
- 2(VI)- JOAQUINA BÁRBARA FERREIRA que, segundo o censo de Cachoeira do Campo, em 1831, teria 18 anos de idade, era solteira e vivia de tear algodão. Casou-se, no dia 6-JAN-1837, em Cachoeira do Campo, com JOSÉ GONÇALVES DE OLIVEIRA, filho de Manuel Gonçalves de Oliveira e de Joana Rodrigues Fontes¹⁸⁰. Na ocasião, ele declarou ter 20 anos de idade e ela 18 anos¹⁸¹.
- 3(VI)- MARIA, com 18 anos e solteira em 1838.
- 4(VI)- JOÃO ALVES que, em 1838, tinha 20 anos, era solteiro, sabia ler e trabalhava na lavoura.
- 5(VI)- ANA, que recebeu o sacramento do batismo aos 18-JAN-1824, na Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo. Seus padrinhos foram: Capitão Joaquim José Pereira e sua

¹⁷⁶ Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 - p. 125v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-13).

¹⁷⁷ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 1, documento 9.

¹⁷⁸ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 1, documento 18.

¹⁷⁹ Livro de Óbitos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1848 a 1856 - p. 16v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana - AA-21).

¹⁸⁰ TRINDADE, Cônego R. *Velhos Troncos Mineiros*, v. II, p. 133, N4 do n.º. 103-Rodrigues Fontes.

¹⁸¹ Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 - p. 151v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-13).

- mulher, Ana Rosa do Sacramento¹⁸², que era solteira e tinha 16 anos em 1838.
- 6(VI)- HENRIQUETA, que foi batizada em 7-SET-1821, na Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo¹⁸³.
- 7(VI)- JOSÉ ALVES, batizado no dia 10-JAN-1826, na Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo¹⁸⁴.
- 8(VI)- LEONOR, com 10 anos em 1838.
- 9(VI)- FRANCISCA, que recebeu o primeiro sacramento aos 24-JUN-1831, na Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo, tendo como padrinhos: Francisco Ferreira Pedrosa e sua mulher Ana Gomes¹⁸⁵.
- 10(VI)- LUCINDA, batizada no dia 10-AGO-1836, na Freguesia de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo. Seus padrinhos foram: Felipe Ferreira Pedrosa e sua mulher Maria Úrsula da Silveira, moradores na Lavra, sua aplicação de Santo Antônio do Monte¹⁸⁶.

§ 14º

- V- FELÍCIA PEDROSA FERREIRA ou FELÍCIA FERREIRA PEDROSA ou, apenas, FELÍCIA PEDROSA, filha de Manuel Pedrosa Ferreira e de Luísa Rosa de Jesus (nº. IV do § 5º). Casou-se com MANUEL ALVES GÓIS, aos 30-OUT-1816, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, tendo como testemunhas: Felipe Ferreira Pedrosa e o Reverendo Francisco Ferreira da Fonseca¹⁸⁷. Segundo o censo do Distrito de Cachoeira do Campo, Termo de Ouro Preto, de 1831, ambos eram brancos e tinham 27 anos de idade, sendo ele carpinteiro e ela da lavoura, possuidores de dois

¹⁸² Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 39v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

¹⁸³ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 27v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

¹⁸⁴ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 51v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

¹⁸⁵ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 84v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

¹⁸⁶ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1836 a 1895 - p. 1v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-12).

¹⁸⁷ Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 - p. 132 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-13).

escravos¹⁸⁸. Já em 1838, no censo da mesma localidade, ele figura como viúvo, sabia ler, vivia da lavoura e declarou ter 50 anos de idade, bem como tinha quatro escravos. Ela faleceu de parto, no dia 21-MAR-1837, com 46 anos de idade, sendo enterrada na cova da fábrica dentro da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo¹⁸⁹. Pais de:

- 1(VI)- FORTUNATO ALVES GÓIS, que foi casado com MARIANA FERREIRA PEDROSA, com quem teve geração que segue.
- 2(VI)- LUÍSA, que foi batizada no dia 29-JUN-1819, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré de Cachoeira do Campo¹⁹⁰. Segundo o censo de 1831, ela fiava algodão. Não figura no censo de 1838.
- 3(VI)- JOAQUIM, nascido no dia 20-AGO-1820, mas batizado aos 28-OUT-1820, na Capela de São Gonçalo do Bação, Freguesia de Nossa Senhora de Nazaré de Cachoeira do Campo¹⁹¹. Deve ter falecido criança, pois não figura com os pais no censo de 1831.
- 4(VI)- CARLOTA, que recebeu o primeiro sacramento aos 25-OUT-1821, na Capela de São Gonçalo do Bação¹⁹². Fiava algodão, segundo o censo de 1831, e ainda era solteira em 1838.
- 5(VI)- FAUSTINO, que foi batizado na Capela de São Gonçalo do Bação, aos 23-NOV-1823, tendo como padrinhos: Faustino José da Silva e sua mulher Sabina Francisca da Rosa¹⁹³. Em 1838, consta que sabia ler.
- 6(VI)- FERNANDO, que recebeu o sacramento do batismo no dia 18-DEZ-1826, na Capela de Santo Antônio do Monte, filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré de Cachoeira do Campo. Seus padrinhos foram: David Pereira Lima e sua mulher Ana Joaquina dos Santos¹⁹⁴. Segundo o censo de 1838, sabia ler.

¹⁸⁸ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 1, documento 9.

¹⁸⁹ Livro de Óbitos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1823 a 1848 - p. 28 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana - AA-20).

¹⁹⁰ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 21 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

¹⁹¹ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 23A v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

¹⁹² Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 28v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

¹⁹³ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 40 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

¹⁹⁴ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 57 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

- 7(VI)- FRANCISCO, batizado em 2-JAN-1829, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré de Cachoeira do Campo. Seus padrinhos foram: Francisco Ferreira Pedrosa e sua mulher Ana Gomes¹⁹⁵.
- 8(VI)- MODESTO, que veio a ser batizado no dia 6-JUN-1830, na Matriz de Nossa Senhora de Nazaré de Cachoeira do Campo, tendo como padrinhos o Capitão José de Sousa Reis e sua mulher Emerenciana Leocádia¹⁹⁶.
- 9(VI)- FELISBINA, batizada em 12-AGO-1832, na Igreja de Nossa Senhora de Nazaré de Cachoeira do Campo, tendo como padrinhos: Felipe Ferreira Pedrosa e sua mulher Maria Úrsula da Silveira¹⁹⁷. Deve ter falecido na primeira infância, pois não é mencionada no censo de 1838.
- 10(VI)- JOSÉ, que recebeu o primeiro sacramento em 19-MAR-1834, na Igreja de Nossa Senhora de Nazaré de Cachoeira do Campo. Seus padrinhos foram: José Calixto Pedrosa e Rosa Gonçalves¹⁹⁸.
- 10(VI)- JUSTINA, com 4 anos no censo de 1838.
- 11(VI)- FELÍCIO, batizado aos 26-MAR-1837, na Igreja de Nossa Senhora de Nazaré de Cachoeira do Campo. Teve como padrinhos: José Calixto Pedrosa e Rosa Prudenciana¹⁹⁹.
- VI- FORTUNATO ALVES GÓIS, que foi batizado aos 2-OUT-1817, na Capela de Santo Antônio do Monte, filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré de Cachoeira do Campo. Foram seus padrinhos: Antônio Alves Góis e Faustina Maria de Jesus²⁰⁰. Solteiro, com 14 anos de idade e vivia da lavoura em 1831. Ainda era solteiro e sabia ler, segundo o censo de 1838. Veio a se casar com MARIANA FERREIRA PEDROSA, filha de

¹⁹⁵ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 75 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

¹⁹⁶ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 78 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

¹⁹⁷ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 89 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

¹⁹⁸ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 99 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

¹⁹⁹ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1836 a 1895 - p. 12 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

²⁰⁰ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 15 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

José Calixto Ferreira Pedrosa e de Rosa Prudenciana da Conceição²⁰¹ - n.º. 11(VI) de n.º V do § 9.º. Pais de²⁰²:
 1(VII)- JOAQUIM.
 2(VII)- PEDRO.
 3(VII)- PRUDÊNCIA ALVES PEDROSA, casada com ESTEVÃO FERREIRA PEDROSA, filho de Estevão Ferreira Pedrosa Júnior e de Maria Clara Rodrigues França (n.º. V do § 48º).

§ 15º

- V- FRANCISCO PEDROSA FERREIRA ou FRANCISCO FERREIRA PEDROSA, filho de Manuel Pedrosa Ferreira e de Luísa Rosa de Jesus (n.º. IV do § 5º). Tinha 18 anos por ocasião do inventário do pai, em 1817. Veio a contrair núpcias no dia 7-ABR-1823, na Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo, com ANA GOMES DA SILVA²⁰³, também chamada ANA GOMES DE OLIVEIRA. No censo de São Gonçalo do Tijuco, atual Amarantina, em 1831, figuram como FRANCISCO PEDROSA e ANA GOMES, ambos brancos, ele tropeiro, com 32 anos de idade; ela fiadeira, com 31 anos; além de possuírem dois escravos²⁰⁴. Tiveram os seguintes filhos, dos quais os cinco primeiros figuram no censo de 1831:
- 1(VI)- MANUEL PEDROSA, que recebeu o sacramento do batismo em 8-JUN-1824, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo. Padrinhos: Felipe Ferreira Pedrosa e Luísa Rosa de Jesus²⁰⁵.
- 2(VI)- RITA PEDROSA, batizada no dia 12-OUT-1826, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, filial da Matriz de Nossa Senhora de

²⁰¹ Cf. processo de dispensa matrimonial de Estevão Ferreira Pedrosa e de Prudência Alves Pedrosa (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana. Processo Matrimonial n.º. 87453, arm. 35, pasta 8746, ano 1888, Itabirito).

²⁰² Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1861 a 1869 - p. 19 e 58v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-11).

²⁰³ Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 - p. 138v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-13).

²⁰⁴ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 1, documento 8.

²⁰⁵ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 45v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

- Nazaré da Cachoeira do Campo. Seus padrinhos foram: Fernando Pereira de Sousa e sua mulher Angélica Eufrásia de Oliveira²⁰⁶.
- 3(VI)- ANTÔNIO PEDROSA, que foi batizado aos 25-JAN-1829, na Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo, tendo como padrinhos: Joaquim Gomes de Oliveira e Ana Gomes de Oliveira²⁰⁷.
- 4(VI)- ESTEVÃO PEDROSA, batizado no dia 21-SET-1830, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo. Seus padrinhos foram: Estevão Ferreira Pedrosa e sua mulher Ana Joaquina do Espírito Santo²⁰⁸.
- 5(VI)- MARIA PEDROSA, que recebeu o sacramento do batismo em 29-SET-1830, na Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo. Padrinhos: José Calixto Pedrosa e sua mulher Rosa Clemência da Conceição²⁰⁹.
- 6(VI)- FELÍCIA, batizada em 11-MAR-1832, na Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo, tendo como padrinhos Manuel Joaquim Santos e Senhorinha Pedrosa²¹⁰.
- 7(VI)- SILVANA, que foi batizada no dia 15-OUT-1837, na Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo. Teve como padrinhos Felipe Ferreira Pedrosa e Maria Úrsula da Silveira²¹¹.

§ 16º

- IV- JOSÉ TOMÁS PEDROSA, filha de Manuel Ferreira Pedrosa e de Maria Machada do Espírito Santo (nº. III do § 3º). Foi batizado em 13-MAR-1780, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, tendo como padrinho: Manuel

²⁰⁶ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 59 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

²⁰⁷ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 71 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

²⁰⁸ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 82 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

²⁰⁹ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 79v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

²¹⁰ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 87 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

²¹¹ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1836 a 1895 - p. 13v/14 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-12).

Rodrigues de Carvalho²¹². Veio a contrair núpcias aos 23-OUT-1815, na Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo, com ANGÉLICA DA SILVA ou ANGÉLICA MARIA DA SILVA²¹³. Ela era moradora em São Gonçalo do Tijuco e ele já falecido em 1828, por ocasião do testamento do irmão, Luís Pedrosa Ferreira²¹⁴. Em 1831, ela aparece no censo de São Gonçalo do Tijuco, fogo 17, com 39 anos de idade, no estado de viúva, qualificada como fiadeira²¹⁵. Pais de:

- 1(V)- FRANCISCA FERREIRA PEDROSA, solteira, com 15 anos de idade e fiadeira, conforme censo de 1831.
- 1(V)- DIMAS FERREIRA PEDROSA, batizado na Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Cachoeira do Campo, aos 29-AGO-1819, sendo padrinhos: Felipe Ferreira Pedrosa e Joaquina Maria²¹⁶. Foi qualificado como jornalista no censo de 1831.
- 2(V)- MARIA, batizada em 12-MAIO-1822, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré, sendo padrinhos José Coelho dos Santos e Josefa Rodrigues da Silva²¹⁷. Não figura no censo de 1831.
- 3(V)- MANUEL FERREIRA PEDROSA, batizado na Capela de São Gonçalo do Tijuco, no dia 17-OUT-1824, sendo padrinhos: Alferes Joaquim Gomes de Oliveira e sua mulher Maria Madalena²¹⁸. Segundo o censo de 1831, tinha 10 anos.

§ 17º

IV- MARIA MADALENA PEDROSA ou ANA MARIA MADALENA, filha de Manuel Ferreira Pedrosa e de Maria Machada do Espírito Santo (n.º. III

²¹² Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1772 a 1787 - p. 62 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-8).

²¹³ Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 - p. 131 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-13).

²¹⁴ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 328 – autos 6921 – 1831 - 1º Ofício.

²¹⁵ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 1, documento 8.

²¹⁶ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo - p. 21 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

²¹⁷ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1822 a 1834 - p. 38v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

²¹⁸ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1822 a 1834 - p. 46v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

do § 3º). Foi batizada na Capela de São Gonçalo do Tijuco, no dia 19-MAIO-1782, sendo padrinho o contratador João Rodrigues de Macedo, da Freguesia de Vila Rica²¹⁹. Foi casada com o Tenente JOAQUIM GOMES DE OLIVEIRA MOURA ou JOAQUIM GOMES DE OLIVEIRA ou apenas JOAQUIM GOMES, filho de Francisco Gomes de Moura e Isabel Maria do Rosário. Ambos eram naturais da Freguesia de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo, tendo contraído núpcias na Capela de São Gonçalo do Tijuco, em 4-JUL-1800²²⁰. Constam no censo de São Gonçalo do Tijuco, em 1831, sendo brancos, ele roceiro, com 48 anos de idade; e ela fiadeira, com 46 anos; além de possuírem nove escravos²²¹. Ele veio a falecer aos 65 anos de idade, no dia 14-JUL-1849, sendo seu corpo envolto em hábito de Nossa Senhora do Monte do Carmo, da qual era irmão, acompanhado por dois sacerdotes e sepultado dentro da Capela de São Gonçalo do Tijuco²²². Tiveram os seguintes filhos, os quais eram solteiros, por ocasião do referido censo:

- 1(V)- ANA GOMES, fiadeira, com 22 anos em 1831.
- 2(V)- JUSTA GOMES, também fiadeira, com 20 anos na mesma época.
- 3(V)- ANGÉLICA GOMES, fiadeira, com 18 anos.
- 4(V)- HONÓRIO, beneficiado no testamento do tio Luís Pedrosa Ferreira em 1828, mas não figura no censo em 1831.
- 5(V)- JOSÉ, também foi beneficiado no testamento do tio Luís Pedrosa Ferreira e não figura no censo em 1831.
- 4(V)- MARIA GOMES, com 12 anos, fiadeira. Foi beneficiada no testamento do tio Luís Pedrosa Ferreira.
- 5(V)- JULIANA GOMES, com 9 anos e fiadeira.
- 6(V)- FELICIMA GOMES, com 8 anos de idade.
- 7(V)- ANA GOMES, com 6 anos.
- 8(V)- JOAQUIM GOMES, com 4 anos.

§ 18º

²¹⁹ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1772 a 1787 - p. 70v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-8).

²²⁰ Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 - p. 117 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-13).

²²¹ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 1, documento 8.

²²² Livro de Óbitos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1848 a 1856 - p. 3 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-21).

- IV- ANA MARIA DE JESUS ou ANA FERREIRA PEDROSA, filha de Manuel Ferreira Pedrosa e de Maria Machada do Espírito Santo (n.º. III do § 3º). Natural da Freguesia de Cachoeira do Campo, casou-se na matriz dessa localidade, aos 22-JUL-1811, com o português MANUEL JOSÉ DA CUNHA, natural da Freguesia da Conceição de Travanca, Arcebispado de Braga, filho de Manuel José da Cunha e Maria Teresa²²³. Ana recebeu o sacramento do batismo aos 27-FEV-1785, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo. Os padrinhos foram: Luís Gomes de Carvalho e Ana Teodora²²⁴. Pais de, pelo menos:
- 1(V)- LUÍS, batizado aos 25-DEZ-1814, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, Freguesia de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo. Padrinhos: Luís Ferreira Pedrosa e Antônio Felícia²²⁵.
- 2(V)- ANTÔNIO, batizado aos 27-DEZ-1819, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, sendo padrinhos Estevão Ferreira Pedrosa e Justa Ferreira Pedrosa²²⁶.

§ 19º

- IV- LUÍS PEDROSA FERREIRA ou LUÍS FERREIRA PEDROSA, filho de Manuel Ferreira Pedrosa e de Maria Machada do Espírito Santo (n.º. III do § 3º). Nascido por volta de 1769, na Freguesia de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo, era proprietário e residia na Fazenda do Riacho de São Gonçalo do Tijuco, onde fez testamento em 3-JAN-1828. Em suas disposições de última vontade, beneficiou diversos parentes e afilhados, pedindo para que seu corpo fosse amortalhado no hábito de Nossa Senhora do Monte do Carmo, da qual era irmão terceiro, na cidade de Ouro Preto, declarando, ainda, que era irmão de Nossa Senhora da Lapa de Antônio Pereira²²⁷. Faleceu no Arraial do Tijuco em 1º-OUT-1829²²⁸,

²²³ Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 - p. 126v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-13).

²²⁴ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1772 a 1787 - p. 81 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-8).

²²⁵ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1822 a 1834 - p. 5v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

²²⁶ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1822 a 1834 - p. 22 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

²²⁷ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 328 – autos 6921 – 1831 - 1º Ofício.

sem deixar filhos de seu matrimônio com ANTÔNIA FELÍCIA DA SILVA, filha do Capitão João José Coelho da Silva e Luísa Ferreira Pedrosa - nº. 1(IV) de nº. III do § 1º retro. Porém, em seu testamento, declarou que, no estado de solteiro, teve quatro filhos naturais, havidos, respectivamente, pela ordem abaixo, de LAURIANA DAS MERCÊS, MARIA DAS NEVES, ANTÔNIA BATISTA e ANA VAZ:

- 1(V)- FRANCISCO DE BORGES PEDROSA (ou PEDROSO), que foi casado com ANA FERREIRA DO SACRAMENTO, com geração que segue.
- 2(V)- PEDRO FERREIRA PEDROSA era feitor do pai e todos os anos recebia sua porção.
- 3(V)- ROSA FERREIRA PEDROSA ou ROSA PEDROSA, casada com FRANCISCO JOSÉ ANTUNES, com geração no § 2º.
- 4(V)- MARIA VAZ, moradora na Bertioiga, Comarca do Rio das Mortes, assim como sua mãe Ana Vaz²²⁹.

V- FRANCISCO DE BORGES PEDROSA (ou PEDROSO), filho de Luís Pedrosa Ferreira com Lauriana das Mercês (nº IV acima). Foi casado com ANA FERREIRA DO SACRAMENTO. No ano de 1831, eles figuram no censo de São Gonçalo do Tijuco, filial de Nossa Senhora da Conceição de Cachoeira do Campo, no 2º quarteirão, fogo 4, sendo ambos qualificados como pardos, ele com 30 anos de idade e ela com 26, de profissão fiandeira²³⁰. Do mesmo censo, consta que possuíam sete escravos e que o casal teve os seguintes filhos, todos qualificados como pardos:

- 1(VI)- MARIA FERREIRA PEDROSA, com 8 anos de idade em 1831.
- 2(VI)- JOAQUINA FERREIRA PEDROSA, com 7 anos.
- 3(VI)- LAURIANO FERREIRA PEDROSA, com 5 anos.
- 4(VI)- ANTÔNIA FERREIRA PEDROSA, batizada no dia 25-OUT-1829, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, filial da Matriz de Cachoeira do Campo²³¹.

²²⁸ Livro de Óbitos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1823 a 1848 - p. 4 v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana - AA-20).

²²⁹ Maria Vaz é, *provavelmente*, a Maria, exposta a Luís Ferreira Pedrosa, que foi batizada aos 24-FEV-1815, na Capela de São Gonçalo do Tijuco (Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1822 a 1834 - p. 8 - Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

²³⁰ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 1, documento 8.

²³¹ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 76 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

- 5(VI)- LUÍS FERREIRA PEDROSA, batizado na Matriz de Cachoeira do Campo, aos 30-DEZ-1830, tendo como padrinhos: Estevão Ferreira Pedrosa e Ana Joaquina Ribeiro²³².

§ 20º

- V- ROSA FERREIRA PEDROSA ou somente ROSA PEDROSA, filha de Luís Pedrosa Ferreira e de Antônia Batista (nº IV do § 19º). Foi casada com FRANCISCO JOSÉ ANTUNES. Ambos foram qualificados como pardos, ele com 37 anos de idade, roceiro; ela com 34, fiandeira. Possuíam cinco escravos, segundo censo de 1831, em São Gonçalo do Tijuco²³³. Francisco José Antunes faleceu, de queimadura, com 45 anos de idade, no dia 14-JAN-1847, ocasião na qual sua mulher morava na aplicação de São Gonçalo do Tijuco²³⁴. Rosa Pedrosa veio a falecer no dia 20-DEZ-1837, com 45 anos²³⁵. Ambos foram enterrados dentro da Capela de São Gonçalo do Tijuco, filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo. Tiveram os seguintes filhos que, com exceção do último, constam do referido censo, todos qualificados como pardos:
- 1(VI)- CESÁRIO JOSÉ ANTUNES, que era caixeiro e tinha 14 anos de idade em 1831.
- 5(VI)- VALERIANA, com 10 anos na mesma ocasião.
- 2(VI)- INÁCIO JOSÉ ANTUNES, com 9 anos.
- 3(VI)- RUFINO JOSÉ ANTUNES, com 6 anos.
- 6(VI)- MARIANA ANTUNES, com 6 anos.
- 4(VI)- ESTEVÃO JOSÉ ANTUNES, batizado no dia 16-ABR-1828, na Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo, tendo como padrinho Francisco de Borja Pedrosa, por procuração que apresentou Ana ... do Sacramento²³⁶.
- 7(VI)- SENHORINHA ANTUNES, que foi batizada aos 30-NOV-1829, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo. Teve como

²³² Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 81 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

²³³ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 1, documento 8.

²³⁴ Livro de Óbitos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1823 a 1848 - p. 27 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana - AA-20).

²³⁵ Livro de Óbitos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1823 a 1848 - p. 31v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana - AA-20).

²³⁶ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 66v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

padrinhos: Felipe Ferreira Pedrosa e sua mulher Maria Úrsula de Jesus²³⁷.

- 8(VI)- JOSÉ, que recebeu o sacramento do batismo em 4-DEZ-1831, na Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo, tendo como padrinhos: Eginó Gomes Ribeiro e Antônia Felícia da Silva²³⁸.

§ 21º

- IV- **ESTEVÃO FERREIRA PEDROSA**, batizado em 3-JUL-1788, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo²³⁹, filho de Manuel Ferreira Pedrosa e de Maria Machada do Espírito Santo (nº. III do § 3º). Contraiu núpcias na mesma capela, em 11-FEV-1823, com **ANA JOAQUINA RODRIGUES** ou **ANA JOAQUINA RODRIGUES PEIXOTO** ou **ANA RODRIGUES PEIXOTO** ou, ainda, **ANA JOAQUINA RIBEIRA** ou, apenas, **ANA RODRIGUES**, filha do Sargento-Mor **Francisco Rodrigues Peixoto** e de **Ana Joaquina Ribeira** - nº. 4(IV) do nº. III do § 2º do Capítulo 4º - família RODRIGUES PEIXOTO. As testemunhas do matrimônio foram: Felipe Ferreira Pedrosa, Capitão Francisco Rodrigues Peixoto e Alferes Bernardo Gomes²⁴⁰.

Em 1823, eles foram dispensados dos impedimentos de 4º grau misto ao 3º em linha transversal e de afinidade ilícita duplicado em 2º grau: o pai de Estevão Ferreira Pedrosa era primo-irmão da avó de Ana Joaquina Ribeira, bem como porque o orador conheceu carnalmente as duas primas coirmãs da oradora²⁴¹.

O casal aparece no recenseamento de 1831, no Distrito da Capela de São Gonçalo do Tijuco, filial de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do

²³⁷ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 76v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

²³⁸ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 86 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

²³⁹ Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana. Processo Matrimonial nº. 87452, arm. 35, pasta 8746, ano 1823, Itabirito.

²⁴⁰ Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 - p. 138 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-13).

²⁴¹ Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana. Processo Matrimonial nº. 87452, arm. 35, pasta 8746, ano 1823, Itabirito.

Campo, Termo de Ouro Preto, ele com 43 anos de idade, qualificado como tropeiro; ela com 30 anos, fiadeira. Na ocasião, tinham nove escravos²⁴².

Ele fez testamento aos 24-FEV-1852, em sua Fazenda do Maracujá, onde morava, situada no Distrito de São Gonçalo do Tijuco, Freguesia de Cachoeira do Campo, no qual reconheceu quatro filhos havidos no estado de solteiro, declarando, ainda, que teve mais nove filhos de sua mulher Ana Joaquina Rodrigues²⁴³.

Em suas disposições de última vontade, Estevão Ferreira Pedrosa pediu, entre outras disposições, que fosse sepultado na Capela de São Gonçalo do Tijuco, na cova de sua mãe²⁴⁴. Ele veio a falecer em 11-JUN-1853 e seu corpo, envolto em hábito de Nossa Senhora do Monte do Carmo, de cuja ordem era irmão, sendo conduzido em caixão acompanhado por quatro sacerdotes que celebraram missas de corpo presente e sepultado dentro da Capela de São Gonçalo do Tijuco, filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo²⁴⁵.

Do inventário de Estevão Ferreira Pedrosa, iniciado em 6-JUL-1853 e processado em Ouro Preto, constam vários bens, entre os quais: moeda de ouro, moeda de prata, uma corrente de relógio em ouro com sua pedra de topázio amarelo, um rosário com crucifixo de ouro, outra moeda de ouro, moeda de cobre, uma corrente de relógio em ouro, prataria (uma faca avaliada em 12 mil réis, um par de esporas por 25 mil réis, uma cabeça e rabicho de prata por 24 mil réis, mais um relógio antigo em caixa de prata por 14 mil réis), objetos em cobre, estanho e latão. O monte-mor foi avaliado em 35:861\$610²⁴⁶.

Aos 31-MAR-1856, no Tijuco (atual Amarantina), Ana Joaquina Ribeira (ou Ana Joaquina Rodrigues) declarou, por meio de seu filho Estevão Ferreira Pedrosa, que possuía um corte de terras no Pombo, na Freguesia da Cachoeira do Campo, dividindo, por suas pastagens e campos do Maracujá, com somente 3 alqueires de planta de milho²⁴⁷. Na mesma

²⁴² Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 1, documento 8.

²⁴³ Cf. inventário (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – código 39 – autos 473 – 1853 - 1º Ofício).

²⁴⁴ Cf. inventário (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – código 39 – autos 473 – 1853 - 1º Ofício).

²⁴⁵ Livro de Óbitos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1848 a 1856 - p. 18 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana - AA-21).

²⁴⁶ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – código 39 – autos 473 – 1853 - 1º Ofício.

²⁴⁷ Arquivo Público Mineiro – Registros Paroquiais de Terras – Cachoeira do Campo – RP 000051 – p. 25.

ocasião, declarou um corte de terras no Cipriano, situado na mesma freguesia, dividindo pela nascente com Cesário Ferreira Pedrosa, pelo norte com a estrada de Itabira e pelo poente e pelo sul com João Rodrigues Peixoto Ribeiro, medindo 5 alqueires de planta de milho²⁴⁸.

Ana Joaquina Rodrigues ou Ana Rodrigues Peixoto aparece como viúva e com 59 anos de idade no censo de 1867, em Itabira do Campo (atual Itabirito), junto com o filho Francisco Rodrigues Pedrosa²⁴⁹. Ela foi inventariada em Ouro Preto, tendo o processo se iniciado em 17-OUT-1878, do qual constam, entre outros bens, objetos em cobre, ferro e madeira; louças; vários bois e vacas; dívidas ativas; um pastinho denominado “da Fonte”, murado de pedra, avaliado por 80\$000; outro pastinho situado no quintal, murado de pedras, avaliado em 60\$000; um moinho no valor de 60\$000; metade da casa de vivenda assobradada, coberta de telhas, com muitos e diversos cômodos, currais e paiol, no valor de 850\$000; um moinho, por 120\$000; um engenho bom, próprio de fazer farinha de mandioca, com todos os seus pertences, avaliados em 600\$000; um pasto no lugar denominado “do engenho”, todo mudado de pedra, por 350\$000; outro pasto no lugar denominado “do Bau”, pelo valor de 400\$000; pasto grande, por 350\$000; cinco alqueires e mais de terras de cultura denominado “do Cypriano”, avaliados em 220\$000; dois alqueires de terras de cultura, no lugar denominado “a Rocha”, pelo valor de 124\$000; pasto da roça com plantação de feijão e campinho, no valor de 680\$000. Além disso, constam outros bens de raiz no lugar denominado Ponte Nova, distante da Fazenda do Maracujá, entre eles: pasto do Gambá, com 10 alqueires, avaliado em 100\$000; terras de cultura da Fazenda Laranjeiras, com 18 alqueires, no valor de 990\$000; terras de cultura no lugar denominado Capela, medindo 4 alqueires, pelo valor de 240\$000; pasto denominado Capela, todo valado, com 4 alqueires, por 140\$000. Desse inventário consta, ainda, uma relação de 18 escravos, datada de 31-JUL-1872²⁵⁰.

Estevão Ferreira Pedrosa teve um filho natural com FRANCISCA VAZ DA FONSECA, esta já falecida por ocasião do testamento dele²⁵¹:

²⁴⁸ Arquivo Público Mineiro – Registros Paroquiais de Terras – Cachoeira do Campo – RP 000052 – p. 25v.

²⁴⁹ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 13, documento 3.

²⁵⁰ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 09 – autos 88 – 1878 - 1º Ofício.

²⁵¹ Cf. inventário (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 39 – autos 473 – 1853 - 1º Ofício).

- 1(V)- LUÍS FERREIRA PEDROSA casou-se com ANA ANDREZA DOS SANTOS, com quem teve uma filha, conforme segue adiante.

No referido testamento, Estevão Ferreira Pedrosa reconheceu, ainda, dois filhos naturais havidos com **BRÍZIDA MARIA DA SILVA**, também já falecida na ocasião. São eles:

- 2(V)- EULINA FERREIRA PEDROSA ou EULINA MARIA DE JESUS, que foi casada com o Tenente MAXIMIANO RODRIGUES DA SILVA ou MAXIMIANO RODRIGUES. Com geração que segue no § 22º.
- 3(V)- Tenente **MANUEL FERREIRA PEDROSA** casado com **MILITINA SILVÉRIA DE AGUIAR**, com geração que segue no § 24º.

O último filho natural reconhecido por Estevão Ferreira Pedrosa, havido de PRUDÊNCIA BARBOSA FERREIRA, esta já falecida na época do testamento dele, foi:

- 4(V)- ANTÔNIO FERREIRA PEDROSA ou ANTÔNIO PEDROSA, que aparece com 12 anos de idade, em 1831, no censo realizado no Distrito de São Gonçalo do Tijuco, em Cachoeira do Campo²⁵². Foi casado com ANA GOMES DE OLIVEIRA.

Estevão Ferreira Pedrosa e sua mulher Ana Joaquina Rodrigues Peixoto tiveram os seguintes filhos:

- 5(V)- ANA JOAQUINA FERREIRA, ANA JOAQUINA PEDROSA, ANA JOAQUINA RODRIGUES PEDROSA, ANA JOAQUINA RODRIGUES, ANA JOAQUINA FERREIRA PEDROSA ou, apenas, ANA PEDROSA foi batizada em 11-ABR-1824, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, pelo Reverendo Manuel Pereira Lima, sendo padrinhos o Sargento-Mor Francisco Rodrigues Peixoto e sua mulher Ana Joaquina Ribeira²⁵³. Faleceu em 9-OUT-1851, sendo sepultada na Capela do Rosário, em Rio das Pedras²⁵⁴. Foi casada com JOSÉ LOURENÇO DE MELO,

²⁵² Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 1, documento 8.

²⁵³ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 45v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

²⁵⁴ Livro de Óbitos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí - 1836 a 1885 (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

- com geração no n.º VII do § 5º do Capítulo 2º - família AGUIAR.
- 6 (V)- ESTEVÃO FERREIRA PEDROSA JÚNIOR ou ESTEVÃO FERREIRA PEDROSA ou, apenas, ESTEVÃO PEDROSA, casado com MARIA CLARA RODRIGUES, com geração que segue no § 48º.
- 7(V)- CESÁRIO FERREIRA PEDROSA figura no referido censo de 1831 com o nome de CESÁRIO PEDROSA²⁵⁵, tendo sido batizado em 11-MAR-1827, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, pelo Reverendo Manuel Pereira Lima. Seus padrinhos foram: Luís Ferreira Pedrosa e Antônia Felícia da Silva²⁵⁶. Aos 31-MAR-1856, no Tijuco, declarou possuir uma sorte de terras no lugar denominado Angélica, Freguesia de Cachoeira do Campo, divisando com campos do Maracujá, com um alqueire de planta de milho²⁵⁷. Era morador na Fazenda do Maracujá, Distrito de São Gonçalo do Tijuco, tendo falecido aos 28-JUN-1857, solteiro, com testamento, nomeando como herdeira a sua mãe, em companhia de quem vivia²⁵⁸. Em seu inventário, iniciado em 15-JUL-1857, o monte-mor foi avaliado em 3:900\$114 e o monte líquido em 1:900\$114. Entre os bens por ele deixados, havia: um coração feito de ouro com o peso de ¼ de oitava, avaliado em 800 réis; selim inglês com capa de prata, por 6\$000; dois “freios arriados usados”, por 3\$000; vestimentas, várias cabeças de gado *vacum* e cavalariagem; dívidas ativas e passivas; um escravo; e, como bens de raiz, a herança paterna em partilha consistente em uma parte na casa de vivenda que se acha em comum na Fazenda do Maracujá, por 92\$000²⁵⁹.
- 8(V)- MARIA FERREIRA PEDROSA ou MARIA JOAQUINA PEDROSA ou, apenas, MARIA PEDROSA, que recebeu o sacramento do batismo no dia 19-ABR-1829, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, pelo Reverendo Manuel Pereira Lima, tendo

²⁵⁵ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 1, documento 8.

²⁵⁶ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 63v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

²⁵⁷ Arquivo Público Mineiro – Registros Paroquiais de Terras – Cachoeira do Campo – RP 000052 – p. 25v.

²⁵⁸ Cf. inventário (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 32 – autos 361 – 1857 - 1º Ofício).

²⁵⁹ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 32 – autos 361 – 1857 - 1º Ofício.

como padrinhos: Felipe Ferreira Pedrosa e sua mulher Maria Úrsula de Jesus²⁶⁰. No inventário de sua mãe, ela figura como viúva de BASÍLIO DA COSTA LANA, com quem teve geração²⁶¹.

- 9(V)- SILVANA JOAQUINA PEDROSA ou SILVANA PEDROSA foi batizada em 10-OUT-1830, na Matriz de Nossa Senhora da Cachoeira do Campo, tendo como padrinhos o Alferes Bernardo Gomes de Oliveira e sua mulher Maria do Rosário Pedrosa²⁶². No inventário paterno, em 1853, figura como casada com JOSÉ RODRIGUES PEIXOTO. Segundo inventário materno, em 1878, estava ausente, em lugar não sabido²⁶³.
- 10(V)- ANTONIO, batizado em 1º-SET-1832, na Igreja Matriz do Rio das Pedras. Seus padrinhos foram o Capitão Antônio Carlos de Magalhães e Mariana Joaquina Rodrigues²⁶⁴. Deve ter falecido jovem, pois não figura no inventário do pai.
- 11(V)- MARIANA JOAQUINA PEDROSA tinha 19 anos por ocasião do inventário do pai, em 1853. No inventário da mãe, figura como casada com o Tenente JOSÉ RODRIGUES PEIXOTO. Residiam em Cachoeira do Campo. Aos 5-ABR-1856, José Rodrigues Peixoto, por meio de seu cunhado que assinou o ato, declarou ser possuidor de um corte de terras na Fazenda da Ponte Nova, Freguesia de Cachoeira do Campo, dividindo pelo nascente com Manuel Ferreira Pedrosa, pelo norte e pelo poente com Antônio Martins Pedrosa, com 2 alqueires de planta de milho²⁶⁵.
- 12(V)- **FRANCISCO RODRIGUES PEDROSA casou-se com ANA JOAQUINA DE AGUIAR ou ANA MARTINS D'AGUIAR** ou, ainda, **ANA SILVÉRIA DE AGUIAR**, que também usava os nomes **ANA JOAQUINA DA PURIFICAÇÃO** ou **ANA**

²⁶⁰ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 75 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

²⁶¹ TRINDADE, Cônego R. *Velhos Troncos Mineiros*, v. I, p. 344, Tn24.

²⁶² Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 80 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

²⁶³ Cf. inventário de Ana Joaquina Rodrigues, fl.43 (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 09 – autos 88 – 1878 - 1º Ofício).

²⁶⁴ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 90v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

²⁶⁵ Arquivo Público Mineiro – Registros Paroquiais de Terras – Cachoeira do Campo – RP 000052 – p. 25v.

- JOAQUINA PEDROSA DA PURIFICAÇÃO** ou apenas **ANA JOAQUINA PEDROSA**, com geração que segue no § 49º.
- 13(V)- **FIRMINA RODRIGUES PEDROSA** casou-se com **ANTÔNIO MARTINS PEDROSA**, com geração que segue no § 66º.
- 14(V)- **BRÍZIDA RODRIGUES PEDROSA** foi batizada no dia 2-JUN-1839, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, tendo como padrinhos: João Rodrigues Peixoto e Maria Clara França²⁶⁶. Foi casada com o Capitão **MANUEL RODRIGUES PEIXOTO JÚNIOR**, filho de Manuel Rodrigues Peixoto e de Maria Pereira Lima – nº. 2(V) do nº. IV do § 2º do Capítulo 4º - família **RODRIGUES PEIXOTO**. Na época do inventário da mãe dela, residiam em Cachoeira do Campo.
- V- **LUÍS FERREIRA PEDROSA**, filho natural de Estevão Ferreira Pedrosa com Francisca Vaz da Fonseca (nº. IV acima). Estava junto com o pai no censo da Capela de São Gonçalo do Tijuco, filial de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo, em 1831, com 24 anos de idade, qualificado como solteiro e roceiro²⁶⁷. Veio a falecer no dia 3-ABR-1843, com 34 anos de idade, e foi sepultado na Capela de São Gonçalo do Tijuco, sendo seu corpo envolto no hábito de Nossa Senhora do Monte do Carmo e acompanhado por quatro sacerdotes, os quais disseram missa de corpo presente²⁶⁸. Casou-se, no dia 2-MAR-1840, na Capela de Santo Antônio da Casa Branca, com **ANA ANDREZA DOS SANTOS**, de 15 anos de idade²⁶⁹, filha do Capitão José Coelho dos Santos e de Maria Justina Pedrosa – ver nº. 3(VI) do nº V do § 4º retromencionado. Pais de:
- 1(VI)- **MARIA BENTA**, que herdou no inventário do avô paterno. Ela nasceu aos 21-MAR-1842, tendo sido batizada apenas com o nome **MARIA** no dia 29 seguinte, na Matriz de Santo Antônio da Casa Branca, sendo padrinhos: Alferes José Coelho dos Santos e sua mulher Maria Justina Pedrosa²⁷⁰.

²⁶⁶ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1836 a 1895 - p. 29 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-12).

²⁶⁷ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 1, documento 8.

²⁶⁸ Livro de Óbitos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1823 a 1848 - p. 57 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana - AA-20).

²⁶⁹ Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 - p. 160v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-13).

²⁷⁰ Livro de Batismos da Freguesia de Santo Antônio da Casa Branca – Glaura - 1773 a 1848 – imagem 201 (site: <http://familysearch.org>, consultado em MAR-2019).

§ 22º

- V- EULINA FERREIRA PEDROSA ou EULINA MARIA DE JESUS²⁷¹, filha natural de Estevão Ferreira Pedrosa com Brízida Maria da Silva (n.º IV do § 21º). Aparece com o nome de ULINA PEDROSA, com 16 anos de idade e qualificada como fiadeira, no censo realizado em 1831, no Distrito da Capela de São Gonçalo do Tijuco, em Cachoeira do Campo²⁷². Por ocasião do inventário paterno (1853), já era viúva do Tenente MAXIMIANO RODRIGUES DA SILVA ou apenas MAXIMIANO RODRIGUES, com quem se casou em 15-NOV-1832, na Capela de São Gonçalo do Monte. As testemunhas do ato nupcial foram: Sargento-Mor Francisco Rodrigues Peixoto e Felipe Ferreira Pedrosa²⁷³. Eram moradores na Boa Vista, fazenda deles, aplicação do Rio das Pedras. Pais de:
- 1(VI)- JOSÉ RODRIGUES DA SILVA, que se casou com CONSTÂNCIA AUGUSTA FERREIRA DE PÁDUA, com geração que segue.
 - 2(VI)- MARIA CÂNDIDA DA SILVA, que nasceu no dia 11-MAR-1837 e foi batizada no dia 26 subsequente, na Capela de Nossa Senhora do Rosário, aplicação do Rio das Pedras. Os padrinhos foram Estevão Ferreira Pedrosa e sua filha Ana Joaquina, estes da Freguesia de Cachoeira do Campo²⁷⁴.
 - 3(VI)- FRANCISCO, que foi batizado aos 24-FEV-1839, na Freguesia de Rio das Pedras, tendo como padrinhos: Francisco Rodrigues Peixoto e sua mulher Mariana Joaquina de Jesus, da Freguesia de Itabira²⁷⁵.
 - 4(VI)- MIQUELINA, batizada em 18-JUL-1841, na Capela de São Vicente Ferreira, com assento registrado na Freguesia de Rio das Pedras. Teve como padrinhos: Manuel Rodrigues Peixoto e sua

²⁷¹ Por vezes, o nome de Eulina aparece grafado como “Olina”.

²⁷² Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 1, documento 8.

²⁷³ Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 - p. 148 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-13).

²⁷⁴ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em 2016).

²⁷⁵ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em 2016).

- mulher Maria Pereira Lima, todos da Freguesia de Cachoeira do Campo²⁷⁶.
- 5(VI)- BRÍZIDA, batizada em 8-OUT-1843, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, sendo padrinhos Manuel Ferreira Pedrosa, filho de Estevão Ferreira Pedrosa, moradores na Freguesia da Cachoeira do Campo²⁷⁷.
- 6(VI)- MARIANA, que foi batizada aos 29-JAN-1845, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, tendo como padrinhos o Tenente José Pereira Peçanha e sua mulher Maria Sabina²⁷⁸.
- 7(VI)- ANTÔNIO RODRIGUES DA SILVA, que foi casado com MARIA FERREIRA PEDROSA ou MARIA RODRIGUES PEDROSA, com geração no § 23º.
- 8(VI)- JOÃO, que foi batizado aos 23-JUN-1847, em Rio das Pedras, sendo padrinhos: José Gonçalves Soares e Maria Sabina²⁷⁹.
- VI- JOSÉ RODRIGUES DA SILVA, negociante, foi batizado no dia 6-NOV-1834, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras²⁸⁰. Casou-se com CONSTÂNCIA AUGUSTA FERREIRA DE PÁDUA ou CONSTÂNCIA FERREIRA DE PADUA, natural de Conceição do Rio Acima, filha de Antônio Ferreira de Pádua e de Francisca Maria Gomes. Do túmulo do casal, existente no cemitério junto à Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Acuruí, consta que ele teria nascido em 1832 e falecido em 1916, e ela teria nascido em 1857 e falecido em 1932. Pais de:
- 1(VII)- JOSÉ, nascido em 2-JUL-1877 e batizado aos 28-JUL-1877, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, sendo padrinhos Pedro Pereira Lima e Francisca Maria Gomes²⁸¹.

²⁷⁶ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em 2016).

²⁷⁷ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

²⁷⁸ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em 2016).

²⁷⁹ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em 2016).

²⁸⁰ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em 2016).

²⁸¹ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí - 1867 a 1898 (site: <http://familysearch.org>, imagem 76, consultado em março/2016).

- 2(VII)- MARIA, nascida em 19-DEZ-1878 e batizada em 19-JAN-1879, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras. Padrinhos: José Fernandes Pereira e Luzia Rodrigues Pedrosa²⁸².
- 3(VII)- ANTÔNIO, nascido em 6-MAR-1890, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras²⁸³.
- 4(VII)- SILVINO, nascido em Rio das Pedras, em 17-FEV-1892²⁸⁴.
- 5(VII)- IZALINO, nascido em Rio das Pedras, no dia 5-ABR-1894²⁸⁵.
- 6(VII)- MARIA, nascida em Rio das Pedras, aos 13-SET-1896²⁸⁶.

§ 23º

- VI- ANTÔNIO RODRIGUES DA SILVA, filho de Maximiano Rodrigues da Silva e de Eulina Ferreira Pedrosa (n.º. V do § 22º). Batizado em 1º-NOV-1845, em Rio das Pedras, tendo como padrinhos: Antônio Martins de Aguiar e Antônia Felícia da Silva²⁸⁷. Casou-se no dia 12-FEV-1873, na Freguesia do Rio das Pedras (atual Acuruí), com MARIA FERREIRA PEDROSA ou MARIA RODRIGUES PEDROSA, havendo impedimento de 4º grau²⁸⁸. Pais de:
- 1(VII)- MARIA EMILIANA RODRIGUES, nascida aos 20-JUL-1874 e batizada, na Freguesia do Rio das Pedras, no dia 3-OUT-1874, tendo como padrinhos Antônio Martins Pedrosa e Firmina

²⁸² Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí - 1877 a 1896 (site: <http://familysearch.org>, imagem 32, consultado em maio/2019).

²⁸³ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras – n.º. 255 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em março/2019).

²⁸⁴ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras – n.º. 62 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em março/2019).

²⁸⁵ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras – n.º. 159 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em março/2019).

²⁸⁶ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras – n.º. 160 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em março/2019).

²⁸⁷ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí – imagem 35 (site: <http://familysearch.org>, consultado em 2016).

²⁸⁸ Livro de Casamentos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí – 1835 a 1891 - site: <http://familysearch.org>, consultado em 9-JUN-2014.

- Pedrosa²⁸⁹. Ela faleceu em Tapiratiba, Estado de São Paulo, no dia 4-JUL-1964, viúva de JOSÉ RODRIGUES PEDROSA, filho de Francisco Rodrigues Pedrosa e Ana Joaquina de Aguiar. Deixaram geração descrita no nº VI do § 60º.
- 2(VII)- LUCAS RODRIGUES SILVA, negociante, nascido aos 20-AGO-1877 e batizado na Paróquia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, no dia 17-SET subsequente. Teve como padrinhos: Antônio Martins Pedrosa e sua mulher Firmina Ferreira Pedrosa²⁹⁰. Foi casado com VITALINA RODRIGUES PEDROSA, filha de Francisco Rodrigues Pedrosa e de Ana Joaquina de Aguiar. Tiveram geração que segue no § 65º.
- 3(VII)- CONSTÂNCIA RODRIGUES SILVA foi batizada na Freguesia do Rio das Pedras, em 8-SET-1879, com o nome de CONSTANÇA, tendo como padrinhos: José Rodrigues Silva e sua mulher Constança Ferreira de Pádua²⁹¹. Desse ato consta que seus pais eram da Freguesia de Casa Branca. Foi casada com FELICÍSSIMO RODRIGUES PEDROSA (*Dandão*), filho de Francisco Rodrigues Pedrosa e de Ana Joaquina de Aguiar. Tiveram os filhos descritos no § 63º.
- 4(VII)- GERALDINA RODRIGUES PEDROSA casou-se com JOAQUIM RODRIGUES PEDROSA, filho de Francisco Rodrigues Pedrosa e de Ana Joaquina de Aguiar, com quem teve geração – nº. VI do § 49º.
- 5(VII)- AMAZÍLIA, nascida no dia 7-FEV-1881 e batizada em 7-MAR seguinte, na Freguesia de Santo Antônio da Casa Branca (atual Distrito de Glaura, em Ouro Preto), tendo como padrinhos: José Fernandes de Oliveira e Maria Silvéria da Purificação²⁹².
- 6(VII)- JOSÉ, que nasceu em 12-JAN-1882, foi batizado em 1º-FEV subsequente, na Matriz de Santo Antônio da Casa Branca, tendo como padrinhos: Serafim Rodrigues de Oliveira e Josefina Maria

²⁸⁹ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

²⁹⁰ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

²⁹¹ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí - imagem 32 (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

²⁹² Livro de Batismos da Freguesia de Santo Antônio da Casa Branca – Glaura - 1870 a 1887 - imagem 29 (site: <http://familysearch.org>, consultado em MAR-2019).

da Purificação²⁹³. Trata-se de JOSÉ TACIANO RODRIGUES (*José Tuná*), falecido aos 18-JUL-1951²⁹⁴, que foi casado com MARIA ADELINA PEDROSA, filha de Francisco Rodrigues Pedrosa e de Ana Joaquina Pedrosa – n.º. 14(VI) do § 49º. Com geração.

- 7(VII)- AMÉLIA, nascida aos 25-JUN-1883, foi batizada em São Francisco Xavier da Ponte, no dia 7-JUL-1883. Teve como padrinhos o Capitão Manuel Rodrigues Peixoto Júnior e Brígida Maria Rodrigues²⁹⁵.
- 8(VII)- JOSEFINA nasceu em 6-ABR-1893 e foi batizada no dia 19 subsequente, na Igreja de Santo Antônio da Casa Branca, tendo como padrinhos: Francisco Rodrigues Pedrosa e Josefina Rodrigues Pedrosa²⁹⁶.
- 9(VII)- AMARO, nascido no dia 15 e batizado em 20-JAN-1895, na Igreja de Santo Antônio da Casa Branca. Padrinhos: José Rodrigues Pedrosa e Maria Emiliania Rodrigues²⁹⁷.

§ 24º

(Ramo do Distrito de Acuruí, em Itabirito)

- V- Tenente **MANUEL FERREIRA PEDROSA**, filho natural de Estevão Ferreira Pedrosa e de Brízida Maria da Silva (n.º. IV do § 21º). Aparece como **MANUEL PEDROSA**, com 12 anos, em 1831, no censo do Distrito da Capela de São Gonçalo do Tijuco (atual Amarantina), filial de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo, Termo de Ouro Preto²⁹⁸. Em 1848, residia no Maracujá²⁹⁹. Em 1874, figurava como juiz de paz do

²⁹³ Livro de Batismos da Freguesia de Santo Antônio da Casa Branca – Glaura - 1871 a 1898 (site: <http://familysearch.org>, consultado em MAR-2019).

²⁹⁴ PEDROSA, Ivanilde – comunicação pessoal.

²⁹⁵ Livro de Batismos da Freguesia de Santo Antônio da Casa Branca – Glaura - 1871 a 1898 (site: <http://familysearch.org>, consultado em MAR-2019).

²⁹⁶ Livro de Batismos da Freguesia de Santo Antônio da Casa Branca – Glaura - 1871 a 1898 - imagem 11 (site: <http://familysearch.org>, consultado em MAR-2019).

²⁹⁷ Livro de Batismos da Freguesia de Santo Antônio da Casa Branca – Glaura - 1871 a 1898 - imagem 13 (site: <http://familysearch.org>, consultado em MAR-2019).

²⁹⁸ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 1, documento 8.

²⁹⁹ Cf. assento de batismo de Manuel, filho natural de Bárbara Domiciana, datado de 5-NOV-1848, na Freguesia do Rio das Pedras, no qual Manuel Ferreira Pedrosa e

Distrito de Nossa Senhora da Conceição do Rio de Pedras, então pertencente a Ouro Preto³⁰⁰. Aos 28-AGO-1856, casou-se na Freguesia do Rio de Pedras (atual Distrito de Acuruí, em Itabirito)³⁰¹, com **MILITINA SILVÉRIA DE AGUIAR** ou **MILITINA MARIA DA PURIFICAÇÃO**, nascida aos 15-SET-1841 e batizada no dia 2-OUT-1841, na Capela de Nossa Senhora do Rosário, Freguesia do Rio das Pedras, filha do Alferes **Antônio Martins de Aguiar** e de **Maria Silvéria da Silva** – n.º. VII do § 7º do Capítulo 2º - família AGUIAR. Ela teve como padrinhos de batismo o Capitão Antônio José Coelho e Justa Ferreira³⁰².

Ambos faleceram na Freguesia do Rio de Pedras, sendo Manuel Ferreira Pedrosa aos 22-JAN-1888, e Militina Silvéria de Aguiar em 2-NOV-1897³⁰³. Dos autos de arrolamento dos bens do casal, processado perante o Juízo de Comarca de Ouro Preto, constam: um terreno por nome *Coucho*, calculado em 3 alqueires de planta de milho, mais ou menos, no Rio das Pedras, avaliados em 120\$000; um pasto denominado Arado, de terras de cultura, onde foi a antiga casa dos inventariados, no lugar denominado *Gulpião* (?), na Freguesia do Rio de Pedras, calculado em aproximadamente 8 alqueires, avaliados em 400\$000; um pasto de nome Laje, calculado em 4 alqueires, na Freguesia do Rio de Pedras, avaliados em 160\$000; um pasto do outro lado do rio, situado no Distrito de Casa Branca (atual Glaura), de frente onde foi a casa dos inventariados, na Freguesia do Rio de Pedras, calculado em 5 alqueires, pelo valor de 220\$000. O monte mor foi de 900\$000, restando o monte partível de 560\$000, sendo 50\$909 para cada um dos onze herdeiros filhos³⁰⁴.

Tiveram a seguinte descendência:

1(VI)- MARIA nasceu em 4-SET-1858 e foi batizada no dia 17 subsequente, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do

Estevão Ferreira Pedrosa Júnior serviram como testemunhas (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUN-2014).

³⁰⁰ MARTINS, Antônio de Assis (organizador), *Almanak Administrativo, Civil e Industrial da Provincia de Minas Gerais do anno de 1874*, p. 120.

³⁰¹ Livro de Casamentos da Freguesia do Rio das Pedras (Acuruí) – 1835 a 1891 (site: <http://familysearch.org>, consultado em 9-JUN-2014).

³⁰² Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

³⁰³ Cf. processo de arrolamento dos bens do casal (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – letra M – maço 88 – 1916 - 1º Ofício).

³⁰⁴ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – letra M – maço 88 – 1916 - 1º Ofício.

- Rio das Pedras, hoje Acuruí, tendo como padrinhos Antonio Martins de Aguiar e Maria Silvéria de Aguiar³⁰⁵.
- 2(VI)- ANTONIO foi batizado na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, aos 18-FEV-1860. Seus padrinhos foram Antônio Martins Pedrosa e Firmina Rodrigues Pedrosa³⁰⁶.
- 3(VI)- MIGUEL FERREIRA PEDROSA, batizado aos 13-JUN-1861, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, sendo padrinhos Antonio Zeferino de Aguiar e Ana Silvéria de Aguiar³⁰⁷. Foi casado com MARIA PEDROSA, também natural da Freguesia de Rio das Pedras, onde residiam³⁰⁸.
- 4(VI)- FIRMINA FERREIRA PEDROSA casou-se com FERNANDO CÂNDIDO PEREIRA LIMA ou FERNANDO CÂNDIDO PEREIRA ou, ainda, FERNANDO PEREIRA LIMA, com quem teve geração que segue no § 25º.
- 5(VI)- MARIA FERREIRA PEDROSA, casada com FRANCISCO JOSÉ DE ARAÚJO, com geração que segue.
- 6(VI)- AUGUSTO nascido em 8-MAIO-1864 e batizado em 11-JUN subsequente, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras. Padrinhos: Manuel Ferreira Lima e Maria Joaquina³⁰⁹.
- 7(VI)- **JOSEFINA FERREIRA PEDROSA** foi batizada aos 19-JUL-1868, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, sendo padrinhos: Manuel Antônio de Aguiar e Josefina de Aguiar³¹⁰. Casou-se com seu primo **FRANCISCO RODRIGUES PEDROSA JÚNIOR** (*Teco*), com geração no § 50º.

³⁰⁵ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

³⁰⁶ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

³⁰⁷ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

³⁰⁸ Cf. processo de arrolamento dos bens de Manuel Ferreira Pedrosa e Militina Silvéria de Aguiar (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – letra M – maço 88 – 1916 - 1º Ofício).

³⁰⁹ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

³¹⁰ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

- 8(VI)- MANUEL FERREIRA PEDROSA, que foi batizado aos 26-JUN-1870, em Rio das Pedras, tendo como padrinhos Manuel Rodrigues Peixoto e Brígida Rodrigues Pedrosa³¹¹. Tinha 45 anos na época do inventário dos pais, sendo casado com BELMIRA CYRIACA PEREIRA, ambos naturais e residentes em Rio das Pedras³¹².
- 9(VI)- ANTÔNIO FERREIRA PEDROSA veio a se casar com sua prima CÂNDIDA JOAQUINA PEDROSA ou CÂNDIDA PEDROSA ou, ainda, CÂNDIDA DA CONCEIÇÃO. Após ficar viúvo, contraiu segundas núpcias com MARIA CÂNDIDA DE JESUS. Teve geração dos dois consórcios, conforme segue no § 44°.
- 10(VI)- **BLANDINA FERREIRA PEDROSA**, casada com **ROBERTO PEREIRA LIMA**, com geração no § 26°.
- 11(VI)- JOÃO FERREIRA PEDROSA, casado com JUVENTINA LUÍSA DA CUNHA ou JUVENTINA LEITE, com descendência que segue no § 43°.
- 12(VI)- MILITÃO nasceu no dia 2 e foi batizado aos 24-NOV-1878, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras. Os padrinhos foram: José (Rodrigues?) Peixoto e sua mulher Mariana Joaquina Pedrosa³¹³.
- 13(VI)- AFONSO FERREIRA PEDROSA, nascido em 12-AGO-1880 e batizado em 3-OUT-1880, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras. Teve como padrinhos: José Fernandes Pereira e sua mulher Luzia Ferreira Pedrosa³¹⁴. Casou-se com MARIA CARLATE, sendo naturais e residentes em São Gonçalo do Monte³¹⁵, onde possuíam uma propriedade rural.

³¹¹ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>).

³¹² Cf. processo de arrolamento dos bens de Manuel Ferreira Pedrosa e Militina Silvéria de Aguiar (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – letra M – maço 88 – 1916 - 1° Ofício).

³¹³ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

³¹⁴ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

³¹⁵ Cf. processo de arrolamento dos bens de Manuel Ferreira Pedrosa e Militina Silvéria de Aguiar (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – letra M – maço 88 – 1916 - 1° Ofício).

- 14(VI)- AULÉSIO (?) nasceu aos 28-NOV-1882, veio a ser batizado aos 21-JAN-1883, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras. Seus padrinhos foram: Carlos Feiro d'Almeida e Jesuína Gonçalves Pessoa³¹⁶.
- 15(VI)- HILARINA FERREIRA PEDROSA, nascida em 8-NOV-1884 e batizada no dia 23 subsequente, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, tendo como padrinhos o Vigário Manuel Maria da Silva e Maria Jacinta³¹⁷. Foi casada com JOAQUIM PEDROSA PEREIRA, natural de Cachoeira do Campo. Residiam em Santo Antônio do Rio Acima, Município da Vila de Nova Lima³¹⁸.
- 16(VI)- ALFREDO FERREIRA PEDROSA, nascido aos 28-MAR-1887 e batizado em 18-ABR-1887, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, tendo como padrinhos: Pedro Pereira Lima e Maria Francisca de Lima³¹⁹. Foi casado com MARIA PEDROSA, também natural de Rio das Pedras, residentes no Estado de São Paulo, no lugar denominado Tapiratiba, por ocasião do inventário dos pais dele em 1916³²⁰.

VI- MARIA FERREIRA PEDROSA, natural de Rio das Pedras, tinha 50 anos de idade por ocasião do inventário dos pais (1916), foi casada com FRANCISCO JOSÉ DE ARAÚJO, nascido em São Gonçalo do Amarante, onde moravam³²¹. Pais de, pelo menos:

- 1(VII)- AMÉLIA, nascida aos 25-FEV-1887 e batizada no dia 26-MAR-1887, na Igreja de Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo.

³¹⁶ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí – 1867-DEZ-1898-OUT – imagem 47 (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

³¹⁷ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

³¹⁸ Cf. processo de arrolamento dos bens de Manuel Ferreira Pedrosa e Militina Silvéria de Aguiar (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – letra M – maço 88 – 1916 - 1º Ofício).

³¹⁹ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

³²⁰ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – letra M – maço 88 – 1916 - 1º Ofício.

³²¹ Cf. processo de arrolamento dos bens de Manuel Ferreira Pedrosa e Militina Silvéria de Aguiar (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – letra M – maço 88 – 1916 - 1º Ofício).

Padrinhos: José Alves Pedrosa e Maria Carolina do Espírito Santo³²².

§ 25º

VI- FIRMINA FERREIRA PEDROSA ou FIRMINA PEDROSA, filha do Tenente Manuel Ferreira Pedrosa e de Militina Silvéria de Aguiar (nº V do § 24º). Foi batizada a 2-NOV-1862, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, tendo como padrinhos Francisco Ferreira Pedrosa e Maria Silvéria. Casou-se na Freguesia do Rio das Pedras, em 7-FEV-1885, com FERNANDO CÂNDIDO PEREIRA LIMA, que também assinava FERNANDO CÂNDIDO PEREIRA ou FERNANDO PEREIRA LIMA, lavrador, filho de Francisco Pereira Lima e de Cândida Ferreira de Aguiar – nº 3(VII) do nº. VI do § 2º do Capítulo 3º adiante - família PEREIRA LIMA. As testemunhas do matrimônio foram o Professor Pedro Pereira Lima e o Capitão Manuel Rodrigues Peixoto³²³.

Fernando Cândido Pereira Lima foi inventariado em 1917, deixando “uma casa, o seu quintal e uma parte a roda da mesma casa, de dois alqueires mais ou menos de terras onde foi a residência do inventariado”, avaliada por 350\$000; parte na herança de Manuel Ferreira Pedrosa, no valor de 50\$000; duas ações da Fábrica de Tecidos de Itabira do Campo, por 200\$000 cada uma; mais parte da herança de sua irmã Maria Pereira Lima, por 150\$000. O monte-mor foi de 950\$000, sendo deduzidos 400\$000 para pagamento do funeral, dívidas e custas do processo, ficou o líquido partível de 550\$000³²⁴. Deixaram a seguinte geração:

- 1(VII)- JOSÉ nasceu aos 24-FEV-1887 e foi batizado no dia 10-MAR subsequente, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, sendo padrinhos: Francisco Pereira Lima e Militina Silvéria de Aguiar³²⁵. Não figura no inventário paterno.
- 2(VII)- MARIA PEREIRA PEDROSA, nascida em 10-JUN-1891, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio de Pedras,

³²² Livro de Batizados da Freguesia de Cachoeira do Campo (1876 a 1904) – p. 68 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana –F-25).

³²³ Livro de Casamentos da Freguesia do Rio das Pedras (Acuruí) – 1835 a 1891 (site: <http://familysearch.org>, consultado em 9-JUN-2014).

³²⁴ Cf. certidão dos autos de arrolamento dos bens deixados por Fernando Cândido Pereira Lima (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – 1917).

³²⁵ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

então pertencente ao Termo de Ouro Preto³²⁶. Segundo inventário paterno, ela foi casada com JOSÉ BONIFÁCIO DE ASSIS PINTO.

- 3(VII)- MIGUEL PEREIRA PEDROSA, nascido em 24-MAIO-1893, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio de Pedras³²⁷.
- 4(VII)- FRANCISCO PEREIRA PEDROSA também nascido na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio de Pedras, aos 12-AGO-1895. Teve como padrinhos: Miguel Ferreira Pedrosa e Josefina Ferreira Pedrosa³²⁸.
- 5(VII)- CÂNDIDA PEREIRA PEDROSA, nascida em 10-SET-1897, no lugar denominado Portões, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio de Pedras, então Município de Ouro Preto³²⁹.
- 6(VII)- MANUEL PEREIRA PEDROSA (*Neca Tucano*) casou-se com JOSEFINA PEREIRA LIMA, com geração que segue.
- 7(VII)- JUDITE PEREIRA PEDROSA, nascida às 11 h da noite de 9-MAR-1903, no lugar denominado Portão, Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio de Pedras. Os padrinhos foram: Manuel Ferreira Pedrosa e Belmira Siríaca Pereira³³⁰.

VII- MANUEL PEREIRA PEDROSA (*Neca Tucano*) nasceu às 8 h da manhã do dia 30-MAR-1900, no lugar denominado Portão, Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio de Pedras, sendo padrinhos Roberto Pereira

³²⁶ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras – n.º. 41 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em junho/2014).

³²⁷ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras n.º. 88 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em junho/2014).

³²⁸ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras – n.º. 114 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em junho/2014).

³²⁹ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras – n.º. 120 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em junho/2014).

³³⁰ Cf assento n.º. 246, datado de 12-MAIO-1904, do Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) de Rio das Pedras (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em junho/2014).

Lima e Blandina Ferreira Pedrosa³³¹. Uniu-se a JOSEFINA PEREIRA LIMA, filha de José Augusto Peixoto e de Maria Augusta Pereira Lima (nº. VIII do § 7º do Capítulo 3º - família PEREIRA LIMA)³³². Foi proprietário da Fazenda Papagaio, no Município de Itabirito, cujas terras até hoje pertencem a seus descendentes. De seu relacionamento com GENEROSA FELÍCIA teve a filha³³³:

1(VIII)- MARIANA PEREIRA PEDROSA, nascida em 1923 e falecida em 2016.

Manuel Pereira Pedrosa e Josefina Pereira Lima tiveram os seguintes filhos³³⁴:

2(VIII)- GERCINA DA CONCEIÇÃO PEDROSA, casada com SILVINDO DE DEUS. Reside em Belo Horizonte e teve descendência.

3(VIII)- JOSÉ DA CONCEIÇÃO PEDROSA.

4(VIII)- NILDA DA CONCEIÇÃO PEDROSA.

5(VIII)- MÁRIO LÚCIO PEDROSA, falecido em Belo Horizonte, no dia 16-ABR-2019. Foi sepultado em Itabirito, onde residia.

6(VIII)- IRCA DA CONCEIÇÃO PEDROSA, casada, reside em João Monlevade, Minas Gerais.

VIII- GERCINA DA CONCEIÇÃO PEDROSA³³⁵, professora aposentada, residente em Belo Horizonte. Herdou terras situadas no Distrito de São Gonçalo do Monte, em Itabirito, com as denominações de “Papagaio”, “Boa Vista” e “Buraco do Portão”, que confrontam com terrenos que foram de Manuel Olímpio Ferreira, José Martins de Aguiar, Afonso Ferreira Pedrosa, bem como com terras pertencentes às suas irmãs Irca da Conceição Caldeira e Nilda da Conceição Rodrigues. Viúva de SILVINDO DE DEUS, com quem teve os seguintes filhos³³⁶:

³³¹ Cf assento nº. 245, datado de 12-MAIO-1904, do Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) de Rio das Pedras (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em junho/2014).

³³² DEUS, Gercina Pedrosa de – comunicação pessoal.

³³³ DEUS, Gercina Pedrosa de – comunicação pessoal.

³³⁴ DEUS, Gercina Pedrosa de – comunicação pessoal.

³³⁵ D. Gercina Pedrosa de Deus (que, quando solteira, chamava-se Gercina da Conceição Pedrosa) é conhecedora das histórias familiares e sempre está muito disposta a tratar do assunto. Agradecemos pelas diversas informações que ela nos forneceu, notadamente as que nos levaram a descobrir a descendência do Padre Manuel Pereira Lima (*Padre Pereira*).

³³⁶ DEUS, Gercina Pedrosa de – comunicação pessoal.

- 1(IX)- SÉRGIO PEDROSA DE DEUS faleceu em NOV-2015, em Belo Horizonte. Foi casado com ELIANA GONÇALVES MOTTA.
- 2(IX)- SILVANA PEDROSA DE DEUS casou-se com ANISIO PEREIRA MORAIS.
- 3(IX)- MARIA GORETE PEDROSA DE DEUS, com geração de sua união com FÁBIO SOUZA DE JESUS, protético.
- 4(IX)- TÚLIO PEDROSA DE DEUS casou-se com WANDA SANTOS.
- 5(IX)- MARIA LUIZA PEDROSA DE DEUS, casada com EMERSON PIRES PINTO.

§ 26º

(Ramo de Tapiratiba, Estado de São Paulo)

- VI- **BLANDINA FERREIRA PEDROSA**, filha do Tenente Manuel Ferreira Pedrosa e de Militina Silvéria de Aguiar (nº V do § 24º). Foi batizada aos 26-OUT-1873, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, atual Distrito de Acuruí, em Itabirito, Minas Gerais. Seus padrinhos foram: José Rodrigues Silva e Blandina Maria da Purificação³³⁷. Casou-se com **ROBERTO PEREIRA LIMA**, filho de **David Pereira Lima Júnior** e de **Ana Cândida do Carmo** – nº 3(VII) do nº. VI do § 5º do Capítulo 3º - família PEREIRA LIMA. Pais de³³⁸:
 - 1(VII)- DAVID.
 - 2(VII)- PETRONILHO.
 - 3(VII)- PAULO.
 - 4(VII)- PACÍFICO (*Nhonhô*), casado, residia em São Paulo.
 - 5(VII)- FRANCISCO (*Chico*).
 - 6(VII)- **JOSÉ ROSA PEREIRA LIMA** ou **JOSÉ ROSA PEREIRA** (*Zé Rosa*), casado com sua prima **ANA FERREIRA PEDROSA** ou **ANA JOAQUINA PEDROSA** (*Anita*), com geração que segue.
 - 7(VII)- MARIETA foi casada com ANTÔNIO SATURNINO PEDROSA, com geração que segue no nº VII do § 60º.
 - 8(VII)- MARIA, nascida em 11-AGO-1893, em Rio das Pedras, sendo batizada no dia 25 subsequente. Teve como padrinhos David

³³⁷ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

³³⁸ SILVA, Ione Magalhães da – comunicação pessoal.

Pereira Lima e Militina Ferreira de Aguiar³³⁹. Sua família estabeleceu-se em Belo Horizonte.

9(VII)- ANTÔNIO.

10(VII)- ANA, casada com seu primo JOSÉ RAIMUNDO PEDROSA (*Juca Teco*), filho de Francisco Rodrigues Pedrosa Filho e de Josefina Ferreira Pedrosa – nº 4(VII) do nº VI do §50°.

11(VII)- MILITINA.

12(VII)- CONSTÂNCIA.

VII- **JOSÉ ROSA PEREIRA LIMA** ou **JOSÉ ROSA PEREIRA** (*Zé Rosa*), nascido a 4-SET-1896 e batizado no dia 20 subsequente, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, atual Distrito de Acuruí, em Itabirito, Minas Gerais, sendo padrinhos: José Pereira Lima e Francisca ...³⁴⁰. Veio a falecer às 8h40min de 2-OUT-1983, na sua casa, situada na Praça Dona Esméria Ribeiro do Valle Figueiredo, nº. 48, em Tapiratiba, Estado de São Paulo, sendo sepultado no cemitério local³⁴¹. Casou-se em 9-MAIO-1923, em Caconde, no interior paulista³⁴², com sua prima **ANA FERREIRA PEDROSA** ou **ANA JOAQUINA PEDROSA** (*Anita*), nascida às 10h do dia 13-JAN-1900, na casa de seus pais, situada na Fazenda do Rio do Peixe, em São José do Rio Pardo³⁴³, e falecida em Tapiratiba, às 18h35min de 6-OUT-1985, filha de **Francisco Rodrigues Pedrosa Filho** (ou **Francisco Pedrosa Teco**) e de **Josefina Ferreira Pedrosa** – nº. 5(VII) do nº. VI do § 50° adiante. Pais de:

1(VIII)- **NERY PEDROSA**, casada com **RACINE MAGALHÃES**, com geração que segue.

2(VIII)- **MARIA ANUNCIACÃO PEDROSA** (*Zica*) nasceu em Tapiratiba, aos 15-AGO-1926. Casou-se com **LÁZARO TRANQUILINI**. Ambos já faleceram.

3(VIII)- **WANDA PEDROSA** nasceu em Tapiratiba a 1º-NOV-1928, tendo falecido aos 19-MAIO-1995, encontrando-se sepultada no

³³⁹ Livro de Batismos da Freguesia de Santo Antônio da Casa Branca – Glaura - 1871 a 1898, imagem 48 (site: <http://familysearch.org>, consultado em ABR-2019).

³⁴⁰ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí – 1872 a 1924 – p. 142 v (microfilme 1252355 da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, consultado em 2007)

³⁴¹ Do registro de seu óbito consta, equivocadamente, que nasceu em 4-SET-1897, em Ouro Preto (Livro nº. 18 de Registros de Óbitos de Tapiratiba – fl. 153 – nº. 410).

³⁴² Livro nº. 10 de Registros de Casamentos de Caconde – fl. 188 – nº. 287.

³⁴³ Livro nº. 12 de Registros de Nascimento de São José do Rio Pardo– fl. 187v – nº. 477.

cemitério municipal de sua cidade natal. Foi casada com PEDRO MESSIAS.

- 4(VIII)- IRACY PEDROSA foi casada com AMÉRICO JANEIRO (*Birula*). Residiram em São José do Rio Pardo, onde ela faleceu.
 5(VIII)- ANA PEDROSA foi casada com LIBERATO PEREIRA. Ele já faleceu e ela reside em Tapiratiba, sua cidade natal.
 6(VIII)- CARMEN PEDROSA foi casada com AGOSTINHO Ela reside em Tapiratiba.
 7(VIII)- JOSÉ ROBERTO, falecido criança.
 8(VIII)- MARIA JOSÉ, falecida criança.

VIII- **NERY PEDROSA** (*Nini*), nascida às 20h do dia 26-MAIO-1924, na casa de seus pais, na Faisqueira, em Tapiratiba³⁴⁴. Casou-se aos 26-MAIO-1943, em Guaxupé³⁴⁵, com **RACINE MAGALHÃES**, nascido na residência de seus pais, no Bairro de São Mateus, em Muzambinho, às 4h do dia 5-JAN-1922³⁴⁶, filho de **José Rodrigues de Magalhães** (*Zé Deodato*) e de **Francisca Domiano Paoliello**, neto paterno de **Deodato Henrique de Magalhães**³⁴⁷ e de **Messias Perpétua de Sousa**³⁴⁸, neto

³⁴⁴ Livro n.º 10 de Registros de Nascimentos de Tapiratiba – fl. 99 – n.º 293.

³⁴⁵ MAGALHÃES, Vander – comunicação pessoal.

³⁴⁶ Livro n.º 32 de Registros de Nascimentos de Muzambinho – fl. 182 – n.º 14.

³⁴⁷ ISOLDI, Maria Celina Exner Godoy. *Um Antigo Habitante da Região de Cabo Verde (Minas Gerais): Frutuoso Machado Tavares e Silva*, in Revista da ASBRAP n.º 5, p. 153, n.º 6-4, p. 150, n.º 5-4, e p. 146, n.º 4-1.

³⁴⁸ CARVALHO, Adilson de. *A Freguesia de Nossa Senhora da Assumpção de Cabo Verde e sua história*, p. 130 e 132, n.º 6

materno do Tenente **Francisco Domiano Paoliello**³⁴⁹ e de **Maria Luísa de Oliveira**³⁵⁰.

Racine Magalhães e Nery Pedrosa residiram na Rua Tiradentes, n.º. 68, em Muzambinho, onde ele era oficial do cartório de registro civil. Posteriormente, passaram a morar na Fazenda Santo Antônio ou Serra Santo Antônio, em Caconde, com cerca de 40 alqueires, onde ambos faleceram, ele no dia 8-OUT-1986³⁵¹ e ela as 3h do dia 26-JUN-2003³⁵².

Tiveram os seguintes descendentes:

- 1(IX)- MARIA DO CARMO MAGALHÃES, falecida em 2-MAR-1944.
- 2(IX)- **SÔNIA MARIA MAGALHÃES**, casada com **JOSÉ DUARTE PIRES**, com quem teve geração que segue.
- 3(IX)- VANDER MAGALHÃES casou-se com MARLENE APARECIDA CRUZ, que segue no § 29º.
- 4(IX)- ALCIONE MAGALHÃES, casada com JOÃO BATISTA ROMANO, com geração que segue no § 32º.

³⁴⁹ Tenente **Francisco Domiano Paoliello** exercia a profissão de negociante e faleceu, sem testamento, pela manhã de 31-JUL-1903, na sua casa em Muzambinho, de pneumonia, com 40 anos de idade “mais ou menos” (Livro n.º. 4 de Registro de Óbitos de Muzambinho – fl. 34 – n.º. 84). Era natural de Viggiano, na Basilicata, Itália, filho do Tenente **Próspero Paoliello** (Sobrinho) com **Maria Rosa**.

Próspero Paoliello (Sobrinho), por sua vez, nasceu em Viggiano, no dia 9-JAN-1826, sendo filho de **Francesco Antonio Paoliello** e de **Nunzia Nigro** (*Ufficio dello Stato Civile* de Viggiano – ano 1826 – parte I – n.º. 9). Sobre a família Paoliello, ver: ISOLDI, Maria Celina Exner Godoy. *Um Antigo Habitante da Região de Cabo Verde (Minas Gerais): Frutuoso Machado Tavares e Silva*, in Revista da ASBRAP n.º. 5, p. 200, n.º. 3-1.

³⁵⁰ **Maria Luísa de Oliveira**, após se casar, passou a se chamar **Maria Domiano Paoliello** ou **Maria de Oliveira Paoliello**. Era natural de Muzambinho, onde veio a falecer com 63 anos, no dia 18-MAR-1925, às 19h30min, na Praça Minas Gerais, em casa de Galdino Ribeiro de Araújo, de envenenamento urêmico, filha legítima de **Francisco Tristão de Oliveira** e de **Ana Luísa de Oliveira** (Livro n.º. 15 de Óbitos de Muzambinho – fl. 194 – n.º. 68). Encontra-se enterrada no Cemitério Municipal de Muzambinho. A respeito de sua ascendência, ver: AMATO, Marta. *Família Andrade de Minas Gerais. Ascendência e descendência de Antônio de Brito Peixoto. 500 anos de História*, p. 204, n.º. 4-5.

³⁵¹ Cf. averbação em seu assento de nascimento.

³⁵² Livro n.º. 43 de Registros de Óbitos de Muzambinho – fl. 154 v – n.º. 10971. Desse assento consta que **Nery Pedrosa** faleceu em Muzambinho, em trânsito, a caminho do hospital local, mas, na realidade, o óbito deu-se em sua residência na casa-sede da Fazenda Santo Antônio, em Caconde, onde residia.

- 5(IX)- JOSÉ VANDERLEI MAGALHÃES foi casado com LÚCIA MARIA MAZZILLI, com quem teve o filho que segue no § 34º. Também se casou com CÉLIA CRISTINA MONTANARI, mas não teve geração deste consórcio.
- 6(IX)- IONE MAGALHÃES, casada com HILDON CARLOS DA SILVA, com descendência que segue no § 35º.
- 7(IX)- ROSTANE MAGALHÃES, casado com RITA DE CÁSSIA REMÉDIO, com geração que segue no § 37º.
- 8(IX)- ROSÂNGELA MAGALHÃES foi casada com ALTAMIRO VIEIRA VASCONCELOS, com quem teve a descendência que segue no § 39º.

IX- **SÔNIA MARIA MAGALHÃES**³⁵³, professora primária aposentada, nascida em Guaxupé, no dia 12-ABR-1945, mas registrada em Caconde. Contraiu núpcias em Muzambinho, no dia 27-JUN-1970, com **JOSÉ DUARTE PIRES**³⁵⁴, aposentado, nascido na capital paulista aos 26-JUN-1942, filho de **Américo Custódio Pires** e de **Julietta Rossi**³⁵⁵. São proprietários do Sítio Barra Grande, em Caconde, e residem em São José do Rio Pardo, no Estado de São Paulo. Tiveram a seguinte descendência:

- 1(X)- CRISTIANE MAGALHÃES PIRES, casou-se com RONAN EMEDIATO LEIJOTO, que segue.
- 2(X)- CYNTHIA MAGALHÃES PIRES, que se casou com CARLOS ALBERTO DA SILVEIRA ISOLDI FILHO (*Beto*), com quem teve geração que segue no § 27º.
- 3(X)- CYNARA MAGALHÃES PIRES, casada com MARCELO ALVES BERTOGNA, com geração que segue no § 28º.

³⁵³ Por mera curiosidade genealógica, em maio de 2017, foi realizado exame de DNA para análise da composição genética de Sônia Maria Magalhães, por meio do sítio *My Heritage*, cujo resultado foi: 88,5% de etnicidade da Europa; 4,2% do Oriente Médio; 3,5% da América Central (centro-americano); 2,1% da África Central (serra-leonês); e 1,7% da Ásia Ocidental (oeste asiático). Do percentual europeu, 85,9% são do sul do continente (sendo 50% italiano, 31% ibérico e 4,9% sardônico); 1,3% da Europa Oriental (balcânico) e 1,3% do Norte da Europa e Europa Ocidental (escandinavo).

³⁵⁴ Pela mesma razão, em maio de 2017, José Duarte Pires fez exame de DNA para análise de sua composição genética, por meio do sítio *My Heritage*, cujo resultado foi: 87,9% de etnicidade da Europa; 9,9% do Oriente Médio; 2,2% da África (norte-africano). Do percentual europeu, 63,5% é do sul do continente (sendo 22,6% italiano; 21,1% ibérico e 19,8% sardônico) e 24,4% do norte e parte ocidental da Europa (23,2% escandinavo e 1,2% finlandês). Do oriente médio, 5,6% é de judeu sefardita.

³⁵⁵ ISOLDI FILHO, Carlos Alberto da Silveira. *Furlanetto: uma família de origem veneta*, in Revista da ASBRAP n.º 16, p. 207, n.º V do § 28º.

- X- CRISTIANE MAGALHÃES PIRES, médica, natural de Muzambinho, onde nasceu em 12-JUL-1971. Casou-se em Belo Horizonte, com RONAN EMEDIATO LEIJOTO, comerciante, nascido na capital mineira, aos 24-ABR-1976, filho de Carlos Alberto Guimarães Leijoto e de Miriam Moreno Emediato, neto paterno de Rubens Pereira Leijoto e de Marina Monteiro Guimarães³⁵⁶, neto materno de Willes Emediato e Gilka Guimarães Moreno. O casal teve:
- 1(XI)- CAIO EMEDIATO PIRES LEIJOTO, que nasceu em Belo Horizonte, no dia 4-SET-2004.

§ 27º

- X- **CYNTHIA MAGALHÃES PIRES**³⁵⁷, filha de José Duarte Pires e de Sônia Maria Magalhães (nº. IX do § 26º). Engenheira de produção, nasceu na capital paulista em 17-FEV-1973, casou-se na Igreja Matriz de São José do Rio Pardo, Estado de São Paulo, no dia 16-MAR-2002, com **CARLOS ALBERTO DA SILVEIRA ISOLDI FILHO** (*Beto*), promotor de justiça no Estado de Minas Gerais, nascido em São Paulo, em 1º-JAN-1974, filho de **Carlos Alberto da Silveira Isoldi**³⁵⁸ e de **Maria Celina Exner Godoy**³⁵⁹. Em Minas Gerais, o casal residiu na Cidade de Buritis até

³⁵⁶ CORRÊA, Breno Henrique Booz Carvalho, *Porvindouros de um nobre legado*, in Revista do IHGMG nº. 44 – suplemento especial de genealogia, p. 76, nº. 8.1.2.

³⁵⁷ Da mesma forma, também em maio de 2017, Cynthia Magalhães Pires fez exame de DNA para análise de sua composição genética, por meio do sítio *My Heritage*, cujo resultado foi: 93,8% de etnicidade da Europa e 6,2% do Oriente Médio propriamente dito. Do percentual europeu, 89,9% são do Sul da Europa (sendo 61,5% italiano; 22,9% ibérico e 5,5% sardônico) e 3,9% do norte da Europa e Europa Ocidental (escandinavo). Em 2018, ela realizou teste no *Family Tree DNA* que classificou o seu DNA mitocondrial como: L1c1b.

³⁵⁸ AMATO, Marta. *Bento da Costa Preto. Um paulista nas Minas Gerais*, p. 117-118, nº. 10-4 e 11-1; ISOLDI FILHO, Carlos Alberto da Silveira. *A família Verlangieri, originária da Comuna de Polla, na Itália, e suas ramificações nos Estados Unidos da América e no Brasil*. In: Revista da ASBRAP nº. 12, p. 169, nº. IX do § 25º; e p. 176-177, nº. X e XI do § 30º; ISOLDI FILHO, Carlos Alberto da Silveira. *Os Santomauros que, de Montepeloso, migraram para Padula*. In: Revista da ASBRAP nº. 20, p. 532-534, nº. VIII e IX do § 29º; SILVEIRA, Carlos da. *Aditamento à Genealogia Paulistana*. In: Revista Genealógica Latina, v. XX., p. 168, S 10.

³⁵⁹ ISOLDI, Maria Celina Exner Godoy. *Um Ramo da Família Bueno de Camargo*. In: Edição Comemorativa do Cinquentenário do Instituto Genealógico Brasileiro, p. 309 e 310, nº. 9-1, 10-1 e 11-1.

AGO-2002, quando se mudou para Teófilo Otoni e, desde DEZ-2002, está estabelecido em Belo Horizonte. São proprietários do Sítio dos Bandeirantes, no lugar denominado Boa Vista, no Distrito de Acuruí, Município de Itabirito. Tiveram os seguintes filhos, todos naturais de Belo Horizonte:

- 1(XI)- CARLOS ALBERTO DA SILVEIRA ISOLDI NETO, nascido aos 24-FEV-2003, tendo falecido, em Belo Horizonte, em 3-MAR-2003.
- 2(XI)- MANUELA MAGALHÃES PIRES DA SILVEIRA ISOLDI, nascida no dia 12-ABR-2005.
- 3(XI)- LAURA MAGALHÃES PIRES DA SILVEIRA ISOLDI, nascida aos 18-JUN-2007.

§28º

X- CYNARA MAGALHÃES PIRES, engenheira de produção, nasceu em Caconde, a 5-JUL-1977, filha de José Duarte Pires e de Sônia Maria Magalhães (n.º IX do § 26º). Veio a se casar, na Igreja Matriz de São José do Rio Pardo, no dia 9-OUT-2010, com MARCELO ALVES BERTOOGNA, economista, nascido aos 24-AGO-1977, filho de José Acácio Bertogna e de Cristina Elizabete Alves. O casal residiu em São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, até OUT-2018, quando se mudaram para Roterdão, na Holanda. Pais de:

- 1(XI)- HENRIQUE PIRES BERTOOGNA, nascido na capital paulista, no dia 6-SET-2012.

§29º

IX- VANDER MAGALHÃES, filho de Racine Magalhães e de Nery Pedrosa (n.º VIII do § 26º). Nasceu no dia 14-OUT-1946, em Caconde, na Fazenda Sobrado, de propriedade de seu avô paterno. Foi oficial do Registro Civil de Muzambinho, cidade em que faleceu no dia 17-ABR-2008. Foi casado com MARLENE APARECIDA CRUZ, professora aposentada, nascida em Muzambinho, a 7-MAI-1947, pais de:

- 1(X)- EUDES RODRIGUES MAGALHÃES, casado com ANADELY APARECIDA SILVA, com geração que segue.
- 2(X)- ELIZANDRO MAGALHÃES, casado com FERNANDA AMORE DE MELO, com geração no § 30º.
- 3(X)- VANDERLENE MAGALHÃES (*Deka*) casou-se com ALEXANDRE DIAS FARIA, com quem teve filho que segue no § 31º.

- X- EUDES RODRIGUES MAGALHÃES, nascido no dia 28-NOV-1975, em Muzambinho, onde se casou, na Igreja Matriz, aos 29-ABR-2006, com ANADELY APARECIDA SILVA, fisioterapeuta, nascida em Campinas, aos 21-ABR-1974, filha de Roberto Almeida Silva e de Maria Zélia Silva. Atualmente residem em Poços de Caldas, Minas Gerais. Pais de:

1(XI)- ALICIA ALMEIDA MAGALHÃES, nascida em Divinópolis, Minas Gerais, no dia 6-SET-2010.

§30º

- X- ELIZANDRO MAGALHÃES, filho de Vander Magalhães e de Marlene Aparecida Cruz (nº. IX do § 29º). Nascido aos 22-OUT-1977, contraiu núpcias com FERNANDA AMORE DE MELO, nascida em 6-MAIO-1977, ambos naturais de Muzambinho, onde se casaram aos 26-JUN-2004. Foi titular do cartório de Registro Civil de Muzambinho e, atualmente, é advogado. Tiveram as seguintes filhas:

1(XI)- MARIA FERNANDA AMORE DE MELO MAGALHÃES, natural de Muzambinho, onde nasceu no dia 21-OUT-2004.

2(XI)- LORENA AMORE DE MELO MAGALHÃES, nascida em Guaxupé, no dia 19-NOV-2012.

§31º

- X- VANDERLENE MAGALHÃES (*Deka*), nascida em Muzambinho, no dia 11-MAR-1982, filha de Vander Magalhães e de Marlene Aparecida Cruz (nº. IX do § 29º). Ela é tecnóloga em radiologia e veio a se casar, em sua cidade natal, aos 17-NOV-2007, com ALEXANDRE DIAS FARIA, natural de Itajubá, Minas Gerais, onde nasceu em 13-SET-1982. Pais de:

1(XI)- RAUL MAGALHÃES FARIA, nascido na capital paulista, em 10-NOV-2013.

§32º

- IX- ALCIONE MAGALHÃES, especialista em educação, nascida aos 23-MAI-1948, em Tapiratiba, mas foi registrada em Caconde, filha de Racine Magalhães e de Nery Pedrosa (nº. VIII do § 26º). Casou-se com JOÃO BATISTA ROMANO, bancário aposentado, nascido no dia 21-JUN-1950, em Muzambinho, onde residem na casa que pertenceu aos pais dela, situada na Rua Tiradentes, nº. 68. Tiveram:

1(X)- TÚLIO MARCOS ROMANO, casado com DEBORAH REIS ALVARENGA, com geração que segue.

2(X)- FRANCINE ROMANO casou-se com LUÍS HENRIQUE PINTO DE SOUZA, com as filhas que seguem no § 33º.

- X- TÚLIO MARCOS ROMANO, natural de Muzambinho, onde nasceu aos 22-JUN-1976. Formado em publicidade, fez mestrado em administração. É casado com DEBORAH REIS ALVARENGA, professora universitária, com mestrado em física, nascida em Belo Horizonte, no dia 16-SET-1980. Residem em Varginha e são pais de:
1(XI)- ALICE ALVARENGA ROMANO, nascida em 12-JAN-2016.

§ 33º

- X- FRANCINE ROMANO, psicóloga, nascida em Muzambinho, no dia 10-MAI-1978, filha de João Batista Romano e de Alcione Magalhães (n.º IX do § 32º). Contraiu núpcias com LUÍS HENRIQUE PINTO DE SOUZA, formado em administração de empresas e corretor de seguros, nascido em Mococa, aos 15-MAR-1972. Pais das seguintes filhas gêmeas, nascidas aos 23-OUT-2015:
1(XI)- HELENA ROMANO DE SOUZA.
2(XI)- LUÍSA ROMANO DE SOUZA.

§34º

- IX- JOSÉ VANDERLEI MAGALHÃES, filho de Racine Magalhães e de Nery Pedrosa (n.º VIII do § 26º). Nascido no dia 20-JAN-1950, em Tapiratiba, mas registrado em Caconde. Foi oficial de justiça em Muzambinho. Contraiu núpcias, pela primeira vez, com LÚCIA MARIA MAZZILLI, nascida em 10-JAN-1954, filha de Domingos Mazzilli (que foi prefeito de Muzambinho) e de Maria Modesto dos Santos. Após se divorciar, veio a se casar com CÉLIA CRISTINA MONTANARI. Ele faleceu em Jaú, no dia 6-JUL-2018, vítima de câncer, deixando descendência apenas do primeiro matrimônio:
1(X)- BRUNO MAZZILLI MAGALHÃES, que se casou com CARINA DA CUNHA, com geração.

- X- BRUNO MAZZILLI MAGALHÃES, administrador de empresas, nascido em Belo Horizonte aos 21-OUT-1977. É casado com CARINA DA CUNHA, gerente de contas, também natural da capital mineira, onde nasceu em 6-MAR-1978. Pais de:
1(XI)- HEITOR CUNHA MAZZILLI, nascido em Belo Horizonte em 1º-OUT-2013.

§35º

- IX- IONE MAGALHÃES³⁶⁰, filha de Racine Magalhães e de Nery Pedrosa (nº. VIII do § 26º). Psicopedagoga, nasceu em 10-FEV-1952, em Muzambinho, mas foi registrada em Caconde. Casou-se com HILDON CARLOS DA SILVA, nascido no dia 19-JUL-1947, em Capitólio, Minas Gerais, onde residem na Fazenda Água Limpa, local em que produzem a famosa cachaça “Rodrighinha”, tradição da família dele há mais de 100 anos. Tiveram:
- 1(X)- ELISÂNGELA BETTINE MAGALHÃES DA SILVA contraiu matrimônio com FLÁVIO SOUZA SANTOS, com geração que segue.
- 2(X)- RACINE JOSÉ MAGALHÃES DA SILVA teve uma filha com MIRIAM RAQUEL VELOSO DOS SANTOS. Depois, casou-se com ÉRIKA AMÉLIA SILVA LEITE, com quem teve mais uma filha. Segue no § 36º.
- 3(X)- JANELISE CRISTINA MAGALHÃES DA SILVA, casada com THIAGO ALVES FERREIRA, com geração que segue no § 37º.
- X- ELISÂNGELA BETTINE MAGALHÃES DA SILVA, artesã, nascida em Muzambinho, aos 19-OUT-1973. É casada com FLÁVIO SOUZA SANTOS, gerente do Banco do Brasil, nascido em 6-JUN-1973, pais de:
- 1(XI)- CAMILA BETTINE MAGALHÃES SOUZA SANTOS, que nasceu no dia 16-JUL-1991. Formou-se em engenharia química pela Universidade Federal de Diamantina.

§36º

- X- RACINE JOSÉ MAGALHÃES DA SILVA, piscicultor, filho de Hildon Carlos da Silva e de Ione Magalhães (nº. IX do § 35º). Nascido em Caconde, aos 25-OUT-1977, teve com MIRIAM RAQUEL VELOSO DOS SANTOS a seguinte filha:
- 1(XI)- YASTTRA RAQUEL MAGALHÃES, nascida em Capitólio, Minas Gerais, no dia 17-JUN-2000.

Racine José Magalhães da Silva casou-se em Capitólio, no dia 30-SET-2016, com ÉRIKA AMÉLIA SILVA LEITE, nascida em 7-AGO-1982. Tiveram a filha:

³⁶⁰ Sempre interessada pelas histórias familiares, a Sra. Ione Magalhães da Silva forneceu-nos os primeiros dados sobre os membros das famílias Ferreira Pedrosa e Pereira Lima, estabelecidos em Tapiratiba, Estado de São Paulo. A partir deles, foi possível iniciar a pesquisa documental que resultou no presente trabalho. Somos muito gratos a ela.

- 2(XI)- ISIS MAGALHÃES DA SILVA LEITE, nascida em Passos, Minas Gerais, no dia 6-ABR-2017.

§37º

- X- JANELISE CRISTINA MAGALHÃES DA SILVA, nascida em Caconde, a 5-JAN-1983, filha de Hildon Carlos da Silva e de Ione Magalhães (n.º. IX do § 35º). Casou-se em Piumhi, Minas Gerais, no dia 18-OUT-2008, com THIAGO ALVES FERREIRA, nascido aos 31-DEZ-1983, em Piumhi, onde é proprietário de uma oficina de funilaria e pintura. Tiveram o seguinte filho:
- 1(XI)- RYANN CARLOS ALVES FERREIRA MAGALHÃES DA SILVA, estudante, nascido em Piumhi, às 8h do dia 14-MAIO-2010.

§38º

- IX- ROSTANE MAGALHÃES, nascido aos 29-JUL-1954, em Muzambinho, mas foi registrado em Caconde, filho de Racine Magalhães e de Nery Pedrosa (n.º. VIII do § 26º). Casou-se com RITA DE CÁSSIA REMÉDIO, natural de Caconde, onde nasceu no dia 20-DEZ-1964. Herdou parte da Fazenda Santo Antônio, em Caconde, incluindo a casa-sede. Pais de:
- 1(X)- LARA BEATRIZ REMÉDIO MAGALHÃES contraiu núpcias com DAVID BARBOSA DO PRADO JÚNIOR, com quem teve geração que segue.
- 2(X)- ROSTANE MAGALHÃES FILHO (*Gugu*), engenheiro agrônomo, natural de Caconde, onde nasceu em 12-JAN-1989.
- X- LARA BEATRIZ REMÉDIO MAGALHÃES, formada em enfermagem, nasceu em Caconde, aos 18-MAI-1987. Casou-se com DAVID BARBOSA DO PRADO JÚNIOR, nascido em Caconde, no dia 11-JUN-1987, com quem teve:
- 1(XI)- VALENTINA MAGALHÃES PRADO, nascida em São José do Rio Pardo, em 12-MAIO-2014.

§39º

- X- ROSTANE MAGALHÃES FILHO (*Gugu*), filho de Rostane Magalhães e Rita de Cássia Remédio (n.º. IX do § 37º). Engenheiro agrônomo, natural de Caconde, onde nasceu em 12-JAN-1989. Teve uma filha com LILIAN CANTARELLI:
- 1(XI)- LUÍSA CANTARELLI MAGALHÃES.

§ 40º

- IX- ROSÂNGELA MAGALHÃES, filha de Racine Magalhães e de Nery Pedrosa (nº. VIII do § 26º). Nascida no dia 28-NOV-1955, em Tapiratiba, porém registrada em Caconde. Foi casada com ALTAMIRO VIEIRA VASCONCELOS, já falecido, com quem teve a seguinte descendência:
- 1(X)- JULIANA MAGALHÃES VASCONCELOS, que se casou com MARCUS VINICIUS SALOMÃO.
- 2(X)- ANDRÉIA MAGALHÃES VASCONCELOS, casada com RUBENS ANTÔNIO DE JESUS, com geração que segue no § 41º.
- 3(X)- JANAINA MAGALHÃES VASCONCELOS casou-se com LUIZ GUSTAVO BONELI MACIEL, que segue no § 42º.
- X- JULIANA MAGALHÃES VASCONCELOS, formada em administração de empresas, nasceu em Caconde, aos 17-MAR-1977. É casada com MARCUS VINICIUS SALOMÃO (*Xulina*), mestre de cerimônias do Governo do Estado de São Paulo, nascido em Muzambinho, no dia 12-MAI-1969. Residem em Jundiá e são pais de:
- 1(XI)- RAPHAELLA MAGALHÃES SALOMÃO, nascida em Muzambinho, aos 15-SET-1997.

§ 41º

- X- ANDRÉIA MAGALHÃES VASCONCELOS, nascida em Muzambinho, a 4-OUT-1979, filha de Altamiro Vieira Vasconcelos e de Rosângela Magalhães (nº. IX do § 40º). Casou-se com RUBENS ANTÔNIO DE JESUS, nascido em Muzambinho no dia 12-JUN-1973. São microempresários e tiveram os seguintes filhos:
- 1(XI)- DIEGO MAGALHÃES VASCONCELOS DE JESUS nasceu em Muzambinho, no dia 5-MAR-2002.
- 2(XI)- GABRIELLA MAGALHÃES DE JESUS, nascida em Muzambinho, a 4-OUT-2005.

§ 42º

- X- JANAINA MAGALHÃES VASCONCELOS, filha de Altamiro Vieira Vasconcelos e de Rosângela Magalhães (nº. IX do § 40º). Nascida em Muzambinho, aos 21-SET-1982, é formada em ciências contábeis. Veio a se casar com LUIZ GUSTAVO BONELI MACIEL (*Pupu*), protético, nascido em Muzambinho, no dia 30-AGO-1973. Tiveram o seguinte filho:
- 1(XI)- ARTHUR MAGALHÃES BONELI MACIEL, natural de Muzambinho, onde nasceu em 9-AGO-2013.

§ 43º

(Ramo de São José do Rio Pardo, Estado de São Paulo)

- VI- JOÃO FERREIRA PEDROSA, filho do Tenente Manuel Ferreira Pedrosa e de Militina Silvéria de Aguiar (n.º. V do § 24º). Nasceu aos 27-JUN-1875 e veio a ser batizado aos 29-AGO-1875, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, atual Distrito de Acuruí, em Itabirito, Minas Gerais, tendo como padrinhos João Fagundes de Aguiar e Maria Silvéria de Aguiar³⁶¹. Era lavrador e, no final do século XIX, migrou de Minas Gerais para o Estado de São Paulo, passando a residir, inicialmente, na Fazenda do Barreiro, em São José do Rio Pardo. Casou-se em São José do Rio Pardo, Estado de São Paulo³⁶², com JUVENTINA LUÍSA DA CUNHA, também conhecida como JUVENTINA LEITE, nascida em 15-AGO-1879 e batizada em 4-SET-1879, na Paróquia de Santo Antônio da Casa Branca (atual Distrito de Glaura, em Ouro Preto), tendo como padrinhos Manuel Umbelino da Silva e Maria Augusta da Cunha³⁶³. Ela era filha de Antônio Leite da Cunha³⁶⁴ e de Maria Olímpia Pinto da Cunha (naturais de Minas), neta paterna de Carlos Leite da Cunha e de Praxedes Maria do Espírito Santo^{365; 366}. Por

³⁶¹ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

³⁶² Cf. consta dos assentos de nascimento dos filhos José e Maria.

³⁶³ Livro de Batismos de Glaura (1870 a 1887), site: <http://familysearch.org>, imagem 17, consultado em MAR-2019.

³⁶⁴ Antônio Leite da Cunha foi proprietário da Fazenda do Barreiro, em São José do Rio Pardo, no Estado de São Paulo.

³⁶⁵ Os nomes dos avós paternos de Juventina Luísa da Cunha constam do registro de nascimento de sua irmã germana, Ana Leite da Cunha, nascida em 11-MAR-1900, em São José do Rio Pardo. Desse ato também se depreende que os avós eram falecidos em Minas. Além delas, o casal Antônio Leite da Cunha – Maria Olímpia Pinto da Cunha também teve a filha Amélia, nascida em 10-SET-1885 e batizada no dia 14-OUT-1885, na Freguesia de Santo Antônio da Casa Branca (atual Distrito de Glaura, em Ouro Preto), tendo como padrinhos: Basilino Joaquim de Oliveira Quites e Josefina Ferreira Quites (Livro de Batismos de Glaura - 1870 a 1887 – imagem 43 - site: <http://familysearch.org>, consultado em MAIO-2019).

³⁶⁶ Praxedes Maria do Espírito Santo ou Praxedes Maria de Jesus foi batizada aos 27-MAIO-1821, na Igreja Matriz de Santo Antônio da Casa Branca (atual Distrito de Glaura, em Ouro Preto), sendo filha de Manuel Gregório Vieira e de Rosa Claudina do Céu. Os padrinhos foram: José Prudêncio da Silva e Águeda Maria de Jesus (Livro de Batismos de Glaura, site: <http://familysearch.org>, imagem 153, consultado em FEV-2019).

ocasião do inventário dos pais dele, em 1916, residiam em Tapiratiba, no Estado de São Paulo³⁶⁷. Tiveram treze filhos³⁶⁸:

- 1(VII)- MARIA, nascida às 19h de 3-MAR-1899, na Fazenda Barreiro, em São José do Rio Pardo, tendo sido declarante o avô materno³⁶⁹.
- 2(VII)- JOSÉ PEDROZA (*Juca*) casou-se com RAFAELA PERRI, com quem teve a descendência que segue.
- 3(VII)- JOAQUIM, nascido às 2h do dia 7-SET-1902, em São José do Rio Pardo, na Fazenda do Barreiro, onde seu pai residia³⁷⁰.
- 4(VII)- MANUEL nascido aos 26-AGO-1905, na Fazenda do Barreiro, em São José do Rio Pardo.
- 5(VII)- ANTÔNIO, nascido na Fazenda do Barreiro, em São José do Rio Pardo, no dia 15-NOV-1907.
- 6(VII)- ANITA.
- 7(VII)- MILITINA.
- 8(VII)- NICOLAU.
- 9(VII)- JOÃO.
- 10(VII)- EULÁLIA.
- 11(VII)- MIGUEL.
- 12(VII)- PEDRINA.
- 13(VII)- APARECIDA PEDROSA, que faleceu aos 89 anos de idade, no dia 14-OUT-2018, em São José do Rio Pardo. Foi casada com MÁRIO MARTINI.

VII- JOSÉ PEDROZA (*Juca*) nasceu às 6h do dia 14-AGO-1900, na casa de seu pai, situada na Fazenda Barreiro, em São José do Rio Pardo³⁷¹. Faleceu aos 22-NOV-1994, em sua cidade natal, onde foi sepultado³⁷². Casou-se

³⁶⁷ Cf. processo de arrolamento dos bens de Manuel Ferreira Pedrosa e Militina Silvéria de Aguiar (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – letra M – maço 88 – 1916 - 1º Ofício).

³⁶⁸ PEDROZA, Renato Benedito – comunicação pessoal.

³⁶⁹ Livro nº. 11 de Registros de Nascimento de São José do Rio Pardo – fl. 79– nº. 202.

³⁷⁰ Livro nº. 17 de Registros de Nascimento de São José do Rio Pardo – fl. 108 – nº. 255.

³⁷¹ Livro nº. 13 de Registros de Nascimento de São José do Rio Pardo– fl. 158 – nº. 419.

³⁷² Livro nº. 37 de Registros de Óbitos de São José do Rio Pardo – fl. 62 – nº. 5819. Desse assento de óbito consta que José Pedrosa teria nascido aos 30-JUN-1900.

em Tapiratiba, Estado de São Paulo, com RAFAELA PERRI, com quem teve³⁷³:

- 1(VIII)- RENATO PEDROZA casou-se com ZILDA URIAS DA SILVA, com geração que segue.
- 2(VIII)- MARIA APARECIDA.

VIII- RENATO PEDROZA, nascido aos 27-MAR-1924, em Tapiratiba, casou-se no dia 29-JUL-1948, em São Sebastião da Gramma, com ZILDA URIAS DA SILVA, nascida em São José do Rio Pardo, aos 29-SET-1928, filha de Benedito Urias e Eliza Aparecida Silleri³⁷⁴. Residiam em São José do Rio Pardo, onde faleceram, ele em 7-JAN-2011; e ela em 16-FEV-2016. Pais de:

- 1(IX)- RENATO BENEDITO PEDROSA foi casado com MARIA BEATRIZ GONÇALVES, com geração que segue.

IX- RENATO BENEDITO PEDROZA, professor de educação física, nascido em São José do Rio Pardo, no dia 14-ABR-1949. Foi casado com MARIA BEATRIZ GONÇALVES (*Bia*), professora de biologia, nascida em São José do Rio Pardo, em 1º-MAR-1952, filha de Renato Dias Gonçalves³⁷⁵ e de Dulcy Fontão Navarro. Tiveram os seguintes filhos:

- 1(X)- RENATO GONÇALVES PEDROZA, casado com JULIANA BOLDRIN AGASSI. Com geração que segue.
- 2(X)- ANA BEATRIZ GONÇALVES PEDROZA (*Bia*), que foi casada com ARTHUR MORINI LEAL, com quem teve geração que segue no § 44º.
- 3(X)- FÁBIO GONÇALVES PEDROZA, nascido em 27-SET-1979, em São José do Rio Pardo.

X- RENATO GONÇALVES PEDROZA, comerciante e músico, nascido em São José do Rio Pardo, no dia 12-MAR-1976, casou-se com JULIANA BOLDRIN AGASSI, nascida aos 21-NOV-1979. Pais de³⁷⁶:

³⁷³ PEDROZA, Renato Benedito – comunicação pessoal.

³⁷⁴ Da certidão de casamento consta que Zilda Urias da Silva teria nascido em 19-OUT-1928. Porém, o dia em que ela realmente nasceu foi 29-SET-1928, data na qual sempre comemorava (PEDROZA, Renato Benedito – comunicação pessoal).

³⁷⁵ DAUNT, Ricardo Gumbleton, *O capitão Diogo Garcia da Cruz, neto de Diogo Garcia e Julia Maria da Caridade, naturais da Ilha do Faial, e sua geração, in RIHG n.º 9, p.191, n.º 5-7 do n.º 4-1; NOBRE, Eduardo Dias Roxo. Capitão Vicente e seus descendentes, p. 88, n.º IV-1 de III-7.*

³⁷⁶ PEDROZA, Renato Benedito – comunicação pessoal.

1(XI)- LUCAS AGASSI PEDROZA, nascido aos 28-FEV-2010, em São José do Rio Pardo.

§ 44º

X- ANA BEATRIZ GONÇALVES PEDROZA (*Bia*), filha de Renato Pedroza e Maria Beatriz Gonçalves (nº. IX do § 43º). Nascida aos 22-FEV-1978, em São José do Rio Pardo, foi casada com ARTHUR MORINI LEAL, com quem teve a filha³⁷⁷:

1(XI)- LARA PEDROZA LEAL, nascida no dia 11-DEZ-2008, em São José do Rio Pardo.

§ 45º

(Ramo de Tapiratiba, Estado de São Paulo)

VI- ANTÔNIO FERREIRA PEDROSA, filho do Tenente Manuel Ferreira Pedrosa e de Militina Silvéria de Aguiar (nº. V do § 24º). Foi batizado aos 16-MAR-1872, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, atual Distrito de Acuruí, em Itabirito, Minas Gerais. Teve como padrinhos: Alferes Antônio Martins de Aguiar e Maria Silvéria da Purificação³⁷⁸. Faleceu no dia 13-MAR-1954, em Tapiratiba, Estado de São Paulo, onde foi sepultado³⁷⁹. Casou-se duas vezes, sendo a primeira com sua prima CÂNDIDA JOAQUINA PEDROSA ou, apenas, CÂNDIDA PEDROSA, também chamada CÂNDIDA DA CONCEIÇÃO, filha de Francisco Rodrigues Pedrosa e de Ana Joaquina de Aguiar (nº. V do § 49º)³⁸⁰. Contraiu núpcias, pela segunda vez, aos 24-DEZ-1910, em Tapiratiba, com MARIA CÂNDIDA DE JESUS, natural de Muzambinho, filha de Aureliano José Corrêa e de Cândida Purcina do Espírito Santo³⁸¹. Com a primeira mulher, teve cinco filhos³⁸²:

³⁷⁷ PEDROZA, Renato Benedito – comunicação pessoal.

³⁷⁸ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

³⁷⁹ Cf. certidão expedida em 3-JUN-2015 pela Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais de Tapiratiba (matrícula 11875201551910200001110000012264).

³⁸⁰ Em relação à filiação de Cândida Joaquina Pedrosa, que foi casada com Antônio Ferreira Pedrosa, trata-se de informação de seu neto Pedro Ferreira Pedrosa.

³⁸¹ Cf. certidão expedida em 5-DEZ-2017 pela Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais de Tapiratiba (matrícula 11875201551954400015129000580894).

³⁸² PEDROZA, Pedro Ferreira – comunicação pessoal.

- 1(VII)- ANTÔNIO, que faleceu aos 10 anos de idade, por picada de cobra, no Can Can, em Tapiratiba.
- 2(VII)- JOSÉ SEBASTIÃO PEDROZA (*Zico*) foi casado com CRISTIANE RAK, com geração que segue.
- 3(VII)- AQUILES PEDROZA casou-se com DALVA OLIVEIRA.
- 4(VII)- LAURA PEDROZA, que se casou com AGENOR
- 5(VII)- MARIA PEDROZA (*Lica*), nascida aos 26-OUT-1901, foi batizada em 8-DEZ-1901, na Matriz da Freguesia do Rio das Pedras. Seus padrinhos foram: Joaquim Rodrigues Pedrosa e Vitalina Rodrigues Pedrosa. Casou-se com ... RICIERI.

Antônio Ferreira Pedrosa e sua segunda mulher Maria Cândida de Jesus tiveram:

- 6(VII)- IZOLETA PEDROSA casou-se com JOÃO ELESBÃO PEDROSA (*Jota*), com quem teve os filhos descritos no § 47°.
- 5(VII)- ANGELINA, nascida por volta de 1915³⁸³.

VII- JOSÉ SEBASTIÃO PEDROZA (*Zico*) nasceu por volta de 1898, em Minas Gerais, tendo falecido em São Paulo, no dia 6-JAN-1980. Foi casado com CRISTIANA RAK, com quem teve³⁸⁴:

- 1(VIII)- PEDRO FERREIRA PEDROZA, casado com MARIA ROSSI, com geração.

VIII- PEDRO FERREIRA PEDROZA (*Dinho*), nascido aos 24-MAR-1941, em Santa Rosa do Viterbo, Estado de São Paulo. Veio a se casar com MARIA ROSSI, nascida no dia 2-DEZ-1934, em Tapiratiba³⁸⁵, filha de Ângelo Rossi e de Francelina Furlanetto³⁸⁶. São proprietários do Sítio Cristo Rei, em Tapiratiba, onde produzem a conceituada *Pinga Dinho*'s. Tiveram:

- 1(IX)- LUCIANE ROSSI PEDROZA, casada com WALTER HERRERO, com geração que segue.

³⁸³ PEDROZA, Pedro Ferreira – comunicação pessoal.

³⁸⁴ PEDROZA, Pedro Ferreira – comunicação pessoal.

³⁸⁵ Livro de Registro de Nascimentos de Tapiratiba n.º. A-17, fl. 130, n.º. 2111. Desse assento de nascimento, lavrado aos 24-DEZ-1934, consta que Maria Rossi nasceu em 20-DEZ-1934. No entanto, segundo a tradição da família, na realidade, ela teria nascido no dia 2-DEZ-1934.

³⁸⁶ ISOLDI FILHO, Carlos Alberto da Silveira. *Furlanetto: uma família de origem veneta*, in Revista da ASBRAP n.º. 16, p. .217, n.º IV do § 43°.

2(IX)- RICARDO ROSSI PEDROZA, casado com SILVANA MORILO SARTORI, com geração que segue no § 46°.

IX- LUCIANE ROSSI PEDROZA, nascida na capital paulista, no dia 19-SET-1968. Contraiu núpcias com WALTER HERRERO, nascido em São Paulo, no dia 7-JAN-1967. Pais de:

1(X)- MIGUEL ROSSI PEDROZA HERRERO, nascido na capital paulista, em 18-FEV-2008.

§ 46°

IX- RICARDO ROSSI PEDROZA, filho de Pedro Ferreira Pedroza e de Maria Rossi (n°. VIII do § 45°). Nasceu no dia 8-JAN-1970, em São Paulo. Veio a se casar com SILVANA MORILO SARTORI, nascida em 12-DEZ-1978. Tiveram os seguintes filhos:

1(X)- LETÍCIA SARTORI PEDROZA faleceu pouco depois de nascer.

2(X)- LEONARDO SARTORI PEDROZA nasceu aos 25-DEZ-2003.

3(X)- PEDRO SARTORI PEDROZA, nascido em 30-OUT-2006.

§ 47°

VII- IZOLETA PEDROSA, filha de Antônio Ferreira Pedrosa e de sua segunda mulher Maria Cândida de Jesus (n°. VI do §45°). Nascida à meia-noite de 2-MAIO-1912, na casa de seu pai, situada na fazenda denominada Barreiro, em Tapiratiba³⁸⁷. Casou-se em 14-DEZ-1933, em Tapiratiba³⁸⁸, com JOÃO ELESBÃO PEDROSA (*Jota*), nascido em Tapiratiba, aos 27-OUT-1910³⁸⁹, filho de José Rodrigues Pedrosa e de Maria Emiliana Rodrigues (n°. VI do § 60°). Ambos faleceram em Tapiratiba, ele em 16-JUL-1994 e ela aos 16-SET-2001, sendo sepultados no cemitério local. Deixaram os filhos³⁹⁰:

³⁸⁷ Cf. certidão de nascimento expedida em 5-DEZ-2017 pela Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais de Tapiratiba (matrícula 11875201551912100003036000092718).

³⁸⁸ Cf. certidão de casamento expedida em 26-DEZ-2017 pela Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais de Tapiratiba (matrícula 11875201551933200005191000024888).

³⁸⁹ Cf. certidão de nascimento expedida em 20-FEV-2018 pela Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais de Tapiratiba (matrícula 11875201551910100002111000064537).

³⁹⁰ Cf. certidão de óbito de João Elesbão Pedrosa expedida em 26-DEZ-2017 pela Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais de Tapiratiba (matrícula 11875201551994400019021000104107).

- 1(VIII)- MARIA.
- 2(VIII)- JOSÉ.
- 3(VIII)- ALZIRA.
- 4(VIII)- TEREZINHA.
- 5(VIII)- ANTÔNIO.
- 6(VIII)- ANA LUCIA.
- 7(VIII)- LUCY.

§ 48º

- V- ESTEVÃO FERREIRA PEDROSA JÚNIOR ou ESTEVÃO FERREIRA PEDROSA, filho legítimo de Estevão Ferreira Pedrosa e de Ana Joaquina Rodrigues (n.º. IV do § 21º). Foi batizado na Capela de São Gonçalo do Tijuco, no dia 12-SET-1825, sendo padrinhos o Reverendo Manuel Rodrigues Peixoto e Ana Maria de Jesus Coelho³⁹¹. Aparece como ESTEVÃO PEDROSA no censo de 1831, do Distrito de São Gonçalo do Tijuco, em Cachoeira do Campo³⁹². Em 1848, era morador no Maracujá³⁹³. Aos 31-MAR-1856, no Tijuco, declarou ser possuidor de um corte de terras nos Olhos d'Água, na Freguesia de Cachoeira do Campo, divisando pela nascente com Francisco Pires, Antônio Rodrigues, Fazenda da Palmeira e Antônio Fernandes de Aguiar; pelo norte com herdeiros dos Olhos d'Água, pelo poente com terras da Preguiça e, pelo sul, com a mesma Preguiça e Fazenda da Samambaia, com 20 alqueires de planta de milho. Na mesma ocasião, ele também possuía um corte de terras no Pombo, Freguesia de Cachoeira do Campo, divisando as suas pastagens do Maracujá, com somente 1 alqueire de planta de milho³⁹⁴. No inventário de sua mãe, ele figura como casado e residente em Congonhas do Sabará (atual Nova Lima). Foi casado com MARIA CLARA RODRIGUES ou

³⁹¹ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 52v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

³⁹² Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 1, documento 8.

³⁹³ Cf. assento de batismo de Manuel, filho natural de Bárbara Domiciana, moradora no Ouro Fino, ministrado em 5-NOV-1848, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, no qual Manuel Ferreira Pedrosa e Estevão Ferreira Pedrosa Júnior serviram como testemunhas.

³⁹⁴ Arquivo Público Mineiro – Registros Paroquiais de Terras – Cachoeira do Campo – RP 000051 – p. 25.

MARIA CLARA RODRIGUES FRANÇA, filha de João Rodrigues Peixoto e de Maria Clara Rodrigues França³⁹⁵. Pais de:

1(VI)- ESTEVÃO FERREIRA PEDROSA que, em 1888, obteve dispensa para se casar com PRUDÊNCIA ALVES PEDROSA, com 25 anos, em razão de impedimento de 4º grau duplicado lateral atingente ao 3º de linha transversal desigual: Estevão Pedrosa, avô paterno do orador era irmão de pai e mãe de Luísa Rosa, bisavô da oradora; bem como José Calixto, avô materno da oradora também era filho legítimo da mesma Luísa, bisavó paterna dos oradores³⁹⁶. Ela era filha de Fortunato Alves Góis e de Mariana Ferreira Pedrosa (nº. VI do § 14º)

§ 49º

V- **FRANCISCO RODRIGUES PEDROSA**, filho legítimo de Estevão Ferreira Pedrosa e de Ana Joaquina Rodrigues (nº. IV do § 21º). Tinha as profissões de lavrador e de agência, quando se casou na Freguesia do Rio das Pedras (atual Acuruí), no dia 18-OUT-1863, com **ANA JOAQUINA DE AGUIAR**. As testemunhas do matrimônio foram: José Pereira Peçanha e Antônia Martins de Aguiar³⁹⁷. Ambos eram naturais da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, sendo ela nascida no dia 11-MAIO-1845 e batizada, na referida localidade, a 8-JUN-1845, tendo como padrinhos: José Lourenço de Melo e sua mulher Ana Joaquina. Figuram no censo de Itabira do Campo (atual Itabirito), em 1867, ele com 30 anos de idade e ela com 23, com o nome **ANA MARTINS D'AGUIAR**³⁹⁸. Por vezes, ela aparece como **ANA SILVÉRIA DE AGUIAR** e, mais frequentemente, usava os nomes **ANA JOAQUINA DA PURIFICAÇÃO** ou **ANA JOAQUINA PEDROSA DA PURIFICAÇÃO** ou, apenas, **ANA JOAQUINA PEDROSA**, sendo filha do Alferes **Antônio Martins de Aguiar** e de **Maria Silvéria da**

³⁹⁵ Cf. processo de dispensa matrimonial de Estevão Ferreira Pedrosa e de Prudência Alves Pedrosa (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana. Processo Matrimonial nº. 87453, arm. 35, pasta 8746, ano 1888, Itabirito).

³⁹⁶ Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana. Processo Matrimonial nº. 87453, arm. 35, pasta 8746, ano 1888, Itabirito.

³⁹⁷ Livro de Casamentos da Freguesia do Rio das Pedras (Acuruí) – 1835 a 1891 (site: <http://familysearch.org>, consultado em 9-JUN-2014).

³⁹⁸ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 13, documento 3.

Silva – n.º 8(VIII) do n.º VII do § 7º do Capítulo 2º - família AGUIAR. Ele faleceu antes de 1906³⁹⁹. Tiveram os seguintes filhos⁴⁰⁰:

- 1(VI)- **FRANCISCO RODRIGUES PEDROSA JÚNIOR** (ou **FILHO**), apelidado de *Teco*, mas que depois passou a se chamar **FRANCISCO PEDROSA TECO**, casado com **JOSEFINA FERREIRA PEDROSA**. Com geração que segue no § 50º.
- 2(VI)- **JOÃO RODRIGUES PEDROSA** (*Jota*) casado com **BELARMINA AUGUSTA DE LIMA**, que segue no § 62º.
- 3(VI)- **CÂNDIDA JOAQUINA PEDROSA** ou **CÂNDIDA PEDROSA** ou, ainda, **CÂNDIDA DA CONCEIÇÃO**, batizada aos 16-MAR-1872, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras. Seus padrinhos foram o Capitão Manuel Rodrigues Pedrosa e sua mulher Brígida Rodrigues Pedrosa. Faleceu no dia 20-JAN-1909, na Fazenda Barreiro, em São José do Rio Pardo, Estado de São Paulo⁴⁰¹. Foi casada com seu primo **ANTÔNIO FERREIRA PEDROSA**, com geração no § 45º retro.
- 4(VI)- **JOSÉ RODRIGUES PEDROSA** ou **JOSÉ PEDROSA** (*Zeca*) foi casado com **MARIA EMILIANA RODRIGUES**, com geração que segue no § 60º.
- 5(VI)- **FIDELINO RODRIGUES PEDROSA** (*Pingo*) ou **FIDELINO PEDROSA PINGO** casou-se com **MARIA DA ANUNCIAÇÃO**, com geração no § 61º.
- 6(VI)- **FELICÍSSIMO RODRIGUES PEDROSA** (*Dandão*), que se casou com **CONSTÂNCIA RODRIGUES SILVA**, com geração que segue no § 63º.
- 7(VI)- **LUZIA**, nascida aos 24-SET-1877 e batizada em 3-OUT-1877, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, tendo como padrinhos: José Fernandes de Oliveira e sua mulher Luzia Ferreira de Melo.
- 8(VI)- **JOAQUIM RODRIGUES PEDROSA** (*Quincas*), foi casado com **GERALDINA RODRIGUES SILVA**, com quem teve geração que segue.

³⁹⁹ Cf. assento n.º. 330, datado de 26-MAR-1906, do Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em junho/2014).

⁴⁰⁰ Cf. Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014), com exceção de Maria Adelina Pedrosa, cuja data de nascimento foi informada pela Sra. Ivanilde Pedrosa.

⁴⁰¹ Livro de Registros de Óbitos de São José do Rio Pardo – fl. 12 – n.º. 39.

- 9(VI)- VIRGÍLIO RODRIGUES PEDROSA, que se casou com MARIA BENVINDA PEDROSA, com quem teve os filhos que seguem no § 64º.
- 10(VI)- VITALINA RODRIGUES PEDROSA (*Vita*), casou-se com LUCAS RODRIGUES SILVA, com quem teve descendência descrita no § 65º.
- 11(VI)- AMBRÓSIO RODRIGUES PEDROSA recebeu o sacramento do batismo na Paróquia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras aos 14-SET-1885. Padrinhos: Antônio Caetano Pereira e Maria Egídia Pereira.
- 12(VI)- MANUEL nasceu em 18-MAR-1887 e foi batizado no dia 28 subsequente, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, tendo como padrinhos o Reverendo Vigário Manuel Martins Sampaio e Dona Praxedes Custódia dos Anjos. Trata-se de MANUEL RODRIGUES PEDROSA (*Nenê*) que foi casado com SYMIRA ..., com geração⁴⁰².
- 13(VI)- FRANCISCO nasceu em 15-SET-1890, às 19h, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio de Pedras, então Termo de Ouro Preto, Minas Gerais⁴⁰³.
- 14(VI)- MARIA ADELINA PEDROSA, nascida em 14-SET-1891⁴⁰⁴ e falecida em 16-MAR-1954, na Praça Frei Vicente Botelho, em Ouro Preto, onde foi sepultada no Cemitério da Ordem Terceira de Nossa Senhora das Mercês e Perdões⁴⁰⁵. Casou-se no dia 7-MAIO-1911, em Glaura⁴⁰⁶, com JOSÉ TACIANO RODRIGUES (*José Tuná*), negociante, filho de Antônio Rodrigues da Silva e de Maria Rodrigues Pedrosa - nº 6(VII) do nº. VI do § 23º. Por ocasião do matrimônio, ela residia em Rio das Pedras e ele em Glaura. Tiveram descendência⁴⁰⁷.

⁴⁰² PEDROSA, Ivanilde – comunicação pessoal.

⁴⁰³ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em junho/2014).

⁴⁰⁴ PEDROSA, Ivanilde – comunicação pessoal.

⁴⁰⁵ Cf. cópia de certidão de óbito extraída do Livro 15-C, fl. 82, nº. 1345, do Cartório de Registro Civil do 2º Subdistrito de Ouro Preto, gentilmente encaminhada pela Sra. Ivanilde Pedrosa.

⁴⁰⁶ Cf. cópia de certidão de casamento extraída do Livro nº. 1, fl. 141, assento nº. 138, do Cartório do Registro Civil do Distrito de Glaura, em Ouro Preto, que nos foi gentilmente enviada pela Sra. Ivanilde Pedrosa.

⁴⁰⁷ PEDROSA, Ivanilde – comunicação pessoal.

- VI- JOAQUIM RODRIGUES PEDROSA (*Quincas*) nasceu aos 25-FEV-1881 e foi batizado em 20-MAR-1881, na Paróquia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, tendo como padrinhos João dos Santos de Figueiredo e Filomena Maria dos Santos⁴⁰⁸. Casou-se com GERALDINA RODRIGUES SILVA, filha de Antônio Rodrigues da Silva e Maria Rodrigues Pedrosa – n.º. 4(VII) do n.º. VI do § 23º. Pais de:
1(VII)- LOURIVAL, nascido no lugar denominado Limoeiro, Distrito do Rio de Pedras, aos 21-JAN-1914. Padrinhos: Lucas Rodrigues Silva e sua mulher Vitalina Rodrigues Pedrosa⁴⁰⁹.

§50º

(Ramo Pedrosa Teco)

- VI- **FRANCISCO RODRIGUES PEDROSA JÚNIOR** ou **FRANCISCO RODRIGUES PEDROSA FILHO** ou, ainda, **FRANCISCO PEDROSA FILHO**, filho de Francisco Rodrigues Pedrosa e de Ana Joaquina de Aguiar (n.º. V do § 49º). Tinha 4 anos de idade em 1867, segundo censo de Itabira do Campo, atual Itabirito, em Minas Gerais⁴¹⁰. Casou-se em 8-FEV-1890, no Rio das Pedras (atual Distrito de Acuruí, em Itabirito)⁴¹¹, com sua prima **JOSEFINA FERREIRA PEDROSA**, filha do Tenente **Manuel Ferreira Pedrosa** e de **Militina Silvéria de Aguiar** (n.º. V do § 24º). As testemunhas do ato nupcial foram Pedro Pereira Lima e Serafim Rodrigues Oliveira. Migraram de Minas Gerais para o Estado de São Paulo, onde já estavam fixados em 1900, na Fazenda do Rio do Peixe, em São José do Rio Pardo.
Francisco Rodrigues Pedrosa Filho era conhecido pela alcunha de *Teco*, que foi incorporada a seu nome, passando a assinar **FRANCISCO RODRIGUES PEDROSA TECO** e, por fim, **FRANCISCO PEDROSA TECO**. Com isso, o sobrenome “Pedrosa Teco” passou a ser utilizado por alguns de seus descendentes. O casal teve:

⁴⁰⁸ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁴⁰⁹ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras – n.º. 517 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em junho/2014).

⁴¹⁰ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 13, documento 3.

⁴¹¹ Livro de Casamentos da Freguesia do Rio das Pedras (Acuruí) – 1835 a 1891 (site: <http://familysearch.org>, consultado em 9-JUN-2014).

- 1(VII)- MARIA PEDROSA, que nasceu em 4-NOV-1890, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio de Pedras, então Termo de Ouro Preto, Minas Gerais⁴¹².
- 2(VII)- MARIA PEDROSA (*Marica*), solteira, nasceu em 11-NOV-1892, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio de Pedras⁴¹³.
- 3(VII)- EVA SEBASTIANA PEDROSA, casou-se com ANTÔNIO RODRIGUES DE SENNA (*Tonico*), com geração que segue no § 51º.
- 4(VII)- JOSÉ RAIMUNDO PEDROSA (*Juca Teco*) casou-se com sua prima ANA, filha de Roberto Pereira Lima e de Blandina Ferreira Pedrosa – ver nº 10(VII) do nº. VI do § 26º.
- 5(VII)- **ANA FERREIRA PEDROSA** ou **ANA JOAQUINA PEDROSA** (*Anita*) casada com seu primo **JOSÉ ROSA PEREIRA LIMA** ou **JOSÉ ROSA PEREIRA**, filho de **Roberto Pereira Lima** e de **Blandina Ferreira Pedrosa**. Com geração no nº VII do § 26º.
- 6(VII)- BENEDITO PEDROSA TECO casado com JOSEFINA ROSSI, com geração que segue no § 52º.
- 7(VII)- FRANCISCO RODRIGUES PEDROSA (*Chiquinho*) foi casado com JUDITH FELIX, com quem teve geração que segue.
- VII- FRANCISCO RODRIGUES PEDROSA (*Chiquinho*) natural de Caconde, Estado de São Paulo, onde nasceu em 20-DEZ-1910, veio a falecer, no estado de viúvo, no dia 21-JUN-2008, em São José do Rio Pardo, cidade na qual residia na Praça Capitão Mário Rodrigues, nº. 53⁴¹⁴. Casou-se em Tapiratiba, aos 20-DEZ-1939, com JUDITH FELIX, com quem teve:
- 1(VIII)- ANNETE, com 67 anos de idade por ocasião do falecimento do pai.
- 2(VIII)- ELBAS, que tinha 66 anos quando o pai faleceu.
- 3(VIII)- JARBAS, com 61 anos na mesma época.

§51º

⁴¹² Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em junho/2014).

⁴¹³ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em junho/2014).

⁴¹⁴ Livro nº. 41 de Registros de Óbitos de São José do Rio Pardo – fl. 222 – nº. 11235.

VII- EVA SEBASTIANA PEDROSA, natural do Estado de Minas Gerais, filha de Francisco Pedrosa Teco (ou Francisco Rodrigues Pedrosa Filho) e de Josefina Ferreira Pedrosa (n.º. VI do § 50º). Nascida aos 27-SET-1894 e falecida em 10-AGO-1981, foi casada com ANTÔNIO RODRIGUES DE SENNA (*Tonico*), também de Minas Gerais, nascido aos 30-ABR-1876 e falecido em 3-SET-1943, filhos de Antônio Rodrigues Silva e Maria Rodrigues Pedrosa. Ambos foram sepultados no Cemitério Municipal de Tapiratiba, deixando, pelo menos a filha:

1(VIII)- DURVALINA PEDROSA, nascida aos 21-MAR-1914, na casa de seu pai na Faisqueira, em Tapiratiba. Casou-se em sua cidade natal, no dia 8-FEV-1938, com FAUSTO SILVA. Já viúva, qualificada como costureira aposentada, veio a falecer em Tapiratiba, em 1º-JUL-1998, deixando descendência.

§52º

VII- BENEDITO PEDROZA TECO, filho de Francisco Pedrosa Teco (ou Francisco Rodrigues Pedrosa Filho) e de Josefina Ferreira Pedrosa (n.º. VI do § 50º). Nasceu aos 30-NOV-1907⁴¹⁵, em Tapiratiba, onde contraiu núpcias no dia 21-MAIO-1934⁴¹⁶, com JOSEFINA ROSSI (*Fina*), nascida em Tapiratiba, aos 25-MAIO-1916⁴¹⁷, filha de Ângelo Rossi e de Francelina Furlanetto⁴¹⁸. Foram proprietários da Fazenda do Pinhal, em Tapiratiba. Residiam em Guaxupé, Minas Gerais, onde ambos faleceram, ele no dia 27-DEZ-1988⁴¹⁹ e ela em 8-SET-2004⁴²⁰. Foram sepultados no Cemitério Municipal de Tapiratiba. Deixaram a seguinte descendência:

1(VIII)- SYLVIA HELENA PEDROZA, casada com JOÃO SCAFF, que segue.

⁴¹⁵ Data constante do seu túmulo no Cemitério Municipal de Tapiratiba. Do registro de seu matrimônio consta que ele nasceu no dia 4-DEZ-1907.

⁴¹⁶ Livro de Registro de Casamentos de Tapiratiba n.º. B-6, fls. 8v./9, n.º. 272.

⁴¹⁷ Data constante do seu túmulo no Cemitério Municipal de Tapiratiba. Do registro de seu matrimônio consta que ela nasceu aos 27-MAIO-1916.

⁴¹⁸ ISOLDI FILHO, Carlos Alberto da Silveira. *Furlanetto: uma família de origem veneta*, in Revista da ASBRAP n.º. 16, p. 200, n.º IV do § 20º.

⁴¹⁹ Livro de Registro de Óbitos de Guaxupé n.º. C-52, fl. 233, n.º. 3343 (cf. averbação no assento de casamento).

⁴²⁰ Livro de Registro de Óbitos de Guaxupé n.º. C-64, fl. 20, n.º. 8051 (cf. averbação no assento de casamento).

- 2(VIII)- SYLVIO ANTÔNIO PEDROZA casou-se com MARIA ISABEL CLARO, com quem teve geração que segue no § 54°.
- 3(VIII)- SÍLVIO GILBERTO PEDROZA, casado com ANA MARIA BRAGHETTA. Segue geração no § 57°.
- 4(VIII)- SÍLVIO HUMBERTO PEDROZA, casado com MARINA CATALANO. Tiveram a descendência que segue no § 58°.
- 5(VIII)- SÍLVIA IVANI PEDROZA, casada com ESMERINO JOAQUIM RIBEIRO DO VALLE (*Nenzito*), cuja geração segue no § 59°.

VIII- SYLVIA HELENA PEDROZA, professora, nasceu em Tapiratiba, aos 25-JUL-1935, casou-se com JOÃO SCAFF, dentista, nascido em Tapiratiba, aos 30-JAN-1931. Tiveram a seguinte descendência:

- 1(IX)- JOSÉ BENEDITO SCAFF, casado com MAGALI GONÇALVES LOURO, com geração que segue.
- 2(IX)- JORGÉ LUÍS SCAFF, casado com LEILA LOPES, com quem teve os filhos que seguem no § 53°.
- 3(IX)- JOÃO SCAFF JÚNIOR nasceu em São Paulo, a 5-OUT-1964, vindo a se casar em Congonhal, Minas Gerais, aos 28-MAR-2008, com MARILÉIA MOREIRA, nascida em Congonhal, no dia 3-MAIO-1966. Atualmente, residem em Guaxupé.

IX- JOSÉ BENEDITO SCAFF nasceu em São José do Rio Pardo, no dia 11-AGO-1959. Casou-se com MAGALI GONÇALVES LOURO, natural de São Paulo, onde nasceu aos 21-JUN-1963. Ele faleceu aos 25-JAN-2018, em Indaiatuba, onde morava. Pais de:

- 1(X)- MICHEL SCAFF, nascido em Guaxupé, a 3-ABR-1989.
- 2(X)- ANNE SCAFF, nascida em 11-ABR-1994, em Medianeira, Estado do Paraná.

§ 53°

IX- JORGÉ LUÍS SCAFF nasceu em Jales, aos 28-FEV-1962, filho de João Scaff e de Sylvia Helena Pedroza (n°. VIII do § 52°). Casado com LEILA LOPES, nascida em São Paulo, no dia 9-MAIO-1960. Tiveram:

- 1(X)- CAMILA SCAFF nasceu em São Paulo, aos 19-AGO-1988.
- 2(X)- HENRIQUE SCAFF, nascido em São Paulo, no dia 17-OUT-1990.

§ 54°

- VIII- SYLVIO ANTÔNIO PEDROZA, filho de Benedito Pedroza Teco e de Josefina Rossi (n.º. VI do § 52º). Nascido em Tapiratiba a 4-MAR-1937, mas já falecido, foi casado com MARIA ISABEL CLARO. Pais de:
- 1(IX)- BENEDITO PEDROZA TECO NETO, casado com MARIA APARECIDA SALES, com geração que segue.
 - 2(IX)- BIANCA MARIA PEDROZA, nascida em 6-JUN-1967.
 - 3(IX)- SILVIO ANTÔNIO PEDROZA FILHO teve geração com VÂNIA MÁRCIA RODRIGUES e com ANA CLÁUDIA BASSI COSTA, conforme segue no § 55º.
 - 4(IX)- ALEXANDRE PEDROZA nasceu aos 23-JUL-1972, casou-se com CATARINA HELENA VICENTINI.
 - 5(IX)- LEANDRO PEDROZA, nascido em 12-JUN-1975.
 - 6(IX)- TATIANE MARIA PEDROZA, casou-se com LUIZ ANTÔNIO CITTON FILHO, com quem teve geração que segue no § 56º.
 - 7(IX)- RENATO CLARO PEDROZA nasceu em 5-MAIO-1980.
- IX- BENEDITO PEDROZA TECO NETO, nascido aos 26-ABR-1966, casado com MARIA APARECIDA SALES. Pais de:
- 1(X)- BERNARDO JORGE PEDROZA TECO.

§ 55º

- IX- SILVIO ANTÔNIO PEDROZA FILHO, nascido em 25-FEV-1970, filho de Sylvio Antônio Pedroza e de Maria Isabel Claro (n.º. VIII do § 54º). Com VÂNIA MÁRCIA RODRIGUES teve os seguintes filhos:
- 1(X)- SYLVIO ANTÔNIO PEDROZA NETO.
 - 2(X)- ALINE APARECIDA RODRIGUES PEDROZA.
- Depois, Sylvio Antônio Pedroza Filho casou-se com ANA CLÁUDIA BASSI COSTA, com quem teve:
- 3(X)- RAFAEL TECO PEDROZA, nascido em Guaxupé, aos 19-MAIO-2003.

§ 56º

- IX- TATIANE MARIA PEDROZA, filha de Sylvio Antônio Pedroza e de Maria Isabel Claro (n.º. VIII do § 54º). Nascida aos 23-JUL-1977, contraiu núpcias com LUIZ ANTÔNIO CITTON FILHO, nascido em Guaxupé, no dia 3-MAIO-1977. Tiveram o seguinte filho:
- 1(X)- LUIZ ANTÔNIO CITTON NETO nasceu em Campinas aos 28-JUN-2007.

§ 57º

- VIII- SÍLVIO GILBERTO PEDROZA, médico, filho de Benedito Pedroza Teco e de Josefina Rossi (n.º VII do § 52º). Casado com ANA MARIA BRAGHETTA, filha de Walter Braghetta e de Anna Maria Carmen Parisi (*Nineta*). Pais de:
- 1(IX)- MAURÍCIO.
 - 2(IX)- ANA CRISTINA.
 - 3(IX)- MARCELO.

§ 58º

- VIII- SÍLVIO HUMBERTO PEDROZA, já falecido, filho de Benedito Pedroza Teco e de Josefina Rossi (n.º VII do § 52º). Residia em São José do Rio Pardo e foi casado com MARINA CATALANO. Tiveram os seguintes filhos:
- 1(IX)- CARLOS.
 - 2(IX)- PATRÍCIA.
 - 3(IX)- VIVIANE.

§ 59º

- VIII- SÍLVIA IVANI PEDROZA, filha de Benedito Pedroza Teco e de Josefina Rossi (n.º VII do § 52º). Nascida em 10-NOV-1943, casou-se em Tapiratiba, a 13-FEV-1965, com ESMERINO JOAQUIM RIBEIRO DO VALLE (*Nenzito*), fazendeiro, nascido em Guaxupé, a 9-FEV-1943, filho de Joaquim Pedro Ribeiro do Valle e de Maria Rosa⁴²¹. Tiveram:
- 1(IX)- ADRIANA RIBEIRO DO VALLE, nascida em 25-NOV-1965.
 - 2(IX)- MÁRCIA RIBEIRO DO VALLE, nascida em 12-MAIO-1967.
 - 3(IX)- HELOÍSA RIBEIRO DO VALLE nasceu em 26-MAR-1969.
 - 4(IX)- MARINA RIBEIRO DO VALLE, nascida em 23-FEV-1972.
 - 5(IX)- FABIANA RIBEIRO DO VALLE nasceu em 9-DEZ-1974.

§ 60º

- VI- JOSÉ RODRIGUES PEDROSA ou JOSÉ PEDROSA (*Zeca*) filho de Francisco Rodrigues Pedrosa e Ana Joaquina de Aguiar (n.º V do § 49º). Foi batizado aos 26-JUL-1873, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, sendo padrinhos: José Jerônimo Corrêa e

⁴²¹ RIBEIRO DO VALLE, José. “E eles também cresceram e se multiplicaram ...”: os Ribeiro do Valle, da região de São João D’El Rei às nascentes dos rios Pardo e Sapucaí, p. 178, n.º. 5-1.

Brígida Maria da Purificação. Faleceu em 7-DEZ-1938, em Tapiratiba, Estado de São Paulo, onde foi sepultado. Foi casado com MARIA EMILIANA RODRIGUES, filha de Antônio Rodrigues da Silva e de Maria Rodrigues Pedrosa – n.º. 1(VII) do n.º VI do § 23º. Pais de:

1(VII)- ALCIDES.

2(VII)- ANTÔNIO SATURNINO PEDROSA, casado com MARIETA ..., com geração que segue.

3(VII)- JOÃO ELESBÃO PEDROSA, casado com IZOLETA PEDROSA filha de Antônio Ferreira Pedrosa e de sua segunda mulher Maria Cândida de Jesus (n.º. VI do §45º). Com geração no § 47º.

4(VII)- EULÂMPIO RODRIGUES PEDROSA.

5(VII)- MARIA.

6(VII)- BALBINA.

7(VII)- LAUDELINA.

8(VII)- JOVINA.

9(VII)- AMÉLIA.

VII- ANTÔNIO SATURNINO PEDROSA, natural do Estado de São Paulo, foi casado com MARIETA ..., filha de Roberto Pereira Lima e de Blandina Ferreira Pedrosa (n.º. VI do § 26º). Residiam em Tapiratiba e foram pais de:

1(VIII)- GUMERCINDO PEDROSA nasceu aos 31-DEZ-1929, na casa de seu pai na Fazenda Can Can, em Tapiratiba. Casou-se, em Casa Branca, Estado de São Paulo, com NYLDE REHDER. Ele faleceu em sua cidade natal, no dia 4-NOV-1986, deixando descendência.

§ 61º

VI- FIDELINO RODRIGUES PEDROSA (*Pingo*), filho de Francisco Rodrigues Pedrosa e Ana Joaquina de Aguiar (n.º. V do § 49º). Nasceu no dia 15-JAN-1875 e foi batizado um mês depois, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, sendo padrinhos o Vigário Leonardo Felix Ferreira e José Rodrigues Silva. Passou a assinar FIDELINO PEDROSA PINGO e foi casado com a portuguesa MARIA DA ANUNCIAÇÃO, filha de João Soares Gamboa de Albergaria e de Emília Joaquina Botelho. Pais de:

1(VII)- ANTÔNIO, nascido aos 24-MAR-1911, na casa de seu pai, no Can Can, em Tapiratiba. Faleceu em Guaxupé, Minas Gerais, no dia 11-DEZ-1997.

§62º

- VI- JOÃO RODRIGUES PEDROSA (*Jota*), profissão de agência, filho de Francisco Rodrigues Pedrosa e de Ana Joaquina de Aguiar (nº. V do § 49º). Recebeu o sacramento do batismo aos 29-AGO-1865, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, sendo padrinhos o Vigário João José Rodrigues e Josefina de Aguiar. Referido assento foi registrado em 1º-JAN-1909. Foi casado com BELARMINA AUGUSTA DE LIMA, filha de Silvério de Araújo Lima e de Maria Luísa de Oliveira (ou Maria Luísa de Lima). Pais de:
- 1(VII)- JOSÉ nasceu em 10-MAR-1892 e foi batizado em 10-ABR-1892, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, pelo Padre Antônio Cândido Torres de Santana. Teve como padrinhos: Francisco Rodrigues Pedrosa e Maria Luísa de Oliveira⁴²².
 - 2(VII)- MARIA RODRIGUES PEDROSA, casada com JOSÉ FERNANDES DE OLIVEIRA, que segue.
 - 3(VII)- FRANCISCO, nascido em 28-SET-1896, no lugar denominado Morro de São Vicente, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras. Os padrinhos foram Francisco Rodrigues Pedrosa Teco e Josefina Ferreira Pedrosa⁴²³.
 - 4(VII)- ORESTES RODRIGUES PEDROSA, nascido em 6-JUL-1898, no lugar denominado Morro de São Vicente, na Freguesia de Rio das Pedras⁴²⁴. Foi batizado nessa mesma freguesia, aos 10-SET-1898, com o nome de HORESTE, sendo seus padrinhos: Fidelino Rodrigues Pedrosa e Maria Silvéria de Lima⁴²⁵.
 - 5(VII)- JOSÉ nasceu aos 25-MAR-1900, no lugar denominado Morro de São Vicente, situado na Freguesia de Rio das Pedras. Teve como

⁴²² Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em junho/2014).

⁴²³ Cf. assento nº. 329, datado de 26-MAR-1906, do Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em junho/2014).

⁴²⁴ Cf. assento nº. 330, datado de 26-MAR-1906, do Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em junho/2014).

⁴²⁵ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

- padrinhos: José Augusto de Araújo Lima e Maria José Andrelina de Lima⁴²⁶.
- 6(VIII)- JOSINA, nascida em 8-MAIO-1902 e batizada em 8-JUN-1902, na Freguesia de Rio das Pedras. Teve como padrinhos: Emílio Fernandes de Oliveira e Maria Ramalha de Oliveira⁴²⁷.
- 7(VII)- JOÃO, nascido em 13-DEZ-1903, no lugar denominado Morro de São Vicente, na Freguesia de Rio das Pedras. Teve como padrinhos: Afonso Fernandes de Oliveira e Luzia Ferreira Pedrosa⁴²⁸. Casou-se com MARIA MISABEL FERREIRA, no dia 13-ABR-1946, em Venda Nova⁴²⁹, localidade que, posteriormente, foi incorporada como um bairro de Belo Horizonte.
- 8(VII)- REGINA, nascida em 10-OUT-1905, no lugar denominado Morro de São Vicente, na Freguesia do Rio das Pedras. Foram padrinhos: José Fernandes de Oliveira e Maria Amélia de Oliveira⁴³⁰.
- 9(VII)- ISAURA, nascida no dia 7-FEV-1905, no lugar denominado Morro de São Vicente, na Freguesia do Rio das Pedras, que teve como padrinhos: José Batista de Lima e Rita Pereira Lima⁴³¹.
- 10(VII)- ROSA, que nasceu aos 28-DEZ-1909, no lugar denominado Morro de São Vicente, Distrito do Rio das Pedras, sendo padrinhos Francisco Rodrigues Silva e Rosa Rodrigues Silva⁴³².

⁴²⁶ Cf. assento n.º. 331, datado de 26-MAR-1906, do Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em junho/2014).

⁴²⁷ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁴²⁸ Cf. assento n.º. 332, datado de 26-MAR-1906, do Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em junho/2014).

⁴²⁹ Cf. averbação do assento n.º. 332, do Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em junho/2014).

⁴³⁰ Cf. assento n.º. 333, datado de 26-MAR-1906, do Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em junho/2014).

⁴³¹ Cf. assento n.º. 384 do Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em junho/2014).

11(VII)- MARIA, nascida aos 27-MAR-1913, no lugar denominado Morro de São Vicente, Distrito do Rio das Pedras. Padrinhos: Manuel Ferreira Pedrosa e (Bermira Siríaco?)⁴³³.

VII- MARIA RODRIGUES PEDROSA nasceu em 1º-DEZ-1893, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras⁴³⁴, casada com JOSÉ FERNANDES DE OLIVEIRA, filho de José Fernandes de Oliveira e de Maria Amélia Oliveira (ou Maria Amélia Pedrosa)⁴³⁵. Pais de⁴³⁶:

1(VIII)- MARIA nasceu aos 31-JUL-1911, no Arraial do Rio das Pedras, sendo testemunhas: Emílio Fernandes de Oliveira e sua mulher Maria Ramalho de Oliveira.

2(VIII)- JOSÉ, nascido aos 23-MAR-1914, no lugar denominado Morro de São Vicente. Seus padrinhos foram os avós maternos: João Rodrigues Pedrosa e Belarmina Augusta de Lima.

3(VIII)- DORVALINA, nascida em 1º-AGO-1915, no lugar denominado São Vicente, Distrito do Rio das Pedras, sendo padrinhos Orestes Rodrigues Pedrosa e Belarmina Augusta de Lima.

§63º

VI- FELICÍSSIMO RODRIGUES PEDROSA (*Dandão*), filho de Francisco Rodrigues Pedrosa e de Ana Joaquina de Aguiar (nº. V do § 49º). Foi batizado na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras (atual Acuruí), em 13-AGO-1876, sendo seus padrinhos Felicíssimo Rodrigues de Oliveira e Blandina da Purificação⁴³⁷. Foi casado com

⁴³² Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras – assento nº. 429 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em junho/2014).

⁴³³ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras – assento 491 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em junho/2014).

⁴³⁴ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em junho/2014).

⁴³⁵ José Fernandes de Oliveira e Maria Amélia Pedrosa se casaram aos 18-NOV-1885, em Rio das Pedras, atual Acuruí.

⁴³⁶ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras – nº. 467, 522 e 558 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em junho/2014).

⁴³⁷ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

CONSTÂNCIA RODRIGUES SILVA, filha de Antônio Rodrigues da Silva e Maria Rodrigues Pedrosa – n.º. 3(VII) do n.º. VI do § 23º. Tiveram os seguintes filhos:

- 1(VII)- MARIA, nascida em 10-DEZ-1904, no lugar denominado Vai e Volta, situado na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio de Pedras. Foram padrinhos: Antônio Rodrigues Silva e Maria Rodrigues, naturais da mesma freguesia⁴³⁸.
- 2(VII)- EUCLIDES RODRIGUES PEDROSA nasceu aos 28-FEV-1906, no lugar denominado Vai e Volta, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio de Pedras⁴³⁹, onde foi batizado aos 25-MAR-1906, tendo como padrinhos: Virgílio Rodrigues Pedrosa e Ana Joaquina Pedrosa. Faleceu aos 27-ABR-1972, conforme consta da lápide de seu túmulo no cemitério junto à Igreja de Nossa Senhora da Conceição⁴⁴⁰.
- 3(VII)- ANA, nascida em 5-FEV-1908, no lugar denominado Vai e Volta, na Freguesia do Rio de Pedras⁴⁴¹. Foi batizada na referida freguesia aos 29-FEV-1908, tendo como padrinhos: Antônio Rodrigues de Senna e (Sofia?) Rodrigues Silva.
- 4(VII)- EUCLIDES, nascido em 2-OUT-1909, no lugar denominado Vai e Volta, no Distrito do Rio de Pedras, teve como padrinhos Manuel Ferreira Lima e Firmina Rodrigues Pedrosa⁴⁴².
- 5(VII)- ANELINA, nascida em 31-OUT-1911, no lugar denominado Vai e Volta, no Distrito do Rio de Pedras, sendo padrinhos: Antônio Marcelino Pedrosa e Maria Sabina, naturais e residentes no distrito de São Gonçalo do Monte⁴⁴³.

⁴³⁸ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras (atual Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em junho/2014).

⁴³⁹ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras – n.º. 335 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em junho/2014).

⁴⁴⁰ Da lápide de seu túmulo consta que teria nascido aos 28-FEV-1907.

⁴⁴¹ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras – n.º. 383 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em junho/2014).

⁴⁴² Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras – n.º. 410 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em junho/2014).

⁴⁴³ Cf. assento n.º. 445, datado de 28-JAN-1912, do Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em junho/2014).

6(VII)- LURDES, que nasceu aos 29-JUN-1914, no Distrito do Rio das Pedras⁴⁴⁴.

§64º

(Ramo do Distrito de Cachoeira do Campo, em Ouro Preto)

- VI- VIRGÍLIO RODRIGUES PEDROSA, filho de Francisco Rodrigues Pedrosa e de Ana Joaquina de Aguiar (nº. V do § 49º). Nasceu aos 24-AGO-1882⁴⁴⁵, tendo sido batizado em 14-SET-1882, na Paróquia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras. Seus padrinhos foram: João Rodrigues dos Reis e Isabel Maria⁴⁴⁶. Casou-se aos 26-MAIO-1906, com MARIA BENVINDA PEDROSA, nascida em 13-MAIO-1888⁴⁴⁷. Ambos faleceram em Cachoeira do Campo, ele no dia 6-MAIO-1957 e ela em 17-JUL-1958, sendo sepultados no cemitério do Santíssimo⁴⁴⁸. Foram proprietários do casarão na Praça da Matriz de Cachoeira do Campo, que posteriormente recebeu o nome *Solar dos Pedrosas* e, no ano de 2010, foi adquirido pelo Município de Ouro Preto. Pais de⁴⁴⁹:
- 1(VII)- MARIA AUXILIADORA PEDROSA, nascida em 5-MAR-1907.
 - 2(VII)- FRANCISCO GERALDO PEDROSA, nascido em 21-SET-1908.
 - 3(VII)- ENGRÁCIA JESUS PEDROSA, que nasceu em 10-MAR-1910.
 - 4(VII)- VIRGÍLIO RODRIGUES PEDROSA FILHO, nascido aos 25-JAN-1912.
 - 5(VII)- MANUEL DAS MERCÊS PEDROSA, nascido em 5-MAIO-1913.

⁴⁴⁴ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras –nº. 530 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em junho/2014).

⁴⁴⁵ Cf. livro com anotações manuscritas feitas por Virgílio Rodrigues Pedrosa, hoje pertencente a sua neta Ivanilde Pedrosa (p. 296). Somos muito gratos a ela, por nos repassar essas preciosas anotações familiares, além de outras informações que enriqueceram este trabalho.

⁴⁴⁶ Do assento de batismo de Virgílio Rodrigues Pedrosa consta que ele teria nascido em 25-AGO-1882 (Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí - site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁴⁴⁷ Cf. livro com anotações manuscritas de Virgílio Rodrigues Pedrosa, hoje pertencente a sua neta Ivanilde Pedrosa (p. 296).

⁴⁴⁸ PEDROSA, Ivanilde – comunicação pessoal.

⁴⁴⁹ Relação de filhos e datas de nascimento conforme livro de família com anotações manuscritas de Virgílio Rodrigues Pedrosa, hoje pertencente a sua neta Ivanilde Pedrosa (p. 296).

- 6(VII)- BRÍGIDA EFIGÊNIA PEDROSA, que nasceu no dia 6-AGO-1915.
- 7(VII)- MERCÊS DE NAZARÉ PEDROSA, nascida aos 20-DEZ-1916.
- 8(VII)- ANA DIVINA PEDROSA, que nasceu em 20-JUL-1918.
- 9(VII)- JOÃO RUBENS PEDROSA, nascido no dia 12-JAN-1920. Faleceu com 11 meses de idade⁴⁵⁰.
- 10(VII)- JOSÉ GERALDO PEDROSA, nascido em 14-MAR-1921.
- 11(VII)- ANTÔNIO CLARET PEDROSA, que nasceu em 16-OUT-1922.
- 12(VII)- MARIA BENVINDA PEDROSA, nascida no dia 3-FEV-1925.
- 13(VII)- TERESA MARIA DE JESUS PEDROSA, nascida aos 27-DEZ-1926.
- 14(VII)- MARIA STELLA DALVA, que nasceu no dia 2-JAN-1928.
- 15(VII)- MARIA DE NAZARÉ PEDROSA, nascida aos 23-JUN-1929.
- 16(VII)- MARIA DE LOURDES PEDROSA, nascida em 14-JUN-1931.

§65º

- VI- VITALINA RODRIGUES PEDROSA (*Vita*), nascida em 12-ABR-1884 e batizada a 4-MAIO-1884, na Paróquia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras (atual Acuruí), filha de Francisco Rodrigues Pedrosa e de Ana Joaquina de Aguiar (nº. V do § 49º). Ela teve como padrinhos o Padre Manuel Maria da Silva e Maria Joaquina⁴⁵¹. Casou-se com LUCAS RODRIGUES SILVA, filho de Antônio Rodrigues da Silva e de Maria Rodrigues Pedrosa – nº. 2(VII) do nº. VI do § 23º. Eram lavradores e tiveram:
- 1(VII)- MARIA, nascida no arraial do Rio das Pedras, no dia 2-OUT-1906. Seus padrinhos foram Antônio Rodrigues Silva e Ana Joaquina Pedrosa, negociantes⁴⁵².
- 2(VII)- EVANGELINA, que nasceu em 13-DEZ-1907, no lugar chamado Varginha, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio de

⁴⁵⁰ PEDROSA, Ivanilde – comunicação pessoal.

⁴⁵¹ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁴⁵² Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras – nº. 346 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em junho/2014).

Pedras. Teve como padrinhos: Felicíssimo Rodrigues Pedrosa e Antônia Rodrigues⁴⁵³.

- 3(VII)- BELARMINA RODRIGUES PEDROSA, nascida em 10-ABR-1909, no lugar denominado Morro de São Vicente, Distrito do Rio das Pedras. Foram padrinhos: João Rodrigues Pedrosa e Belarmina Augusta de Lima⁴⁵⁴. Faleceu em 4-DEZ-1974 e encontra-se sepultada no túmulo de sua família, no cemitério ao lado da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Acuruí.
- 4(VII)- LEVINO ou LEVINDO, nascido em 2-FEV-1911, no Arraial do Rio das Pedras⁴⁵⁵, onde foi batizado aos 19-FEV-1911. Seus padrinhos foram: Ambrósio Rodrigues Pedrosa e Rosa Ferreira Pedrosa (ou Rosa Ferreira Lima).

§66º

- V- FIRMINA RODRIGUES PEDROSA, filha legítima de Estevão Ferreira Pedrosa e de Ana Joaquina Rodrigues (nº. IV do § 21º). Foi batizada em 12-MAR-1837, na Capela de São Gonçalo do Monte, filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo, pelo Padre Manuel Pereira Lima. Os padrinhos foram: Manuel Rodrigues Peixoto e sua mulher, Maria Pereira Lima⁴⁵⁶. Foi casada com o Tenente ANTÔNIO MARTINS PEDROSA que, em 5-ABR-1856, no Maracujá, declarou possuir um corte de terras na Fazenda Ponte Nova, Freguesia de Cachoeira do Campo, divisando pelo nascente com José Rodrigues Peixoto, pelo norte com o Rio das Velhas, pelo poente e pelo sul com herdeiros de

⁴⁵³ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras nº. 378 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em junho/2014).

⁴⁵⁴ Cf. assento nº. 497, datado de 13-AGO-1913, do Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em junho/2014).

⁴⁵⁵ Cf. assento nº. 498, datado de 13-AGO-1913, do Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em junho/2014).

⁴⁵⁶ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1836 a 1895 - p. 10v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-12).

Francisco Oliveira, medindo 3 alqueires de planta⁴⁵⁷. Tiveram os seguintes filhos, todos batizados na Freguesia de Rio das Pedras⁴⁵⁸:

- 1(VI)- BLANDINA, batizada em 19-NOV-1860, sendo padrinhos Manuel Ferreira Pedrosa e sua mulher Militina de Aguiar.
- 2(VI)- LUZIA recebeu o sacramento do batismo aos 27-DEZ-1863. Seus padrinhos foram Francisco Rodrigues Pedrosa e Luzia Ferreira Pedrosa.
- 3(VI)- JOSÉ MARTINS PEDROSA casou-se com CLOTILDES GOMES PEDROSA, com geração que segue.
- 4(VI)- CLAUDINA, batizada no dia 10-AGO-1867, sendo padrinhos Honorato Ferreira Pedrosa e Ana Maria da Conceição.
- 5(VI)- SOFIA, que foi batizada aos 27-DEZ-1869.

VI- JOSÉ MARTINS PEDROSA nasceu no distrito de São Gonçalo do Amarante em 10-DEZ-1864, mas veio a ser batizado em 7-FEV-1865, na Freguesia do Rio das Pedras. Teve como padrinhos: Ezequiel Ferreira Pedrosa e Felisbina Pedrosa. Casou-se com CLOTILDES GOMES PEDROSA, filha de Francisco Gomes Pedrosa e de Maria Gomes de Nazaré, naturais de Amarante. Pais de:

- 1(VII)- VITAL GOMES PEDROSA, nascido no dia 1º-JAN-1906, no lugar denominado Ponte Nova, Freguesia do Rio das Pedras⁴⁵⁹. Faleceu em 10-AGO-1971, conforme consta da lápide de seu túmulo no cemitério junto à Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Acuruí.
- 2(VII)- FRANCISCO, nascido a 29-FEV-1908 no lugar denominado Ponte Nova, e batizado aos 29-MAR-1908, na Freguesia de Rio das Pedras (Acuruí), sendo padrinhos: Francisco Gomes Pedrosa e Maria Pedrosa de Nazaré⁴⁶⁰.

⁴⁵⁷ Arquivo Público Mineiro – Registros Paroquiais de Terras – Cachoeira do Campo – RP 000052 – p. 25v.

⁴⁵⁸ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí – p. 116 v e 199 v (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁴⁵⁹ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras – nº. 326 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em JUL/2014).

⁴⁶⁰ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras – nº. 385 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em JUN/2019).

- 3(VII)- MARIA, nascida em 20-SET-1909, no lugar denominado Ponte Nova. Seus padrinhos foram: Antônio Basílio Coelho e Rita Gomes Pedrosa⁴⁶¹.
- 4(VII)- BENEDITO, nascido em 7-AGO-1912, em Rio das Pedras, atual Acuruí⁴⁶².
- 5(VII)- LINDOR, nascido em 8-NOV-1913 e batizado no dia 8-DEZ subsequente, na Fazenda Ponte Nova, na Freguesia de Rio das Pedras. Seus padrinhos foram: Manuel Ferreira de Aguiar e Rosa Ferreira da Lima⁴⁶³.
- 6(VII)- ALGIRIA, nascida em 17-AGO-1915, no lugar denominado Ponte Nova, no Distrito de Rio das Pedras⁴⁶⁴.

§67º

- (Desentroncado – ramo de São Francisco do Glória, Minas Gerais)⁴⁶⁵
- I- ANA MARIA DO CARMO, que foi inventariada em Oliveira, no ano de 1847, sendo inventariante Antônio Dornelas Pedrosa⁴⁶⁶. Residia em Oliveira, segundo consta de um termo de inventário e partilha amigável de oito escravos deixados por ela, celebrado entre seus dois filhos, em 9-MAIO-1862, no Distrito e Freguesia de São Francisco do Glória, mas autuado aos 28-JUN-1862, na Vila de São Paulo de Muriaé⁴⁶⁷. Teve a seguinte descendência:

⁴⁶¹ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras – (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em JUN/2019).

⁴⁶² Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras – n.º. 469 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em JUN/2019).

⁴⁶³ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014); Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí – n.º. 508 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em JUL/2014).

⁴⁶⁴ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras – n.º. 559 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em JUL/2014).

⁴⁶⁵ Embora acreditemos que os irmãos Antônio Dornelas Pedrosa e Antônio Ferreira Pedrosa descendam da família Ferreira Pedrosa aqui descrita, não conseguimos comprovar essa relação de parentesco.

⁴⁶⁶ Cf. lista alfabética de nomes de inventários constantes de arquivos de 25 cidades mineiras, in www.origines.com.br.

⁴⁶⁷ Arquivo Judicial da Comarca de Muriaé, maço 9 (agradecemos à Sra. Heloisa Azevedo da Costa por enviar cópia desses autos).

- 1(II)- ANTÔNIO FERREIRA PEDROSA.
- 2(II)- Alferes ANTÔNIO DORNELAS PEDROSA ou ANTÔNIO JOSÉ DORNELAS, casado com ANTÔNIA RODRIGUES FONTES, considerados povoadores da região de São Francisco do Glória, na Zona da Mata mineira, para onde se transferiram em meados do século XIX. Com geração que segue.
- II- Alferes ANTÔNIO DORNELAS PEDROSA ou ANTÔNIO JOSÉ DORNELAS⁴⁶⁸, que se casou com ANTÔNIA RODRIGUES FONTES e figuram no censo de 1838, em Santo Antônio da Casa Branca, atual Glaura, em Ouro Preto, com os cinco primeiros filhos, ele qualificado como lavrador, com 41 anos de idade, e ela com 36 anos⁴⁶⁹. Em 30-MAR-1856, na condição de morador em São Francisco do Rio Glória do Município de Ubá, ele declarou que era senhor e possuidor de uma sorte de terras de cultura em matos e capoeiras, com um córrego denominado Boa Fé, nas cabeceiras do Rio São Mateus, águas do Carangola, na Freguesia dos Tombos, havidas por compra ao Furriel Januário Ferreira dos Santos, e compreendem uma cachoeira baixa do dito córrego que fica abaixo de outra bem alta, contendo uma sesmaria pouco mais ou menos, sendo que das mencionadas cachoeiras para baixo são de seu genro Antônio José Fortes⁴⁷⁰. O casal teve os seguintes filhos:
- 1(III)- Tenente ESTEVÃO RODRIGUES PEDROSA, que figura com o nome ESTEVÃO DOS SANTOS no censo de Santo Antônio da Casa Branca em 1838, qualificado como tropeiro, com 18 anos de idade. Em 1880, foi eleito vereador em Carangola e, nessa condição, participou da primeira junta de governo da localidade⁴⁷¹. Casou-se duas vezes, primeiro com HENRIQUETA NOGUEIRA DA SILVA e, depois, com

⁴⁶⁸ É possível que Antônio Dornelas Pedrosa seja o inocente Antônio, exposto aos 27-OUT-1797 em casa do Reverendo Doutor João de Ornelas, batizados no dia 2-NOV-1797, na Igreja Matriz de Santo Antônio da Casa Branca (atual Glaura), sendo padrinhos o mesmo doutor, por procuração feita ao Reverendo Luís da Silva ... e de sua irmã Maria Josefa (Livro de Batismos da Freguesia de Santo Antônio da Casa Branca – Glaura – 1773 a 1848 - site: <http://familysearch.org>, consultado em JUN-2019, imagem 103).

⁴⁶⁹ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 1, documento 20.

⁴⁷⁰ Arquivo Público Mineiro – Registros Paroquiais de Terras – Freguesia de Nossa Senhora da Conceição dos Tombos (Glória) – TP 1 – 238 – RP 000120– p. 59 (agradecemos à Sra. Heloisa Azevedo da Costa pela indicação dessa informação).

⁴⁷¹ COSTA, Heloisa Azevedo da. *Burgo da Mata. Contribuição à historiografia de São Francisco do Glória*, p. 141.

- EFIGÊNIA TERESA DE JESUS, tendo falecido em 1906, em sua fazenda da Bicuíba, com geração de ambos os consórcios⁴⁷².
- 2(III)- HONORATA RODRIGUES PEDROSA, que figura com 14 anos no censo de 1838. Casou-se aos 24-SET-1845, na Freguesia de Santo Antônio da Casa Branca, com ANTÔNIO JOSÉ FORTES, ocasião em que foram dispensados do impedimento de afinidade, sendo o contraente da referida freguesia e ela da Freguesia de São Bartolomeu. As testemunhas do ato nupcial foram: Manuel de Figueiredo Neves, Luís de Figueiredo Neves e outros⁴⁷³. No dia 30-MAR-1856, Antônio José Fortes, morador na Freguesia de São Bartolomeu do Termo da Cidade de Ouro Preto, declarou, por seu procurador Antônio Dornelas Pedrosa, que era senhor e possuidor de uma sorte de terras de cultura em capoeiras e matas virgens que houve por compra de seu sogro e sogra, com meia sesmaria pouco mais ou menos, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição dos Tombos, nas cabeceiras do Ribeirão de São Mateus, com um braço deste denominado Boa Fé⁴⁷⁴.
- 3(III)- ANTÔNIO FRANCO RODRIGUES PEDROSA, com 12 anos em 1838. Também usava o nome ANTÔNIO CAMILO RODRIGUES PEDROSA e foi casado com MARIA CAMILO DE CASTRO, com quem teve descendência⁴⁷⁵.
- 4(III)- MARIA FRANCISCA RODRIGUES PEDROSA, com 10 anos em 1838, segundo o censo de Santo Antônio da Casa Branca. Casou-se com TRISTÃO NOGUEIRA DA SILVA, com geração⁴⁷⁶.
- 5(III)- HONORATO RODRIGUES PEDROSA, com 7 anos no censo de 1838, em Santo Antônio da Casa Branca. Foi batizado aos 31-DEZ-1831, na Freguesia de Santo Antônio da Casa Branca, sendo padrinhos o Capitão Domingos Francisco Ferreira Júnior e

⁴⁷² COSTA, Heloísa Azevedo da. *Burgo da Mata. Contribuição à historiografia de São Francisco do Glória*, p. 141-146.

⁴⁷³ Livro de Matrimônios da Freguesia de Santo Antônio da Casa Branca – Glaura – 1819 a 1899 - imagem 10 (site: <http://familysearch.org>, consultado em MAIO-2019).

⁴⁷⁴ Arquivo Público Mineiro – Registros Paroquiais de Terras – Freguesia de Nossa Senhora da Conceição dos Tombos (Glória) – TP 1 -238 – RP 000121– p. 59v (agradecemos à Sra. Heloisa Azevedo da Costa pela indicação dessa informação).

⁴⁷⁵ COSTA, Heloísa Azevedo da. *Burgo da Mata. Contribuição à historiografia de São Francisco do Glória*, p. 132-140.

⁴⁷⁶ COSTA, Heloísa Azevedo da. *Burgo da Mata. Contribuição à historiografia de São Francisco do Glória*, p. 146.

- sua mulher Rita Maria de Jesus, todos estes da Freguesia de São Bartolomeu⁴⁷⁷. Na ocasião do batismo, seu pai figura como sargento. Em 1851, aparece na lista da Guarda Nacional da Freguesia de Nossa Senhora do Glória, com 22 anos, solteiro, carpinteiro e renda de 200\$000⁴⁷⁸.
- 6(III)- ANTÔNIA RODRIGUES PEDROSA, nascida no dia 15-FEV-1839 e batizada aos 25-FEV-1839, na capela da extinta Freguesia de Santo Antônio da Casa Branca, filial de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo, tendo como padrinhos: Antônio Luís Pedrosa e Maria Silvéria de Jesus⁴⁷⁹. Foi casada com FERNANDO FÉLIX ROSA ou FERNANDO FÉLIX DE OLIVEIRA, com geração⁴⁸⁰.
- 7(III)- ANA, nascida em 25-ABR-1842 e batizada em 3-MAIO-1842, na Matriz de Santo Antônio da Casa Branca, tendo como padrinhos: Estevão Rodrigues Pedrosa e Honorata Rodrigues Pedrosa⁴⁸¹.
- 8(III)- JOÃO POLICARPO RODRIGUES PEDROSA, nascido aos 27-JAN-1844 e batizado em 3-FEV-1844, na Freguesia de Santo Antônio da Casa Branca, sendo padrinhos o Vigário João José de Carvalho e Honorata Rodrigues Pedrosa, todos da mesma freguesia⁴⁸². Casou-se com MARIA CÂNDIDA DE JESUS, com geração⁴⁸³.
- 9(III)- JOAQUIM VALENTIM RODRIGUES PEDROSA, batizado aos 23-FEV-1847, na Matriz de Santo Antônio da Casa Branca, sendo padrinhos o Vigário Joaquim José de Santana e Rita de

⁴⁷⁷ Livro de Batismos da Freguesia de Santo Antônio da Casa Branca – Glaura - 1773 a 1848 – imagem 203 (site: <http://familysearch.org>, consultado em MAIO-2019).

⁴⁷⁸ COSTA, Heloísa Azevedo da. *Burgo da Mata. Contribuição à historiografia de São Francisco do Glória*, p. 130.

⁴⁷⁹ Livro de Batismos da Freguesia de Santo Antônio da Casa Branca – Glaura - 1773 a 1848 – imagem 193 (site: <http://familysearch.org>, consultado em MAIO-2019).

⁴⁸⁰ COSTA, Heloísa Azevedo da. *Burgo da Mata. Contribuição à historiografia de São Francisco do Glória*, p. 150-151.

⁴⁸¹ Livro de Batismos da Freguesia de Santo Antônio da Casa Branca – Glaura - 1773 a 1848 – imagem 201 (site: <http://familysearch.org>, consultado em MAIO-2019).

⁴⁸² Livro de Batismos da Freguesia de Santo Antônio da Casa Branca – Glaura - 1773 a 1848 – imagem 214 (site: <http://familysearch.org>, consultado em MAIO-2019).

⁴⁸³ COSTA, Heloísa Azevedo da. *Burgo da Mata. Contribuição à historiografia de São Francisco do Glória*, p. 1149-150.

Cássia ... ⁴⁸⁴. Casou-se com EMÍLIA CRISTINA DE JESUS, com quem teve descendência⁴⁸⁵.

Capítulo 2º - AGUIAR

Iniciamos a genealogia da família Aguiar pelo casal Manuel de Aguiar Mendonça e Ana Salvago Pedroso, esta de origem paulista, ligada aos antigos troncos “Moraes” e “Bayão”.

Uma filha deles, Maria da Fé de Mendonça, casou-se em Parnaíba, São Paulo, com o português João Ferreira da Fonseca, sendo que este casal transferiu-se para território mineiro, onde estava estabelecido já na primeira metade do século XVIII, mais precisamente na Freguesia de Santo Antônio de Itatiaia, atual Distrito de Itatiaia, em Ouro Branco. Alguns anos depois, os filhos desse casal (Francisco Xavier da Fonseca e Maria do Rosário Rabela) se estabeleceram no Distrito de São Gonçalo da Vargem, posteriormente chamado São Gonçalo do Tijuco, atual Amarantina, distrito pertencente a Ouro Preto.

Curiosamente, uma neta do casal Francisco Xavier da Fonseca – Escolástica de Sousa Aguiar contraiu núpcias com um membro de outra família Aguiar, originário do Bispado de Angra. Trata-se do casal Manuel Lourenço de Aguiar - Brígida Maria do Espírito Santo⁴⁸⁶ estabelecido na Freguesia do Rio das Pedras, atual Distrito de Acuruí, em Itabirito, que foram pais, entre outros, do Alferes Antônio Martins de Aguiar, este proprietário da Fazenda do Buraco, que perpetuou o sobrenome Aguiar, até hoje presente nessa região.

§1º

I- **MANUEL DE AGUIAR MENDONÇA** ou **MANUEL DE AGUIAR**, casado com **ANA SALVAGO PEDROSO** ou **ANA PEDROSO** (ou

⁴⁸⁴ Livro de Batismos da Freguesia de Santo Antônio da Casa Branca – Glaura - 1773 a 1848 – imagem 219 (site: <http://familysearch.org>, consultado em MAIO-2019).

⁴⁸⁵ COSTA, Heloísa Azevedo da. *Burgo da Mata. Contribuição à historiografia de São Francisco do Glória*, p. 146-148.

⁴⁸⁶ Ver nº. VI do § 2º adiante.

PEDROSA), filha de **Desidério Pedroso** e de sua mulher **Bárbara Ribeiro**⁴⁸⁷. Pais de:

- 1(II)- **EUQUÉRIO AGUIAR DE MENDONÇA** casou-se com **ANA MOREIRA DE SOUSA**, com descendência que segue no § 2º.
- 2(II)- **MANUEL DE AGUIAR MENDONÇA** casou-se em Sorocaba aos 30-MAIO-1695, com **MARIA DE SOUSA**, filha de Antônio de Sousa Brandão e de Sebastiana Pedrosa da Silva. As testemunhas do matrimônio foram: Josefa Pedrosa, Isabel de Sousa e outros⁴⁸⁸. Com geração⁴⁸⁹.
- 3(II)- **JOSEFA DE MENDONÇA**, que foi casada com **MANUEL DE CHAVES**, com geração⁴⁹⁰.
- 1(II)- **MARIA DA FÉ DE MENDONÇA** ou **MARIA DA FÉ** que se casou com **JOÃO FERREIRA DA FONSECA**, com geração que segue.

II- **MARIA DA FÉ DE MENDONÇA** ou apenas **MARIA DA FÉ**, natural de Parnaíba, em São Paulo⁴⁹¹, onde veio a se casar em 1704, com **JOÃO FERREIRA DA FONSECA**, filho de **Manuel Rabelo da Fonseca** e **Paula Monteiro**, portugueses⁴⁹². O casal já estava estabelecido em território mineiro desde pelo menos 1725, mais precisamente na Freguesia de Santo Antônio de Itatiaia⁴⁹³.

João Ferreira da Fonseca faleceu aos 27-SET-1741, com testamento, no qual declarou ser nascido em Castelo Rodrigo, em Portugal, além de sua filiação. Em suas disposições de última vontade, mandou que seu corpo fosse sepultado na Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo e amortalhado em um hábito de São Francisco ou de Nossa

⁴⁸⁷ O nome correto é Ana Salvago Pedroso e não “Maria Salvago Pedroso” como aparece em: LEME, Luiz Gonzaga da Silva. “*Genealogia Paulistana*”, v. 7, p. 159, n.º 3-1 de 2-9.

⁴⁸⁸ Livro de Casamentos de Sorocaba – 1679 a 1738 (site: <http://familysearch.org>, imagem 16).

⁴⁸⁹ LEME, Luiz Gonzaga da Silva. “*Genealogia Paulistana*”, v.7, p. 164, n.º 4-2.

⁴⁹⁰ LEME, Luiz Gonzaga da Silva. “*Genealogia Paulistana*”, v.7, p. 164, n.º 4-3.

⁴⁹¹ LEME, Luiz Gonzaga da Silva. “*Genealogia Paulistana*”, v.7, p. 164, n.º 4-4.

⁴⁹² CRUZ, Rodnei Brunete. “*Resumo do 1º Livro de Casamentos de Santana de Parnaíba, coligidos por Silva Leme*”, in Revista da ASBRAP n.º 2, p. 113.

⁴⁹³ Cf. se depreende do assento de batismo da neta Quitéria, filha de Miguel Ferreira Pedrosa e de Maria do Rosário Rabela.

Senhora do Monte do Carmo, sendo que as Irmandades das Almas e de Nossa Senhora de Nazaré o acompanhariam à sepultura, além do reverendo vigário e mais seis sacerdotes que dirão missas de corpo presente. Declarou que devia aos religiosos da Santa Casa vinte oitavas de ouro e mandou dizer três missas a Santo Antônio, três a São Gonçalo e três a São Francisco, dando esmola de meia oitava a cada um. Após pagas as dívidas e cumpridos os legados, instituiu por herdeira da metade de sua terça a sua neta Ana Maria de Jesus⁴⁹⁴. Pais de três filhos⁴⁹⁵:

- 1(III)- **FRANCISCO XAVIER DA FONSECA** casou-se com sua parente **ESCOLÁSTICA DE SOUSA AGUIAR**, com descendência no n.º IV do § 2º deste Capítulo.
- 2(III)- **ALEIXO DA FONSECA**.
- 3(III)- **MARIA DO ROSÁRIO RABELA** ou apenas **MARIA DO ROSÁRIO**, casada com **MIGUEL FERREIRA PEDROSA**, com geração no n.º II do § 1º do Capítulo 1º.

§ 2º

II- **EUQUÉRIO AGUIAR DE MENDONÇA** ou apenas **EUQUÉRIO DE AGUIAR**, filho de Manuel de Aguiar Mendonça e Ana Salvago Pedroso (n.º I do § 1º acima). Casou-se em Sorocaba, dia 4-FEV-1697, com **ANA MOREIRA DE SOUSA** ou **ANA DE SOUSA MOREIRA**, filha de **Antônio de Sousa Brandão** (o “Cabeça de Prata”, por antonomásia) e de **Sebastiana Moreira Pedroso** (ou **Sebastiana Pedrosa da Silva**)⁴⁹⁶. As testemunhas do ato nupcial foram: Sebastião Bicudo, João Antunes, Maria ... e Maria Domingues⁴⁹⁷. O casal morava na Vila de Santana de Parnaíba, sendo pais de, entre outros⁴⁹⁸:

- 1(III)- **JOÃO FRANCISCO BRANDÃO**, que foi casado com **MARIA SOARES DE ABREU**, mas teve descendência com **ISABEL DE SOUSA**, conforme segue.

⁴⁹⁴ Livro de Óbitos da Freguesia de Cachoeira do Campo – p. 58 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana - AA-16).

⁴⁹⁵ Cf. testamento de João Ferreira da Fonseca transcrito no Livro de Óbitos da Freguesia de Cachoeira do Campo – p. 58 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana - AA-16).

⁴⁹⁶ LEME, Luiz Gonzaga da Silva. “*Genealogia Paulistana*”, v. 7, p. 159 (n.º 4-1) e p. 439 (n.º 5-1).

⁴⁹⁷ Livro de Casamentos de Sorocaba – 1679 a 1738 (site: <http://familysearch.org>, imagem 19).

⁴⁹⁸ LEME, Luiz Gonzaga da Silva. “*Genealogia Paulistana*”, v. 7, p. 164 (n.º 5-3).

III- **JOÃO FRANCISCO BRANDÃO**, paulista natural de Santana de Parnaíba, casou-se na Igreja Matriz de Sorocaba, aos 30-JUL-1729, com **MARIA SOARES DE ABREU** ou **MARIA SOARES**, natural da Vila de *Utú*, viúva de Domingos Leme da Silva, filha de Antônio Fernandes de Abreu e de Ana Maria Soares⁴⁹⁹.

O casal João Francisco Brandão - Maria Soares de Abreu não teve geração⁵⁰⁰. Ele transferiu-se para Minas Gerais, onde já estava estabelecido, na Capela de São Gonçalo da Vargem (atual Amarantina), em 1733⁵⁰¹. Com **ISABEL DE SOUSA**, ele teve a seguinte filha natural:

1(IV)- **ESCOLÁSTICA DE SOUSA AGUIAR**, que se casou com **FRANCISCO XAVIER DA FONSECA**, com descendência que segue.

IV- **ESCOLÁSTICA DE SOUSA AGUIAR** ou **ESCOLÁSTICA DE SOUSA** casou-se em 14-FEV-1741, na Capela de São Gonçalo do Tijuco (atual Amarantina), filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo, com seu parente **FRANCISCO XAVIER DA FONSECA**, ambos naturais e batizados em Santana do Parnaíba, Bispo de São Paulo, sendo ele filho de **João Ferreira da Fonseca** e de **Maria da Fé de Mendonça** (n.º II do § 1º deste Capítulo). Os padrinhos do matrimônio foram: Domingos de Moraes Sarmiento e o Reverendo Padre Cipriano Rodrigues Nunes⁵⁰². Pais de:

1(V)- **ROSA MARCELINA DO ESPÍRITO SANTO** casada com **MANUEL RIBEIRO GOMES**, com geração que segue.

2(V)- **INÁCIA**, batizada no dia 4-NOV-1743, na Capela de São Gonçalo da Vargem, filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo. Padrinhos: Serafim Álvares, morador na

⁴⁹⁹ Livro de Casamentos de Sorocaba – 1679 a 1738 (site: <http://familysearch.org>, imagem 63).

⁵⁰⁰ LEME, Luiz Gonzaga da Silva. “*Genealogia Paulistana*”, v. 7, p. 164 (n.º. 5-3), e p. 242 (n.º. 3-1).

⁵⁰¹ Cf. batismo ministrado em 8-AGO-1733, de João, filho de João e Maria, escravos de João Francisco Brandão (Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1725 a 1744 (site: <http://familysearch.org>, imagem 80, consultado em JAN-2015).

⁵⁰² Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 – p. 15 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-13).

- Freguesia de Rio das Pedras, e Eufrásia Maria da Cruz, mulher de Manuel Machado Ferreira⁵⁰³.
- 2(V)- JOAQUIM nasceu em 9-FEV-1755 e foi batizado no dia 20 do mesmo mês, na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, tendo como padrinhos: Manuel Soares da Cunha e Maria Teixeira da Silva, mulher de Bento Lopes⁵⁰⁴.
- 3(V)- ANA, nascida em 11-JAN-1757 e batizada no dia 30 subsequente, na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Rio das Pedras⁵⁰⁵.
- 4(V)- JOÃO, batizado em 1º-JUL-1759, em Rio das Pedras. Os padrinhos foram: Manuel Francisco dos Santos e Ana Maria de Jesus⁵⁰⁶.

V- **ROSA MARCELINA DO ESPÍRITO SANTO** ou somente **ROSA MARCELINA**, que foi batizada no dia 11-DEZ-1741, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo, sendo padrinhos: Bartolomeu Alves e Antônia Marcelina, filha de Antônio Ferreira da Franca, todos da mesma freguesia⁵⁰⁷. Foi casada com **MANUEL RIBEIRO GOMES**, português da Freguesia de Vila Nova, filho de **Agostinho Ribeiro** e de **Domingas Gomes**, naturais da Freguesia de Vila Nova dos Infantes, Termo de Guimarães, Arcebispado de Braga, em Portugal.

Do inventário de Rosa Marcelina do Espírito Santo, iniciado em 5-MAIO-1779, consta que ela faleceu, sem testamento, em ...-MAR-1779, sendo o monte-mor avaliado em 1:048\$800 consistente, entre outros poucos bens, em 20 escravos e um sítio chamado Facão, no princípio da mata do caminho da Itaubira, com casas térreas cobertas de telhas e senzalas cobertas de capim, que confronta com terras de Pedro Cardoso, com a

⁵⁰³ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1725 a 1744 (site: <http://familysearch.org>, imagem 179, consultado em JAN-2015).

⁵⁰⁴ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, imagem 33, consultado em JUL-2014).

⁵⁰⁵ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, imagem 41, consultado em JUL-2014).

⁵⁰⁶ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, imagem 51, consultado em JUL-2014).

⁵⁰⁷ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1725 a 1744 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – F-23).

Fazenda da Cruz das Almas, com Lino Peixoto e com Antônio Gomes Mafra⁵⁰⁸.

Tiveram seis filhos, todos batizados na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, atual Acuruí⁵⁰⁹:

- 1(VI)- MARIA ROSA DO ESPÍRITO SANTO, nascida aos 26-MAR-1764 e batizada em 2-ABR do mesmo ano, sendo padrinhos: Manuel Francisco dos Santos e Inácia da Conceição. Morava na Freguesia de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo, onde se casou aos 20-FEV-1789, com SILVESTRE TAVARES DO REGO, natural e morador na Freguesia de Itabira⁵¹⁰.
- 2(VI)- MANUEL nasceu em 16-JAN-1766 e batizado no dia 26 subsequente, tendo como padrinhos: João Sanhudo de Araújo, solteiro, e Isabel Bernarda da Cruz, casada. Faleceu aos 22-FEV-1785 e foi enterrado dentro da sepultura das almas, na Matriz de Nossa Senhora do Rio das Pedras.
- 3(VI)- ANA JOAQUINA RIBEIRA ou ANA JOAQUINA DO ESÍRITO SANTO, nascida em 1º-NOV-1767, recebeu o primeiro sacramento no dia 15 do mesmo mês e ano. Seus padrinhos foram o Reverendo Manuel José Barbosa de Faria e Gertrudes. Casou-se com o Sargento-Mor FRANCISCO RODRIGUES PEIXOTO, filho de Lino Peixoto e de Escolástica Rodrigues Dantas. Com geração no nº. III do § 2º do Capítulo 4º - família RODRIGUES PEIXOTO.
- 4(VI)- HIGINO GOMES DOS SANTOS ou HIGINO GOMES RIBEIRO foi batizado aos 23-JAN-1769, tendo nascido no dia 11 anterior. Teve como padrinhos: Manuel Monteiro de Pinho, solteiro, e Escolástica de Souza Aguiar, casada. Figurou no inventário da mãe com o nome GINO.
- 5(VI)- EGÍDIO ANTÔNIO nasceu em 1º-SET-1770 e veio a ser batizado depois de quinze dias, tendo como padrinhos: Licenciado Baltazar Gonçalves Calado⁵¹¹ e Maria Vaz Barbosa,

⁵⁰⁸ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – código 129 – autos 1616 – 1779 - 1º Ofício.

⁵⁰⁹ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁵¹⁰ Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 - p. 104 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-13).

⁵¹¹ O Licenciado Baltazar Gonçalves Calado figura como membro da Irmandade das Almas do Rio das Pedras no ano de 1727 (cf. livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí - site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

filha de Gabriel Vaz. No inventário da mãe, aparece como GIDIO.

6(VI)- **BRÍZIDA MARIA DO ESPÍRITO SANTO** casou-se com **MANUEL LOURENÇO DE AGUIAR**, com a descendência que segue.

VI - **BRÍZIDA MARIA DO ESPÍRITO SANTO** ou **BRÍGIDA MARIA DO ESPÍRITO SANTO**, nascida em 8-AGO-1773, recebeu o sacramento do batismo no dia 22 subsequente, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras. Seus padrinhos foram: João Sanhudo de Araújo e Angélica Barbosa⁵¹². Veio a contrair núpcias com **MANUEL LOURENÇO DE AGUIAR** (ou **D'AGUIAR**) que era filho de **Rosa Maria de Jesus**, ambos naturais do Bispado de Angra.

Em 1831, o casal Manuel Lourenço de Aguiar – Brízida Maria do Espírito Santo figurou no censo de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, ambos qualificados como brancos, ele roceiro, com 60 anos de idade; ela com 50 anos⁵¹³.

Manuel Lourenço de Aguiar faleceu, com 70 anos de idade, sem testamento, no dia 3-ABR-1840, época em que era morador em Rio das Pedras, mas seu inventário foi iniciado aos 30-JUN-1855, em Ouro Preto. Deixou móveis, alguns escravos; mais a fazenda Chapada, com seus pertences e algumas plantações, avaliada por 66\$000; além da fazenda de cultura denominada Ponte Nova, distrito do Arraial do Rio de Pedras, que confrontava, pela parte do rio abaixo, com terras de Silvério Dias Gonçalves e pelo espigão com terras do herdeiro Antônio Martins de Aguiar, por outro lado, subindo a lagoa acima do moinho da mesma fazenda, divisava com terras da Mandinga e por outro lado com terras do finado Estevão Ferreira Pedrosa e pela estrada acima divisando com terras de Manuel José da Cunha. Além disso, deixou uma casa no arraial do Rio das Pedras, com seus pertences, mais uma casa de vivenda coberta de telhas, com camadas para negócio e quintal, situada perto da Igreja Matriz do Rio das Pedras, com a qual confrontava, e, pelo lado esquerdo, com casas do Reverendo Vigário Joaquim Fidélis Marques e, pelo lado direito, com casas do herdeiro João Fernandes de Oliveira, pelo valor de 290\$000.

⁵¹² Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁵¹³ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 11, documento 2

O monte-mor foi avaliado em 4:398\$740⁵¹⁴. Tiveram a seguinte descendência:

- 1(VII)- ANA ROSA MARCELINA ou ANA ROSA DO NASCIMENTO, foi casada com JOAQUIM DA SILVA MASCARENHAS, com quem teve um filho, conforme adiante descrito.
- 2(VII)- MANUEL LOURENÇO RIBEIRO foi batizado em Rio das Pedras, aos 21-FEV-1798, sendo padrinhos o Tenente Francisco de Souza Barreto e sua mulher ... Maria de Araújo, da Freguesia de Sabará⁵¹⁵. Casou-se antes de 1831, com ANA MATILDES DE ARAÚJO FRANÇA ou ANA MATILDES FRANÇA. Segundo se depreende dos autos de arrecadação de bens do casal, iniciado aos 26-NOV-1888, em Ouro Preto, ambos eram moradores na Freguesia de Itabira do Campo, onde eram proprietários de 20 alqueires de terras de cultura unidas com pastos, na Fazenda de Santa Lúcia⁵¹⁶.
- 3(VII)- ROSA DOROTEA DE LIMA ou apenas ROSA DE LIMA foi casada, primeiro, com DOMINGOS DE SOUSA MOREIRA, depois com FLORÊNCIO RODRIGUES ROCHA, tendo um filho com este último, conforme segue no §3º.
- 4(VII)- MARIA SABINA DE JESUS, que foi batizada em 9-AGO-1803, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, tendo como padrinhos o então Tenente José de Almeida Peçanha e sua mulher Maria Clara do Sacramento⁵¹⁷. Por ocasião do censo realizado em Rio das Pedras, no ano de 1831⁵¹⁸, já estava casada com JOSÉ PEREIRA DE ALMEIDA PEÇANHA ou JOSÉ PEREIRA DE MASCARENHAS PEÇANHA⁵¹⁹, natural da

⁵¹⁴ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 116 – autos 1477 – 1855 - 1º Ofício.

⁵¹⁵ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁵¹⁶ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 143 – autos 1802 – 1888 - 1º Ofício.

⁵¹⁷ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁵¹⁸ No referido censo, José Pereira de Mascarenhas Peçanha contava com 28 anos, seu pai 73 e sua mãe 60 anos, além de possuírem 5 escravos (Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 11, documento 2).

⁵¹⁹ Utilizaremos a grafia moderna do sobrenome *Peçanha*, mas, nos documentos consultados, ele aparece grafado como *Pessanha* e, por vezes, *Passanha*.

Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, filho do Capitão José Pereira de Almeida Peçanha (ou José de Almeida Peçanha) e de Maria Clara do Sacramento. Ele faleceu com testamento cerrado, realizado em 5-DEZ-1884, na Fazenda do Bom Retiro, no qual pediu que seu corpo fosse sepultado na Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, perto da pia onde fora batizado, sem pompa, com apenas um sacerdote para esse fim. Nas disposições de última vontade declarou que não teve filhos de seu consórcio, razão pela qual nomeou como herdeira sua afilhada Júlia Carolina Pereira e alguns de seus escravos, os quais deixou forros, por carta. Aos 19-DEZ-1884, imediatamente após o falecimento de José Pereira de Almeida Peçanha, mas antes mesmo do seu corpo ser sepultado, o testamento cerrado foi entregue por Joaquim Marcelino Ribeiro ao Vigário Manuel Maria da Silva para abertura diante de cinco testemunhas⁵²⁰.

No inventário de José Pereira de Almeida Peçanha, iniciado aos 27-ABR-1885, em Ouro Preto, vê-se que tinha bens avaliados em 10:534\$400, sendo que sua meação ficou uma parte para os escravos e a outra para Júlia Carolina Pereira, casada com Joaquim Marcelino Ribeiro. Além disso, o afilhado Jacob Pereira da Silva, residente na Província do Rio de Janeiro, nas proximidades da estação do Ubá, foi contemplado com uma escrava e seu filho. A fazenda do Bom Retiro, situada na Freguesia do Rio de Pedras, tinha 30 alqueires de terras de cultura, limitado pelo lado do nascente com José Lourenço de Melo e Capitão Antônio Rodrigues Peixoto; pelo norte com terras de Mariana Pia; pelo poente com terras de José Fernandes Pereira e separada pelo Rio das Velhas e pelo sul com Joaquim Pereira Lima. O engenho de fazer farinha ficou em comum para todos os herdeiros. Também possuía um lote de 12 alqueires denominado Cidade⁵²¹.

5(VII)- JOSÉ LOURENÇO DE MELO casado com ANA JOAQUINA FERREIRA, ANA JOAQUINA PEDROSA ou ainda ANA JOAQUINA FERREIRA PEDROSA, com geração que segue no § 5°.

⁵²⁰ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – código 66 – autos 798 – 1885 - 1º Ofício.

⁵²¹ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – código 66 – autos 798 – 1885 - 1º Ofício.

- 6(VII)- Alferes **ANTÔNIO MARTINS DE AGUIAR**, também chamado **ANTÔNIO MARTINS LOURENÇO**, casado com **MARIA SILVÉRIA DA SILVA**, com descendência no § 7º.
- 7(VII)- **MARIA RIBEIRA** ou **MARIA ALBINA DA ANUNCIACÃO**⁵²² foi casada com **JOÃO FERNANDES DE OLIVEIRA**, com geração no § 4º adiante.
- 8(VII)- **BÁRBARA**, batizada em 16-JUN-1810 em Rio das Pedras. Padrinhos: Higino Gomes dos Santos, da Freguesia da Cachoeira do Campo, e Maria Rosa do Espírito Santo, da Freguesia de Itabira⁵²³. Não figura no inventário do pai.
- 9(VII)- **BRÍZIDA** foi batizada em 7-JUN-1812. Teve como padrinhos: Egídio Antonio dos Santos, morador na Borda do Campo, e Ana Rosa do Nascimento⁵²⁴. Também não figura no inventário paterno.
- 10(VII)- **FRANCISCO**, que foi batizado a 6-JUN-1813, sendo padrinhos Eginho Gomes, solteiro, da Freguesia da Cachoeira do Campo, e Sebastiana Tavares⁵²⁵. Não aparece no inventário do pai.

VII- **ANA ROSA MARCELINA** ou **ANA ROSA DO NASCIMENTO**, batizada aos 30-NOV-1796, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras. Os padrinhos foram seu avô Manuel Ribeiro Gomes e sua tia Ana Joaquina Ribeiro, ambos da Freguesia de Cachoeira do Campo⁵²⁶. Ainda era solteira em 1831, segundo o censo de Rio das Pedras⁵²⁷, mas veio a se casar com **JOAQUIM DA SILVA MASCARENHAS**, falecido por volta de 1846, no Arraial do Rio de Pedras, cujo inventário foi iniciado apenas em 5-NOV-1859, em Ouro Preto. Ele deixou bens, dentre os quais: uma pequena casa de vivenda coberta de telhas, muito arruinada, à beira do rio das Velhas, sita no lugar denominado Fazenda Velha do Calado, no valor de 35\$000; um moinho

⁵²² Também aparece grafado *Maria Aldina*.

⁵²³ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁵²⁴ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁵²⁵ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁵²⁶ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁵²⁷ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 11, documento 2

muito arruinado, sem água, coberto de telhas, anexo à referida casa, por 25\$000; mais 30 alqueires de terras de cultura situadas na Freguesia da Cachoeira do Campo e lugar denominado Bom Retiro, com divisas, pela nascente, com terras de David Pereira Lima, pelo poente com terras do Toco de Pau, pelo norte com as de José Pereira de Almeida Peçanha e, pelo sul, com terras da Fazenda do Portão, avaliada no total de 600 mil réis⁵²⁸. Tiveram um único filho:

1(VIII)- FRANCISCO DA SILVA MASCARENHAS foi batizado na Capela de São Gonçalo do Monte no dia 6-JUN-1838, tendo nascido em 16-JUN-1837. Seus padrinhos foram o Tenente José Pereira Mascarenhas Peçanha e sua mãe Maria Clara do Sacramento⁵²⁹. Por ocasião do inventário paterno, era morador na Cidade de Ubá.

§ 3º

VII- ROSA DOROTEA DE LIMA ou ROSA DE LIMA, filha de Manuel Lourenço de Aguiar e de Brízida Maria do Espírito Santo (nº. VI do § 2º deste capítulo). Foi batizada em 11-AGO-1799, em Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, sendo padrinhos Egídio Antônio, da Freguesia de Cachoeira do Campo, e Ana da Fé, da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras⁵³⁰. Por ocasião do inventário de seu pai, em 1855, estava casada com DOMINGOS DE SOUSA MOREIRA. Achando-se doente e em idade avançada, ela fez testamento, constante de seu inventário, iniciado em Ouro Preto aos 23-OUT-1885, do qual se depreende que também foi casada com FLORÊNCIO RODRIGUES ROCHA, já falecido, com quem teve um único filho, também falecido. Assim, deixou legados a Clementino, Porfírio e Maria, filhos de sua finada prima Joana, no montante de 50\$000; à sua afilhada Maria, filha de Augusto Catta Preta, no valor de 12\$000, e à sua nora, no importe de 50\$000. Em suas disposições de última vontade, pediu para ser sepultada na Mercês do Ouro Preto, deixando também legados para a

⁵²⁸ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 66 – autos 792 – 1859 - 1º Ofício.

⁵²⁹ Cf. assento lavrado em 4-MAIO-1847 (Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí - site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁵³⁰ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

Ordem das Mercês de Ouro Preto, da qual era irmã, e para a Ordem de São Francisco de Paula⁵³¹. Do segundo marido, teve:
1(VIII)- LUIZ AUGUSTO RODRIGUES foi casado, mas já era falecido por ocasião do testamento de sua mãe.

§ 4º

- VII- MARIA RIBEIRA ou MARIA ALBINA DA ANUNCIAÇÃO, filha de Manuel Lourenço de Aguiar e de Brízida Maria do Espírito Santo (nº. VI do § 2º deste capítulo). Ela faleceu com 30 anos, no dia 11-JAN-1841, sendo sepultada na Capela do Rosário, na Freguesia de Rio das Pedras⁵³². No inventário de seu pai, em 1855, herdaram os dois filhos que ela teve de seu matrimônio com JOÃO FERNANDES DE OLIVEIRA⁵³³:
- 1(VI)- MARIA LUÍSA, com 18 anos em 1855.
2(VI)- JOSÉ FERNANDES PEÇANHA, que nasceu em 15-FEV-1840 e foi batizado em 8-MAR do mesmo ano, na Capela de São Vicente, aplicação do Rio das Pedras. Teve como padrinhos: Reverendo Vigário José de Araújo Cunha e Maria Sabina, mulher de José Pereira Mascarenhas Peçanha.

§ 5º

- VII - JOSÉ LOURENÇO DE MELO, filho de Manuel Lourenço de Aguiar e de Brízida Maria do Espírito Santo (nº. VI do § 2º deste capítulo). Recebeu o sacramento do batismo no dia 15-ABR-1805, em Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, sendo padrinho Manuel Ribeiro Gomes⁵³⁴. Veio a se casar aos 27-NOV-1841, na Freguesia de Cachoeira do Campo, com ANA JOAQUINA FERREIRA, também chamada ANA JOAQUINA PEDROSA, ANA JOAQUINA RODRIGUES PEDROSA, ANA JOAQUINA RODRIGUES, ANA JOAQUINA FERREIRA PEDROSA ou, apenas, ANA PEDROSA, filha de Estevão Ferreira Pedrosa e de Ana Joaquina Rodrigues Peixoto - nº. 5(V) do nº IV do § 21º do Capítulo 1º -

⁵³¹ Cf. inventário (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 127 – autos 1594 – 1885 - 1º Ofício).

⁵³² Livro de Óbitos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí - 1836 a 1885 (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁵³³ Após ficar viúvo, João Fernandes de Oliveira veio a se casar, pela segunda vez, com Maria Silvéria de Aguiar, sobrinha de sua primeira mulher, com quem também teve geração (nº. VIII do § 7º).

⁵³⁴ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

família FERREIRA PEDROSA. As testemunhas do ato nupcial foram: Manuel Rodrigues Peixoto e Felipe Ferreira Pedrosa⁵³⁵.

O testamento de José Lourenço de Melo foi processado em Ouro Preto, no ano de 1892, tendo sido firmado de próprio punho, em Santo Antônio do Rio Acima, no dia 15-OUT-1884, no qual ele declarou ser residente na Fazenda da Chapada, Distrito e Freguesia do Rio das Pedras. Era irmão remido de Nossa Senhora do Carmo da Cidade de Sabará e também na Irmandade de Nossa Senhora da Lapa, de Antônio Pereira. Entre outras disposições de última vontade, deixou livre a escrava Catarina, determinando, ainda, que fossem entregues 800 mil réis à Jacinta, que já é livre e era filha da escrava Catarina, bem como que o seu escravo Crispim ficasse servindo a sua filha Ana, até que ele completasse 30 anos. Deixou, ainda, 20 mil réis para reparos na Capela de Nossa Senhora do Rosário, em sua freguesia⁵³⁶. Tiveram os seguintes filhos, todos batizados na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, atual Acuruí⁵³⁷:

- 1(VIII)- MARIA BÁRBARA DE JESUS, nascida a 4-DEZ-1842 e batizada no dia 17 subsequente, sendo padrinhos Estevão Ferreira Pedrosa e sua mulher Dona Ana Joaquina Rodrigues, da Freguesia da Cachoeira do Campo. Casou-se em 19-OUT-1867, em Acuruí, com JOAQUIM PEIXOTO DE LIMA ou JOAQUIM RODRIGUES PEIXOTO, sendo testemunhas do matrimônio: Manuel Peixoto e Francisco Coelho⁵³⁸. Residiam em Cachoeira do Campo.
- 2(VIII)- ANA, que foi batizada aos 20-MAIO-1844, tendo como padrinhos: Manuel Lourenço Ribeiro e Brízida Maria do Espírito Santo. Ela faleceu aos 15-JUN-1848 e foi sepultada na Capela do Rosário, em Rio das Pedras⁵³⁹.

⁵³⁵ Livro de Casamentos e de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-14).

⁵³⁶ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – testamento – 1884– 1892.

⁵³⁷ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁵³⁸ Livro de Casamentos da Freguesia do Rio das Pedras (Acuruí) – 1835 a 1891 (site: <http://familysearch.org>, consultado em 9-JUN-2014).

⁵³⁹ Livro de Óbitos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí - 1836 a 1885 (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

- 3(VIII)- PURCINA foi batizada em 13-MAR-1845, sendo padrinhos José Pereira Peçanha e Maria Sabina. Faleceu em 16-JUL-1845, em Rio das Pedras⁵⁴⁰.
- 4(VIII)- OLÍMPIO FERNANDES DE MELO ou OLÍMPIO FERNANDES PEDROSA DE MELO casou-se com FILOMENA RODRIGUES PEDROSA, com geração que segue.
- 5(VIII)- LUZIA FERREIRA PEDROSA ou LUZIA RODRIGUES PEDROSA ou, ainda, LUZIA FERNANDES DE MELO, casada com JOSÉ FERNANDES PEREIRA ou JOSÉ FERNANDES DE OLIVEIRA. Segue geração no §6º.
- 6(VIII)- ANA JOAQUINA PEDROSA, ANA FERREIRA PEDROSA, ANA JOAQUINA RODRIGUES ou, ainda, ANA JOAQUINA FERREIRA PEDROSA, batizada aos 26-AGO-1849. Padrinhos: Maximiano Rodrigues da Silva e sua mulher Eulina Maria de Jesus. Casou-se com seu parente, o Capitão ANTÔNIO RODRIGUES PEIXOTO, filho de Manuel Rodrigues Peixoto e Maria Pereira Lima. Com geração no n.º. V do § 2º do Capítulo 4º - família RODRIGUES PEIXOTO.
- 7(VIII)- ANTÔNIO nasceu em 11-ABR-1851 e foi batizado no dia 27 seguinte, sendo padrinhos Antônio Martins de Aguiar e Brízida Maria do Espírito Santo. Ele faleceu aos 27-JUN-1852, em Rio das Pedras⁵⁴¹.

VIII- OLÍMPIO FERNANDES DE MELO ou OLÍMPIO FERNANDES PEDROSA DE MELO recebeu o sacramento do batismo em 4-JUL-1846, na Freguesia de Rio das Pedras, tendo como padrinhos: Felipe Ferreira Pedrosa e sua mulher Maria Vaz, moradores no Arraial do Tijuco, Freguesia de Cachoeira do Campo. Foi casado com FILOMENA RODRIGUES PEDROSA com quem teve os seguintes filhos, todos batizados na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras (atual Acuruí)⁵⁴², onde residiam:

- 1(IX)- JOSÉ FERNANDES DE MELO, casado com LUZIA MARTINS ou LUZIA PIMENTA, com geração que segue.

⁵⁴⁰ Livro de Óbitos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí - 1836 a 1885 (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁵⁴¹ Livro de Óbitos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí - 1836 a 1885 (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁵⁴² Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014). Somente o batismo de José Fernandes de Melo não foi localizado.

- 2(IX)- MARIANA, nascida aos 14-FEV e batizada em 4-MAR-1878, com os padrinhos: José Rodrigues Peixoto e sua mulher Mariana Joaquina Pedrosa.
- 3(IX)- VIRGÍNIA nasceu aos 26-FEV-1879 e foi batizada no mesmo dia do mês seguinte. Seus padrinhos foram: José Fernandes Pereira e Luzia Ferreira Pedrosa⁵⁴³.
- 4(IX)- ANTÔNIO, nascido em 13-FEV-1880, foi batizado no dia 22 subsequente, tendo como padrinhos: Francisco Rodrigues Pedrosa e Maria Santíssima.
- 5(IX)- FILOMENA nasceu em 17-ABR-1881 e recebeu o primeiro sacramento em 8-MAIO-1881, sendo padrinhos: Antônio Martins Pedrosa e Firmina Rodrigues Pedrosa.
- 6(IX)- TEOLINDA OLÍMPIA DE MELO, nascida aos 27-ABR-1882 e batizada em 7-MAIO-1882. Padrinhos: Pedro Pereira Lima e Maria Amélia da Conceição. Foi casada com JOAQUIM PEIXOTO DE MELO, com quem teve geração que segue no nº. VI do § 3º do Capítulo 4º - família RODRIGUES PEIXOTO.
- 7(IX)- MILITÃO, que nasceu aos 23-MAIO-1883 e veio a ser batizado em 4-JUN subsequente, sendo padrinhos: José Fernandes de Oliveira e Maria Silvéria de Aguiar.
- 8(IX)- MANUELA AUGUSTA DE MELO nasceu aos 24-ABR-1886, recebeu o sacramento do batismo a 3-MAIO-1886. Seus padrinhos foram: Capitão Manuel Rodrigues Pedrosa e Brígida Rodrigues Pedrosa. Foi casada com AUGUSTO FERNANDES DE OLIVEIRA, filho de José Fernandes Pereira e Luzia Ferreira Pedrosa. Com geração que segue no nº. IX do § 6º abaixo.
- 9(IX)- QUERUBINA nasceu aos 19-SET-1887 e foi batizada em 9-OUT seguinte. Os padrinhos foram: Manuel Ferreira Pedrosa e Militina Silvéria Aguiar.
- 10(IX)- CONSTANÇA ETELVINA DE MELO, batizada com o nome de CONSTÂNCIA, aos 24-JUN-1889, tendo como padrinhos: Padre Pedro Ferreira Pedrosa e Ana Augusta de Melo. Nascida no dia 14 anterior. Foi casada com JOÃO RODRIGUES PEIXOTO ou

⁵⁴³ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, imagem 30, consultado em JUL-2014). O mesmo batismo foi registrado posteriormente, no Livro de Batizados da Freguesia de Cachoeira do Campo (1876 a 1904), constando, porém, que os padrinhos eram José Pereira Peçanha e Maria Sabina (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana –F-25, p. 60v; e site: <http://familysearch.org>, imagem 66, consultado em JUL-2014).

JOÃO PEIXOTO DE MELO, filho do Capitão Antônio Rodrigues Peixoto e Ana Joaquina Pedrosa. Com geração que segue no n.º. VI do § 4º do Capítulo 4º - família RODRIGUES PEIXOTO.

11(IX)- VITOR, que nasceu a 2-NOV-1890 e veio a ser batizado em 8-DEZ-1890. Seus padrinhos foram Antônio Rodrigues Peixoto e Luzia Basília Pedrosa.

IX- JOSÉ FERNANDES DE MELO, nascido em 26-SET-1876 e batizado aos 24-NOV-1876, na Freguesia de Rio das Pedras, atual Acuruí, tendo como padrinhos: José Fernandes Pereira e Luzia Ferreira Pedrosa. Foi casado com LUZIA JOAQUINA MARTINS ou LUZIA MARTINS ou, ainda, LUZIA PIMENTA, filha de Raimundo Martins e Delmira Pimenta. Pais de:

1(X)- RORDÃO, nascido aos 22-FEV-1901, no lugar denominado Xavier, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras⁵⁴⁴. Foi batizado na mesma freguesia, em 14-ABR-1901, tendo como padrinhos os avós paternos⁵⁴⁵.

2(X)- MARIA, nascida no dia 15-DEZ-1903, no lugar denominado Varginha, Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras. Seus padrinhos de batismo foram: João Nepomuceno Pena e Maria Francisca da Silva⁵⁴⁶.

3(X)- FILOMENA, nascida em 14-OUT-1904, no lugar denominado Xavier, Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras. Seus padrinhos de batismo foram: Olímpio Fernandes de Melo e Mariana Joaquina Pedrosa⁵⁴⁷.

⁵⁴⁴ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras – n.º. 178 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em JUN/2019).

⁵⁴⁵ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí – 1872 a 1924 - imagem 38 (site: <http://familysearch.org>).

⁵⁴⁶ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras – n.º. 268 - registro de 6-ABR-1905 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em JUN/2019).

⁵⁴⁷ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras – n.º. 266 - registro de 6-ABR-1905 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em JUN/2019).

- 4(X)- NORBERTO, nascido em 6-JUL-1907 e batizado no dia 28 seguinte, na Freguesia de Rio das Pedras, sendo padrinhos: José Fernandes de Oliveira e Maria Amélia de Oliveira⁵⁴⁸.
- 5(X)- Natimorto em 10-OUT-1909, no lugar denominado Passagem do Pena, Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras⁵⁴⁹.
- 6(X)- ANA, nascida em 16-SET-1910, no lugar denominado Campinho, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras. Seus padrinhos de batismo foram Francisco Rodrigues Silva e Rosa Rodrigues Silva⁵⁵⁰.
- 7(X)- ADÃO, nascido em 7-OUT-1912, na Freguesia de Rio das Pedras⁵⁵¹.
- 8(X)- JOSÉ nasceu em 18-SET-1915, no lugar denominado Passagem do Pena⁵⁵².

§ 6º

VIII- LUZIA FERREIRA PEDROSA ou LUZIA RODRIGUES PEDROSA ou, ainda LUZIA FERNANDES DE MELO, filha de José Lourenço de Melo e de Ana Joaquina Pedrosa (nº. VII do § 5º). Batizada aos 27-DEZ-1847, na Freguesia de Rio das Pedras, tendo como padrinhos José Pereira Peçanha e sua mulher Maria Sabina. Casou-se, na referida freguesia, no dia 24-JUL-1866, com JOSÉ FERNANDES PEREIRA ou JOSÉ FERNANDES DE OLIVEIRA, sendo testemunhas do ato nupcial: José Pereira Peçanha e

⁵⁴⁸ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>).

⁵⁴⁹ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras – nº. 408 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em JUN/2019).

⁵⁵⁰ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras – nº. 435 – registro de 16-SET-1910 – e nº. 549 – registro de 10-OUT-1915 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em JUN/2019).

⁵⁵¹ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras – nº. 550 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em JUN/2019).

⁵⁵² Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras – nº. 557 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em JUN/2019).

Manuel Lourenço Ribeiro. Tiveram os seguintes filhos, batizados na Freguesia de Rio das Pedras, atual Acuruí⁵⁵³:

- 1(IX)- MARIA, batizada aos 19-OUT-1867, sendo padrinhos: José Pereira Peçanha e Maria Bárbara.
- 2(IX)- AFONSO, que recebeu o sacramento do batismo em 11-OUT-1868, tendo como padrinhos: Olímpio Fernandes Pedrosa de Melo e Maria Luísa.
- 3(IX)- ROSALINA, que recebeu o primeiro sacramento aos 31-OUT-1869, sendo padrinhos Silvério de Araújo Lima e Ana Joaquina Ferreira Pedrosa.
- 4(IX)- ROSALINA, batizada em 10-OUT-1871.
- 5(IX)- JOSÉ, batizado aos 14-FEV-1872, sendo padrinhos: Antônio Rodrigues Peixoto e Maria Sabina de Jesus.
- 6(IX)- FRANCISCO, nascido em 3-DEZ-1873 e batizado no dia 11 seguinte, sendo padrinhos Clementino de Araújo Lima e sua mulher ... Escolástica dos Santos.
- 7(IX)- ANTÔNIO nasceu no dia 3-ABR-1875 e foi batizado aos 15-MAIO do mesmo ano. Seus padrinhos de batismo foram: Antônio Marques e Luzia Fernandes de Oliveira.
- 8(IX)- JOSÉ, nascido em 7-DEZ-1876 e batizado aos 28-JAN-1877. Seus padrinhos foram José Rodrigues de Araújo e Ana Rodrigues de Carvalho.
- 9(IX)- MARIA nasceu em 20-SET-1878 e foi batizada em 10-OUT seguinte. Seus padrinhos foram: José Fernandes Oliveira e Manuela Augusta de (Lima?).
- 10(IX)- AMÉLIA JOAQUINA DE OLIVEIRA, que foi casada com FRANCISCO PEIXOTO DE MELO, filho do Capitão Antônio Rodrigues Peixoto e de Ana Joaquina Pedrosa. Com geração que segue no nº VI do § 2º.
- 11(IX)- AUGUSTO FERNANDES DE OLIVEIRA, casado com MANUELA AUGUSTA DE MELO, com geração que segue.
- 12(IX)- MIGUEL, nascido aos 27-OUT-1885 e batizado em 12-NOV-1885
- 13(IX)- LUZIA nasceu em 11-DEZ-1889 e foi batizada no dia 6-JAN-1890.

⁵⁵³ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014). Apenas não foi localizado o batismo da filha Amélia Joaquina de Oliveira.

- IX- AUGUSTO FERNANDES DE OLIVEIRA, nascido em 7-JUL-1882 e batizado em 8-AGO subsequente, tendo como padrinhos: Pedro Pereira Lima e Ana Joaquina Rodrigues⁵⁵⁴. Foi casado com MANUELA AUGUSTA DE MELO, filha de Olímpio Fernandes de Melo e Filomena Rodrigues Pedrosa – n.º. VIII do § 5º retro. Pais de:
- 1(X)- JOSÉ, nascido em 30-MAR-1908, no lugar denominado Fazenda *Chacra*, e foi batizado em 14-ABR-1908, sendo padrinhos: Olímpio Fernandes de Melo e Mariana Rodrigues Pedrosa (ou Mariana Joaquina Pedrosa)⁵⁵⁵.
- 2(X)- PATROCINA, nascida aos 28-NOV-1909, na Freguesia de Rio das Pedras⁵⁵⁶.

§ 7º

- VII- Alferes **ANTÔNIO MARTINS DE AGUIAR** ou **ANTÔNIO MARTINS D'AGUIAR** ou, ainda, **ANTÔNIO MARTINS LOURENÇO**, filho de Manuel Lourenço de Aguiar e de Brízida Maria do Espírito Santo (n.º. VI do § 2º deste capítulo). Foi batizado em 8-MAIO-1808, na Capela de São Gonçalo do Monte da Freguesia da Cachoeira do Campo, sendo padrinhos: Egidio Gomes, solteiro, e Antônia Felícia da Silva, mulher de Luís Pedrosa⁵⁵⁷. Ainda era solteiro em 1831. Veio a se casar com **MARIA SILVÉRIA DA SILVA** ou **MARIA SILVÉRIA DA SILVA RODRIGUES** ou, ainda, **MARIA SILVÉRIA DE AGUIAR**, natural do Arraial de São Gonçalo do Tijuco (atual Amarantina), filha de **Silvéria Joaquina da Purificação**⁵⁵⁸, mas que, ao nascer, fora exposta a Dona Antônia Felícia⁵⁵⁹.

⁵⁵⁴ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁵⁵⁵ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUN/2019); Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras – n.º. 387 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em JUN/2019).

⁵⁵⁶ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras – n.º. 412 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em JUN/2019).

⁵⁵⁷ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁵⁵⁸ **Silvéria Joaquina da Purificação** era solteira e foi moradora na Cidade de Sabará. Faleceu aos 26-MAIO-1848, no Arraial da Cachoeira do Campo, onde vivia, sendo seu inventário, iniciado no dia seguinte, processado em Ouro Preto. Dos referidos

autos consta que várias pessoas lhe deviam e que ela tinha um estabelecimento comercial com diversos produtos, tais como: fitas, linhas, tecidos, sombrinha, relógio de algibeira próprio para criança, luvas de seda, renda de algodão branca francesa. Além disso, ela tinha considerável quantidade de joias e prataria, quais sejam: 19 oitavas de ouro, avaliadas por 51\$680; dois colares de ouro, um por 38\$080 e outro por 87\$720; brinco de ouro comprido com pedras de diamante, avaliado em 12\$220; um par de pulseiras de corais “engastoados” em ouro, por 14\$280; dois pares de lixas de ouro de filigrana com resplendores e mais objetos de ouro velho, por 47\$600; um hábito de cristo esmaltado, por 1\$600; uma anel de ouro lavrado, por 7\$400; um anel de ouro lavrado moderno, com pedra de diamante, com peso de duas oitavas, que foi avaliado por 20\$000, por ser a pedra brilhante e se achar quase nova; um alfinete de ouro quebrado, com cinco pedras brancas, por 2\$800; uma focinheira de prata com sua corrente 6\$480; um freio de prata, por 26\$240; um copo de prata liso, com sua corrente, por 28\$800; um sapato de prata, com respectivo estribo, também de prata, com a sela de ferro própria para senhoras, no valor de 32\$640; dez colheres de prata, pequenas, próprias para chá, inclusive uma de concha para açucareiro, por 8\$320; quatro cabos de prata lisas, próprias para facas de mesa, por 9\$600. Tinha, ainda, materiais em cobre, ferro, louça, vidro e diversos outros móveis, roupas, um cavalo e uma besta. Constam, ainda, oito escravos, sendo três deles crianças. A soma dos bens foi 12:258:351 (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – código 62 – autos 701 – 1848 - 2º Ofício).

No inventário de Silvéria Joaquina da Purificação, verifica-se que ela teve seis filhos, sendo eles: *A) Maria Silvéria da Silva*, casada com **Antônio Martins de Aguiar**, com geração no § 7º do Capítulo 2º; *B) Leocádia Delminda da Fonseca*, que foi batizada na Freguesia de Nossa Senhora do Pilar de Congonhas do Sabará, em 5-JUN-1816, em casa, por perigo de vida, pelo Tenente José Alves de Deus. Casou-se aos 30-NOV-1833, na Capela de Santo Antônio da Mouraria da Freguesia de Raposos, com o então alferes, depois, major e, por fim, Sargento-Mor Caetano José Coutinho da Fonseca, filho legítimo do Cirurgião-Mor Joaquim José Coutinho e de Maria da Conceição Coutinho. Esse matrimônio foi registrado no livro da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Cidade de Sabará, conforme certidão juntada ao mencionado inventário; *C) Antônio Zeferino de Freitas*, reconhecido como filho do Padre Antônio Pereira de Freitas, conforme escritura passada no tabelião de notas da Vila de Sabará aos 31-JAN-1827, juntada ao referido inventário; *D) Maria Silvéria de Freitas*, casada com Francisco Pinto Bessa Wanzeler; *E) Joaquim Silvério de Sampaio*, com 11 anos e meio por ocasião do inventário materno; *F) Blandina Silvéria de Azevedo*, com 10 anos por ocasião do inventário da mãe, foi reconhecida como filha de Bernardino Fernandes de Azevedo, solteiro, por escritura de perfilhação datada de 26-MAIO-1848, juntada aos autos. Passou a se chamar Blandina Silvéria de Azevedo e Castro após se casar com João Francisco de Paula Castro (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – código 62 – autos 701 – 1848 - 2º Ofício).

⁵⁵⁹ Cf. processo de dispensa matrimonial de sua filha Maria Silvéria da Silva e de João Fernandes de Oliveira (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana. Processo Matrimonial n.º. 98316, arm. 39, pasta 9832, ano 1846, Itabirito).

No dia 9-ABR-1856, Antônio Martins de Aguiar declarou que era possuidor de um corte de terras e campos que fazem parte da Fazenda do Buraco, situadas no “lado de cá” do Rio das Velhas, na Freguesia de Cachoeira do Campo, com mais ou menos 12 alqueires de planta, com as seguintes divisas: pela nascente divide com o Rio das Velhas, pelo poente com terras de David Pereira Lima Filho, pelo norte com terras de Silvério Dias Gonçalves e juntamente com os campos de São Gonçalo do Monte, pelo sul finaliza com terras do dito David Pereira Lima, conforme constava de seus títulos. Na mesma ocasião, ele também declarou ser possuidor de um corte de terras de cultura no lugar denominado Ponte Nova, na mesma freguesia, com 30 alqueiras de planta, mais ou menos, dividindo pelo nascente com o Rio das Velhas, pelo poente com terras de Maria Rosa Fernandes, pelo norte com terras de Silvério Gonçalves de Matos e juntamente com as terras da Mandinga, pelo sul com terras de Silvério Dias Gonçalves, conforme consta dos títulos⁵⁶⁰.

Antônio Martins d’Aguiar fez testamento em 13-JAN-1873, por ele assinado, mas escrito a rogo do testador por Pedro Pereira Lima, que foi aberto em 4-MAR-1873. Ele declarou ser natural da Freguesia de Nossa Senhora do Rio das Pedras, onde era morador na Fazenda do Buraco⁵⁶¹. Em 5-MAR-1873, ele foi sepultado na Igreja de Nossa Senhora do Rosário do Rio das Pedras (atual Acuruí)⁵⁶². Maria Silvéria de Aguiar fez testamento em 12-FEV-1885⁵⁶³, tendo falecido aos 26-MAIO-1885, sendo sepultada na mesma capela⁵⁶⁴. Tiveram os seguintes filhos, mas apenas 7 eram vivos por ocasião dos testamentos⁵⁶⁵:

⁵⁶⁰ Arquivo Público Mineiro – Registros Paroquiais de Terras – Cachoeira do Campo – RP 000058 – p. 28v.

⁵⁶¹ Cf. testamento de Antônio Martins de Aguiar (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – código 331 – autos 6662 – 1873 - 1º Ofício); e *Conta de Testamento* (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – código 303 – autos 6535 – 1875 - 1º Ofício).

⁵⁶² Livro de Óbitos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí - 1836 a 1885 (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁵⁶³ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – código 414 – autos 8189 – 1873 - 1º Ofício.

⁵⁶⁴ Livro de Óbitos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí - 1836 a 1885 (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁵⁶⁵ cf. Livros de Óbitos (1836 a 1885), de Casamentos (1835 a 1891) e de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultados em JUL-2014).

- 1(VIII)- MARIA SILVÉRIA DE AGUIAR ou MARIA SILVÉRIA DA SILVA ou, ainda, MARIA SILVÉRIA DA PURIFICAÇÃO JÚNIOR foi casada com JOÃO FERNANDES DE OLIVEIRA, com geração que segue.
- 2(VIII)- ANTÔNIO, batizado na Freguesia do Rio das Pedras, no dia 14-JUL-1834, tendo como padrinhos: Eginó Gomes e Brízida Maria do Espírito Santo.
- 3(VIII)- ANA, batizada em 5-JUL-1835, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, sendo padrinhos: José Pereira Peçanha Júnior e sua mulher Maria Sabina. Era muda e faleceu em 7-FEV-1845, sendo sepultada na Capela do Rosário, em sepultura da fábrica.
- 4(VIII)- BRÍZIDA MARTINS DE AGUIAR, BRÍZIDA DE AGUIAR ou BRÍZIDA MARIA DA PURIFICAÇÃO ou, ainda, BRÍZIDA MARIA DO ESPÍRITO SANTO foi casada com JOSÉ JERÔNIMO CORRÊA, com geração que segue no § 8º.
- 5(VIII)- ANTÔNIO SEVERINO DE AGUIAR, nascido aos 20-JUL-1839 e batizado em 7-AGO-1839, na Capela do Rosário do Rio das Pedras, tendo como padrinhos: Antônio Zeferino de Freitas e sua mãe Silvéria Joaquina da Purificação. No ano de 1863, foi sepultado em Rio das Pedras.
- 6(VIII)- **MILITINA SILVÉRIA DE AGUIAR** ou **MILITINA MARIA DA PURIFICAÇÃO**, casada com o Tenente **MANUEL FERREIRA PEDROSA**. Com geração no n.º. V do § 24º do Capítulo 1º - família FERREIRA PEDROSA.
- 7(VIII)- MANUEL MARTINS DE AGUIAR ou MANUEL ANTÔNIO DE AGUIAR, casou-se com ANA GONÇALVES DE CASTRO, com geração que segue no § 10º.
- 8(VIII)- **ANA JOAQUINA DE AGUIAR, ANA MARTINS D'AGUIAR, ANA SILVÉRIA DE AGUIAR, ANA JOAQUINA DA PURIFICAÇÃO, ANA JOAQUINA PEDROSA DA PURIFICAÇÃO** ou, ainda, **ANA JOAQUINA PEDROSA**, foi casada com **FRANCISCO RODRIGUES PEDROSA**, com quem teve geração no n.º. V do § 49º do Capítulo 1º - família FERREIRA PEDROSA.
- 9(VIII)- VALERIANA nasceu em 15-DEZ-1846 e foi batizada aos 14-JAN-1847, na Freguesia do Rio das Pedras. Padrinhos: José Pereira Peçanha e sua mulher Maria Sabina.
- 10(VIII)- JOSÉ ANTÔNIO DE AGUIAR, batizado aos 22-SET-1848, na Freguesia do Rio das Pedras, tendo como padrinhos o Vigário Justino Pinto Ferreira e Maria Silvéria, mulher de João Fernandes

- Oliveira. Foi sepultado na capela dessa localidade, no ano de 1863.
- 11(VIII)- FELISBINA, batizada a 5-OUT-1850, na Freguesia do Rio das Pedras. Padrinhos: Reverendo Vigário José de Araújo da Cunha e Antônio Felícia da Silva.
- 12(VIII)- MARIA DE AGUIAR, batizada aos 18-AGO-1852, na Freguesia do Rio das Pedras, sendo padrinhos Antônio Severino de Aguiar e Brígida (irmãos da batizada). Foi sepultada em 1862, na capela dessa localidade.
- 13(VIII)- JOAQUIM, que nasceu em 7-JUN-1855 e recebeu o sacramento do batismo em 15-JUL subsequente, na Freguesia do Rio das Pedras. Seu padrinho foi Joaquim Silvério de Sampaio. Foi sepultado na capela dessa localidade em 1863.
- 13(VIII)- JOÃO MARTINS DE AGUIAR, casado com JESUÍNA MARIA DE JESUS, com geração no § 11º.
- 14(VIII)- ROSAURA (ou ISAURA ?) que foi sepultada em Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras aos 24-DEZ-1862.
- 15(VIII)- JOSEFINA MARIA DA PURIFICAÇÃO, casada com SERAFIM RODRIGUES DE OLIVEIRA, com geração que segue no §12º.

VIII- MARIA SILVÉRIA DE AGUIAR ou MARIA SILVÉRIA DA SILVA (*Sinhazinha*), batizada na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, em 14-JAN-1833, sendo padrinhos: Francisco Rodrigues de Carvalho e Antônia Felícia da Silva. Casou-se aos 25-NOV-1846, em Rio das Pedras, com JOÃO FERNANDES DE OLIVEIRA, viúvo de Maria Ribeira (esta filha de Manuel Lourenço de Aguiar e de Brízida Maria do Espírito Santo – nº VII do § 4º acima). Numa procuração e num documento de quitação da *Conta de Testamento* do pai, ela aparece com o nome de MARIA SILVÉRIA DA PURIFICAÇÃO JÚNIOR⁵⁶⁶. No ano de 1846, ambos moravam na Freguesia de Rio das Pedras e obtiveram dispensa matrimonial em razão de impedimento de afinidade lícita em 2º grau, por ter sido João Fernandes de Oliveira casado com Maria Ribeira, tia de Maria Silvéria da Silva pelo lado paterno. Ele declarou, ainda, que vivia de tropa e de mascateação de fazenda seca, bem

⁵⁶⁶ Cf. *Conta de Testamento* do Alferes Antônio Martins de Aguiar, fls. 53-54 (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 303 – autos 6535 – 1875 - 1º Ofício).

como que a nubente era neta materna de uma mulher que, por sua fragilidade, teve atos ilícitos⁵⁶⁷.

João Fernandes de Oliveira veio a falecer no dia 2-OUT-1861, em Cocais, sem deixar testamento. Seu inventário, processado em Ouro Preto, foi iniciado em 12-OUT-1863, no lugar do Morro de São Vicente, Freguesia do Rio de Pedras, em casa da viúva MARIA SILVÉRIA JÚNIOR. Tinha apenas dívida, garantida por hipoteca⁵⁶⁸.

Pais dos seguintes filhos, todos batizados na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, atual Acuruí⁵⁶⁹:

- 1(IX)- MARIA EVANGELISTA DA CONCEIÇÃO recebeu o sacramento do batismo aos 27-DEZ-1848, sendo padrinhos o Alferes Antônio Martins de Aguiar e sua mulher Maria Silvéria, avós da inocente. Foi beneficiada nos testamentos dos avós maternos com 20\$000 e 10\$000, respectivamente.
- 2(IX)- JOSÉ, batizado na Capela de São Vicente Ferreira, filial da Matriz de Rio das Pedras.
- 3(IX)- LUZIA, batizada em 5-JAN-1853, tendo como padrinhos: João Fernandes Júnior e Nossa Senhora da Conceição.
- 4(IX)- EMÍLIO FERNANDES DE OLIVEIRA nasceu em 4-MAIO-1854⁵⁷⁰, sendo batizado pelo Padre João José Rodrigues. Os padrinhos foram Antônio Martins de Aguiar e Maria Silvéria.
- 5(IX)- ANTÔNIO FERNANDES DE OLIVEIRA, batizado aos 29-ABR-1860, tendo como padrinhos o Tenente Manuel Ferreira Pedrosa e Militina Silvéria de Aguiar. Casou-se com ROMANA PEREIRA LIMA, filha de Antônio Pereira Lima e de Carlota Ferreira de Aguiar, com geração no nº. VII do § 4º do Capítulo 3º - família PEREIRA LIMA.

§ 8º

⁵⁶⁷ Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana. Processo Matrimonial nº. 98316, arm. 39, pasta 9832, ano 1846, Itabirito.

⁵⁶⁸ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 82 – autos 1013 – 1863 - 1º Ofício.

⁵⁶⁹ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁵⁷⁰ Os dados desse assento foram extraídos de um traslado feito em 1º-JAN-1909, em razão de o original estar inutilizado. O ano dele constante é 1874, com a colocação do número 7 acima. Cremos, porém, que o ano correto seria 1854, pois o padrinho Antônio Martins de Aguiar faleceu em 1863.

VIII- BRÍZIDA MARTINS DE AGUIAR ou apenas BRÍZIDA DE AGUIAR, também conhecida como BRÍZIDA MARIA DA PURIFICAÇÃO ou BRÍZIDA MARIA DO ESPÍRITO SANTO, filha do Alferes Antonio Martins de Aguiar e de Maria Silvéria de Aguiar (n.º. VII do § 7º acima). Nasceu em 6-JUN-1837 e foi batizada no dia 20 subsequente, na Capela de Nossa Senhora do Rosário do Rio das Pedras, tendo como padrinhos: João Fernandes de Oliveira e Brízida Maria do Espírito Santo, mulher de Manuel Lourenço de Melo⁵⁷¹. Casou-se no dia 27-SET-1854, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, com JOSÉ JERÔNIMO FERNANDES CORRÊA ou, apenas, JOSÉ JERÔNIMO CORRÊA, tendo como testemunhas: João Fernandes de Oliveira e Dr. José Lopes da Silva Viana⁵⁷². Tiveram a seguinte descendência:

- 1(IX)- BLANDINA MARIA DA PURIFICAÇÃO ou BLANDINA MARIA DO ESPÍRITO SANTO (*Bala*), que foi casada com FELICÍSSIMO RODRIGUES DE OLIVEIRA, com geração que segue.
- 2(IX)- JOÃO, aleijado, recebeu legado de 200\$000 pelo testamento do avô materno, que também deveria ser empregado em apólices ou no banco, “até que ele tenha habilitação para tomar conta”⁵⁷³.
- 3(IX)- LEOCÁDIA MARIA DO ESPÍRITO SANTO, casada com JOSÉ CARLOS⁵⁷⁴. Ela nasceu aos 29-DEZ-1858 e foi batizada em 15-JAN-1859, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, tendo como padrinhos: Silvério Dias Gonçalves e Rosa Maria de Jesus.
- 4(IX)- ANA CLAUDINA DO ESPÍRITO SANTO⁵⁷⁵, batizada aos 24-JAN-1857, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, sendo padrinhos o Alferes José Fernandes Corrêa e

⁵⁷¹ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁵⁷² Livro de Casamentos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí – 1835 a 1891 - imagem 29 (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUN-2019).

⁵⁷³ Cf testamento de Antônio Martins de Aguiar (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 331 – autos 6662 – 1873 - 1º Ofício).

⁵⁷⁴ Cf. procuração e quitação da *Conta de Testamento* do Alferes Antônio Martins de Aguiar, fls. 53-54 (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 303 – autos 6535 – 1875 - 1º Ofício).

⁵⁷⁵ Cf. procuração e quitação da *Conta de Testamento* do Alferes Antônio Martins de Aguiar, fls. 53-54 (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 303 – autos 6535 – 1875 - 1º Ofício).

- Francisca Senhorinha da Purificação, por procuração que apresentou sua filha Ana Cândida Fernandes⁵⁷⁶.
- 5(IX)- ANTÔNIO JERÔNIMO CORRÊA, casado com MARIA SANCHES, com geração que segue no § 9º.
- 6(IX)- MARIA, batizada aos 25-FEV-1865, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras. Seus padrinhos foram o Vigário João José Rodrigues e Maria Silvéria Fernandes⁵⁷⁷.
- 7(IX)- AMÉLIA, batizada no dia 10-OUT-1871, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, SENDO PADRINHOS: José Simplício e Quitéria

IX- BLANDINA MARIA DA PURIFICAÇÃO ou BLANDINA MARIA DO ESPÍRITO SANTO (*Bala*), batizada na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, em 15-JUL-1855, tendo como padrinhos os avós maternos⁵⁷⁸. Foi beneficiada com 300\$000 no testamento do avô materno, para “quando ela honrar de tomar novo estado”, mas, se isso demorar, o legado deveria ser empregado em apólices ou no banco para ter rendimentos⁵⁷⁹. Também recebeu 10\$000 por testamento da avó materna⁵⁸⁰. Casou-se na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, no dia 10-ABR-1875, com FELICÍSSIMO RODRIGUES DE OLIVEIRA, filho de Antônio de Oliveira Matos e de Salustiana Maria Rodrigues⁵⁸¹. Tiveram os seguintes filhos, todos batizados na Freguesia de Rio das Pedras, atual Acuruí⁵⁸²:

- 1(X)- JOAQUIM, que nasceu aos 26-JUN-1877 e foi batizado aos 28-JUL-1877. Teve como padrinhos: Manuel Martins de Aguiar e Maria Silvéria de Aguiar.

⁵⁷⁶ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí – imagem 68 (site: <http://familysearch.org>, consultado em 2019).

⁵⁷⁷ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí – imagem 89 (site: <http://familysearch.org>, consultado em 2019).

⁵⁷⁸ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí – imagem 68 (site: <http://familysearch.org>, consultado em 2019).

⁵⁷⁹ Cf. testamento de Antônio Martins de Aguiar (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 331 – autos 6662 – 1873 - 1º Ofício).

⁵⁸⁰ Cf. testamento de Maria Silvéria de Aguiar (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 414 – autos 8189 – 1873 - 1º Ofício).

⁵⁸¹ Livro de Casamentos da Freguesia do Rio das Pedras (Acuruí) – 1835 a 1891 – imagem 47 (site: <http://familysearch.org>, consultado em 2019).

⁵⁸² Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>).

- 2(X)- MARIA, nascida em 16-MAIO-1879 e batizada no dia 17-JUL-1879, cujos padrinhos foram Serafim Rodrigues Oliveira, com procuração de seu pai Antônio de Oliveira, e Salustiana Maria Rodrigues.
- 3(X)- MARIA RODRIGUES DE OLIVEIRA, que se casou com ANTÔNIO ESTEVES GUIMARÃES, com geração que segue.
- 4(X)- JOSEFINA, batizada aos 27-JUL-1884, cujos padrinhos foram Serafim Rodrigues Oliveira e Josefina Maria da Purificação.
- 5(X)- FILOMENA, nascida em 1º-JUL-1886, foi batizada em 18-AGO-1886, tendo como padrinhos Romualdo Dias e Francisca Martins.
- 6(X)- LAURENTINO, que nasceu aos 28-MAIO-1897. Teve como padrinhos José Borges de Carvalho e Maria Rodrigues de Oliveira⁵⁸³.
- X- MARIA RODRIGUES DE OLIVEIRA nasceu em 17-SET-1880, sendo batizada no dia 3-OUT-1880, na Freguesia de Rio das Pedras, atual Acuruf. Seus padrinhos foram: Miguel Ferreira Pedrosa e Leocádia Batista do Rosário. Casou-se com ANTÔNIO ESTEVES GUIMARÃES, filho de Francisco da Costa Guimarães e de Antônia Fernandes Corrêa. Tiveram os seguintes filhos:
- 1(XI)- QUERUBINA, que nasceu no dia 16-JUN-1904 e foi batizada aos 22-JUN-1904, na Freguesia de Rio das Pedras, tendo como padrinhos: Felicíssimo de Oliveira e Prudência Bernardina de Oliveira Pena.
- 2(XI)- ERCÍLIA, nascida em 3-FEV-1907, veio a ser batizada na Freguesia do Rio das Pedras, aos 28-ABR-1907. Seus padrinhos foram: Joaquim Rodrigues Oliveira e Leocádia Rodrigues de Oliveira.
- 3(XI)- MINERVINA, que nasceu aos 21-ABR-1909, em Rio das Pedras, teve como padrinhos Virgílio Rodrigues de Oliveira e Amarzili Rodrigues de Oliveira.
- 4(XI)- JOSÉ, nascido no dia 4-AGO-1910, em Rio das Pedras.

§ 9º

⁵⁸³ Cf. assento n.º. 259, datado de 2-ABR-1905, do Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito).

- IX- ANTÔNIO JERÔNIMO CORRÊA, filho de José Jerônimo Fernandes Corrêa e Brízida Maria da Purificação (n.º. VIII do § 8º). Foi casado com MARIA SANCHES ou MARIA SANCHES DA SILVA, filha de Maria Dornelas. Tiveram os seguintes filhos, todos nascidos e batizados na Freguesia de Rio das Pedras, atual Acuruí:
- 1(X)- MARIA, que nasceu em 13-OUT-1898, sendo batizado em 1º-NOV-1898, sendo padrinhos: João Rodrigues Pedrosa e Belarmina Augusta de Lima.
 - 2(X)- TEOLINDA, nascida no dia 18-JUN-1900 e batizada aos 25-NOV-1900, tendo como padrinhos: Manuel Alves de Lima e Ana Claudina da Purificação.
 - 3(X)- OSCAR, nascido em 11-MAR-1901 e batizado no dia 27-ABR subsequente. Seus padrinhos foram Joaquim Rodrigues Pedrosa e Vitalina Rodrigues Pedrosa.
 - 4(X)- ANTÔNIO, nascido aos 21-MAR-1904, recebeu o primeiro sacramento aos 29-JUN-1904, sendo padrinhos: Francisco Dornelas e Angélica Ferreira da Cruz.

§ 10º

- VIII- MANUEL MARTINS DE AGUIAR ou MANUEL ANTÔNIO DE AGUIAR, filho do Alferes Antônio Martins de Aguiar e de Maria Silvéria de Aguiar (n.º. VII do § 7º deste capítulo). Foi batizado aos 12-NOV-1843, na Freguesia do Rio das Pedras, tendo como padrinhos: Manuel Lourenço Ribeiro e sua mulher Ana de Araújo França. Casou-se com ANA GONÇALVES DE CASTRO, filha de Joaquim Gonçalves de Matos e Ana de Castro. Pais de⁵⁸⁴:
- 1(IX)- JOSÉ, nascido em Rio das Pedras, no dia 13-AGO-1890.
 - 2(IX)- JOÃO, que nasceu no dia 20-NOV-1893 e foi batizado aos 24-DEZ-1893. Seus padrinhos foram: João Cassiano do Nascimento e Lourença Rosa das Mercês.

§ 11º

- VIII- JOÃO MARTINS DE AGUIAR, filho do Alferes Antônio Martins de Aguiar e de Maria Silvéria de Aguiar (n.º. VII do § 7º deste capítulo). Nascido em 11-JUN e batizado a 2-AGO-1857, na Freguesia do Rio das Pedras (atual Acuruí), tendo como padrinhos o Tenente Manuel Ferreira Pedrosa e sua mulher Militina Silvéria de Aguiar. Casou-se com JESUÍNA

⁵⁸⁴ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras – n.º. 47 e 99 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito).

MARIA DE JESUS, filha de Silvério Dias Gonçalves e Rosa Maria de Jesus. Tiveram⁵⁸⁵:

- 1(IX)- JOAQUIM MARTINS DE AGUIAR nasceu aos 24-ABR-1881 e foi batizado em 8-MAIO-1881, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio de Pedras, tendo como padrinhos: Manuel Martins de Aguiar e Maria Silvéria de Aguiar. Foi qualificado como jornalista quando se habilitou para casar com JOAQUINA RODRIGUES DE OLIVEIRA, de 23 anos, filha de Eustáquio José da Cunha, já falecido, e de Carolina Rodrigues de Oliveira. Ambos os nubentes eram naturais de Rios das Pedras⁵⁸⁶.
- 2(IX)- JOSÉ, nasceu em 19-JUN-1882 e foi batizado no dia 19-JUL subsequente, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio de Pedras, sendo seus padrinhos José Fernandes Oliveira e Maria Joaquina de Aguiar.
- 3(IX)- ALÍCIA, nascida em 2-JUN-1886 e batizada no dia 26 do mesmo mês, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio de Pedras. Padrinhos: Felicíssimo Rodrigues Oliveira e Blandina Maria da Purificação.
- 4(IX)- FABÍOLA, que nasceu em 11-MAR-1888 e foi batizada no mês de abril subsequente, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio de Pedras, sendo padrinhos: José Dias Gonçalves e Maria Senhorinha da Purificação.
- 5(IX)- ROSA MARIA DE AGUIAR nasceu em 1º-ABR-1890 e foi batizada aos 24-MAIO-1890, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio de Pedras. Padrinhos: Antônio Ferreira Lima e Rosa Ferreira Lima⁵⁸⁷.
- 6(IX)- filho sem nome, do sexo masculino, nascido aos 25-NOV-1895, em Rio das Pedras⁵⁸⁸.

⁵⁸⁵ Com exceção de Rosa Maria de Aguiar e das gêmeas Petrina e Brasilina, os demais registros são de Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí - 1867 a 1898 - imagens 39, 55, 61 e 76 (site: <http://familysearch.org>, consultado em 2019).

⁵⁸⁶ Livro de Registro de Editais de Casamentos (1890-1908) – Freguesia de Itabira do Campo – Município de Ouro Preto – nº. 108 – edital 256 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em MAR-2019).

⁵⁸⁷ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras – nº. 9 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em JUN/2019).

⁵⁸⁸ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras – nº. 117 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em JUN/2019).

- 7(IX)- CONSTANÇA, nascida aos 21-JUN-1898 e batizada em 10-SET-1898, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio de Pedras. Teve como padrinhos: José Rodrigues Silva e Constância Augusta de Pádua.
- 8(IX)- PETRINA, nascida em 16-ABR-1902 e batizada no dia 16-AGO seguinte, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio de Pedras. Padrinhos: Emílio Fernandes de Oliveira e Maria Ramária de Oliveira⁵⁸⁹.
- 9(IX)- BRASILINA, gêmea da anterior, batizada na mesma localidade e data, tendo como padrinhos Manuel Alves Lima e Cassiana Maria da Anunciação.

§ 12º

VIII- JOSEFINA MARIA DA PURIFICAÇÃO ou JOSEFINA DE AGUIAR, filha do Alferes Antônio Martins de Aguiar e de Maria Silvéria de Aguiar (n.º. VII do § 7º deste capítulo). Casou-se na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, atual Acuruí, no dia 9-FEV-1869, com o Capitão SERAFIM RODRIGUES DE OLIVEIRA, filho de Antônio de Oliveira Matos e de Salustiana Maria Rodrigues. As testemunhas do ato nupcial foram o pai da nubente e o Alferes José Pereira Peçanha⁵⁹⁰. Em 20-NOV-1892, o Capitão Serafim Rodrigues de Oliveira, juntamente com outras lideranças locais, fundou a Companhia Industrial Itabira do Campo, do ramo têxtil^{591; 592}. Na ocasião, tornou-se membro do conselho fiscal e, ao lado de Francisco Cândido da Silva Guimarães, era o maior acionista individual da referida tecelagem⁵⁹³. Em 1899, tornou-se diretor da referida empresa⁵⁹⁴.

⁵⁸⁹ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras – n.º. 211 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em JUN/2019).

⁵⁹⁰ Livro de Casamentos da Freguesia do Rio das Pedras (Acuruí) – 1835 a 1891 – imagem 37 (site: <http://familysearch.org>).

⁵⁹¹ FIORILLO, Padre Miguel Ângelo. *Fundamentos Históricos da Paróquia de Nossa Senhora da Boa Viagem*, p. 57.

⁵⁹² Bastante importante para a economia de Itabirito, a Companhia Industrial Itabira do Campo permaneceu em atividade até 2010.

⁵⁹³ *Jornal Minas Gerais*, ano I, n.º. 215, de 28-NOV-1892, p. 1264-1265.

⁵⁹⁴ *Jornal Minas Gerais*, ano VIII, n.º. 74, de 22-MAR-1899, p. 2-3.

Já viúvo, o Capitão Serafim Rodrigues de Oliveira faleceu aos 69 anos de idade, no dia 8-SET-1907, sem testamento, sendo qualificado como agricultor e residente no Arraial de Itabira do Campo (atual Itabirito)⁵⁹⁵.

O inventário do Capitão Serafim Rodrigues de Oliveira foi processado em Ouro Preto e dele constam muitos bens: móveis avaliados em 931\$000 (ouro, prata, cobre, ferro, mobiliário, utensílios e objetos de uso); semoventes no valor de 780\$000 (seis bois, quatro novilhas, três muaras e dois suínos); uma caderneta da Caixa Econômica da União Federal, no valor de 7:853\$665; uma caderneta da Caixa Econômica da antiga Província de Minas Gerais, em nome do cônjuge predefunto Josefina Maria da Purificação, somando 2:439\$156; uma caderneta da Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais, com a soma de 10:250\$000; dívidas ativas cobráveis no montante de 42:053\$993, sendo uma letra do Banco de Crédito Real de Minas, no valor de 10:600\$000, um vale da Usina Esperança, no valor de 150\$000 e o restante eram clarezas de pessoas físicas; além de “Dividas activas duvidosas” no montante de 11:708\$960.

Além disso, no Distrito de Itabira do Campo, ele tinha os seguintes bens de raiz, cuja soma dos valores era de 19:976\$804: “Pasto da Vargem”, desmembrado dos terrenos denominados “Buraco e Tapera”, dividindo com pasto da Serra ou dos Porcos, com a propriedade do herdeiro César José Pereira e com terrenos da Fazenda do Sapecado, calculados em 2,5 alqueires em semeadura de milho, no valor de 700\$000; “Pasto da Serra ou dos Porcos”, desmembrado dos terrenos denominados “Buraco e Tapera”, divisando com os pastos da Vargem e das Bestas, com terrenos da fazenda do Sapecado, com o córrego do Palheiro e com terrenos de propriedades de José Ferreira Pedrosa e Pedro Rodrigues de Oliveira, calculados em 42 alqueires de semeadura de milho, avaliado em 4:200\$000; “Pasto das Bestas”, também desmembrado dos terrenos do “Buraco e Tapera”, dividindo e confrontando com o pasto da Serra ou dos Porcos, córrego do Criminoso acima até dividir com terrenos de propriedade de Pedro Rodrigues de Oliveira, com 3,5 alqueires em semeadura de milho, avaliados em 700\$000; pasto denominado “Grotta das Abóboras”, com 5 alqueires de semeadura de milho, desmembrado dos terrenos denominados “Buraco e Tapera”, dividindo e confrontando com terrenos de propriedade do herdeiro Cesário José Pereira e de Cândido Ferreira de Aguiar, com herdeiros do Chancudo, com Joaquim Gonçalves de Matos e com os córregos do Criminoso e Chancudo, excluindo a casa e quintal de

⁵⁹⁵ Cf. inventário (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – Letra S – maço 102 – 1907 - 1º Ofício).

propriedade de Elias Macenze, avaliado em 600\$000; uma parte de 2:056\$804 sobre a avaliação no primeiro inventário de 7:600\$000 no terreno denominado “Pedra Negra”, calculado em 76 alqueires de sementeira de milho, dividindo e confrontando com os terrenos de fazenda do Sapecado, linha da Estrada de Ferro acima até dividir com terrenos de João Miguel Braga, Evaristo Rodrigues, Manuel Ilhéu e córrego do Palheiro abaixo até dividir com terrenos da fazenda do Sapecado onde principiou a divisa, cuja parte foi descrita no primeiro inventário e achava-se em comum com os mesmos herdeiros, a qual foi calculada em 21 alqueires; uma parte em comum com o herdeiro Cesário José Pereira nos terrenos do massame do Sapecado, calculado em três alqueires de sementeira de milho, dividindo, por um lado, com o rio, com a Estrada de Ferro Central do Brasil, com o Córrego do Criminoso e com terrenos dos herdeiros de Cornélio Pereira Lima, e do outro lado, com a Estrada de Ferro Central do Brasil, com os córregos do Criminoso e Palheiros, com propriedade de Ovídio Antônio da Silva e Fazenda do Sapecado, cuja parte foi calculada em 1,5 alqueires e avaliada em 300\$000; uma parte em comum com diversos condôminos no Retiro do Pico da Itabira, onde morou o finado José Teotônio, avaliada em 150\$000; um lote de terreno adquirido de Antônio di Iorio, calculado em 2 litros de sementeira de milho, avaliado em 500\$000; uma casa, moinho, paiol e suas dependências, denominada “Fazenda” de construção própria e edificada nos terrenos do pasto da Grota das Abóboras; no valor de 2:000\$000; duas casas anexas e quintais adquiridos de Quintiliano Augusto de Lima, confrontando com o rio, com propriedades de Francisco José de Araújo Barbosa e José Sans, e com a rua, pelo valor de 4:000\$000; uma casa e quintal, adquiridos de Francisco Zacarias de Lemos, onde está estabelecido o açougue do herdeiro José Rodrigues de Oliveira, dividindo pela frente com a rua, pelo fundo com o rio, por um lado com propriedade de João Antônio Esteves e, por outro lado, com José Joaquim Araújo, avaliada por 2:000\$000; uma casa de construção própria com seu respectivo quintal em comum com Inácio Pinto de Almeida e outros, avaliada em 300\$000; um paiol, melhoramentos e benfeitorias acrescidos na propriedade dos herdeiros José Eduardo Rodrigues, Francisco Rodrigues de Oliveira e Amália Rodrigues de Oliveira e em terreno adquirido de Antônio Iorio, os quais foram avaliados em 2:000\$000; duas casas pequenas, cobertas de telhas, para humilde habitação, de construção própria, nos terrenos do pasto da Grota das Abóboras, nas proximidades da casa de negócio de João Rodrigues de Oliveira, avaliadas por 70\$000; uma outra casa, de construção própria, coberta de telhas, para humilde habitação, edificada nos terrenos da Pedra Negra, avaliada em 200\$000; uma coberta de telhas,

amassadouro, fornos e mais pertences para fabrico de tijolos e telhas, situados nos terrenos da parte do massame do Sapecado, pelo valor de 200\$000⁵⁹⁶.

O Capitão Serafim Rodrigues de Oliveira também possuía 50 ações da Fábrica de Tecidos da Companhia Industrial Itabira do Campo, no valor total de 10:000\$000; uma cautela representando 20 ações da Fábrica de Fósforo da Companhia Progresso Itabira do Campo, pelo valor de 2:000\$000⁵⁹⁷.

A soma dos bens constantes de seu inventário foi de 108:193\$578, dos quais foram subtraídos 17:211\$077 de dívidas passivas, a maior parte com os próprios herdeiros, além de despesas funerárias e pagamentos de credores de pequenas quantias, restando o monte líquido e partível de 90:982\$501⁵⁹⁸. O casal teve os seguintes filhos⁵⁹⁹:

- 1(IX)- MARIA RODRIGUES DE OLIVEIRA, batizada aos 25-JUN-1870, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras. Figura no inventário do pai já casada com CESÁRIO JOSÉ PEREIRA.
- 2(IX)- JÚLIA, batizada em 17-NOV-1871, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, sendo padrinho Antônio de Oliveira Matos.
- 3(IX)- JOSÉ RODRIGUES DE OLIVEIRA, batizado em 3-MAIO-1873, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, tendo como padrinhos: Felicíssimo Rodrigues de Oliveira e Maria Silvéria de Aguiar. Foi inventariante do pai.
- 4(IX)- GABRIEL, nascido em 18-MAR-1875 e batizado aos 29-ABR-1875, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras.
- 5(IX)- ANTÔNIO RODRIGUES DE OLIVEIRA, batizado aos 23-NOV-1876, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras. Era solteiro por ocasião do inventário paterno.

⁵⁹⁶ Cf. inventário do Capitão Serafim Rodrigues de Oliveira (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – Letra S – maço 102 – 1907 - 1º Ofício).

⁵⁹⁷ Cf. inventário (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – Letra S – maço 102 – 1907 - 1º Ofício).

⁵⁹⁸ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – Letra S – maço 102 – 1907 - 1º Ofício

⁵⁹⁹ Livros de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em 2019).

- 6(IX)- MANUEL, nasceu aos 29-JUL-1878 e batizado no dia 20-AGO-1878, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras. Padrinhos: Manuel Antônio de Aguiar e Maria Silvéria da Purificação.
- 7(IX)- JOAQUIM RODRIGUES DE OLIVEIRA, nascido em 7-MAIO-1880 e batizado no dia 30 subsequente, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras. Segundo consta do inventário paterno, foi casado com JÚLIA RODRIGUES DE OLIVEIRA.
- 8(IX)- MARIA, nascida em 3-JUN-1882 e batizada no dia 29 do mesmo mês, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, sendo padrinhos: Eustáquio José da Cunha e Carolina Maria Rodrigues.
- 9(IX)- RICARDINA RODRIGUES DE OLIVEIRA, casada com JOSÉ EDUARDO RODRIGUES, segundo consta do inventário de seu pai.
- 10(IX)- FRANCISCO RODRIGUES DE OLIVEIRA, solteiro, com 19 anos, na época do inventário paterno
- 11(IX)- AMÉLIA RODRIGUES DE OLIVEIRA, solteira, com 17 anos, na época do inventário de seu pai.

Capítulo 3º- **PEREIRA LIMA**

A família Pereira Lima é originária do Termo de Guimarães em Portugal, tendo se transferido para o Brasil em meados do século XVIII, fixando-se em Minas Gerais, na então Freguesia de Nossa Senhora de Nazaré de Cachoeira do Campo, que hoje é um distrito de Ouro Preto. Ao longo dos anos, ramificações dessa família se distribuíram em territórios do atual Distrito de Amarantina, em Ouro Preto, bem como do atual Município de Itabirito e seu Distrito de Acuruí.

Vários membros dessa família tiveram papel de destaque na vida civil e industrial de Itabirito, alguns participando da fundação da Companhia Industrial Itabira do Campo, importante fábrica de tecidos, que permaneceu em funcionamento por 112 anos.

§ 1º

- I- **ANTÔNIO FERNANDES** e sua mulher **ANDREZA GONÇALVES** eram moradores no lugar da Sella, Freguesia de São Jorge de Vizela, Termo de Guimarães, em Portugal⁶⁰⁰. Tiveram a seguinte descendência:
- 1(II)- **PEDRO PEREIRA LIMA** casado com **ROSALIA DA ROCHA PEIXOTO**, que segue.
- II- **PEDRO PEREIRA LIMA** ou apenas **PEDRO PEREIRA** nasceu aos 28-AGO-1683, na Freguesia de São Jorge de Vizela, Termo de Guimarães, e, por risco mortal, foi batizado por Pedro Gomes da Sella. Era lavrador e veio a se casar no dia 30-DEZ-1713, na Freguesia de São Pedro de Torrados, Termo de Guimarães, Arcebispado de Braga, com **ROSALIA DA ROCHA PEIXOTO** ou **ROSALIA PEIXOTO DA ROCHA** também conhecida como **ROSÁLIA DA ROCHA**, sendo testemunhas: João da Rocha Peixoto, vigário de Revinhade, e Jerônimo da Rocha, solteiro, do lugar de Agradas, Freguesia de São Pedro de Torrados⁶⁰¹. Ela foi batizada aos 23-JAN-1679, na Freguesia de São Pedro de Torrados, sendo filha de **Gabriel Fernandes da Rocha** ou **Gabriel da Rocha** e sua mulher **Ana Peixota**, moradores no lugar do Souto, na referida freguesia. Seus padrinhos foram: Manuel da Rocha, da Freguesia de Santa Comba de Regilde, Termo de Guimarães, e Ana, filha de Jerônimo Coelho de Oliveira, da Freguesia de São Pedro de Torrados⁶⁰². Ambos já eram falecidos em 1779, conforme consta do testamento de seu filho:
- 1(III)- **PEDRO PEREIRA LIMA** casado com **BRÍGIDA MARIA DO ROSÁRIO**, que segue.
- III- **PEDRO PEREIRA LIMA** era português, nascido aos 22-NOV-1727 e batizado pelo Abade Paulo Coelho no dia 26 do mesmo mês e ano, na Freguesia de Santa Comba de Regilde, Termo e Comarca da Vila de Guimarães, Arcebispado de Braga. Seus padrinhos foram: Gregório de Oliveira, da Freguesia de São Jorge de Vizela, e Catherina Francisca, mulher de Gaspar Fernandes de Regilde⁶⁰³.

⁶⁰⁰ Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana. Processo *de genere et moribus* do Padre Manuel Pereira Lima – Cachoeira do Campo – ano 1789 – n°. 1626.

⁶⁰¹ Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana. Processo *de genere et moribus* do Padre Manuel Pereira Lima – Cachoeira do Campo – ano 1789 – n°. 1626.

⁶⁰² Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana. Processo *de genere et moribus* do Padre Manuel Pereira Lima – Cachoeira do Campo – ano 1789 – n°. 1626.

⁶⁰³ Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana. Processo *de genere et moribus* do Padre Manuel Pereira Lima – Cachoeira do Campo – ano 1789 – n°. 1626.

Passou de sua terra natal para o Brasil, onde se casou, às 11h do dia 20-NOV-1772, na Capela de Santo Antônio do Monte⁶⁰⁴, filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo, com **BRÍZIDA MARIA DO ROSÁRIO** ou **BRÍZIDA MARIA DE OLIVEIRA**⁶⁰⁵.

Por sua vez, Brízida Maria do Rosário foi batizada aos 25-AGO-1739, na Capela de São Gonçalo do Monte, filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo, tendo como padrinho o Capitão Francisco Marques da Silva Rabelo⁶⁰⁶. Era filha legítima do Sargento-Mor **Domingos de Oliveira e Souza** ou apenas **Domingos de Oliveira**, natural da Freguesia de Santa Maria de Quintiães, Arcebispado de Braga⁶⁰⁷, e de **Antônia da Ascensão** (ou **Antônia da Assunção**), nascida na Freguesia de São Sebastião da Pedreira do Patriarcado de Lisboa (ambos já falecidos em 1789)⁶⁰⁸, sendo neta paterna de **Domingos Manuel** e sua mulher **Domingas Antônia**, naturais da Freguesia de Santa Maria de Quintiães, e neta materna de **Alexandre Fernandes**, nascido na Freguesia de São Pedro de Calvelo do Arcebispado de Braga, e sua mulher **Maria da Silva**,

⁶⁰⁴ Cremos que seja o atual distrito de Engenheiro Corrêa, em Ouro Preto.

⁶⁰⁵ Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana. Processo *de genere et moribus* do Padre Manuel Pereira Lima – Cachoeira do Campo – ano 1789 – n.º. 1626; Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 - p. 80 – AA-13.

⁶⁰⁶ Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana. Processo *de genere et moribus* do Padre Manuel Pereira Lima – Cachoeira do Campo – ano 1789 – n.º. 1626.

⁶⁰⁷ Do assento de batismo de seu neto, Vigário Francisco Gomes de Moura, consta que o Sargento-Mor Domingos de Oliveira e Souza seria natural do Algarve (Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1744 a 1770- p. 107v - Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana - AA-7).

⁶⁰⁸ O Sargento-Mor **Domingos de Oliveira e Souza** e sua mulher **Antônia da Assunção** tiveram os filhos: *A)* Ana dos Reis de Oliveira, que se casou aos 26-NOV-1759, na Capela de São Gonçalo do Monte, filial da Freguesia de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo, com o português Antônio Pereira de Brito, filho de Francisco Pereira de Brito e de Maria da Torre, ambos falecidos na ocasião; *B)* Isabel Maria de Oliveira, casada com Francisco Gomes de Moura, com geração; *C)* Antônia Maria Assunção, que se casou na Capela de São Gonçalo do Monte, em 14-NOV-1772, com Capitão Pedro Nunes da Silva, viúvo de Clara Eugênia dos Serafins, filho de Pedro Machado Teixeira e de Maria Machada (desse assento matrimonial não consta o nome da mãe da nubente); *D)* **Brízida Maria de Oliveira** (ou **Brízida Maria do Rosário**), que se casou com **Pedro Pereira Lima**, com geração descrita neste trabalho (Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 - p. 59v, 65v, 79v e 80 - Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-13).

natural da Freguesia de São Sebastião da Pedreira do Patriarcado de Lisboa⁶⁰⁹.

Numa alusão ao nome de sua fazenda, também era conhecida como **BRÍZIDA DA BARRA**⁶¹⁰ e foi sepultada em 7-SET-1808, na Paróquia de São Gonçalo do Bação, em sepultura que a fábrica emprestou para a Irmandade da Boa Viagem pelas suas estarem impedidas⁶¹¹.

Aos 23-DEZ-1779, na Fazenda da Barra do Ribeirão dos Fornos, na Freguesia de Cachoeira do Campo, Pedro Pereira Lima fez testamento⁶¹² declarando que antes de se casar teve cinco filhos naturais, sendo quatro de MARIA DE CRASTRO e uma filha havida de JOSEFA FERNANDES.

Por ocasião do testamento de Pedro Pereira Lima, sua mulher, Brízida Maria do Rosário, estava grávida, mas ele tinha com ela mais cinco filhos na ocasião, sendo a primeira havida antes do matrimônio.

Ele pediu, em seu testamento, que sua mulher Brízida Maria do Rosário fosse testamenteira e tutora dos seus filhos legítimos e naturais.

Pedro Pereira Lima declarou, ainda, em testamento, que todos os bens que possuía foram adquiridos por sua agência, indústria e trabalho e que possuía a roça em que morava (Fazenda da Barra, na Freguesia de Cachoeira).

Segundo o inventário de Pedro Pereira Lima, iniciado em 9-DEZ-1789, ele deixou 10 barras de ouro, além de ouro em pó; prataria (um copo, um par de esporas, cinco colheres e 1 faca com cabo desse metal); utensílios em cobre e estanho; 11 espadas de ferro e uma espingarda; 10 escravos; vários créditos. O monte-mor foi avaliado em 35:350\$177⁶¹³.

⁶⁰⁹ Cf. certidão de teor dos autos de habilitação de Antônio de Oliveira e Silva, natural da Freguesia de Cachoeira do Campo (irmão germano de Brízida Maria do Rosário), juntada ao processo *de genere et moribus* do Padre Manuel Pereira Lima (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – Cachoeira do Campo – ano 1789 – n°. 1626).

⁶¹⁰ Cf. consta do termo de sepultamento de seu genro José de Souza Monteiro (Livro de Óbitos – Bação - 1779 a 1838 - site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁶¹¹ Livro de Óbitos – Bação - 1779 a 1838 - imagem 23(site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014)

⁶¹² Cf. inventário (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 127 – autos 1582 – ano 1789 - 1º Ofício).

⁶¹³ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 127 – autos 1582 – ano 1789 - 1º Ofício.

Segundo o inventário de Pedro Pereira Lima, ele teve quatro filhos com Maria de Crastro, parda forra, moradora na Freguesia de Cachoeira do Campo⁶¹⁴:

- 1(IV)- ANTÔNIA, casada com MANUEL DA SILVA RODRIGUES.
- 2(IV)- LUÍS FERREIRA PEDROSA aparece com 17 anos em 1789. Em justificação realizada no ano de 1795, constante do inventário do pai, é qualificado como branco, com 26 anos de idade mais ou menos, natural e batizado na Capela de São Gonçalo do Tijuco, onde era morador, bem como que vivia de seu negócio de tropas com que andava no caminho novo da Cidade do Rio de Janeiro.
- 3(IV)- FRANCISCO PEREIRA LIMA que, em 1789, figura com 16 anos de idade. Em data de 10-OUT-1795, apresentou justificação no inventário do pai, da qual consta que era soldado pago da 1ª Companhia “desta praça” (Vila Rica) e maior de 25 anos.

4(IV)- ANA, com 15 anos.

Pedro Pereira Lima ainda teve, com Josefa Fernandes, parda forra, na Paraopeba de Santa Ana, a filha:

- 5(IV)- MARIA PEREIRA, casada com FRANCISCO DE OLIVEIRA E SILVA.

Pedro Pereira Lima e sua mulher Brízida Maria do Rosário tiveram a seguinte descendência:

- 6(IV)- MARIANA deve ter falecido criança, pois era menor por ocasião do testamento do pai, mas não aparece no respectivo inventário.
- 7(IV)- PEDRO PEREIRA LIMA casou-se com MARIA FERNANDES ou MARIA FERNANDES DA ENCARNAÇÃO, com quem teve filhos conforme segue.
- 8(IV)- Reverendo Padre **MANUEL PEREIRA LIMA** (*Padre Pereira*), com geração que segue no § 2º.
- 9(IV)- MARIA ANGÉLICA PEREIRA ou MARIA ANGÉLICA DE LIMA foi casada com JOSÉ DE SOUZA MONTEIRO, com quem não teve filhos, mas, após ficar viúva, ela teve vários filhos naturais, inclusive com o Sargento-Mor JOSÉ JOAQUIM DE SOUZA. Segue geração no § 8º.
- 10(IV)- JOSÉ provavelmente faleceu criança, pois era menor por ocasião do testamento paterno, mas não figura no respectivo inventário.

⁶¹⁴ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 127 – autos 1582 – ano 1789 - 1º Ofício.

11(IV)- ANA MARIA DO ROSÁRIO casou-se com ANTÔNIO JOSÉ DE SOUZA, com quem teve geração descrita no § 10º adiante.

IV- PEDRO PEREIRA LIMA foi batizado no dia 4-OUT-1773, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo. Teve como padrinhos: Luís Gomes de Carvalho, solteiro, morador na Freguesia de Itaubira, e Isabel Maria, casada com Francisco Gomes de Moura, da Freguesia de Cachoeira do Campo⁶¹⁵. Casou-se aos 27-NOV-1792, na Capela de São Miguel, filial da Matriz de Nossa Senhora do Pilar de Ouro Preto, com MARIA FERNANDES ou MARIA FERNANDES DA ENCARNAÇÃO, natural e batizada nesta, filha de Antonio Fernandes e de Ana Monteiro^{616; 617}. Eram moradores na Fazenda da Barra, na Freguesia de Cachoeira do Campo, tendo ele falecido, sem testamento, em 3-AGO-1805⁶¹⁸. Segundo o inventário de Pedro Pereira Lima, iniciado em 4-NOV-1805, ele deixou poucos bens móveis, gado *vacum* e cavalos, seis escravos e, como bem de raiz, uma roça de cultura com casa de vivenda coberta de telha, paiol, engenho de farinha de mandioca e todos os pertences em que era sócio com seu cunhado Antônio José de Souza. O Padre Manuel Pereira Lima assinou a rogo da viúva, por ela não saber escrever, sendo ainda tutor de seus sobrinhos órfãos⁶¹⁹. Embora Pedro Pereira Lima fosse da Freguesia da Cachoeira, foi sepultado na Paróquia de São Gonçalo do Bação, em 4-AGO-1805⁶²⁰. Tiveram filhos que seguem:

1(V)- JOSÉ PEREIRA LIMA, que foi casado duas vezes: a primeira com RITA NICASIA DA ENCARNAÇÃO (ou RITA DE

⁶¹⁵ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1772 a 1787 - p. 19 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-8).

⁶¹⁶ Livro de Casamentos da Freguesia de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itabira – Itabirito - 1742 a 1801 (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁶¹⁷ *Provavelmente* trata-se de Ana Monteiro, viúva, moradora em Itabira do Campo (atual Itabirito), que foi sepultada aos 24-FEV-1832, na Paróquia de São Gonçalo do Bação (Livro de Óbitos - Bação - 1779 a 1838 (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁶¹⁸ Cf. inventário (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – código 126 – autos 1576 – 1805 - 1º Ofício).

⁶¹⁹ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – código 126 – autos 1576 – 1805 - 1º Ofício.

⁶²⁰ Livro de Óbitos – Bação - 1779 a 1838 (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

CÁSSIA FERNANDES) e a segunda com ANA RODRIGUES DE CARVALHO, com geração de ambas, conforme segue.
2(V)- ANTÔNIO, com 6 anos por ocasião do inventário paterno (1805).

- V- JOSÉ PEREIRA LIMA, batizado aos 24-FEV-1799, na Igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itabira do Campo (atual Itabirito), tendo como padrinhos o Padre Francisco Gomes de Moura e Brígida Maria do Rosário⁶²¹. Figurou no inventário paterno, com 8 anos, em 1805. No dia 15-FEV-1820, na Capela da Senhora do Carmo da Freguesia de Itabira, contraiu núpcias com RITA NICASIA DA ENCARNAÇÃO ou RITA NICASIA FERNANDES ou, ainda, RITA DE CÁSSIA FERNANDES, sendo testemunhas o Capitão Joaquim José de Oliveira e Antônio Fernandes Araújo, de licença o Padre Manuel Pereira Lima⁶²². Após ficar viúvo, casou-se com ANA RODRIGUES DE CARVALHO (ou ANA MARIA RODRIGUES ou, apenas, MARIA RODRIGUES), que foi sua inventariante. Ele faleceu, com testamento cerrado, em 30-SET-1872, no Arraial de São Gonçalo do Bação, onde morava, sendo seu inventário iniciado aos 27-MAIO-1873, na Comarca de Ouro Preto⁶²³. Em seu testamento, datado de 26-AGO-1868, pediu que seu corpo fosse envolto em hábito de São Francisco e Sagrado Escapulário de Nossa Senhora das Mercês, bem como que fosse sepultado no adro da Capela de São Gonçalo, perto do cruzeiro. Pediu, ainda, que seu enterro fosse sem pompa alguma, que “se digão por minha alma as missas que minha mulher possa mandar dizer” e que se repartissem 10 mil réis com a pobreza do lugar. Nas disposições de última vontade, nomeou o filho Antônio como beneficiário do que coubesse da terça, após tirada a meação e pagas as dívidas. O testamento foi aberto na data de seu falecimento e recebeu o cumpra-se em 23-OUT-1872⁶²⁴. Deixou muitos bens móveis, roupas de cama, dois escravos e dívidas ativas. O monte-mor foi de 4:557\$658, sendo que, com o abatimento de 804\$864, restou o monte

⁶²¹ Livro de Batismos da Freguesia de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itabira – Itabirito – 1798 a 1799 (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁶²² Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 - p. 135 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-13).

⁶²³ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – J/16 – volume 1793 – anos 1873 a 1875.

⁶²⁴ Cf. testamento constante de fls. 26/28v do inventário de José Pereira Lima (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – J/16 – volume 1793 – anos 1873 a 1875).

partível de 3:752\$794. A meação da viúva foi de 1:876\$397. Do primeiro casamento, com Rita de Cássia Fernandes, teve oito filhos:

- 1(VI)- ANA PEREIRA LIMA, batizada aos 23-JUN-1825, na Capela de Santo Antônio do Monte, filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo, tendo como padrinhos: Capitão Joaquim José de Oliveira Mafra e Maria Fernandes da Encarnação⁶²⁵. Foi casada com FRANCISCO GOMES DE MOURA.
- 2(VI)- PRUDENCIANA, que se casou com FORTUNATO FELICÍSSIMO DE ALBERGARIA.
- 3(VI)- BENIGNA, que foi casada com JOAQUIM JERÔNIMO ANTUNES.
- 4(VI)- MARIA BELARMINA, casado com HONÓRIO GONÇALVES PIMENTA.
- 5(VI)- LEONOR, batizada em 15-MAIO-1836, na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itabira do Campo, tendo como padrinhos o Capitão Francisco Rodrigues de Carvalho e Ana Leopoldina Cândida Rosa⁶²⁶. Casou-se com ANTÔNIO JOAQUIM RIBEIRO.
- 6(VI)- MALVINA foi casada com JOÃO DE SOUZA ALMEIDA.
- 7(VI)- JOSÉ PEREIRA LIMA JÚNIOR, que se casou com ANA GONÇALVES PIMENTA.
- 8(VI)- AVELINA PEREIRA LIMA foi batizada aos 27-MAIO-1844, em Itabira do Campo, tendo como padrinhos: Reverendo José Fernandes Monteiro e Ana Monteiro⁶²⁷. Tinha com 32 anos de idade por ocasião do inventário paterno.

José Pereira Lima e sua segunda mulher, Ana Rodrigues de Carvalho, tiveram dois filhos, segundo o inventário dele:

- 9(VI)- ANTÔNIO PEREIRA LIMA, com 7 anos.

⁶²⁵ Livro de Casamentos e de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1822 a 1834 - p. 49v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10). Em outro registro, consta que o batismo de Ana Pereira Lima teria sido ministrado aos 25-JUN-1825, na Capela da fazenda denominada Barra, pelo Padre Manuel Pereira Lima (Livro de Casamentos e de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – p. 20v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-14).

⁶²⁶ Livro de Casamentos e de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – p. 20v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-14).

⁶²⁷ Livro de Batismos da Freguesia de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itabira – Itabirito (site: <http://familysearch.org>).

10(VI)- MARIA PEREIRA LIMA, de 4 anos.

§ 2º

IV- Reverendo Padre **MANUEL PEREIRA LIMA** (*Padre Pereira*), filho de Pedro Pereira Lima e de Brízida Maria do Rosário (n.º III do § 1º acima). Era natural e foi batizado aos 20-JAN-1776, na Capela de São Gonçalo do Tijuco (atual Amarantina), filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo, Termo de Vila Rica, Bispado de Mariana. Teve como padrinhos: Pedro Gomes Carmo e Isabel Maria de Oliveira, mulher de Francisco Gomes, todos da referida freguesia⁶²⁸.

Em 1831, ele aparece no censo do Distrito ou Paróquia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras (atual Acuruí), na época pertencente ao Termo da Comarca e Vila de Sabará, com 11 escravos, mais os agregados Maria, de 20 anos; João José, de 13 anos; e David Pereira Lima⁶²⁹.

O Padre Manuel Pereira Lima era proprietário da Fazenda da Soledade, a uma légua de distância do Rio das Pedras, e também possuía a Fazenda do Vira e Sai, cuja sede situava-se nas proximidades da atual Escola Estadual Engenheiro Queiroz Júnior, em Itabirito⁶³⁰.

O Reverendo Padre Capelão de Rio das Pedras Manuel Pereira Lima veio a falecer em 4-SET-1840 e foi sepultado no dia seguinte, na referida localidade, na Capela do Rosário dos Pretos, então filial da Matriz de Santo Antônio do Rio Acima, acompanhado solenemente por oito sacerdotes⁶³¹.

Em testamento datado de 23-MAIO-1837, o Padre Manuel Pereira Lima declarou que era morador na Freguesia do Rio das Pedras, mais precisamente na Fazenda do Retiro da Soledade, pertencente a David Pereira. Por essas disposições de última vontade, reconheceu, expressamente, duas filhas havidas em estado secular, herdeiras das duas partes de seus bens (Ana Cândida e Leocádia ou Liocárdia). Instituiu, ainda, como herdeiros dos remanescentes da sua terça, David Pereira Lima; Maria do Carmo, mulher de Mariano Ribeiro Guimarães; e João Carneiro, filho de João Joaquim de Oliveira, todos em iguais partes.

⁶²⁸ Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana. Processo *de genere et moribus* do Padre Manuel Pereira Lima – Cachoeira do Campo – ano 1789 – n.º. 1626.

⁶²⁹ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 11, documento 2

⁶³⁰ FIORILLO, Padre Miguel Ângelo. *Fundamentos Históricos da Paróquia de Nossa Senhora da Boa Viagem*, p. 45.

⁶³¹ Livro de Óbitos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí - 1836 a 1885 (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

Nomeou como seus testamenteiros: David Pereira Lima, em primeiro lugar; Mariano Ribeiro Guimarães, em segundo; e o Alferes Antônio Manuel de Abreu Lobato, em terceiro⁶³².

O Padre Manuel Pereira Lima teve os seguintes filhos, sendo Leocádia Alves Pereira Lima havida de ANA ALVES DA CRUZ; e David Pereira Lima havido de **MARIANA MARTINS DA SILVA**⁶³³:

- 1(V)- ANA CÂNDIDA, casada com o Alferes ANTÔNIO MANUEL DE ABREU LOBATO, morador no Bom Jardim, aplicação da Capela Nova do Betim, Freguesia do Curral Del Rei, por ocasião do testamento do Padre Manuel Pereira Lima, em 1837.
- 2(V)- LEOCÁDIA ALVES PEREIRA LIMA ou LIOCARDIA ALVES PEREIRA era viúva e moradora no Termo de Mariana por ocasião do testamento do Padre Manuel Pereira Lima. Ela faleceu em Itabira do Campo (atual Itabirito), com testamento datado de 3-FEV-1858, escrito a rogo por Nicolau Pereira Lima, na qual declara que foi casada com JOAQUIM GUERINO, já falecido e enterrado no Arraial de São José da Barra Longa, mas não teve filhos. Também diz ser filha natural de Ana Alves da Cruz, já falecida, além de instituir seu irmão David Pereira Lima como herdeiro e primeiro testamenteiro, bem como seus sobrinhos Pedro Pereira Lima e Francisco Pereira Lima como segundo e terceiro testamenteiros. Pediu, ainda, que fossem rezadas oito missas pela alma de seu finado “padrinho” Padre Manuel Pereira Lima⁶³⁴. Seu inventário foi iniciado aos 16-MAR-1859, deixando “insignificantes bens” que foram herdados por seu irmão David Pereira Lima, sendo: alguns móveis, uma escrava de nome Teresa e uma morada de casa de sobrado, com

⁶³² Cf. traslado do testamento no Livro de Óbitos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí - 1836 a 1885 – p. 11-12 (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁶³³ Em testamento, o Padre Manuel Pereira Lima reconheceu, expressamente, Ana Cândida e Liocardia Alves Pereira como suas filhas, mas sem mencionar o nome das mães. Segundo a tradição da família, David Pereira Lima seria filho do Padre Manuel Pereira Lima. Porém, David Pereira Lima não foi reconhecido como filho no testamento, embora tenha sido instituído como herdeiro e primeiro testamenteiro do padre. Contudo, a prova documental de que David Pereira Lima era mesmo filho do Padre Manuel Pereira Lima está no inventário de Leocádia Alves Pereira Lima, no qual há referência expressa de que David Pereira Lima era irmão dela (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 93 – autos 1132 – ano 1859 - 1º Ofício).

⁶³⁴ Cf. inventário (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 93 – autos 1132 – ano 1859 - 1º Ofício).

quintal, situada no Arraial de Itabira do Campo, na rua que vai para Matozinhos⁶³⁵.

3(V)- **DAVID PEREIRA LIMA**, casado com **ANA JOAQUINA DOS SANTOS**, com geração que segue. Após ficar viúvo, teve um filho com GRACIANA JOAQUINA DA SILVA, conforme segue.

4(V)- SILVIANA, que, em 1841, residia em Itabira do Campo, em casa de uma irmã do Padre Manuel Pereira Lima⁶³⁶.

V- **DAVID PEREIRA LIMA** nasceu em 5-JAN-1802, sendo exposto a Brízida Maria do Rosário e batizado no dia 8-JAN-1802, pelo Reverendo Marciano de Almeida Sande, na Igreja Matriz de Nossa Senhora de Itabira (atual Itabirito), tendo como padrinhos o Reverendo Manuel Pereira Lima e sua irmã Maria Angélica de Lima⁶³⁷. Foi casado com **ANA JOAQUINA DOS SANTOS**.

Em 1831, David Pereira Lima figurou como agregado do Reverendo Manuel Pereira Lima no recenseamento do Distrito ou Paróquia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras. Na ocasião, ele estava junto com sua mulher Ana Joaquina, de 24 anos, e os filhos Francisco, Rodrigo e José, respectivamente com 5, 3 e 1 ano de idade; além de 3 escravos⁶³⁸.

Em 1837, o Padre Manuel Pereira Lima declarou, em seu testamento, morar na Fazenda do Retiro da Soledade, na Freguesia do Rio das Pedras, pertencente a David Pereira Lima “porque a comprou a Marcos Rodrigues, mas me hé devedor do preço de seu importe por lhe haver eu emprestado

⁶³⁵ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 93 – autos 1132 – ano 1859 - 1º Ofício.

⁶³⁶ Essa informação, bem como a de que Silviana seria filha do Padre Manuel Pereira Lima constam do registro de sepultamento ocorrido em 26-MAR-1841, na Matriz do Rio de Pedras, de “hum innocente que foi batizado em caza com o nome de José filho natural de Joaquina crioula escrava que foi do finado Padre Manoel Pereira Lima, e hoje estava de sua própria filha por nome Silvianna cuja está se criando na Itabira do Campo em casa de huma irmam do dito finado Padre Manoel Pereira Lima e a dita criança pertencia a esta mesma Silvianna por ser a escrava Joaquina dada por sua morte a dita Silvianna, foi encomendada por mim por ordem do testamenteiro do finado Padre, David Pereira Lima, e para constar fis este ascento. O Vigário Justino Pinto Ferreira” (Livro de Óbitos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí - 1836 a 1885 – site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁶³⁷ Livro de Batismos da Freguesia de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itabira – Itabirito (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁶³⁸ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 11, documento 2

com a condição de eu morar e disfruta-la enquanto vivo e só por minha morte ele a pagar a meos herdeiros em quatro anos em quatro pagamentos iguais e por isso quero assim se cumpra sem que ele ou seus herdeiros poção cobrar disbulhos, e nem os meus herdeiros poçãm a ter dele benfeitorias ou premio do dinheiro”⁶³⁹.

Ana Joaquina dos Santos foi sepultada aos 23-AGO-1846, na Capela do Rosário, que servia de matriz da Freguesia do Rio das Pedras⁶⁴⁰. De seu inventário processado em Ouro Preto, iniciado em 10-MAIO-1847, vê-se que havia uma capelinha ou ermida feita dentro da casa em que residia na Fazenda Soledade, com ornamentos e diversos santos, avaliados em 50\$000. Também foram inventariados 8 escravos, vários móveis que guarneciam a casa, objetos de cobre e ferro, cavalos e gado *vacum*. Dentre os bens de raiz, foram arrolados: fazenda de cultura denominada Soledade, situada na Freguesia de Rio das Pedras, com casas de morada grandes, com diversos cômodos e benfeitorias, além de fornos próprios para torrar farinha, senzalas, paióis, engenho de cana, engenho de pilões e mandioca, dois moinhos correntes e prontos, tudo coberto de telhas, com seu quintal e onde se achavam diversos arvoredos, rego d’água, contendo 100 alqueires de terras de plantar, entre melhores e ordinárias, toda valada, divisando com Antônia Felícia da Silva, de outro lado com José Pereira Peçanha, de outro com terras da Fazenda do Portão e de outro lado com os campos de São Gonçalo do Monte, pelo valor de 3:000\$000; uma morada de casas e seu paiol, cobertos de telhas, situados defronte da casa de vivenda em terras do pasto da referida fazenda, por 200\$000; casas situadas no Arraial de Rio das Pedras, no valor de 100\$000; um quintal todo cercado de pedras situado no mesmo arraial, com pequeno terreno que serve de pasto e com um anexo de campo aberto, no valor de 30\$000; e uma porção de terras no lugar denominado o Fundão e na barra do Rio das Velhas, com 14 alqueires de planta, com um tapume que, de um lado, pertenciam à viúva e herdeiros do finado Manuel Rodrigues e do outro partem com terras chamadas dos Pilões, que servem de pasto, no valor de 150\$000. Também foi declarado, pelo viúvo, que o casal tinha o que lhe coubesse na partilha do inventário dos bens do finado Vigário de Cachoeira do Campo, Francisco Gomes de Moura⁶⁴¹.

⁶³⁹ Cf. traslado do testamento no Livro de Óbitos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí - 1836 a 1885 – p. 11-12 (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁶⁴⁰ Livro de Óbitos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí - 1836 a 1885 (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁶⁴¹ Cf. inventário de Ana Joaquina dos Santos (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 11 – autos 98 – ano 1847 - 1º Ofício).

Em 1850, David Pereira Lima comprou de Vicente José de Araújo um corte de terras de 12 alqueires de roça de milho, por 250\$000, bem como 22 alqueires de terras da Fazenda dos Andaimes, de Benedito Ferreira de Aguiar, por 200\$000⁶⁴².

No dia 22-JUL-1855, na Soledade, David Pereira Lima declarou que era possuidor de um terreno que ainda se achava *pro indiviso*, situado no lugar denominado Portão e Chancudo, que houve por compra a Manuel Ferreira de Aguiar, José Joaquim de Souza e Graciana Joaquina da Silva, com 30 alqueires de planta de milho, divisando com Luís Antônio Esteves, Vicente Ferreira Vaz e os herdeiros do finado Manuel da Rocha e da mesma Graciana Joaquina da Silva. Declarou, ainda, que era possuidor de uma fazenda de cultura, campos e casas, situada na Freguesia da Cachoeira do Campo, denominada Soledade, com 60 alqueires, comprada de Maria Rodrigues Silva, que divide, pelo nascente, com terras de Silvério Dias e dos escravos da finada Dona Antônia Felícia da Silva; pelo norte com o Rio das Velhas; pelo poente com terras de José Pereira Peçanha e dos herdeiros do finado Felix Ferreira de Aguiar⁶⁴³.

No ano de 1867, David Pereira Lima aparece no censo de Itabira do Campo (atual Itabirito), com 64 anos, qualificado como lavrador, com os filhos Joaquim Pereira Lima e Ana Joaquina dos Santos, ambos com 22 anos, além de sete escravos⁶⁴⁴.

Aos 16-MAIO-1873, na Fazenda da Soledade, David Pereira Lima fez testamento declarando que, na ocasião, morava na Freguesia do Rio das Pedras, mas era nascido e batizado na Freguesia de Itabira do Campo, filho natural de **Mariana Martins da Silva**, já falecida⁶⁴⁵ e que teria sido

⁶⁴² FIORILLO, Padre Miguel Ângelo. *Fundamentos Históricos da Paróquia de Nossa Senhora da Boa Viagem*, p. 45.

⁶⁴³ Arquivo Público Mineiro – Registros Paroquiais de Terras – Cachoeira do Campo – RP 000010 – p. 4v.

⁶⁴⁴ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 13, documento 3.

⁶⁴⁵ **Mariana Martins da Silva** deixou testamento cerrado, por ela assinado, datado de 8-AGO-1855, na Fazenda Boa Vista. Na ocasião, declarou ser nascida e batizada na Capela de São Caetano da Moeda, Freguesia de Nossa Senhora da Piedade, Termo do Ouro Preto, filha legítima do Sargento-Mor **João Martins da Silva** e de **Bárbara Joana Pereira de Castro**, já falecidos (Cf. *Conta de testamento* - Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 348 – autos 7248 - ano 1859 – 1º Ofício).

O Sargento-Mor **João Martins da Silva** e sua mulher **Bárbara Joana Pereira de Castro** (ou **Bárbara Joana Pereira**) foram sepultados em São Gonçalo do Bação, ele no dia 18-OUT-1785 e ela em 7-FEV-1818 (Livro de Óbitos – Bação - 1779 a 1838 – imagens 13 e 17 - site: <http://familysearch.org>, consultado em 2019).

exposto em casa do Reverendo Manuel Pereira Lima, seu “padrinho”. Disse, também, que teve 12 filhos com sua mulher Ana Joaquina dos Santos, sendo que dois deles já eram falecidos na ocasião; tendo reconhecido, no mencionado testamento, um filho natural de nome Manuel que teve, no estado de viúvo, com GRACIANA JOAQUINA DA SILVA, moradora na Freguesia da Cachoeira do Campo⁶⁴⁶.

No dia 3-AGO-1855, Graciana Joaquina da Silva declarou ter 25 alqueires na Fazenda do Portão, com cultura, casas e campos, divisando pelo nascente com David Pereira Lima, pelo norte com José Pereira Peçanha, pelo poente com a Fazenda do Marzagão e pelo sul com os herdeiros do falecido Manuel Rocha⁶⁴⁷.

O inventário de Davi Pereira Lima, iniciado em 4-OUT-1880, foi processado na Comarca de Ouro Preto, deixando muitos bens, entre eles: um coração de ouro pesando 1 oitava e 6 vinténs avaliado por 3\$800; 5 pares de colheres de prata, por 32\$140, 1 par de esporas de prata, por 32\$320; um caixilho de prata por 4\$320; utensílios em cobre, avaliados

Em suas disposições de última vontade, Mariana Martins da Silva declarou, ainda, que sempre viveu no estado de solteira, mas teve um filho de nome David, “o qual hé meu erdeiro”. Apontou, também, ter vendido os direitos de toda herança que tinha dos pais ao irmão Domingos Martins da Silva, bem como que vendeu seus escravos a Custódio Martins da Silva. Pediu para seu corpo ser envolto em hábito da Ordem da Senhora Mãe dos Homens, “de quem sou indigna Filha”. Nomeou **David Pereira Lima**, Rodrigo Pereira Lima e seu irmão Francisco Martins da Silva como primeiro, segundo e terceiro testamenteiros, respectivamente. Ela veio a falecer na Fazenda da Boa Vista da Aplicação de São Caetano da Moeda, da Freguesia de Nossa Senhora da Piedade da Paraopeba, Termo do Ouro Preto, sendo seu testamento apresentado aos 30-OUT-1855 e aberto pelo pároco dessa freguesia, Reverendo Domingos Ferreira de Meneses (Cf. *Conta de testamento* - Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 348 – autos 7248 - ano 1859 – 1º Ofício).

Outro irmão germano de Mariana Martins da Silva era Joaquim Martins da Silva, que se casou no dia 9-FEV-1797, na ermida ereta na casa de sua mãe Bárbara Joana Pereira, na Freguesia de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itaubira (atual Itabirito), com Maria Efigênia da Silveira Alvarenga, nascida e batizada em São João Del Rei, filha legítima do Doutor Inácio José de Alvarenga e de Bárbara Heliadora Guilhermina da Silveira (ISOLDI, Maria Celina Exner Godoy, *Transcrições de assentos matrimoniais de filhas dos inconfidentes Cláudio Manuel da Costa e Inácio José de Alvarenga*, in Revista do IHGMG n.º. 44 – suplemento especial de genealogia, p. 119-120).

⁶⁴⁶ Cf. inventário (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – 0851- ano 1880).

⁶⁴⁷ Arquivo Público Mineiro – Registros Paroquiais de Terras – Cachoeira do Campo – RP 000021 – p. 10.

em 237\$750; objetos em ferro, por 338\$490; diversos metais, por 32\$940, móveis, por 762\$240; louças e vidros, por 35\$880; roupas, avaliadas em 71\$300; couro, por 4\$000; gado *vacum*, pelo valor de 2:764\$000; muares, por 40\$000; cavalares, por 833\$00; lanígeros (ovinos), por 114\$000; suínos, por 765\$000; além de dívidas ativas de 226\$940. Ainda tinha 10 escravos, avaliados em 8:000\$000; e bens de raiz, por 7:581\$750. O valor do monte-mor foi 21:869\$890⁶⁴⁸.

Dentre os bens de raiz, havia: uma morada de casas, térrea, coberta de telhas com pátio e quintal murado de pedra, situada na rua em frente à matriz, no Arraial da Itabira do Campo, dividindo com Francisco Coelho dos Santos, avaliada em 400\$000; outra morada de casa, na mesma rua, contígua à anterior, dividindo em outro lado com casas de Antônio Estevão da Silva e José Felicíssimo de Paula, avaliada em 600\$000; outra casa térrea e coberta de telhas, no mesmo arraial, na rua do curral, com pátio que tinha uma coberta e quintal, pelo valor de 258\$000; uma parte na casa térrea, coberta de telhas e quintal, no Rio das Pedras, avaliada em 10\$000; uma casa coberta de telhas no Retiro e lugar denominado Ramos, com quintal e pastinho em roda, inclusive o curral, por 250\$000; um moinho corrente e moenda, no mesmo lugar, por 1000\$000; uma casa no retiro da calçada, com uma coberta de telhas e pequeno quintal, por 100\$000⁶⁴⁹.

Além disso, David Pereira Lima possuía a Fazenda Soledade composta de casa de vivenda, paiol, engenhos de cana e mandioca com todos os seus pertences, cobertas, paiolzinho, quartos de sela, senzalas, estribaria, um moinho no quintal e outro na ponte, pelo valor de 2:360\$000; a décima parte que o falecido comprara do herdeiro Antônio Estevão da Silva, por 118\$000; uma ermida avaliada em 50\$000, na qual o espólio tinha duas décimas partes compradas aos herdeiros Antônio Estevão da Silva e Francisco Manuel do Nascimento, por 10\$000; mais 260 alqueires de terras no Retiro do Ramos, cujas divisas começam na serra que ficou por cima dos Andaimes em uma cachoeira na cabeceira do córrego da Luísa dos Santos, e por este abaixo até o Rio da Itabira e por este abaixo até o Rio das Velhas, seguindo por este abaixo até a barra do Rio de Peixe e por este acima até um corregozinho que desce das terras do Ceará e por este acima até o valo da porteira, por esta entrando segue em direção ao alto da mina e assento do descoberto, direto ao caminho que vai para o Ceará na

⁶⁴⁸ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – 0851- ano 1880.

⁶⁴⁹ Cf. inventário de David Pereira Lima (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – 0851- ano 1880).

encruzilhada do barreiro, e por este caminho adiante até onde faz uma ladeira divisando com Fortunato ...⁶⁵⁰.

Também constam do inventário de Davi Pereira Lima um pastinho murado no Arraial da Itabira, denominado pasto do Chafariz, avaliado em 50\$000; outro pastinho no mesmo arraial, na chácara, tapado de muro e valo com $\frac{3}{4}$ de planta de milho, no valor de 100\$000; outro pastinho no mesmo arraial e morro do João Dias todo valado, por 8\$000; um terreno entre a casa do curral e Antônio Mendanha, na Itabira, por 5\$000; um quintal murado e valado com um pequeno pastinho de campo aberto no Arraial do Rio das Pedras e rua de baixo, no valor de 30\$000, mas que o espólio só tinha a décima parte; parte no pasto do fundão; um terreno que levará meio alqueire mais ou menos, unido também ao pasto das éguas, no lugar denominado Ponte do Portão, que foi de José Francisco, avaliado em 4 mil réis; um corte de terras valadas, no lugar denominado *Chamado*, avaliado em 15 alqueires, por 750\$000; e outras partes na Fazenda da Soledade, do Rio das Velhas para o lado do Portão, que levará 39 alqueires, por ser metade do falecido, mais 39 alqueires de compras feitas por ele a Antônio Estevão da Silva, 3 a Rosa e outros 2 a Manuel Gomes de Miranda, além de outros 5, tudo avaliado por 585\$000; mais uma parte na Fazenda da Soledade, do Rio das Velhas para o lado do Rio de Pedras, que levará 22 alqueires mais ou menos, pelo valor de 50\$000; além de outros terrenos menores⁶⁵¹.

David Pereira Lima e sua mulher Ana Joaquina dos Santos tiveram a seguinte descendência:

- 1(VI)- FRANCISCO PEREIRA LIMA casou-se com CÂNDIDA FERREIRA DE AGUIAR, com quem teve filhos. Ele também teve uma filha com a escrava MARIA CONGA. Segue geração abaixo.
- 2(VI)- RODRIGO PEREIRA LIMA foi batizado aos 30-NOV-1826, na Capela de Santo Antônio do Monte, filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo. Seus padrinhos foram: Tenente-coronel Rodrigo Pereira Soares de Albergaria e Mariana Martins da Silva, por procuração a Maria Euflávia de Lima⁶⁵². Foi casado com ANA EULÁLIA DA SILVA. No estado de viúvo, veio a falecer, em Itabira do Campo, no dia 1º-NOV-

⁶⁵⁰ Cf. inventário (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – 0851- ano 1880).

⁶⁵¹ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – 0851- ano 1880.

⁶⁵² Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 57 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

1904, “vitimado por uma congestão”, sem deixar filhos nem outros descendentes, mas com testamento cerrado⁶⁵³. Em suas disposições de última vontade, ele nomeou como testamenteiro seu irmão Pedro Pereira Lima, mas em 24-JUL-1905 houve pedido de homologação de partilha amigável entre seus herdeiros, sendo o monte-mor avaliado em 4:774\$900 (móveis no valor de 66\$500, semoventes 175\$000, bens de raiz 8\$000, caderneta da caixa econômica particular 1:505\$400, ações da Companhia Industrial Itabira do Campo 2:800\$000 e dívidas ativas no montante de 220\$000). Abatidas as custas, o prêmio do testamenteiro e o imposto territorial, restou o monte líquido partível de 3:574\$900 que foi dividido entre as herdeiras Generosa Augusta de Lima, casada com José Ferraz Pinto de Vasconcelos, e Vitalina Pereira Lima, casada com Francisco Pedro Pereira Lima⁶⁵⁴.

- 3(VI)- JOSÉ PEREIRA LIMA foi batizado em 4-AGO-1828, na Capela de São Gonçalo, filial da Cachoeira do Campo, pelo Reverendo Vigário Francisco Gomes Moura. Teve como padrinho o Reverendo Manuel Rodrigues Peixoto, por seu procurador o Sargento-Mor Francisco Rodrigues Peixoto, e Egino Gomes Ribeiro, da Freguesia de Cachoeira do Campo⁶⁵⁵. Na ocasião, seus pais eram paroquianos na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras. Veio a falecer aos 22-FEV-1846, sendo sepultado na Capela do Rosário, em Rio das Pedras⁶⁵⁶.
- 4(VI)- PEDRO PEREIRA LIMA, batizado aos 22-FEV-1830, na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras. Seus padrinhos foram o Reverendo Vigário José de Araújo da Cunha e o Sargento-Mor Francisco Rodrigues Peixoto, ambos por procuração que apresentou por eles o Padre Manuel Pereira

⁶⁵³ Cf. certidão de óbito em inteiro teor do Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais de Itabirito, matrícula 04436201551904400001151000441-75, expedida em 7-MAR-2019.

⁶⁵⁴ Cf. homologação de partilha amigável (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – letra R – maço 98 - 1905 - 1º Ofício).

⁶⁵⁵ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁶⁵⁶ Livro de Óbitos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí - 1836 a 1885 (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

Lima⁶⁵⁷. Foi inventariante de seu pai, ocasião na qual era solteiro. Em 1874, era professor no Distrito de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, em Ouro Preto⁶⁵⁸. Herdou parte da Fazenda Soledade (situada atualmente em Itabirito), onde construiu outra casa, próxima à já existente, que ficara para seu irmão Joaquim Pereira Lima⁶⁵⁹. Nesse local morou Maria Conga, a escrava que inventou o *pastel de angu*⁶⁶⁰.

- 5(VI)- MARIA ANGÉLICA DE JESUS ou MARIA PEREIRA LIMA, que foi casada com JOSÉ FERREIRA DE AGUIAR, com quem teve geração descrita no § 3º.
- 6(VI)- ANTÔNIO PEREIRA LIMA, que se casou com CARLOTA CÂNDIDA FERREIRA AGUIAR. Segue no § 4º.
- 7(VI)- **DAVID PEREIRA LIMA JÚNIOR** ou **DAVID PEREIRA LIMA**, casado com ANA CÂNDIDA DO CARMO, que segue no § 5º.
- 8(VI)- MARIANA ROSA DA SILVA casou-se com ANTÔNIO ESTEVÃO DA SILVA, com geração que segue no § 6º.
- 9(VI)- JOAQUIM PEREIRA LIMA casou-se com AUGUSTA ROSA DA SILVA ou AUGUSTA DE LIMA, com geração que segue no § 7º.
- 10(VI)- ANA JOAQUINA DOS SANTOS, gêmea do anterior, figurou com 22 anos de idade, no censo de Itabira do Campo, em 1867, junto com seu pai, ocasião em que ainda era solteira⁶⁶¹. foi casada com ANTÔNIO JOAQUIM DA SILVEIRA.
- 11(VI)- ROSA MARIA DO SACRAMENTO, nascida no dia 5 e batizada aos 17-DEZ-1842, na Freguesia de Rio das Pedras, sendo padrinhos: José da Cunha Melo, vigário de Ouro Preto, e (Vicencia?) Maria de Jesus, solteira⁶⁶². Casou-se com FRANCISCO MANUEL DO NASCIMENTO.

⁶⁵⁷ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁶⁵⁸ MARTINS, Antônio de Assis (organizador), *Almanak Administrativo, Civil e Industrial da Provincia de Minas Gerais do anno de 1874*, p. 120.

⁶⁵⁹ PEDROSA, Gercina. *Maria Conga e Etelevina*, in Itabirito em Revista, Edição Especial n.º. 3, p.35.

⁶⁶⁰ PEDROSA, Gercina. *Maria Conga e Etelevina*, in Itabirito em Revista, Edição Especial n.º. 3, p.35.

⁶⁶¹ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 13, documento 3.

⁶⁶² Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

12(VI)- filha inocente, falecida aos 24-JUL-1846 e sepultada na Capela do Rosário do Rio das Pedras⁶⁶³.

David Pereira Lima teve com GRACIANA JOAQUINA DA SILVA o seguinte filho, reconhecido por testamento e que herdou em igual parte com os filhos legítimos⁶⁶⁴:

13(VI)- MANUEL CIRILO DE LIMA, solteiro por ocasião do inventário do pai em 1880.

VI- FRANCISCO PEREIRA LIMA foi batizado no dia 16-JUN-1825, na Capela de Santo Antônio do Monte, filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo, pelo Reverendo Manuel Pereira Lima, tendo como padrinhos o Reverendo Vigário Francisco Gomes de Moura, por procuração a Maria Euflávia Florisbela de Lima⁶⁶⁵. Casou-se com CÂNDIDA FERREIRA DE AGUIAR ou apenas CÂNDIDA FERREIRA. Figuram no recenseamento em Itabira do Campo (atual Itabirito), no ano de 1867, respectivamente com 43 e 32 anos, sendo ele qualificado como lavrador⁶⁶⁶. Tiveram:

1(VII)- PEDRO CÂNDIDO PEREIRA LIMA, casado com MARIA JOSÉ DE JESUS, com geração que segue.

2(VII)- GENEROSA, batizada na Freguesia de Rio das Pedras, em 14-JUL-1852, tendo nascido no dia 23-JUN-1852. Seus padrinhos foram: Rodrigo Pereira Lima e sua mulher Ana Eulália da Silva, moradores no Paraopeba⁶⁶⁷. Ela figura junto com os pais, no censo de 1867, com o nome de GENEROSA CÂNDIDA. *Provavelmente* trata-se de GENEROSA AUGUSTA DE LIMA, que foi casada com JOSÉ FERRAZ PINTO DE VASCONCELOS, herdeira testamentária de Rodrigo Pereira Lima.

3(VII)- FERNANDO CÂNDIDO PEREIRA LIMA, que também assinava FERNANDO CÂNDIDO PEREIRA ou FERNANDO

⁶⁶³ Livro de Óbitos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí - 1836 a 1885 (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁶⁶⁴ Cf. inventário (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – 0851- ano 1880).

⁶⁶⁵ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1813 a 1834 - p. 49v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-10).

⁶⁶⁶ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 13, documento 3

⁶⁶⁷ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí - 1836 a 1870 (site: <http://familysearch.org>, consultado em AGO-2014).

PEREIRA LIMA, foi batizado na Freguesia do Rio das Pedras, aos 28-JAN-1855, tendo como padrinhos: José de Faria Grugel (ou Gurgel) e Maria Florisbela de Jesus⁶⁶⁸. Casou-se com FIRMINA FERREIRA PEDROSA, com geração no n.º VI do § 25º do Capítulo 1º - família FERREIRA PEDROSA.

- 4(VII)- MODESTINO PEREIRA, com 8 anos no censo de 1867.
 5(VII)- MARIA PEREIRA LIMA tinha 6 anos em 1867⁶⁶⁹ e já era falecida em 1917⁶⁷⁰.
 6(VII)- JOSÉ, com 4 anos no censo de 1867.
 7(VII)- FRANCISCO PEREIRA LIMA JÚNIOR ou FRANCISCO PEDRO PEREIRA LIMA tinha 2 anos de idade no censo de Itabira do Campo, em 1867. Casou-se aos 24-MAIO-1890, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, com VITALINA PEREIRA LIMA. As testemunhas do ato nupcial foram: Pedro Pereira Lima e Jorge Pereira Lima. Ela, *provavelmente*, é a filha de Antônio Pereira Lima e de Carlota Cândida Ferreira de Aguiar – n.º 5(VII) do n.º VI do § 4º adiante.
 8(VII)- ANTÔNIO, que foi batizado em 19-SET-1868, na Igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itabira. Padrinhos: Alferes Antônio Martins de Aguiar e Carlota Cândida de Lima.
 9(VII)- ANTÔNIO PEREIRA LIMA, nascido na Fazenda do Portão, em 8-OUT-1870 e batizado no dia 28 subsequente, na Igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itabira, atual Itabirito. Seus padrinhos foram Pedro Pereira Lima e Ana Cândida do Carmo.

Além dos filhos acima, Francisco Pereira Lima teve uma filha com MARIA CONGA, escrava que inventou o *pastel de angu*, qual seja⁶⁷¹:

- 10(VII)- ETELVINA, nascida aos 25-AGO-1885, sendo batizada em 6-SET do mesmo ano, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição de Rio das Pedras. Seus padrinhos foram: João Batista de Lima e Generosa Augusta de Lima. Ainda estava bastante dinâmica e

⁶⁶⁸ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí - 1836 a 1870 (site: <http://familysearch.org>, consultado em AGO-2014).

⁶⁶⁹ Cf. recenseamento de Itabira do Campo, atual Itabirito (Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 13, documento 3)

⁶⁷⁰ Cf. certidão dos autos de arrolamento dos bens deixados por Fernando Cândido Pereira Lima (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – 1917).

⁶⁷¹ PEDROSA, Gercina. *Maria Conga e Etelevina*, in Itabirito em Revista, Edição Especial n.º. 3, p.35.

lúcida quando morreu, acometida por um problema renal, em 1980⁶⁷².

- VII- PEDRO CÂNDIDO PEREIRA LIMA, batizado em 9-JAN-1850, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras (Acuruí), tendo como padrinhos Pedro Pereira Lima e sua irmã Maria Angélica de Jesus⁶⁷³. Casou-se com MARIA JOSÉ DE JESUS, filha de José Ferreira de Aguiar e de Maria Angélica de Jesus, estes residentes em Itabira (atual Itabirito) – n.º VI do § 3.º adiante. O casal residia em Itabira do Campo, em terras que pertenciam ao pai dela no lado direito do Rio das Velhas, em Itabira do Campo⁶⁷⁴. Pais dos seguintes filhos, nascidos no lugar denominado Soledade, do Distrito de Itabira do Campo (atual Itabirito)⁶⁷⁵:
- 1(VIII)- JACINTO, que nasceu aos 18-AGO-1896, tendo como padrinhos os avós maternos.
 - 2(VIII)- MARIA, nascida aos 29-JUN-1898, teve como padrinhos Custódio Ferreira de Aguiar e Generosa Augusta de Lima.
 - 3(VIII)- CÂNDIDA, nascida em 8-JUL-1901, cujos padrinhos foram: Antenor Grugel e Virgínia Ferreira de Aguiar.
 - 4(VIII)- JOSÉ, que nasceu aos 21-ABR-1903 e teve como padrinhos: Modestino Pereira Lima e Maria Francisca de Lima.
 - 5(VIII)- MANUELA, nascida em 2-MAR-1908. Teve como padrinhos: Afonso Pereira Lima e Teolinda de Jesus, todos residentes no Distrito de São Gonçalo do Monte.
 - 6(VIII)- GERALDA, nascida aos 24-ABR-1910, sendo seus padrinhos João Severiano dos Reis e Maria Estevão. Assinaram o ato como testemunhas: Francisco Cândido Pereira Lima e Afonso de Jesus Pereira Lima.
 - 7(VIII)- FERNANDO, que nasceu no dia 14-SET-1914, tendo como padrinhos: Fernando Cândido Pereira Lima e sua mulher Firmina Pedrosa.

⁶⁷² PEDROSA, Gercina. *Maria Conga e Etelvina*, in Revista, Edição Especial n.º 3, p.35 e 37.

⁶⁷³ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí - 1836 a 1870 (site: <http://familysearch.org>, consultado em AGO-2014).

⁶⁷⁴ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – Letra J – maço 54 – 1907 - 1.º Ofício.

⁶⁷⁵ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras – n.º. 239, 240, 241, 242, 389, 422 e 529 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito). Apenas em relação ao filho Fernando não há referência expressa de que teria nascido no lugar denominado Soledade.

§ 3º

- VI- MARIA ANGÉLICA DE JESUS ou MARIA PEREIRA LIMA, filha de David Pereira Lima e Ana Joaquina dos Santos (n.º. V do § 2º). Foi batizada aos 15-DEZ-1831, na Freguesia do Rio de Pedras, sendo padrinhos: Joaquim José de Santana, morador na Cachoeira, e Angélica Eufrásia de Oliveira, moradora em São Bartolomeu⁶⁷⁶. Foi casada com JOSÉ FERREIRA DE AGUIAR, lavrador, que faleceu com 77 anos de idade, em seu domicílio, no lugar denominado Portões, na Fazenda da Soledade, Distrito de Itabira do Campo (atual Itabirito), então pertencente ao Município de Ouro Preto, no dia 4-DEZ-1904, filho de José Ferreira de Aguiar e de Graciana Joaquina da Silva, ambos já falecidos^{677; 678}. O inventário dele foi iniciado em 16-MAIO-1907, na Comarca de Ouro Preto, tendo como inventariante a viúva⁶⁷⁹. O casal residia no morro acima da Fazenda Velha da Soledade, na margem esquerda do Rio das Velhas, que coube a Joaquim Pereira Lima na herança de David Pereira Lima, onde havia água em abundância não só para serviço de casa, mas também para tocar moinho⁶⁸⁰. José Ferreira de Aguiar deixou vários bens: móveis e utensílios, avaliados por 514\$000; semoventes (vacas, bois e cavalos), no valor de 895\$000; cinco ações nominativas da Companhia Industrial Itabira do Campo, avaliadas em 1:000\$000, dividendos das ações no montante de 250\$000; dívidas ativas no importe de 1:985\$000, bens

⁶⁷⁶ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁶⁷⁷ Cf. certidão de óbito em inteiro teor do Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais de Itabirito, matrícula 044362015519044000011550000450-35, expedida em 10-MAIO-2019.

⁶⁷⁸ O casal José Ferreira de Aguiar – Graciana Joaquina da Conceição (ou Graciana Joaquina da Silva) figura no censo da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras (atual Acuruí), em 1831, 6º quarteirão, fogo 6º, ele com 32 anos de idade e roceiro, ela com 26 anos, e o filho José com 3 anos, todos qualificados como pardos, com duas escravas (Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 11, documento 2).

⁶⁷⁹ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – Letra J – maço 54 – 1907 - 1º Ofício.

⁶⁸⁰ Cf. justificação iniciada em 1908, constante do inventário de José Ferreira de Aguiar (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – Letra J – maço 54 – 1907 - 1º Ofício).

imóveis avaliados em 7:000\$000, em Itabira do Campo, dentre eles 1/10 de uma casa velha de pedras, situada na rua da Matriz, e vários cortes de terras e pastagens, sendo alguns nas margens do Rio das Velhas, 30 alqueires de semeadura de milho na Fazenda dos Portões, 20 alqueires de semeadura de milho na Grota do Retiro, terras no lugar denominado Fundão, entre outras. O monte-mor foi avaliado em 11:644\$000 e, abatidos 202\$100 em dívidas passivas, restou o monte líquido partível de 11:441\$900⁶⁸¹. Maria Angélica de Jesus estava sem vista em 1908, segundo declaração de seu irmão Pedro Pereira Lima⁶⁸². Tiveram os seguintes filhos, dos quais apenas nove são mencionados no assento de óbito de José Ferreira de Aguiar e respectivo inventário:

- 1(VII)- VIRGÍNIA DE SOUZA LIMA, batizada aos 22-SET-1854, na Freguesia de Rio das Pedras. Seus padrinhos foram: David Pereira Lima e Mariana Rosa do Sacramento. Era viúva, em 1904, segundo assento de óbito de seu pai.
- 2(VII)- OLÍMPIO FERREIRA DE AGUIAR foi casado com LUZIA RODRIGUES PEDROSA, com geração que segue.
- 3(VII)- TEOLINDA FERREIRA DE AGUIAR, que tinha 47 anos de idade e era viúva em 1904, conforme consta do assento de óbito de seu genitor.
- 4(VII)- ANTÔNIO FERREIRA LIMA, casado com LUÍSA CONSTÂNCIA DE AMORIM. Tinha 46 anos em 1904.
- 5(VII)- CUSTÓDIO FERREIRA LIMA era solteiro e tinha 42 anos em 1904, segundo assento do óbito paterno. Residia em Itabira do Campo, em terras que pertenceram ao seu pai, com 10 alqueires de semeadura de milho, que divisavam com Fortunato Avelino de Araújo, João Alves Góis e Laurindo Rodrigues Peixoto⁶⁸³.
- 6(VII)- CARLOS FERREIRA DE AGUIAR, batizado no dia 6-FEV-1867, na Matriz de Nossa Senhora da Boa Viagem, tendo como padrinhos o Capitão José Antônio da Silva e Pedro Pereira Lima. Faleceu após seu pai e foi representado no inventário por sua viúva ALMEIRINDA AUGUSTA DE LIMA.

⁶⁸¹ Cf. inventário de José Ferreira de Aguiar (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – Letra J – maço 54 – 1907 - 1º Ofício).

⁶⁸² Cf. justificação constante do inventário de José Ferreira de Aguiar, fl. 63 (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – Letra J – maço 54 – 1907 - 1º Ofício).

⁶⁸³ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – Letra J – maço 54 – 1907 - 1º Ofício.

- 7(VII)- MANUEL FERREIRA DO NASCIMENTO tinha 34 anos em 1904, segundo assento de óbito de seu pai, e era solteiro em janeiro de 1908⁶⁸⁴.
- 8(VII)- PEDRO FERREIRA DE AGUIAR tinha 32 anos em 1904 e também solteiro em 1908.
- 9(VII)- RITA, batizada aos 26-JUN-1864, na Igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itabira. Teve como padrinhos Antônio Augusto Pereira Lima e sua mulher Ana Josefina de Araújo França. Não figura no inventário paterno.
- 10(VII)- ROSA, que foi batizada em 17-MAR-1866, na Igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itabira do Campo. Seus padrinhos foram: Francisco Manuel do Nascimento e sua mulher Rosa Maria do Sacramento. Não figura no inventário do pai.
- 11(VII)- MARIA JOSÉ DE JESUS, que nasceu em 10-AGO-1875 e foi batizada aos 29-AGO-1875, em Rio das Pedras, sendo padrinhos: Manuel Cirilo de Lima e Virgínia Ferreira Lima. Casou-se com PEDRO CÂNDIDO PEREIRA LIMA, filho de Francisco Pereira Lima e de Cândida Ferreira de Aguiar. O casal teve geração descrita no nº VII do § 2º retro.
- VII- OLÍMPIO FERREIRA DE AGUIAR, casado com LUZIA RODRIGUES PEDROSA ou LUZIA FERREIRA PEDROSA. Residiam nas terras de propriedade do pai dele, na Fazenda dos Portões, em Itabira do Campo, com 30 alqueires de semeadura de milho, divisando com herdeiros de Francisco Pereira Lima e herdeiros de David Pereira Lima⁶⁸⁵. Pais de, pelo menos:
- 1(VIII)- MARIA FAUSTA DE JESUS, nascida em 19-DEZ-1882 e batizada no dia 31 subsequente, na Freguesia de Rio das Pedras. Seus padrinhos foram: Antônio Martins Pedrosa e Firmina Rodrigues Pedrosa. Em 1904, habilitou-se para casar com FELIPPO DOARDO, de 32 anos, trabalhador, nascido em

⁶⁸⁴ Cf. justificação constante do inventário de José Ferreira de Aguiar, fl. 63 (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – Letra J – maço 54 – 1907 - 1º Ofício).

⁶⁸⁵ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – Letra J – maço 54 – 1907 - 1º Ofício.

- Roverè di Velo, Província de Verona, Reino da Itália, filho de Crescenzo Doardo, já falecido, e de Lucia Zamim⁶⁸⁶.
- 2(VIII)- FIRMINA, nascida em 12-OUT-1884 e batizada no dia 29 seguinte, na Freguesia do Rio das Pedras, tendo como padrinhos: José Ferreira de Aguiar e Maria Angélica de Jesus.

§ 4º

- VI- ANTÔNIO PEREIRA LIMA, filho de David Pereira Lima e Ana Joaquina dos Santos (n.º V do § 2º). Batizado na Freguesia do Rio das Pedras, em 18-JUL-1833, teve como padrinhos: Nicolau Pereira Lima e Ana Maria do Rosário, estes moradores em Itabira do Campo⁶⁸⁷. Casou-se com CARLOTA CÂNDIDA FERREIRA DE AGUIAR, que fez testamento com o nome de CARLOTA CÂNDIDA DE LIMA, datado de 18-SET-1919, no Cartório do 1º Ofício do Distrito de Itabira do Campo, então Município e Comarca de Ouro Preto. Nas disposições de última vontade, ela pediu que seu enterro fosse feito segundo o uso e com a decência relativa a sua pessoa, além de rezarem 8 missas por sua alma e 8 pela alma de seu finado marido. Possuía uma casa com quintal, além de terras da Fazenda da Palmeira, situada no Distrito de Itabira do Campo⁶⁸⁸. Já viúva, ela faleceu na referida fazenda, no dia 8-MAIO-1931, aos 88 anos de idade, em consequência de colapso cardíaco, no decurso de gripe, e foi sepultada no cemitério civil São João Batista no dia 22 subsequente⁶⁸⁹. O mencionado testamento recebeu o “cumpra-se” em 18-MAIO-1931⁶⁹⁰. O casal teve os seguintes filhos⁶⁹¹:

⁶⁸⁶ Livro de Registro de Editais de Casamentos (1890-1908) – Freguesia de Itabira do Campo – Município de Ouro Preto – n.º. 91 – edital 241 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em MAR-2019).

⁶⁸⁷ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁶⁸⁸ Cf. traslado do testamento, autuado em 15-MAIO-1931 (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – 2º Ofício).

⁶⁸⁹ Cf. certidão de óbito em inteiro teor do Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais de Itabirito, matrícula 044362015519304000060370000123-80, expedida em 7-MAR-2019.

⁶⁹⁰ Cf. traslado do testamento de Carlota Cândida de Lima, autuado em 15-MAIO-1931 (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – 2º Ofício).

⁶⁹¹ Os cinco primeiros filhos aqui elencados figuram no testamento materno (cf. traslado do testamento de Carlota Cândida de Lima, autuado em 15-MAIO-1931 - Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – 2º Ofício).

- 1(VII)- JORGE PEREIRA LIMA, nascido por volta de 1860⁶⁹², foi casado com RITA DE CÁSSIA PEREIRA LIMA, filha do Capitão Antônio Augusto Pereira Lima e de Ana Josefina França – n.º 5(VII) do n.º VI do § 12º adiante. Ele faleceu em Itabira do Campo, no dia 6-JUN-1916, sem testamento. O casal não teve filhos, sendo herdeiras a viúva e a mãe dele. Deixou os seguintes bens: 53 ações da Companhia Industrial Itabira do Campo, no valor total de 10:600\$000; cinco ações da Companhia Progresso de Itabira, avaliadas em 50\$000; uma caderneta da Caixa Econômica Federal, com 1:000\$000; cinco alqueires de terras na Fazenda do Marzagão, por 200\$000; mais cinco alqueires de campos na mesma fazenda, por 100\$000; partes na casa do Marzagão, no Retiro da Botica e no Capão do Hermenegildo, no Distrito de Itabira do Campo, avaliadas em 796\$000. O montemor foi de 12:746\$000, sendo o monte líquido de 11:700\$000, dividido entre as herdeiras em partes iguais⁶⁹³.
- 2(VII)- MARIA JOAQUINA DE LIMA, batizada aos 20-JUN-1867, em Itabira do Campo, tendo como padrinhos o Tenente-coronel Nicolau Pereira Lima e Maria Augusta Pereira Lima. Já era falecida por ocasião do testamento de sua mãe, sendo seus representantes beneficiados com a partilha dos bens.
- 3(VII)- JOSÉ ANTONIO PEREIRA LIMA.
- 4(VII)- ROMANA PEREIRA LIMA, que se casou com ANTÔNIO FERNANDES DE OLIVEIRA, com quem teve a geração que segue.
- 5(VII)- VITALINA PEREIRA LIMA. *Provavelmente* trata-se de Vitalina Pereira Lima, casada com FRANCISCO PEDRO PEREIRA LIMA⁶⁹⁴, que foi herdeira testamentária de Rodrigo Pereira Lima.
- 6(VII)- ANA DA CONCEIÇÃO LIMA.

⁶⁹² Cf. Livro de Registro de Editais de Casamentos (1890-1908) – Freguesia de Itabira do Campo – Município de Ouro Preto – n.º 53 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em MAR-2019).

⁶⁹³ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – Letra J - maço 67 - ano 1916 – 1º Ofício.

⁶⁹⁴ Francisco Pedro Pereira Lima ou Francisco Pereira Lima Júnior era filho de Francisco Pereira Lima e de Cândida Ferreira de Aguiar – n.º 7(VII) do n.º VI do § 2º deste capítulo).

- VII- ROMANA PEREIRA LIMA, que nasceu em 28-FEV-1870 e foi batizada aos 26-MAR-1870, na Matriz de Itabira do Campo, tendo como padrinhos: José Antônio da Silva e Ana Cândida do Carmo. Veio a se casar com ANTÔNIO FERNANDES DE OLIVEIRA, filho de João Fernandes de Oliveira e Maria Silvéria de Aguiar – n.º. 5(IX) do n.º VIII do § 7º do Capítulo 2º - família AGUIAR. Tiveram os seguintes filhos, todos nascidos em Rio de Pedras, atual Acuruí⁶⁹⁵:
- 1(VIII)- JOÃO, nascido aos 30-JAN-1893, no lugar denominado Fazenda da Palmeira.
 - 2(VIII)- REVINDA, nascida no lugar denominado Campinho, aos 29-JUL-1901, sendo batizada em 10-AGO-1901, tendo como Padrinhos Pedro Pereira Lima e Bernardina de Sena Lima.
 - 3(VIII)- JOSÉ FERNANDES DE OLIVEIRA, que nasceu no lugar denominado Campinho, tendo sido registrado em 9-NOV-1904.

§ 5º

- VI- **DAVID PEREIRA LIMA JÚNIOR** ou **DAVID PEREIRA LIMA**, também chamado **DAVID PEREIRA JÚNIOR**, filho de David Pereira Lima e Ana Joaquina dos Santos (n.º. V do § 2º). Foi batizado em 5-AGO-1835, na Capela de São Gonçalo, Freguesia de Cachoeira, pelo Reverendo Manuel Pereira Lima, sendo padrinhos: José Antônio de Souza e Brízida Maria do Rosário, da Freguesia de Itabira⁶⁹⁶. Casou-se com **ANA CÂNDIDA DO CARMO**⁶⁹⁷ e foram moradores em Itabira do Campo (atual Itabirito). Tiveram os seguintes filhos, que descobrimos:
- 1(VII)- JOÃO, batizado aos 27-ABR-1865, na Matriz de Itabira, sendo padrinho Antônio Pereira Lima, debaixo da proteção da Senhora de S. Ana⁶⁹⁸.
 - 2(VII)- ANTÔNIO PEREIRA LIMA SOBRINHO foi batizado aos 24-OUT-1867, no oratório em casa de David Pereira Júnior. Seus

⁶⁹⁵ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras – assentos n.º. 80, 203 e 253 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito).

⁶⁹⁶ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁶⁹⁷ Em família, Ana Cândida do Carmo era conhecida como Ana do Carmo Pereira.

⁶⁹⁸ Livro de Batismos da Freguesia de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itabira – Itabirito (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

padrinhos foram: Pedro Pereira Lima e Augusta Rosa da Silva⁶⁹⁹. Natural da Freguesia de Cachoeira do Campo, no ano de 1904, habilitou-se para casar com ANA AUGUSTA PEREIRA LIMA, de 17 anos, nascida no distrito de Rio das Pedras, filha de Joaquim Pereira Lima e de Augusta Rosa da Silva⁷⁰⁰ - nº. 4(VII) do nº VI do § 7º.

- 3(VII)- **ROBERTO PEREIRA LIMA** nasceu em 8-MAR-1870, na Fazenda do Portão, sendo batizado a 5-ABR-1870, na Matriz de Itabira do Campo (hoje Itabirito), tendo como padrinhos: Rodrigo Pereira Lima e Belarmina Augusta de Lima⁷⁰¹. Foi proprietário da Fazenda Capim Largo, em Itabirito⁷⁰². Casou-se com **BLANDINA FERREIRA PEDROSA**, filha do Tenente Manuel Ferreira Pedrosa e de Militina Silvéria de Aguiar. Com geração no § 26º do Capítulo 1º - família FERREIRA PEDROSA.
- 4(VII)- CRISTÓVÃO, nascido em 1º-MAR-1880 e batizado em 3-ABR do mesmo ano, de licença em casa de David Pereira Júnior, sendo padrinhos: João José Rodrigues e Ana do Carmo⁷⁰³.
- 5(VII)- RITA PEREIRA LIMA, que se casou com JOSÉ BATISTA DE LIMA, com geração que segue.

VII- RITA PEREIRA LIMA casou-se com JOSÉ BATISTA DE LIMA, filho de Manuel Ferreira de Lima e de Maria Joaquina de Jesus. Tiveram as seguintes filhas, nascidos no Arraial do Morro de São Vicente, Freguesia do Rio das Pedras⁷⁰⁴:

- 1(VIII)- MARIA, nascida em 9-JAN-1907, veio a ser batizada em 3-MAR-1907, tendo como padrinhos: Manuel Cirilo de Lima e Luzia Ferreira de Lima.

⁶⁹⁹ Livro de Batismos da Freguesia de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itabira – Itabirito (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁷⁰⁰ Livro de Registro de Editais de Casamentos (1890-1908) – Freguesia de Itabira do Campo – Município de Ouro Preto – nº. 87 – edital nº. 237 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em MAR-2019).

⁷⁰¹ Livro de Batismos da Freguesia de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itabira – Itabirito (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁷⁰² DEUS, Gercina Pedrosa de – comunicação pessoal.

⁷⁰³ Livro de Batismos da Freguesia de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itabira – Itabirito (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁷⁰⁴ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras – nº. 360 e 444 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito).

2(VIII)- LUÍSA, nascida em 4-OUT-1911. Seus padrinhos foram: Cristóvão Pereira Lima e Maria Fermiana.

§ 6º

VI- MARIANA ROSA DA SILVA, filha de David Pereira Lima e Ana Joaquina dos Santos (n.º. V do § 2º). Ela tinha 10 anos por ocasião do inventário materno, em 1847. Casou-se com ANTÔNIO ESTEVÃO DA SILVA, com quem teve, pelo menos:

1(VII)- DOMINGOS PEREIRA DA SILVA tinha 23 anos quando, em 1892, habilitou-se para se casar civilmente com LUÍSA AUGUSTA DA SILVA, de 21 anos, filha de Domingos de Faria Grugel e de Virgínia Pereira Lima. Na ocasião, declararam que já eram casados catolicamente, mas não haviam registrado o casamento⁷⁰⁵.

§ 7º

VI- JOAQUIM PEREIRA LIMA, filho de David Pereira Lima e Ana Joaquina dos Santos (n.º. V do § 2º). Contava com 9 anos de idade por ocasião do inventário da mãe, em 1847. Figurou no censo de Itabira do Campo, em 1867⁷⁰⁶. Veio a se casar aos 24-JAN-1877, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, com AUGUSTA ROSA DA SILVA, que passou a se chamar AUGUSTA DE LIMA. As testemunhas do ato nupcial foram: Rodrigo Pereira Lima e José Ferreira de Aguiar. Ele herdou a parte da Fazenda Soledade, onde havia casa-sede e capela dedicada a Nossa Senhora da Soledade, situada onde hoje é a Fazenda Recanto da Mata, bem próximo ao Rio das Velhas, logo acima da “Estrada Real”, em Itabirito. “O movimento na fazenda era muito intenso, com grande produção de engenho e produção de alimentos, que eram vendidos principalmente em Ouro Preto. O transporte era feito em tropas de animais e mantinha ali um local de referência comercial entre Itabira do Campo (Itabirito) e Ouro Preto”⁷⁰⁷. Atualmente restam apenas ruínas em pedras da antiga casa e capela da fazenda. Pais de, pelo menos:

⁷⁰⁵ Livro de Registro de Editais de Casamentos (1890-1908) – Freguesia de Itabira do Campo – Município de Ouro Preto – n.º. 34 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arg.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em MAR-2019).

⁷⁰⁶ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 13, documento 3.

⁷⁰⁷ PEDROSA, Gercina. *Maria Conga e Etelvina*, in Itabirito em Revista, Edição Especial n.º. 3, p.35.

- 1(VII)- FRANCISCO, nascido no dia 22-SET-1880 e batizado aos 29-JAN-1881, na Freguesia de Rio das Pedras, sendo padrinhos o Capitão Francisco José Lopes e Guilhermina da Silva⁷⁰⁸.
- 2(VII)- MARIA AUGUSTA PEREIRA LIMA, nascida no dia 6-MAR-1885 e batizada em 17-MAR-1885, na Freguesia de Rio das Pedras, tendo como padrinhos: Antônio Pereira Lima e Carlota Cândida de Lima⁷⁰⁹. Foi casada com JOSÉ AUGUSTO PEIXOTO⁷¹⁰, com geração que segue.
- 3(VII)- DAVID AUGUSTO PEREIRA LIMA, lavrador, que, aos 22 anos de idade, em 1908, habilitou-se para casar com ANA AUGUSTA DE LIMA, de 18 anos, filha de David Pereira Lima, já falecido, e de Ana Cândida de Lima, domiciliados em Itabira do Campo⁷¹¹.
- 4(VII)- ANA AUGUSTA PEREIRA LIMA, nascida em 17-JUL-1887 e batizada no dia 30 subsequente, na Freguesia de Rio das Pedras, tendo como padrinhos: Rodrigo Pereira Lima e Ana Cândida do Carmo⁷¹². Em 1904, habilitou-se para casar com ANTÔNIO PEREIRA LIMA SOBRINHO, filho de David Pereira Lima e de Ana Cândida do Carmo – n.º 2(VII) do n.º VI do § 5.º.
- 5(VII)- HERMOGENES, nascido em 14-DEZ-1892, em Rio das Pedras⁷¹³.

VII- MARIA AUGUSTA PEREIRA LIMA nasceu em 6-MAR-1885 e foi batizada aos 17-MAR-1885, NA Freguesia do Rio das Pedras, tendo como

⁷⁰⁸ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁷⁰⁹ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁷¹⁰ DEUS, Gercina Pedrosa de – comunicação pessoal.

⁷¹¹ Livro de Registro de Editais de Casamentos (1890-1908) – Freguesia de Itabira do Campo – Município de Ouro Preto – n.º. 184 – Edital n.º. 324 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em MAR-2019).

⁷¹² Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁷¹³ Cf. assento n.º. 104, datado de 1.º-MAR-1894, do Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em junho/2014).

padrinhos: Antônio Pereira Lima e Carlota Cândida de Lima. Casou-se com JOSÉ AUGUSTO PEIXOTO, sendo pais de, pelo menos⁷¹⁴:

1(VIII)- JOSEFINA PEREIRA LIMA que, após ficar viúva de JACINTO PEREIRA LIMA, uniu-se a MANUEL PEREIRA PEDROSA. Teve geração de ambos, conforme segue.

VIII- JOSEFINA PEREIRA LIMA nasceu em 14-ABR-1906, na Fazenda da Soledade, em Itabirito, cidade em que faleceu⁷¹⁵. Foi casada com JACINTO PEREIRA LIMA, filho de Pedro Cândido Pereira, com quem teve três filhos⁷¹⁶. Após ficar viúva, uniu-se a MANUEL PEREIRA PEDROSA (*Neca Tucano*), com quem teve geração descrita no n.º. VII do § 25º do Capítulo 1º - família FERREIRA PEDROSA. Do primeiro consórcio, ela teve⁷¹⁷:

1(IX)- MARIA AUGUSTA DA CONCEIÇÃO.

2(IX)- SEBASTIÃO PEREIRA LIMA.

3(IX)- GERALDA PEREIRA LIMA.

§ 8º

IV- MARIA ANGÉLICA PEREIRA ou MARIA ANGÉLICA DE LIMA ou MARIA ANGÉLICA PEREIRA LIMA, filha de Pedro Pereira Lima e de sua mulher Brízida Maria do Rosário (n.º. III do § 1º retro). Tinha 11 de idade na época do inventário do pai (1789). Foi casada com JOSÉ DE SOUZA MONTEIRO, sepultado aos 18-FEV-1796, na Paróquia de São Gonçalo do Bação⁷¹⁸.

Segundo consta do inventário de José de Souza Monteiro, processado em Outro Preto, ele era natural do Reino de Portugal e faleceu, desgraçadamente, no Arraial de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itabira do Campo, sem testamento e sem filhos. A viúva era moradora no Sítio da Barra, na Freguesia de Cachoeira do Campo, e os bens do falecido

⁷¹⁴ DEUS, Gercina Pedrosa de – comunicação pessoal.

⁷¹⁵ DEUS, Gercina Pedrosa de – comunicação pessoal.

⁷¹⁶ DEUS, Gercina Pedrosa de – comunicação pessoal.

⁷¹⁷ DEUS, Gercina Pedrosa de – comunicação pessoal.

⁷¹⁸ Livro de Óbitos – Bação - 1779 a 1838 (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

achavam-se em várias partes, porém sob o domínio de Maria Angélica Pereira⁷¹⁹.

Após ficar viúva, Maria Angélica Pereira teve os seguintes filhos naturais:

- 1(V)- BRÍGIDA MARIA DO ROSÁRIO, batizada aos 24-FEV-1812, na Matriz de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itabira, sendo padrinhos o Reverendo Vigário Francisco Xavier de Meireles e Souza e Ana Maria do Rosário⁷²⁰.
- 2(V)- PEDRO PEREIRA LIMA, que era filho natural do Sargento-Mor José Joaquim de Souza. Foi casado com MARIA URBANA, de cujo matrimônio teve um filho que faleceu logo após nascer. Porém, teve um filho natural com MATILDES RODRIGUES, conforme segue.
- 3(V)- MANUEL PEREIRA LIMA.
- 4(V)- JOSÉ PEREIRA LIMA.
- 2(V)- MARIA BENIGNA DE LIMA, casada com ALEXANDRE NUNES DA SILVA, com geração que segue no § 9º.

- V- PEDRO PEREIRA LIMA, nascido na Freguesia de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itabira do Campo, era filho natural do Sargento-Mor José Joaquim de Souza com Maria Angélica Pereira Lima (nº IV deste §). Seu inventário foi iniciado em 2-JUN-1847 e processado em Ouro Preto, do qual consta que ele era morador no Arraial de Itabira do Campo, onde faleceu⁷²¹. Em seu testamento nuncupativo, datado de 22-NOV-1842, ele declarou ser casado com MARIA URBANA, viúva de Honório Justiniano Soares de Albergaria, de cujo matrimônio só teve um filho que faleceu logo que nasceu e, não tendo outro filho legítimo, nomeou como seu herdeiro um filho natural que teve com MATILDES RODRIGUES, antes de se casar, de nome Antônio Pereira Lima⁷²². Para seu irmão e afilhado José Pereira Lima, deixou a terça, depois de descontadas as despesas, preservando a meação. Nomeou como testamenteiros, em primeiro lugar seu irmão Alferes José Joaquim de Souza, em segundo lugar seu meio

⁷¹⁹ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 30 - autos 335 – ficha 440 - ano 1796 – 2º Ofício.

⁷²⁰ Livro de Batismos da Freguesia de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itabira – Itabirito (site: <http://familysearch.org>).

⁷²¹ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 113 - autos 1447 – ano 1847 – 1º Ofício.

⁷²² Cf. certidão de testamento constante de fls. 20/22 do inventário (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 113 - autos 1447 –ano 1847 – 1º Ofício).

irmão Manuel Pereira Lima e em terceiro lugar seu irmão Antônio⁷²³. O testamento foi aberto em 9-DEZ-1842 e recebeu o “cumpra-se” em 13-JUL-1844. Segundo o inventário, possuía pouco ouro e prata velha, dois escravos, dívidas ativas e, entre outros bens de raiz, uma casa de moradas na Ladeira do Matozinhos, feita pela maior parte de pedras, com varanda e quintal todo murado de pedras; bem como uma porção de terras dividindo com terras que foram do falecido Sargento-Mor José Joaquim de Souza, denominada “O Vira Saia” e, por outro lado, com terras do Alferes Fausto Augusto e, pelo rio, com terras de Maria Peixota. Teve um único filho:

1(VI)- ANTÔNIO PEREIRA LIMA que, segundo se depreende do inventário paterno, tinha 18 em 1845 e foi casado com MIQUELINA DA SILVA. Ambos venderam a parte que tinham na herança de Pedro Pereira Lima a José Rodrigues de Araújo França, sendo que, em 1850, Antônio Pereira Lima já havia falecido⁷²⁴.

§ 9º

V- MARIA BENIGNA DE LIMA, filha natural de Maria Angélica Pereira Lima (nº IV do § 8º). Nascida e batizada em Itabirito, casou-se no dia 7-FEV-1837, na Ermida de Nossa Senhora da Soledade do Rio de Pedras, com ALEXANDRE NUNES DA SILVA, filho do Cirurgião-Mor João Clímaco da Silva e de Maria Nunes⁷²⁵. Pais de:

1(VI)- JOSÉ, batizado em 11-MAR-1838, na Capela de São Vicente. Os padrinhos foram o Sargento-Mor José Joaquim... com procuração a David Pereira Lima, homem branco, solteiro, da Freguesia da Itabira, e Brígida Maria do Rosário, branca e solteira⁷²⁶.

§ 10º

⁷²³ Pelas informações do testamento e do inventário de Pedro Pereira Lima não é possível concluir se Antônio seria irmão por parte materna ou paterna. Em razão dos sobrenomes, cremos que o Alferes José Joaquim de Souza seja irmão apenas por parte de pai, sendo José Pereira Lima e Manuel Pereira Lima irmãos por parte de mãe.

⁷²⁴ Cf. inventário de Pedro Pereira Lima (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 113 - autos 1447 –ano 1847 – 1º Ofício).

⁷²⁵ Livro de Casamentos da Freguesia do Rio das Pedras (Acuruí) – 1835 a 1891 (site: <http://familysearch.org>).

⁷²⁶ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>).

IV- ANA MARIA DO ROSÁRIO, filha de Pedro Pereira Lima e de sua mulher Brízida Maria do Rosário (n.º. III do § 1º retro). Figura com 8 anos de idade no inventário paterno (1789). Natural e batizada na Freguesia de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo, onde se casou, aos 23-JAN-1798, com ANTONIO JOSÉ DE SOUZA, natural e batizado na Freguesia de Itabira, filho de Antônio José de Souza e Brígida Angélica. As testemunhas do matrimônio foram o Sargento-Mor Jacinto Coelho da Silva e o Reverendo Manuel Pereira Lima⁷²⁷. Ele faleceu aos 23-MAIO-1823, sendo inventariado em Ouro Preto. O monte-mor foi avaliado em 533\$562, ficando a viúva com a meação, sendo atribuídos bens no valor de 66\$695 para os filhos José Antônio de Souza, Maria Vitória do Nascimento, Maria Felisberta de Jesus e Nicolau Pereira Lima⁷²⁸. Tiveram:

- 1(V)- JOSÉ ANTÔNIO DE SOUZA, com 26 anos de idade por ocasião do inventário do pai. Trata-se, *provavelmente*, de JOSÉ ANTÔNIO DE SOUZA LIMA que, no dia 4-AGO-1855, em Itabira do Campo, declarou possuir uma porção de terras de cultura que faz parte da Fazenda Vira Saia, com 17 alqueires⁷²⁹.
- 2(V)- ANA, batizada aos 31-DEZ-1798, na Igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itabira do Campo, tendo como padrinhos: Brígida Maria do Rosário, viúva, mãe de Ana Maria⁷³⁰.
- 3(V)- MARIA VITÓRIA DO NASCIMENTO tinha 24 anos na época do inventário paterno.
- 4(V)- MARIA FELISBERTA DE JESUS contava com 23 anos no inventário do pai.
- 5(V)- MARIA, batizada aos 27-JAN-1805, em casa, pelo Reverendo Manuel Pereira Lima⁷³¹.
- 6(V)- Tenente-Coronel NICOLAU PEREIRA LIMA casou-se com MARIA BELARMINA DE SENE, com geração que segue.

⁷²⁷ Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 - p. 114v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-13).

⁷²⁸ Cf, inventário de Antônio José de Souza (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 66 - autos 736 - ficha 701 - ano 1823 – 2º Ofício).

⁷²⁹ Arquivo Público Mineiro – Registros Paroquiais de Terras – Cachoeira do Campo – RP 000016 – p. 7v.

⁷³⁰ Livro de Batismos da Freguesia de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itabira – Itabirito - (site: <http://familysearch.org>, imagem 12).

⁷³¹ Livro de Batismos da Freguesia de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itabira – Itabirito (site: <http://familysearch.org>).

V- Tenente-Coronel NICOLAU PEREIRA LIMA que, por ocasião do inventário de seu pai (1823), estava morando havia pouco tempo em Baependi, segundo declarou seu irmão e então tutor José Antônio de Souza⁷³². No censo de 1831, realizado na Paróquia de Itabira do Campo (atual Itabirito), ele tinha 29 anos, sendo qualificado como branco e professor público de primeiras letras. Nessa ocasião, já estava casado com MARIA BELARMINA ou MARIA BELARMINA DE SENE, também branca, costureira e com 24 anos de idade⁷³³. Do referido recenseamento consta que tinham 4 escravos. Em 1847, Nicolau Pereira Lima já era tenente-coronel.

No dia 4-AGO-1855, em Itabira do Campo, Nicolau Pereira Lima declarou possuir uma porção de terras de cultura, com 64 alqueires, que faziam parte da fazenda chamada Vira Saia, situada na Freguesia de Cachoeira do Campo, divisando, pelo nascente, com Luís Antônio Esteves e Graciana Joaquina da Silva, pelo poente com o Rio Itabira, pelo norte com José Joaquim de Souza e pelo sul com a estrada para Cachoeira do Campo⁷³⁴.

No censo de Itabira do Campo, em 1867, contava com 60 anos de idade, era viúvo e foi qualificado como professor. O mesmo censo aponta que tinha 8 escravos⁷³⁵. O casal teve a seguinte descendência:

- 1(VI)- JOSÉ, inocente, sepultado em cova de Santo Antônio, no dia 15-JUL-1829, na Matriz de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itabira do Campo⁷³⁶.
- 2(VI)- ANA, batizada em 3-MAIO-1830, em Cachoeira do Campo, sendo seus padrinhos: José Antônio de Souza e Ana Maria do Rosário⁷³⁷. Figura com os pais no censo de Itabira do Campo em 1831. Trata-se, *provavelmente*, de ANA BERNARDINA DE LIMA, que se casou com o Alferes ANTÔNIO JUSTINIANO RODRIGUES SILVA, com geração que segue no § 11º.

⁷³² Cf, inventário de Antônio José de Souza (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 66 - autos 736 - ficha 701 - ano 1823 – 2º Ofício).

⁷³³ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 01, documento 4.

⁷³⁴ Arquivo Público Mineiro – Registros Paroquiais de Terras – Cachoeira do Campo – RP 000016 – p. 7v.

⁷³⁵ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 13, documento 3.

⁷³⁶ Livro de Óbitos da Freguesia de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itabira – Itabirito (site: <http://familysearch.org>, imagem 59).

⁷³⁷ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1829 a 1831 – p. 8v (site: <http://familysearch.org>, consultado em FEV-2019)

- 3(VI)- FRANCISCA DE LIMA ou FRANCISCA CAROLINA DE LIMA era solteira e tinha 33 anos de idade por ocasião do censo de Itabira do Campo em 1867⁷³⁸.
- 4(VI)- MARIA LEOPOLDINA figura no censo de 1867, em Itabira do Campo, com 28 anos de idade e solteira⁷³⁹.
- 5(VI)- (*provavelmente*) ELISA AUGUSTA DE LIMA, ELISA PEREIRA LIMA, ILIZA DE LIMA ou, ainda ELISA GUILHERMINA WOODS, que se casou com WILLIAM SIMPSON WOODS, conhecido no Brasil como GUILHERME WOODS, com geração no § 13°.
- 6(VI)- Capitão ANTÔNIO AUGUSTO PEREIRA LIMA, casado com ANA JOSEFINA DE ARAÚJO FRANÇA, com quem teve descendência que segue no § 12°.
- 7(VI)- BELARMINA DE LIMA ou BELARMINA AUGUSTA DE LIMA ou, ainda, BELARMINA PEREIRA LIMA era solteira e tinha 24 anos por ocasião do censo de Itabira do Campo em 1867⁷⁴⁰. No ano de 1890, habilitou-se para casar com JOAQUIM JOSÉ DE SOUZA, de 56 anos de idade, viúvo de Ana de Souza Carmo, sendo filho legitimado de José Joaquim de Souza, mas não reconhecia a mãe por ter sido exposto⁷⁴¹.
- 8(VI)- HENRIQUETA, que foi batizada em 18-JUN-1844, em Itabira do Campo (atual Itabirito), tendo como padrinhos Francisco Rodrigues de Carvalho e Ana Bernardina⁷⁴².
- 9(VI)- PRUDENCIANA foi batizada aos 20-AGO-1845, em Itabira. Seus padrinhos foram Antônio Pereira Lima e Mariana Ribeiro⁷⁴³.
- 10(VI)- Coronel NICOLAU PEREIRA LIMA ou NICOLAU PEREIRA LIMA JÚNIOR teve três filhos legitimados, sendo dois com

⁷³⁸ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 13, documento 3.

⁷³⁹ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 13, documento 3.

⁷⁴⁰ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 13, documento 3.

⁷⁴¹ Livro de Registro de Editais de Casamentos (1890-1908) – Freguesia de Itabira do Campo – Município de Ouro Preto – n°. 13 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em MAR-2019).

⁷⁴² Livro de Batismos da Freguesia de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itabira – Itabirito – 1823 a 1846 (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁷⁴³ Livro de Batismos da Freguesia de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itabira – Itabirito – 1823 a 1846 (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

CÂNDIDA DOS REIS e um com MARIA JOSÉ BENFICA, conforme segue.

- VI- Coronel NICOLAU PEREIRA LIMA ou NICOLAU PEREIRA LIMA JÚNIOR nasceu no dia 2-MAR-1847 e foi batizado no dia 12 seguinte, em Itabira do Campo (atual Itabirito), sendo padrinhos o Coronel Olímpio Viriato Catão e Francisca de Lima⁷⁴⁴. Figurou no censo de Itabira do Campo, em 1867⁷⁴⁵. No dia 20-NOV-1892, participou da fundação da fábrica de tecidos Companhia Industrial Itabira do Campo⁷⁴⁶. Em 1899, tornou-se diretor da referida empresa⁷⁴⁷. Faleceu aos 20-DEZ-1903, deixando testamento público, realizado em 2-DEZ-1903, na casa do testador, situada no Distrito de Itabira do Campo, Termo de Ouro Preto, por ele estar de cama, doente⁷⁴⁸. Em suas disposições de última vontade, declarou que era solteiro, mas tinha três filhos legitimados, que foram: Cornélio Pereira Lima, já falecido, e Hermano Pereira Lima, havidos com CÂNDIDA DOS REIS; bem como Antônio Francisco de Lima, que teve com MARIA JOSÉ BENFICA⁷⁴⁹. Em seu testamento, o Coronel Nicolau Pereira Lima deixou a seu neto Cornélio, filho de Cornélio Pereira Lima, a casa assoalhada e envidraçada, situada em frente à casa grande de residência do testador; bem como a seu afilhado Abílio, filho de César Augusto de Menezes, a casa de sua propriedade denominada da Tenda, situada do lado de cima da que deixou para o neto Cornélio, com cláusula de reversão a seus herdeiros diretos, caso o afilhado falecesse antes de constituir família. Legou, ainda, valores a serem pagos em dinheiro, independentemente de impostos, para continuação das obras de três igrejas eretas na freguesia: 200 mil réis para

⁷⁴⁴ Livros de Batismos da Freguesia de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itabira – Itabirito - 1847 a 1853 – imagem 7 (site: <http://familysearch.org>).

⁷⁴⁵ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 13, documento 3.

⁷⁴⁶ Jornal *Minas Gerais*, ano I, nº. 215, de 28-NOV-1892, p. 1264-1265.

⁷⁴⁷ Jornal *Minas Gerais*, ano VIII, nº. 74, de 22-MAR-1899, p. 2-3.

⁷⁴⁸ Cf. traslado do testamento de Nicolau Pereira Lima realizado no tabelionato de notas do então Distrito de Itabira do Campo, constante de fls. 5/7v de seu inventário (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – Letra N - autos 736 - maço 91 - ano 1904 – 1º Ofício).

⁷⁴⁹ Cf. traslado do testamento de Nicolau Pereira Lima no tabelionato de notas do então Distrito de Itabira do Campo, constante de fls. 5/7v de seu inventário (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – Letra N - autos 736 - maço 91 - ano 1904 – 1º Ofício).

a Igreja de Nossa Senhora do Rosário, 100 mil réis para a Igreja de Nossa Senhora das Mercês e 100 mil réis para a Igreja do Senhor Bom Jesus de Matozinhos. Por fim, o restante de sua terça deixou para o filho Antônio Francisco de Lima, destinado a sua educação⁷⁵⁰.

Do inventário do Coronel Nicolau Pereira Lima, processado em Ouro Preto, iniciado no dia 7-JAN-1904, constam, como bens de raiz: duas partes na casa grande onde residia o inventariado, avaliada em 800\$000; uma casa que foi legada ao menor Cornélio (neto), divisando com José Faustino da Silva e com Abílio Menezes, pelo valor de 1:500\$000; uma casa legada a Abílio Menezes, que divide com a casa de José Ferreira Pedrosa e com a do menor Cornélio; pelo valor de 500\$000; uma casa que se achava perto do beco, divisando com a casa de Serafim Rodrigues de Oliveira e com a casa dos herdeiros de Domingos Faria Gurgel, avaliada em 400\$000; uma casa que se acha situada na Cidade do Curvelo, a ser avaliada por precatória; um moinho que se acha situado na praia; por 400\$000; mais uma parte no moinho situado no terreno da casa grande, pelo valor de 50\$000; pasto da Peroba, com 25 alqueires ou 121 hectares, avaliado em 2:500\$000; outro pasto, denominado do Sapecado, com 10 alqueires ou 48 hectares, por 1:500\$000; uma parte no Retiro da Botica, por 150\$000; mais um pasto, com 3 alqueires, pelo valor de 1:000\$000. Havia, ainda, 11 semoventes, entre vacas e novilhas. Na conta de liquidação, temos móveis por 285\$000; bens de raiz, no total de 9:650\$000; semoventes por 1:126\$000; bem como 52 ações da Companhia Industrial de Itabira do Campo, por 10:400\$000; dividendos das mesmas ações, no montante de 1:248\$000; uma caderneta da Caixa Econômica da União Federal, no valor de 10:000\$000; uma caderneta da Caixa Econômica Particular de Ouro Preto, no valor de 2:419\$500; mais 155\$000 em dinheiro; balanço do fundo de negócio 435\$000; dívidas ativas no montante de 27:248\$000. O monte-mor foi avaliado em 62:967\$700, sendo deduzidas custas em geral de 1:307\$040 e dívidas passivas de 2:848\$000, ficando o monte líquido partível de 58:812\$700⁷⁵¹.

⁷⁵⁰ Cf. traslado do testamento de Nicolau Pereira Lima realizado no tabelionato de notas do então Distrito de Itabira do Campo, constante de fls. 5/7v de seu inventário (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – Letra N - autos 736 - maço 91 - ano 1904 – 1º Ofício).

⁷⁵¹ Cf. inventário do Coronel Nicolau Pereira Lima (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – Letra N - autos 736 - maço 91 - ano 1904 – 1º Ofício).

O Coronel Nicolau Pereira Lima e Cândida dos Reis, filha legítima de Joaquim José dos Reis e sua mulher Maria Herculana, tiveram os seguintes filhos legitimados por escritura pública aos 28-JUL-1884⁷⁵²:

- 1(VII)- CORNÉLIO PEREIRA LIMA foi casado com PAULINA PALMIRENA DE CARVALHO, com geração que segue.
- 2(VII)- HERMANO PEREIRA LIMA tinha 9 anos de idade na época da legitimação (1884). Do inventário do pai, consta que era farmacêutico e residia na Cidade de Pirai, Estado do Rio de Janeiro.

Por escritura de 1º-DEZ-1903, o Coronel Nicolau Pereira Lima reconheceu o seguinte filho, havido de Maria José Benfica, solteira, falecida no Distrito de Itabira do Campo⁷⁵³:

- 3(VII)- ANTÔNIO FRANCISCO DE LIMA nasceu aos 24-JUL-1892 e foi batizado na Matriz de São Gonçalo do Bação, tendo como padrinhos José Cândido Jeremias e Gabriela Maria da Silva. No inventário de seu pai, teve como tutor o Major Antônio Carlos de Carvalho, que também foi testamenteiro e inventariante.

VII- CORNÉLIO PEREIRA LIMA tinha 14 anos quando foi legitimado no ano de 1884. Já era falecido por ocasião do testamento do pai, Coronel Nicolau Pereira Lima Júnior, em 1903. Natural de Itabira do Campo, era farmacêutico e se casou, em 1894, com PAULINA PALMIRENA DE CARVALHO, com 20 anos na ocasião, filha de José Rodrigues Araújo França e de Ana ... de Carvalho⁷⁵⁴. O casal teve quatro filhos:

- 1(VIII)- ALBERTINA.
- 2(VIII)- ANA.
- 3(VIII)- ODETE.
- 4(VIII)- CORNÉLIO.

⁷⁵² Cf. traslado da escritura pública de legitimação do cartório de notas de Itabira do Campo, juntadas às fls. 10/11 do inventário do Coronel Nicolau Pereira Lima (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – Letra N - autos 736 - maço 91 - ano 1904 – 1º Ofício)

⁷⁵³ Cf. traslado da escritura de perfilhação do tabelião de notas de Itabira do Campo, juntadas às fls. 8/9v do inventário do Coronel Nicolau Pereira Lima (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – Letra N - autos 736 - maço 91 - ano 1904 – 1º Ofício)

⁷⁵⁴ Livro de Registro de Editais de Casamentos (1890-1908) – Freguesia de Itabira do Campo – Município de Ouro Preto – n.º. 54 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em MAR-2019).

§ 11º

- VI- ANA, batizada em 3-MAIO-1830, em Cachoeira do Campo, filha do Tenente-Coronel Nicolau Pereira Lima e de Maria Belarmina de Sene (nº. V do § 10º). Teve como padrinhos: José Antônio de Souza e Ana Maria do Rosário⁷⁵⁵. Figura com os pais no censo de Itabira do Campo em 1831. Trata-se, *provavelmente*⁷⁵⁶, de ANA BERNARDINA DE LIMA, que se casou com Alferes ANTÔNIO JUSTINIANO RODRIGUES SILVA, pais dos seguintes filhos, que foram batizados na Matriz de Nossa Senhora da Boa Viagem (atual Itabirito), exceto os dois primeiros, cujos assentos não foram localizados⁷⁵⁷:
- 1(VII)- OLÍMPIA CESARINA, com 14 anos de idade no censo de Itabira do Campo, em 1867.
 - 2(VII)- CARLOS JUSTINIANO, com 12 anos de idade no referido censo de 1867.
 - 3(VII)- JOSÉ, batizado aos 22-OUT-1857, tendo como padrinhos: José Antônio da Silva e Francisca Carolina de Lima.
 - 4(VII)- CRISTÓVÃO, batizado em 30-OUT-1859, sendo padrinhos: Francisco Rodrigues de Carvalho e Teolinda de Lima.
 - 5(VII)- BEATRIZ, batizada em 9-NOV-1861. Seus padrinhos foram Gabriel Justiniano Rodrigues da Silva e Delminda Justiniana Rodrigues da Silva. Não figura no censo de 1867.
 - 6(VII)- ANTÔNIO, batizado em 7-JUN-1864, tendo como padrinhos o Alferes José Rodrigues de Carvalho e Maria Augusta de Lima. Não figura no censo de 1867.
 - 7(VII)- MARIA, batizada em 10-SET-1866, sendo padrinhos: Coronel Manuel de Araújo França e Balbina Matildes França.
 - 8(VII)- LUÍS, batizado aos 26-SET-1868. Padrinhos: Tenente Antônio Rodrigues de Carvalho e sua mulher Delminda Justiniana.

⁷⁵⁵ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1829 a 1831 – p. 8v (site: <http://familysearch.org>, consultado em FEV-2019)

⁷⁵⁶ Não localizamos documento que indicasse expressamente Ana Bernardina de Lima como sendo filha de Nicolau Pereira Lima e Maria Belarmina de Sene. Contudo, a documentação consultada evidencia que havia proximidade de Ana Bernardina de Lima com pessoas da família de Nicolau Pereira Lima, notadamente em razão de apadrinhamentos recíprocos. Reforçando essa hipótese, o referido casal teve uma filha de nome Ana, batizada em 1830.

⁷⁵⁷ Livros de Batismos da Freguesia de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itabira – Itabirito (site: <http://familysearch.org>).

§ 12º

- VI- Capitão ANTÔNIO AUGUSTO PEREIRA LIMA, filho do Tenente-Coronel Nicolau Pereira Lima e de Maria Belarmina de Sene (n.º. V do § 10º)⁷⁵⁸. Faleceu com 55 anos de idade, no dia 9-SET-1897, em sua casa, no distrito de Itabira (atual Itabirito), sua terra natal, sendo declarante do óbito Nicolau Pereira Lima⁷⁵⁹. Foi casado com ANA JOSEFINA DE ARAÚJO FRANÇA ou ANA JOSEFINA FRANÇA, filha do Capitão Manuel de Araújo França e de Felicíssima Ricardina. Com seu sogro, estabeleceu, na Fazenda do Marzagão, uma fábrica de ferro, pelo processo então em voga, denominado catalão, onde eram produzidos: fogões, ferraduras, foices e machados⁷⁶⁰. Também foi um dos fundadores da Companhia Industrial Itabira do Campo, do ramo têxtil, em 1892⁷⁶¹. Do inventário do Capitão Antônio Augusto Pereira Lima, iniciado em 28-FEV-1897, verifica-se que deixou alguns imóveis, cuja totalidade foi avaliada em 11:830\$000, dentre eles: uma casa de vivenda, avaliada em 1:500\$000; outra casa denominada da Mata, no Arraial de Itabira do Campo, por 800\$000; 150 alqueires ou 726 hectares de terras ruins de cultura, em matas, capoeira e capoeirinhas, sitas na Fazenda do Marzagão, em Itabira do Campo, divisando de uma parte com Fortunato Arduino de Araújo, por outra com terras da Catta Branca, com Usina Esperança, com Graciano Pereira de Carvalho, herdeiros de José Ferreira de Aguiar e de João de Araújo Villa, avaliados em 6:000\$000; mais 80 alqueires ou 380 hectares e 20 ares de terra em campos de capim, situados na mesma

⁷⁵⁸ Não localizamos nenhum documento que indicasse expressamente o nome dos pais do Capitão Antônio Augusto Pereira Lima. Porém, o livro *Fundamentos Históricos da Paróquia de Nossa Senhora da Boa Viagem*, do Padre Miguel Ângelo Fiorillo, aponta que ele seria oriundo de Nicolau Pereira Lima e de “Maria Guilhermina da Silveira” (p. 102). Cremos que se trata de leitura equivocada do nome “Maria Belarmina de Sene”. Além disso, o processo de dispensa matrimonial de sua filha Rita de Cássia Pereira Lima, embora não haja menção aos nomes dos avós dos oradores, aponta relação de parentesco que confirma a filiação de Antônio Augusto Pereira Lima (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana. Processo Matrimonial n.º. 105691, arm. 42, pasta 10570, ano 1894, Itabirito).

⁷⁵⁹ Cf. certidão de óbito do Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais de Itabirito, matrícula 044362015518974000010920000277-48, expedida em 3-MAIO-2017.

⁷⁶⁰ FIORILLO, Padre Miguel Ângelo. *Fundamentos Históricos da Paróquia de Nossa Senhora da Boa Viagem*, p. 102-103.

⁷⁶¹ FIORILLO, Padre Miguel Ângelo. *Fundamentos Históricos da Paróquia de Nossa Senhora da Boa Viagem*, p. 57.

fazenda do Marzagão, pelo valor de 1:600\$000; uma parte nos pastos, capões, currais e casa de vivenda no Retiro do Pico, pelo valor de 350\$000; bem como 10 ações da Companhia Industrial Itabira do Campo, avaliadas em 2:000\$000. Também deixou móveis e utensílios que guarneciam a referida fazenda, avaliados em 456\$200, além de semoventes no valor de 780\$000. O monte-mor foi de 15:066\$200 e, deduzidas as custas, restou o monte líquido partilhável de 13:900\$000⁷⁶².

Pais de:

- 1(VII)- MARIA BELARMINA DE CARVALHO, batizada no dia 17-JAN-1863, em Itabira do Campo, tendo como padrinhos o Tenente-Coronel Nicolau Pereira Lima e o Capitão Manuel de Araújo França⁷⁶³. Foi casada com VIRGÍLIO RODRIGUES DE CARVALHO.
- 2(VII)- JOAQUIM AUGUSTO PEREIRA LIMA, que foi batizado em 12-SET-1864, em Itabira do Campo, sendo padrinhos: Antônio Justiniano Rodrigues da Silva e Francisca Carolina de Lima⁷⁶⁴. Casou-se com MARIA DULCINEA DE LIMA.
- 3(VII)- AGRIPINO AUGUSTO PEREIRA LIMA, batizado em Itabira do Campo no dia 9-SET-1866, tendo como padrinhos Guilherme Woods e sua mulher Elisa Pereira Lima⁷⁶⁵. Foi casado com MARIA LYDIA DE SOUZA COUTINHO.
- 4(VII)- ANTÔNIO AUGUSTO PEREIRA LIMA, batizado aos 29-JUL-1868, em Itabira do Campo, sendo padrinhos: José Rodrigues de Carvalho e Belarmina Pereira Lima⁷⁶⁶. Casou-se com MANUELA JOSEFINA DE LIMA.

⁷⁶² Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – Letra A - maço 1 - ano 1897 – 1º Ofício.

⁷⁶³ Livro de Batismos da Freguesia de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itabira – Itabirito - 1850 a 1864 – imagem 52 (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁷⁶⁴ Livro de Batismos da Freguesia de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itabira – Itabirito - 1850 a 1864 - imagem 62 (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁷⁶⁵ Livro de Batismos da Freguesia de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itabira – Itabirito – 1868 a 1871 - imagem 16 (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁷⁶⁶ Livro de Batismos da Freguesia de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itabira – Itabirito – 1868 a 1871 – imagem 26 (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

- 5(VII)- RITA DE CÁSSIA PEREIRA LIMA nasceu aos 22-MAIO-1870, na Fazenda do Marzagão, e foi batizada no dia 18-JUN-1870, em Itabira do Campo. Teve como padrinhos: José Antônio da Silva e América Pereira Lima⁷⁶⁷. Residia em Itabira do Campo (atual Itabirito) e foi casada com JORGE PEREIRA LIMA, filho de Antônio Pereira Lima e de Carlota Cândida de Lima – n.º. 1(VII) do n.º VI do § 4º acima. Em 1894, houve dispensa matrimonial por impedimento de 4º grau de linha colateral porque Ana, bisavó da oradora, era irmã do Padre Pereira, bisavô do orador. Pelo lado materno dos nubentes, não havia parentesco algum⁷⁶⁸. Não tiveram filhos.
- 6(VII)- VIRGINA, batizada em 19-MAR-1871, em Itabira do Campo, sendo padrinhos: Tenente Antônio Rodrigues Carvalho e Virgínia Palmira de Lima⁷⁶⁹. Não figura no inventário paterno.
- 7(VII)- FELICÍSSIMA RICARDINA, casada com PEDRO COUTINHO.
- 8(VII)- TEODOLINDA PEREIRA LIMA, solteira, com 22 anos de idade por ocasião do inventário do pai (1897).
- 9(VII)- NICOLAU AUGUSTO PEREIRA LIMA, solteiro, com 20 anos em 1897. Foi qualificado como tropeiro, quando se habilitou para casar em 1907, com MARIA DE SOUZA FRANÇA, com 27 anos na ocasião, filha de José Brás de Oliveira França e de Maria de Souza Carmo, ambos falecidos⁷⁷⁰.

§ 13º

- VI- ELISA AUGUSTA DE LIMA, ELISA PEREIRA LIMA ou ILIZA DE LIMA, *provavelmente* filha do Tenente-Coronel Nicolau Pereira Lima e de

⁷⁶⁷ Livro de Batismos da Freguesia de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itabira – Itabirito – 1868 a 1871 – imagem 53 (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁷⁶⁸ No processo de dispensa matrimonial foram mencionados os nomes dos pais dos oradores, mas não citam os avós (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana. Processo Matrimonial n.º. 105691, arm. 42, pasta 10570, ano 1894, Itabirito).

⁷⁶⁹ Livro de Batismos da Freguesia de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itabira – Itabirito – 1868 a 1871 – imagem 60 (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁷⁷⁰ Livro de Registro de Editais de Casamentos (1890-1908) – Freguesia de Itabira do Campo – Município de Ouro Preto – n.º.147 – Edital n.º. 291 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em MAR-2019).

Maria Belarmina de Sene (n.º. V do § 10º)⁷⁷¹. Casou-se em 1858, com o inglês WILLIAM SIMPSON WOODS, conhecido no Brasil como GUILHERME WOODS, nascido em 15-JUN-1825, em Lowestoft, Condado de Suffolk⁷⁷². Após o matrimônio, ela passou a se chamar ELISA GUILHERMINA WOODS, tendo falecido com 55 anos de idade, no dia 31-OUT-1895, em Itabira do Campo, onde nasceu e residia⁷⁷³. Tiveram sete filhos⁷⁷⁴:

- 1(VII)- MARIA GUILHERMINA WOODS foi batizada na Igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itaubira (atual Itabirito), no dia 23-JAN-1860, tendo como padrinhos: Tenente Nicolau Pereira Lima e Antônio Augusto Pereira Lima⁷⁷⁵. Casou-se no dia 23-MAIO-1898, em Itabira do Campo, em casa de residência de Alberto da Costa Soares, com JOÃO CAVEDAGNI, também com 39 anos, natural do Rio Grande do Sul, filho de Luís Cavedagni e de Teresa Cavedagni.
- 2(VII)- DELIA WOODS, casada com AFONSO RODRIGUES DE CARVALHO. Foi batizada como ADELIS, aos 15-FEV-1862, na Igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itaubira, atual Itabirito. Seus padrinhos de batismo foram: José Antônio de Souza e Ana Bernardina de Lima⁷⁷⁶.
- 3(VII)- CATARINA WOODS, que se casou com AURELIANO DE SOUZA.
- 4(VII)- EMILIA WOODS, casada com ALBERTO DA COSTA SOARES.
- 5(VII)- GENNY WOODS, casada com PEDRO BARCELOS.
- 6(VII)- GUILHERME WOODS.
- 7(VII)- ELISA GUILHERMINA WOODS, que se casou, aos 18 anos de idade, com o ARTUR DE ABREU LACERDA, nascido em

⁷⁷¹ Não localizamos nenhum documento que indicasse os nomes dos pais de Elisa Augusta de Lima. Tal informação adveio de comunicação pessoal com Breno Henrique Booz Carvalho Corrêa, descendente do casal.

⁷⁷² CORRÊA, Breno Henrique Booz Carvalho – comunicação pessoal.

⁷⁷³ Cf. certidão de óbito do Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais de Itabirito, matrícula 044362015518954000010770000216-26, expedida em 10-MAIO-2019.

⁷⁷⁴ CORRÊA, Breno Henrique Booz Carvalho – comunicação pessoal.

⁷⁷⁵ Livros de Batismos da Freguesia de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itabira – Itabirito – 1850 a 1864, imagem 30 (site: <http://familysearch.org>).

⁷⁷⁶ Livros de Batismos da Freguesia de Nossa Senhora da Boa Viagem de Itabira – Itabirito – 1850 a 1864, imagem 44 (site: <http://familysearch.org>).

Teresópolis, Estado do Rio de Janeiro, com 26 anos de idade, escriturário da Estrada de Ferro Central do Brasil, filho de Antônio de Lacerda Telles, natural da Ilha do Faial, em Portugal, e de Maria de Abreu, natural de Teresópolis. Aos 19-DEZ-1890 houve publicação de edital para esse matrimônio em Itabira do Campo⁷⁷⁷

Capítulo 4º- RODRIGUES PEIXOTO

O tronco dessa família é o casal português Manuel Peixoto – Ana Martins Ramalha, cujo filho, Lino Peixoto, veio para o Brasil em meados do século XVIII, casando-se em Mariana, com Escolástica Rodrigues Dantas, dando origem ao sobrenome duplo “Rodrigues Peixoto”.

Menos numerosa, mas não menos relevante, a família Rodrigues Peixoto fixou-se em São Gonçalo do Tijuco, atual Amarantina, entrelaçando-se com os Ferreira Pedrosa e com os Aguiar, cujas genealogias foram anteriormente tratadas.

§ 1º

I- **MANUEL PEIXOTO** e **ANA MARTINS RAMALHA** ou somente **ANA MARTINS**, ambos naturais da Freguesia de São João de Sernande, Concelho de Unhão, Termo de Guimarães, Arcebispado de Braga, em Portugal, tiveram o seguinte filho⁷⁷⁸:

1(II)- **LINO PEIXOTO** casado com **ESCOLÁSTICA RODRIGUES DANTAS**, com geração que segue.

II- **LINO PEIXOTO** nasceu e foi batizado na Freguesia de São João de Sernande, Concelho de Unhão, Arcebispado de Braga, em Portugal. Veio para o Brasil, onde se casou, na presença do Padre Manuel Pereira de Pinho, no dia 14-NOV-1757, às 17h30, na Capela de Santa Ana da Cidade de Mariana, com **ESCOLÁSTICA RODRIGUES DANTAS**, natural, batizada e moradora na Freguesia de Bom Jesus do Furquim, Bispado de Mariana. As testemunhas do ato nupcial foram: Francisco Soares de Araújo, João Rodrigues de Freitas e Manuel Teixeira de Freitas, todos da

⁷⁷⁷ Livro de Registro de Editais de Casamentos (1890-1908) – Freguesia de Itabira do Campo – Município de Ouro Preto – n.º. 9 – edital 14 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em MAR-2019).

⁷⁷⁸ Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana. Processo *de genere et moribus* do Padre Manuel Rodrigues Peixoto – Cachoeira do Campo – ano 1789 – n.º. 1652.

Freguesia da Sé de Mariana⁷⁷⁹. Ela era filha legítima do Alferes **Veríssimo Rodrigues Dantas**, português, nascido na Freguesia de São João do Rio Frio, Termo da Vila dos Arcos de Valdevez, Arcebispado de Braga, e de **Margarida Veloza de Anhaya** ou **Margarida Veloza** ou, ainda, **Margarida de Anhaya**, “da Freguesia de Otú da Serra Asima, termo da dita Vila de Otú, Bispado de São Paulo”,⁷⁸⁰.

Lino Peixoto veio a falecer no dia 7-DEZ-1789, tendo sido sepultado na Matriz da Freguesia de Cachoeira do Campo. Em seu testamento, datado de 18-JUN-1781, declarou ter vindo para “estas Minas” com aproximadamente 22 anos de idade e que morava na paragem chamada “da Feira” ou “Feira dos Cavalos”, no Arraial do Tijuco, na mencionada freguesia, bem como que pertencia a Irmandade das Almas. Pediu que seu corpo fosse amortalhado no hábito de São Francisco e foi sepultado na Matriz da Freguesia da Cachoeira, em cova da Irmandade das Almas⁷⁸¹. De seu inventário, processado em Ouro Preto, iniciado em 11-FEV-1790, constam vários objetos, dentre eles onze espadas; gado *vacum* e cavalari; 13 escravos; bem como um sítio de roças com casa de vivenda coberta de telhas, com seu engenho de mandioca, da paragem da Feira, que parte de um lado com Domingos de Araújo, José da Costa, Luiz Esteves e com os Campos do Maracujá, imóvel avaliado em 366\$000; mais um quintal com casa de telha murado de pedra, situada na paragem chamada a Feira, por 50\$000; uma roça situada na paragem chamada Palmital, que parte de uma banda com o Tenente Antônio Gomes Mafra e com Domingos de Araújo e, por outro, com Manuel Ferreira Pedrosa, por volta 75\$000⁷⁸². O casal teve quatro filhos:

1(III)- Reverendo Padre MANUEL RODRIGUES PEIXOTO foi batizado na Capela de São Gonçalo do Tijuco, filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo, em 10-JUL-

⁷⁷⁹ Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 - p. 56v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-13).

⁷⁸⁰ A informação de que Margarida de Anhaya seria da “Freguesia de Otú da Serra Asima” consta da certidão de batismo do Padre Manuel Rodrigues Peixoto, acostada em seu processo *de genere et moribus*. No entanto, nos mesmos autos, há um requerimento feito pelo habilitando em que ele faz referência de que ela seria nascida na Vila de Santos, Bispado de São Paulo (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – Cachoeira do Campo – ano 1789 – n.º. 1652).

⁷⁸¹ Cf. inventário (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 92 - autos 1119 - ano 1790 – 1º Ofício).

⁷⁸² Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 92 - autos 1119 - ano 1790 – 1º Ofício.

1760, tendo como padrinhos: Manuel Martins Ramalho, da Freguesia de Casa Branca, e Rosa Rodrigues Dantas, cunhada de Lino Peixoto⁷⁸³. Seu processo de *genere et moribus* data de 1789⁷⁸⁴. É qualificado como capelão no censo de São Gonçalo do Bação. Era morador em São Gonçalo do Bação, Freguesia de Nossa Senhora da Boa Viagem da Itabira do Campo, onde faleceu com testamento datado de 6-NOV-1831. Deixou bens móveis, seis escravos, um sítio de casa com quintal cercado de pedra no valor de 45\$500, um moinho em São Gonçalo do Bação avaliado por 14\$000 e uma morada de casas e quintal, murada de pedra com seus arvoredos de café e bananeiras, na mesma localidade, no valor de 250\$000. Seus herdeiros e testamenteiros foram seu sobrinho e afilhado Francisco Rodrigues Peixoto, seu irmão Sargento-Mor Francisco Rodrigues Peixoto e seu sobrinho Alferes Feliz (ou Fidelis, como assina) Rodrigues Peixoto⁷⁸⁵.

- 2(III)- JOÃO RODRIGUES PEIXOTO foi batizado em Cachoeira do Campo, no dia 2-JUL-1762, sendo padrinhos: João Rodrigues de Freiras, morador na Cidade de Mariana, e Maria de Jesus, mulher de João Martins Ramalho, morador na Freguesia da Casa Branca⁷⁸⁶. Figurou no inventário do pai em 1790.
- 3(III)- FELIX RODRIGUES PEIXOTO, que se casou com RITA MARIA DO SACRAMENTO, com quem teve geração que segue.
- 4(III)- Sargento-Mor **FRANCISCO RODRIGUES PEIXOTO**, casado com **ANA JOAQUINA DO ESPIRITO SANTO** ou **ANA JOAQUINA RIBEIRA**, com geração que segue no § 2º.

⁷⁸³ Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana - Processo *de genere et moribus* do Padre Manuel Rodrigues Peixoto – Cachoeira do Campo – ano 1789 – n.º. 1652; e Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1744 a 1770- p. 93 - AA-7.

⁷⁸⁴ Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana. Processo *de genere et moribus* do Padre Manuel Rodrigues Peixoto – Cachoeira do Campo – ano 1789 – n.º. 1652.

⁷⁸⁵ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – Inventário com testamento do Padre Manuel Rodrigues Peixoto - códice 102 - autos 1279 - ano 1832 – 1º Ofício.

⁷⁸⁶ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1744 a 1770 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana - AA-7). Agradecemos à Sra. Luciana Viana Assunção, pela leitura e encaminhamento das informações sobre esse assento de batismo.

- III- FELIX RODRIGUES PEIXOTO contava com 26 anos no inventário do pai (1790). Foi batizado no dia 9-AGO-1764, na Capela de São Gonçalo do Tijuco (atual Amarantina), tendo como padrinho Felix Ferreira de Moraes, solteiro⁷⁸⁷. Foi casado com RITA MARIA DO SACRAMENTO, com quem teve:
- 1(V)- ROSA MARIA RODRIGUES, nascida e batizada na Freguesia de São João Del Rei, casou-se em 13-JUL-1812, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, com ANTÔNIO GOMES DE CARVALHO, nascido e batizado em São Gonçalo do Tijuco, filho de Joaquim Rodrigues de Carvalho e de Ana Maria Gomes. Testemunharam o matrimônio: Padre Joaquim Gomes de Carvalho e Francisco Rodrigues Peixoto⁷⁸⁸.
- 2(IV)- FELIX RODRIGUES PEIXOTO, que se casou, no dia 12-FEV-1813, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, com ANA MARIA DE NAZARÉ, filha do Alferes Bernardo Gomes de Oliveira e de Maria do Rosário Ferreira. As testemunhas do ato nupcial foram o Capitão Francisco Rodrigues Peixoto, Luís Pedrosa Ferreira e Antônia Felícia da Silva⁷⁸⁹.
- 3(IV)- ESCOLÁSTICA RODRIGUES casou-se na Igreja Matriz de Ouro Preto, em 17-FEV-1813, com PEDRO DE ALCÂNTARA DO SACRAMENTO, filho do Alferes Antônio de Oliveira Matos e de Francisca do Rosário⁷⁹⁰.

§ 2º

- III- Sargento-Mor **FRANCISCO RODRIGUES PEIXOTO**, filho de Lino Peixoto e de Escolástica Rodrigues Dantas (nº. II do § 1º). Foi batizado aos 23-DEZ-1766, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo, tendo como padrinhos: Francisco Ferreira da Silva e sua mulher Ana Maria de Jesus⁷⁹¹. Casou-se

⁷⁸⁷ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1744 a 1770- p. 107v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana - AA-7).

⁷⁸⁸ Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 - p. 124 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-13).

⁷⁸⁹ Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 - p. 128v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-13).

⁷⁹⁰ Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 - p. 128v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-13).

⁷⁹¹ Livro de Batismos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1744 a 1770- p. 115v - Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana - AA-7).

em 30-MAIO-1799, com **ANA JOAQUINA DO ESPIRITO SANTO** (ou **ANA JOAQUINA RIBEIRA**), sendo o ato registrado na Igreja Matriz de Nossa Senhora de Nazaré, em Cachoeira do Campo⁷⁹². Ela era filha de **Manuel Ribeiro Gomes** e de **Rosa Marcelina do Espírito Santo** – n.º. 3(VI) do n.º. V do § 2º do Capítulo 2º – família AGUIAR.

No ano de 1831, o casal figurou no censo de São Gonçalo do Tijuco, onde ele foi juiz de paz⁷⁹³. O Sargento-Mor Francisco Rodrigues Peixoto faleceu no Distrito do Tijuco, com solene testamento, sendo inventariado em 1836, na Comarca de Ouro Preto, deixando cinco filhos legítimos com sua mulher Ana Joaquina Ribeira, já falecida por ocasião do testamento, além de um natural⁷⁹⁴:

- 1(IV)- FRANCISCO RODRIGUES PEIXOTO foi testamenteiro do pai⁷⁹⁵.
- 2(IV)- **ANA JOAQUINA RODRIGUES** ou **ANA JOAQUINA RODRIGUES PEIXOTO** ou, ainda, **ANA RODRIGUES PEIXOTO**, batizada aos 26-JUL-1802, na Capela de São Gonçalo do Tijuco (atual Amarantina), filial da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo, tendo como padrinho Eginó Gomes⁷⁹⁶. Foi casada com **ESTEVÃO FERREIRA PEDROSA**, filho de Manuel Ferreira Pedrosa e de Maria Machado do Espírito Santo. Com geração no § 21º do Capítulo 1º - família FERREIRA PEDROSA.
- 3(IV)- MANUEL RODRIGUES PEIXOTO foi casado com MARIA PEREIRA LIMA, com geração que segue.
- 4(IV)- JOÃO RODRIGUES PEIXOTO, nascido por volta de 1806, morava com seus pais em São Gonçalo do Tijuco no ano de 1831, época em que era solteiro e feitor⁷⁹⁷.

⁷⁹² Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 - p. 116 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-13).

⁷⁹³ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 1, documento 8.

⁷⁹⁴ Cf. inventário e testamento (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – códice 47 - autos 569 – ano 1836; e códice 337 – autos 7078 - ano 1836 – 1º Ofício).

⁷⁹⁵ *Provavelmente* trata-se do Francisco Rodrigues Peixoto que figura no Censo de São Gonçalo do Baçõ, em 1831, com 30 anos de idade, negociante, junto com sua mulher Mariana, com 24 anos, costureira, com dois filhos (Francisco, com 10 anos de idade, e Maria, com 8 anos) e 8 escravos

⁷⁹⁶ Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana. Processo Matrimonial n.º. 87452, arm. 35, pasta 8746, ano 1823, Itabirito.

⁷⁹⁷ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 1, documento 8.

5(IV)- MARIANA JOAQUINA RODRIGUES PEIXOTO, que se casou com JOSÉ PEREIRA DE REZENDE com geração no § 5º adiante.

6(IV)- JOAQUIM RODRIGUES PEIXOTO (filho natural).

IV- MANUEL RODRIGUES PEIXOTO casou-se em 14-FEV-1828, na Freguesia de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira do Campo, com MARIA PEREIRA LIMA, com cerimônia realizada pelo Reverendo Manuel Pereira Lima. As testemunhas do ato matrimonial foram o Reverendo Vigário de Casa Branca, Bernardo de Magalhães, e o Reverendo Manuel Rodrigues Peixoto⁷⁹⁸. Foram moradores em São Gonçalo do Tijuco, filial de Nossa Senhora da Conceição de Cachoeira do Campo, onde ele aparece qualificado como negociante e com quatro escravos, no censo de 1831⁷⁹⁹.

Maria Pereira Lima faleceu no dia 2-SET-1862, na fazenda denominada Soledade, na Freguesia de Cachoeira do Campo, onde eram moradores⁸⁰⁰. No inventário dela, processado em Ouro Preto, foram elencados 22 escravos, sendo quatro deles de menor idade; além de mantimentos, créditos, vacas e bois. Entre os bens de raiz, temos terras de cultura que confrontam e divisam pelo lado nascente com a estrada que segue para Ouro Preto, com Francisco Xavier da Silva Cardoso e com o Capitão José Coelho dos Santos; pelo norte divisam com Luís Ventura Fortuna e Joaquim Gomes de Oliveira; pelo poente com o arraial do Tijuco; e pelo sul com as Fazendas da Passagem e Candelária, bem como com Domiciano Pimenta e Dona Maria Carolina, totalizando 200 alqueires, avaliados em 6:000\$000. Além disso, tinha uma pequena casa de vivenda coberta de telhas com poucas camadas, um moinho e um pequeno quintal, cercado de madeira, que se acha situada no lugar denominado Engenho, por 300\$000; bem como uma casa de vivenda, coberta de telhas, com quintal, situada no arraial da Cachoeira de Campo, que ficavam fronteiras às casas de Manuel Avelino Neves Murta, pelo valor de 400\$000. Segundo inventário dela, eram pais de⁸⁰¹:

1(V)- JOSÉ RODRIGUES PEIXOTO, casado.

⁷⁹⁸ Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 - p. 143 (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-13).

⁷⁹⁹ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 1, documento 8.

⁸⁰⁰ Cf. inventário de Maria Pereira Lima (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – M 20 - ano 1863).

⁸⁰¹ Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – M 20 - ano 1863.

- 2(V)- Capitão MANUEL RODRIGUES PEIXOTO JÚNIOR. Na época do inventário materno, era tenente. Foi casado com BRÍZIDA RODRIGUES PEDROSA, filha de Estevão Ferreira Pedrosa e de Ana Joaquina Rodrigues Peixoto – n.º. 14(V) do n.º IV do § 21º do Capítulo 1º - família FERREIRA PEDROSA.
- 3(V)- Alferes FRANCISCO RODRIGUES PEIXOTO, casado. Em 1874, era agricultor no Distrito de São Gonçalo do Tijuco, em Ouro Preto⁸⁰².
- 4(V)- Capitão ANTÔNIO RODRIGUES PEIXOTO, que veio a se casar com ANA JOAQUINA PEDROSA ou ANA FERREIRA PEDROSA, que segue.
- 5(V)- ANA JOAQUINA RODRIGUES DE LIMA, casada com ANTÔNIO COELHO DOS SANTOS, filho do Capitão José Coelho dos Santos e de Maria Justina Pedrosa – n.º. 2(VI) do n.º V do § 4º do Capítulo 1º - família FERREIRA PEDROSA.
- 6(V)- JOAQUIM RODRIGUES PEIXOTO, com 19 anos na ocasião do inventário materno.
- 7(V)- PERCILIANA FILOMENA RODRIGUES DE LIMA, com 16 anos em 1863.
- 8(V)- MARIA CAROLINA RODRIGUES DE LIMA, com 14 anos na mesma época.
- 9(V)- LUCAS RODRIGUES PEIXOTO, de 11 anos.
- V- Capitão ANTÔNIO RODRIGUES PEIXOTO, fazendeiro, nascido por volta de 1840, na Freguesia de Cachoeira do Campo⁸⁰³. Era alferes e ainda solteiro em 1863, por ocasião do inventário materno. No ano de 1874, era agricultor no Distrito de São Gonçalo do Tijuco, em Ouro Preto⁸⁰⁴. Em 1892, era capitão do 3º Batalhão da Guarda Nacional do Município de Ouro Preto⁸⁰⁵. Casou-se em Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras (atual Acuruí), em 19-FEV-1871, com ANA JOAQUINA PEDROSA ou ANA FERREIRA PEDROSA, filha de José Lourenço de

⁸⁰² MARTINS, Antônio de Assis (organizador), *Almanak Administrativo, Civil e Industrial da Provincia de Minas Gerais do anno de 1874*, p. 120.

⁸⁰³ Cf. qualificação de seu depoimento, numa justificação realizada em 1908, constante do inventário de José Ferreira de Aguiar, fl. 57 (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – Letra J – maço 54 – 1907 - 1º Ofício).

⁸⁰⁴ MARTINS, Antônio de Assis (organizador), *Almanak Administrativo, Civil e Industrial da Provincia de Minas Gerais do anno de 1874*, p. 120.

⁸⁰⁵ Cf. autos do testamento de seu sogro José Lourenço de Melo (Arquivo da Casa Setecentista do Pilar – Ouro Preto – testamento – 1884– 1892).

Melo e de Ana Joaquina Rodrigues Pedrosa - nº. 6(VIII) do nº. VII do § 5º do Capítulo 2º - família AGUIAR. Havia impedimento de 2º e 3º graus. Tiveram os seguintes filhos, que, exceto a última, foram batizados em Rio das Pedras⁸⁰⁶, onde residiam:

- 1(VI)- ANTÔNIO, batizado em 14-FEV-1872, tendo como padrinhos: José Fernandes Pereira e Maria Sabina, ele com procuração de Manuel Rodrigues Peixoto.
- 2(VI)- JOSÉ, que recebeu primeiro sacramento aos 26-OUT-1873, sendo padrinhos: José Fernandes Pereira e sua mulher Luzia Ferreira Pedrosa.
- 3(VI)- FRANCISCO PEIXOTO DE MELO, casado com AMÉLIA JOAQUINA DE OLIVEIRA, com geração que segue.
- 4(VI)- JOAQUIM PEIXOTO DE MELO, nascido no dia 6-OUT-1878 e batizado aos 24-NOV-1878. Seus padrinhos foram Joaquim Rodrigues Peixoto e Maria Bárbara de Jesus. Foi casado com TEOLINDA OLÍMPIA DE MELO, com quem teve geração que segue no § 3º
- 5(VI)- AUGUSTO nasceu aos 27-MAR-1881 e veio a ser batizado em 21-MAIO-1881.
- 6(VI)- JOÃO RODRIGUES PEIXOTO ou JOÃO PEIXOTO DE MELO, casado com CONSTANÇA ETELVINA DE MELO, com geração que segue no § 4º.
- 7(VI)- ANA nasceu aos 23-JUL-1887 e foi batizada no dia 4-SET seguinte, tendo como padrinhos: Antônio Peixoto de Melo e Firmina Ferreira Pedrosa.
- 8(VI)- MARIA, nascida em 2-SET-1894, em Rio das Pedras⁸⁰⁷. Foi batizada na Igreja de Santo Antônio da Casa Branca (atual Glaura) aos 30-SET-1894, tendo como padrinhos: José Rodrigues Peixoto e Constância Ferreira de Pádua⁸⁰⁸.

VI- FRANCISCO PEIXOTO DE MELO, que foi batizado em 9-ABR-1876, tendo como padrinhos: Francisco Rodrigues Peixoto e Ana Joaquina Rodrigues de Lima. Foi casado com AMÉLIA JOAQUINA DE

⁸⁰⁶ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>, consultado em JUL-2014).

⁸⁰⁷ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras – nº. 108 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em 2016).

⁸⁰⁸ Livro de Batismos da Freguesia de Santo Antônio da Casa Branca – Glaura - 1871 a 1898 – imagem 12 (site: <http://familysearch.org>, consultado em ABR-2019).

OLIVEIRA, filha de José Fernandes Pereira e de Luzia Ferreira Pedrosa – n.º. VIII do § 6º do Capítulo 2º - família AGUIAR. Pais de⁸⁰⁹:

- 1(VII)- JOSÉ, nascido aos 22-MAIO-1903, na Fazenda do Calado, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, onde foi batizado aos 28-JUN-1903. Padrinhos: Antônio Rodrigues Peixoto e Luzia Ferreira Pedrosa.
- 2(VII)- MARIA, nascida aos 22-JAN-1905, no lugar denominado Calado, sendo batizada na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras. Seus padrinhos foram: Augusto Peixoto de Melo (ou Augusto Fernandes de Oliveira) e Ana Joaquina Pedrosa⁸¹⁰.
- 3(VII)- MARIA nasceu em 4-OUT-1906, no lugar denominado Calado e foi batizada aos 28-OUT-1906, na Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, tendo como padrinhos: Miguel Fernandes de Oliveira e Ana Joaquina da Conceição.
- 4(VII)- JOÃO, nascido em 7-AGO-1908, no lugar denominado Fazenda do Calado, Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio de Pedras. Seus padrinhos de batismo foram: João Rodrigues Peixoto e Luzia Basília de Melo.
- 5(VII)- FRANCISCO, nascido em 11-MAR-1910, no lugar denominado Calado, Freguesia de Rio das Pedras.
- 6(VII)- ANTÔNIO nasceu em 18-MAR-1913, no lugar denominado Calado, Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras. Seus padrinhos de batismo foram: Joaquim Rodrigues Peixoto e sua irmã Maria Joaquina de Nazaré.
- 7(VII)- ANA, nascida em 7-DEZ-1914, no lugar denominado Fazenda do Calado, Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio de Pedras.

§ 3º

⁸⁰⁹ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras – n.º. 227, 253, 351, 392, 416, 492 e 541 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em março/2019).

⁸¹⁰ Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>).

- VI- JOAQUIM PEIXOTO DE MELO, nascido no dia 6-OUT-1878 e batizado aos 24-NOV-1878, filho do Capitão Antônio Rodrigues Peixoto e de Ana Joaquina Pedrosa (nº V do § 2º). Seus padrinhos foram Joaquim Rodrigues Peixoto e Maria Bárbara de Jesus. Foi casado com TEOLINDA OLÍMPIA DE MELO, filha de Olímpio Fernandes de Melo e de Filomena Rodrigues Pedrosa – nº. 6(IX) do nº. VIII do § 5º do Capítulo 2º - família AGUIAR. Tiveram os seguintes filhos, todos nascidos na Freguesia de Rio das Pedras, atual Acuruí:
- 1(VII)- MARIA, nascida em 1º-FEV-1909, no lugar denominado Chapada, tendo como padrinhos de batismo o avô materno e a avó paterna⁸¹¹.
 - 2(VII)- SALVINA, batizada na Capela de São Vicente, na Freguesia de Rio das Pedras, aos 23-JUL-1911, sendo padrinhos: Capitão Antônio Rodrigues Peixoto e Mariana Joaquina Pedrosa⁸¹².
 - 3(VII)- TEOLINDA, que nasceu em 10-SET-1912, no lugar denominado Chapada⁸¹³.
 - 4(VII)- EVA, nascida em 4-NOV-1913 no lugar denominado Chapada e batizada no dia 11 subsequente, na Freguesia de Rio das Pedras, tendo como padrinhos: Augusto Rodrigues Peixoto e Luzia Basília de Melo⁸¹⁴.

§ 4º

- VI- JOÃO RODRIGUES PEIXOTO, que também assinava JOÃO PEIXOTO DE MELO, filho do Capitão Antônio Rodrigues Peixoto e de Ana Joaquina Pedrosa (nº V do § 2º). Nascido em 17-MAIO-1885 e batizado no dia 30 subsequente. Foram padrinhos: Olímpio Fernandes de Melo e sua mulher Filomena Rodrigues Pedrosa. Foi casado com CONSTANÇA ETELVINA DE MELO, filha de Olímpio Fernandes de Melo e de

⁸¹¹ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras – nº. 394 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em JUN/2019).

⁸¹² Livro de Batismos da Freguesia do Rio das Pedras – Acuruí (site: <http://familysearch.org>).

⁸¹³ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em JUN/2019).

⁸¹⁴ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras – nº. 507 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em JUN/2019).

Filomena Rodrigues Pedrosa – n.º. 10(IX) do n.º. VIII do § 5º do Capítulo 2º - família AGUIAR. Pais de⁸¹⁵:

- 1(VII)- MARIA CONCEIÇÃO PEIXOTO nascida em 10-ABR-1912, no lugar denominado Chapada, Arraial do Rio das Pedras. Teve como padrinhos de batismo os avós paternos.
- 2(VII). JOSÉ, nascido em 17-NOV-1914, no lugar denominado Chapada, no Arraial do Rio das Pedras. Seus padrinhos de batismo foram: Francisco Peixoto de Melo e sua irmã Ana, filha de Antônio Peixoto de Melo.

§ 5º

- V- MARIANA JOAQUINA RODRIGUES PEIXOTO, filha do Sargento-Mor Francisco Rodrigues Peixoto e de Ana Joaquina Ribeira (n.º. III do § 2º acima). Casou-se com JOSÉ PEREIRA DE REZENDE aos 27-JUN-1826, na Capela de São Gonçalo do Tijuco, em cerimônia realizada pelo Padre Manuel Rodrigues Peixoto, de licença. As testemunhas foram o Alferes José Pereira da Rocha e o Sargento-Mor Francisco Rodrigues Peixoto⁸¹⁶. Foram moradores em Rio das Pedras (Acuruí) e figuram com os dois primeiros filhos no censo de 1831⁸¹⁷. Pais de:
- 1(VI)- FRANCISCO, com 4 anos de idade no censo de 1831.
 - 2(VI)- JOSÉ, com 2 anos em 1831.
 - 3(VI)- MARIA, batizada aos 29-NOV-1831, em Rio das Pedras, sendo padrinhos: Manuel Rodrigues Peixoto e sua mulher Maria Pereira Lima, moradores na Freguesia de Cachoeira do Campo.

COMUNICAÇÕES PESSOAIS

CORRÊA, Breno Henrique Booz Carvalho.

DEUS, Gercina Pedrosa de.

MAGALHÃES, Vander.

⁸¹⁵ Livro de Registro de Nascimentos (1890-1915) – Rio das Pedras – n.º. 450 e 540 (Coleção Digital de Itabirito, in: www.arq.ufmg.br/nehcit/itabirito, consultado em JUN/2019).

⁸¹⁶ Livro de Casamentos da Freguesia de Cachoeira do Campo – 1734 a 1842 - p. 141v (Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana – AA-13).

⁸¹⁷ Arquivo Público Mineiro, mapas de população, caixa 11, documento 2.

PEDROSA, Ivanilde.

PEDROZA, Pedro Ferreira.

PEDROZA, Renato Benedito.

SILVA, Ione Magalhães da.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMATO, Marta. *Família Andrade de Minas Gerais. Ascendência e descendência de Antônio de Brito Peixoto. 500 anos de História*. Campinas: edição da autora, 2016.

AMATO, Marta. *Bento da Costa Preto. Um Paulista nas Minas Gerais*. São Carlos: edição da autora, 2017.

BARBOSA, Waldemar de Almeida. *Dicionário histórico-geográfico de Minas Gerais*. Belo Horizonte, 1971.

Cartas de Sesmaria. In: Revista do Arquivo Público Mineiro, v. 4. Belo Horizonte: Imprensa Oficial de Minas Gerais, 1899.

CARVALHO, Adilson de. *A Freguesia de Nossa Senhora da Assumpção do Cabo Verde e sua história (das minas de ouro aos cafezais)*, 1998.

CORRÊA, Breno Henrique Booz Carvalho. *Porvindouros de um nobre legado*. In: Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais n.º. 44 – suplemento especial de genealogia. Belo Horizonte: Usina do Livro, 2019.

COSTA, Joaquim Ribeiro. *Toponímia de Minas Gerais com Estudo Histórico da Divisão Territorial Administrativa*. Belo Horizonte: Imprensa Oficial do Estado, 1970.

- CRUZ, Rodnei Brunete. *Resumo do 1º Livro de Casamentos de Santana do Parnaíba, coligidos por Silva Leme*. In: Revista da ASBRAP n.º. 2, 1995.
- DAUNT, Ricardo Gumbleton, *O capitão Diogo Garcia da Cruz, neto de Diogo Garcia e Julia Maria da Caridade, naturais da Ilha do Faial, e sua geração*. In: Revista do Instituto Heráldico-Genealógico n.º. 9. São Paulo, 1942-1943
- FIORILLO, Padre Miguel Ângelo. *Fundamentos Históricos da Paróquia de Nossa Senhora da Boa Viagem*. Belo Horizonte: Editora O Lutador, 1996.
- GASPAR, Tarcísio de Souza. *O Arraial de São Gonçalo do Tijuco: história, memória e patrimônio do distrito de Amarantina em Ouro Preto*. Cad. Pesq. Cdhis. v. 23, n.º. 1. Uberlândia, jan./jun. 2010 (site [www.seer.ufu.br/index.php/cbhis/article/viewFile](http://www.seer.ufu.br/index.php/cbhis/article/viewFile/17712/7128) 17712/7128, consultado em 17-JUN-2014)
- ISOLDI, Maria Celina Exner Godoy. *Transcrições de assentos matrimoniais de filhas dos inconfidentes Cláudio Manuel da Costa e Inácio José de Alvarenga*. In: Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais n.º. 44 – suplemento especial de genealogia. Belo Horizonte: Usina do Livro, 2019.
- ISOLDI, Maria Celina Exner Godoy. *Um Antigo Habitante da Região de Cabo Verde (Minas Gerais): Frutuoso Machado Tavares e Silva*. In: Revista da ASBRAP n.º. 5, 1998.
- ISOLDI, Maria Celina Exner Godoy. *Um Ramo da Família Bueno de Camargo*. In: Edição Comemorativa do Cinquentenário do Instituto Genealógico Brasileiro. São Paulo: 1991.
- ISOLDI FILHO, Carlos Alberto da Silveira. *A família Verlangieri, originária da Comuna de Polla, na Itália, e suas ramificações nos Estados Unidos da América e no Brasil*. In: Revista da ASBRAP n.º. 12, 2006.

ISOLDI FILHO, Carlos Alberto da Silveira. *Furlanetto: uma família de origem vêneta*. In: Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores de História e Genealogia ASBRAP n.º. 16, 2010.

ISOLDI FILHO, Carlos Alberto da Silveira. *Os Santomauros que, de Montepeloso, migraram para Padula*. In: Revista da ASBRAP n.º. 20, 2013.

LEME, Luiz Gonzaga da Silva. *Genealogia Paulistana*, v. 7. São Paulo: Duprat & Cia., 1905.

MARTINS, Antônio de Assis (organizador). *Almanak administrativo, civil e industrial da Província de Minas Gerais do anno de 1874 para servir no de 1875*. Ouro Preto: Tipografia de J. F. de Paula Castro, 1874.

Minas Gerais, ano I, n.º. 215, de 28-NOV.1892.

Minas Gerais, ano VIII, n.º. 74, de 22-MAR-1899.

Monographia da Freguezia da Cachoeira do Campo (Município de Ouro Preto) Parte Histórica. In: Revista do Arquivo Público Mineiro. Ano XIII - 1908. Belo Horizonte: Imprensa Oficial de Minas Gerais, 1909.

NOBRE, Eduardo Dias Roxo. *Capitão Vicente e seus descendentes*. São José do Rio Pardo: edição do autor, 2001.

PEDROSA, Gercina. *Maria Conga e Etelvina*. In: Itabirito em Revista, Edição Especial n.º. 3. Itabirito: editor Emílio F. Nolasco, 2014.

RIBEIRO DO VALLE, José. *“E eles também cresceram e se multiplicaram ...”*: os Ribeiro do Valle, da região de São João D’El Rei às nascentes dos rios Pardo e Sapucaí. São Paulo: J. R. do Valle, 1982.

SILVEIRA, Carlos da. *Aditamento à Genealogia Paulistana*. In: Revista Genealógica Latina, v. XX. São Paulo, 1968.

TRINDADE, Cônego R. *Velhos Troncos Mineiros*, v. I e II. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1955.